UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1935 — N. 4.836

O algodão brasileiro, segundo o "Financial News", de Londres, vae readquirir sua posição no mercado britannico, o que influirá sensivelmente na melhoria do mil réis

O "FUNDING" BRASILEIRO DE 1914

ANNUNCIADA A COMPRA DE 96.500 LIBRAS DE OBRIGAÇÕES

LONDRES, 16 (H.) — O Banco Rothschild and Sons, annuncia a compra de 96.500 libras de obrigações de 5 % do "funding" do Brasil de 1914, para operações de caixa e amortizações em 1.° de agosto de 1935.

O reerguimento economico francez

AS MEDIDAS, PARA ESSE FIM ADOPTADAS PELO GOVERNO — REDUCÇÃO DE 10% EM TODOS OS PAGAMENTOS DO ESTADO — CALCULADO EM 7 BILHÕES DE FRANCOS O TOTAL DAS ECONOMIAS

PARIS, 16 (Havas) — Informações recolhidas ao terminar, ás 23,45 horas, a reunião do conselho de gabinete, dizem que as medidas de reerguimento economico adoptadas pelo governo comprehendem a reducção de 10% em todos os pagamentos do Estado, inclusive vencimentos, pensões, coupons de renda, contractos e fornecimentos.

Os vencimentos dos funccionarios serão reduzidos de 3% até 3.000 francos, de 5% até 10.000 francos e de 10% acima de 10.000 francos. Os preços dos alugueres serão diminuidos de 10%, bem como os creditos hypothecarios. Será diminuido o preço do gaz e da electricidade. O pão baixará de 10 centimos e o preço do carvão de 5 a 15%. Um super-imposto de metade do imposto actual será creado sobre as rendas superiores a 30.000 francos. Será elevado de 17 a 24% o imposto sobre os titulos ao portador, mas será mantida a taxa de 12% para os titulos nominativos. Será imposto o tributo de 25% sobre as industrias de guerra.

O total das economias realizadas nas despesas do Estado deve attingir cerca de 7 bilhões de francos. As reducções exercidas nas collectividades departamentaes e communaes, bem como as economias realizadas na exploração dos caminhos de ferro do Estado devem attingir cerca de 3 bilhões de francos. Nestas condições o orçamento do Estado será alliviado de cerca de 10 bilhões de francos.

O primeiro anniversario da promulgação da nova Carta Politica da Republica

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E SUA ESPOSA FORAM ALVOS, HONTEM, DE CARINHOSA HOMENAGEM — SAUDOU O CHEFE DO GOVERNO O BARÃO DE RAMIZ GALVÃO

A' esquerda, o sr. Getulio Vargas e a sra. Darcy Sarmanho Vargas cercados das pessoas que foram levar-lhes cumprimentos pela passagem do primeiro anniversario da Constituição vigente, vendo-se ao lado do presidente o barão de Ramiz Galvão; á direita, a sra. Darcy Vargas entre senhoras da nossa sociedade

Realizou-se hontem, no Palacio do Cattete, a homenagem que representantes do Rio Grande do Sul no Congresso e a colonia daquelle Estado, resolveram prestar ao presidente da Republica e á senhora Getulio Vargas, quando transcorria o primeiro anniversario da promulgação da nossa Carta Magna.

A manifestação teve logar no Salão de Honra do Palacio, onde o illustre casal foi acolhido, cerca de 17 horas, debaixo de palmas, ao tempo em que ali já se encontravam as casas civil e militar da Presidencia, ministros de Estado, altas autoridades e distinctas familias das relações do illustre casal.

Alliava assim a homenagem, ao seu caracter politico e civico, o aspecto de um acontecimento mundano.

A ORAÇÃO OFFICIAL

Após trocados cumprimentos entre os presentes e o senhor e senhora Getulio Vargas, iniciou o barão de Ramiz Galvão a saudação, que, em nome da commissão promotora das homenagens, fazia ao presidente Getulio Vargas.

Foi este o discurso do academico patricio:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, eminente patricio.

Quiz a Providencia Divina que, velho gaucho, tivesse eu a fortuna de não fechar o cyclo da minha laboriosa existencia, sem ter a feliz opportunidade de prestar ao meu glorioso torrão natal esta homenagem, que os riograndenses vêm hoje render na pessoa do seu benemerito patricio, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O antigo preceptor de principes, laureado aliás pela Monarchia, á qual fez sempre a devida justiça e tributou gratidão, não teve duvida desde 1890 em prestar seus serviços á Republica, quando esta appellou para os seus sentimentos de brasileiro.

Amante da Patria acima de qualquer outra consideração, alheio totalmente ás seducções da politica, porque sempre se arreceiou dos enlevos desta Circe traidora e inconstante, — brasileiro acima de tudo e rio-grandense de nascimento e de coração, — enthusiasta amoroso de seu berço, aceitei a incumbencia de vir hoje, em nome de patricios insignes, trazer-vos, sr. dr. Getulio Vargas, um testemunho de affecto e de alta veneração, que v. excia., estou certo, guardará como symbolo precioso da nobre terra, em que tivemos todos a ventura de nascer.

Dispenso-me de trazer á vossa lembrança muitos nomes illustres, que honraram no correr do tempo o nosso Rio Grande do Sul nas letras, nas sciencias, no Parlamento, nas Armas, na Religião, na Industria, na Alta Administração publica.

A essa brilhante galeria se junta agora o nome respeitabilissimo de v. excia., que ainda ha pouco, em sua patriotica digressão aos Estados Platinos, engrandeceu o nome do Brasil, promovendo, por intermedio do seu illustre chanceller, o accordo internacional que restituiu a paz á nossa formosa America do Sul. Foi esse um grande serviço, que a Historia registrará sem duvida.

Eis ahi uma das razões que justificam a presente homenagem.

O "Charru'a", cujo modelo em bronze temos a honra de agora offerecer a v. excia., sr. dr. Getulio Vargas, como symbolo de valor, celebrizou-se no velho Rio Grande, resistindo ás invasões castelhanas, e levando a sua altivez ao exaggero, aliás condemnavel, de não aceitar sequer os beneficios da catechese dos immortaes Jesuitas.

O "Charru'a", cuja origem ethnica é ainda um problema discutido, occupou por espaço de annos aquella formosa região da Campanha riograndense, onde, com o correr do

(Continua na 7ª pag.)

Guerra de tarifas

O JAPÃO VAE ADOPTAL-A EM REPRESALIA, CONTRA O CANADA'

TOKIO, 16 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o gabinete resolveu pedir ao Mikado a promulgação de um decreto ordenando a adopção de medidas proteccionistas contra o Canadá, que applica aos productos e artigos japonezes direitos restrictivos excessivos.

As negociações diplomaticas com o Canadá seguirão o seu curso normal, mas os jornaes não acreditam que produzam resultado.

BORRACHA SYNTHETICA

UMA FABRICA SOVIETICA ESTA' EMPREGANDO-A NO FABRICO DE PNEUMATICOS

MOSCOU, 16 (H.) — A Agencia Tass annuncia que os trabalhos do Instituto de Pesquisas Scientificas permittiram a uma fabrica pertencente ao grupo da borracha de Yaroslav substituir a borracha natural pela borracha synthetica, no fabrico de pneumaticos.

A situação dos catholicos na Allemanha

UMA NOTA DA SANTA SE' AO REICH — VIOLAÇÃO DA CONCORDATA — COMMENTARIOS DO "OBSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 16 (Havas) — A Santa Sé enviou ao governo do Reich uma nota diplomatica, cujos elementos pódem ser encontrados num artigo officioso publicado hontem pelo "Oservatore Romano".

Este artigo, que está sendo vivamente commentado nos circulos religiosos de Roma, consigna as violações constantes da Concordata e apoia-se em discursos e textos officiaes para mostrar que as autoridades responsaveis da Allemanha não só animam como inspirar estas violações, que o artigo divide em tres categorias: lei da esterilização, contraria á moral catholica que o clero tem o direito de defender de conformidade com as disposições da Concordata; attentados contra o exercicio das associações catholicas; attentados contra a imprensa catholica.

O artigo em questão tem por objectivo pôr a opinião mundial ao corrente da situação em que se encontram actualmente os catholicos da Allemanha e dos argumentos juridicos em que se apoia a these sustentada pela Santa Sé em 1919.

Uma vastissima fogueira

PARIS, 16 (Havas) — Informa-se de Vitry-le-François que immenso incendio destruiu entre Arcis-sur-Aube e Troyes cerca de 30 mil hectares de pinheiraes. As chammas eram avistadas num raio de 20 kilometros.

Turmas de guardas-moveis cavaram trincheiras para evitar o alastramento do fogo, que causou consideraveis prejuizos materiaes.

Julga-se accidental a origem do incendio.

As operações em marcos congelados

Como repercutiu em Berlim a decisão do Conselho do Commercio Exterior do Brasil, que as suspendeu

COMMENTARIOS DO "FINANCIAL NEWS", DE LONDRES, EM TORNO DO ASSUMPTO

LONDRES, 16 (H.) — Uma correspondencia de Berlim, publicada hoje pelo "Financial News", dá noticia do máo humor com que os circulos governamentaes do Reich receberam a recente decisão do Conselho do Commercio Exterior do Brasil, em virtude da qual tiveram de ser suspensas as operações em marcos congelados.

UM GOLPE NA INDUSTRIA TEXTIL ALLEMÃ

O correspondente berlinense observa que o acto do Conselho do Commercio Exterior do Brasil é considerado na Allemanha como um golpe muito sensivel desferido na industria textil allemã, pois o Brasil occupava, este anno, o primeiro logar entre os fornecedores de algodão nos mercados do Reich. Com effeito, só nos cinco primeiros mezes do anno corrente o Brasil já tinha vendido á Allemanha 198.230 fardos de algodão bruto, ou sejam 30% do total das importações allemãs, quando em igual periodo de 1934 as entradas do algodão de procedencia brasileira na Allemanha tinham sido tão insignificantes que nem mesmo figuravam nas estatisticas.

A MEDIDA VEIU UM POUCO TARDE

O "Financial News" por sua vez, commentando a decisão tomada pelo governo brasileiro de não permittir que continuassem a ser feitas transacções em marcos congelados, que ameaçavam comprometter a situação do mil réis, acha que a medida veiu, infelizmente, um pouco tarde, porque — escreve — "na Allemanha, com os seus pagamentos em marcos bloqueados, já conseguiu causar ao cambio brasileiro um prejuizo consideravel". Comtudo, os circulos britannicos geralmente bem informados eram de opinião que a situação não estava perdida e manifestavam, mesmo, a esse proposito, certo optimismo, fazendo notar que a partir da data em que a medida do governo brasileiro entrou em vigor a cifra da exportação de algodão brasileiro para a Grã Bretanha começou a augmentar progressivamente, de tal maneira que as entradas hebdomadarias em Liverpool, que ainda ha quinze dias não iam além de 245 fardos, subiram na semana passada a 10.063 fardos.

A INGLATERRA VAE VOLTAR A ADQUIRIR O ALGODÃO BRASILEIRO

A mudança da situação, na opinião dos centros interessados, escreve o "Financial News", veiu a tempo e hora, pois é sabido que a impossibilidade de abastecimentos regulares do producto ia obrigar as manufacturas britannicas — e já se pensava seriamente nisso — a reajustar as suas machinas para voltarem a utilizar o algodão norte-americano.

"Tudo, pois autoriza a esperar — accrescenta — que o restabelecimento das condições que vigoravam o anno passado terá como consequencia permittir que a industria algodoeira britannica volte a dar agora a sua preferencia ao algodão brasileiro, o qual, quer pelo preço, quer pela qualidade, satisfaz plenamente as necessidades do Lancashire".

O artigo termina frizando a circumstancia de que o producto em dinheiro esterlino das vendas de algodão do Brasil nos mercados britannicos vae influir consideravelmente para melhorar a posição do mil réis, e contribuir, de outro lado, para dissipar as apprehensões por vezes manifestadas em circulos inglezes quanto ao serviço da divida externa brasileira.

Graves agitações politicas no Mexico

FUZILARIA, EM VILLA HERMOSA, ENTRE ESTUDANTES E "CAMISAS VERMELHAS" — ENTRE OS MORTOS FIGURA UM DEPUTADO AO PARLAMENTO DE TOBASCO

MEXICO, 16 (A. P.) — A proposito do incidente de Villa Hermosa, no Estado de Tobasco, annuncia-se que os estudantes organizaram uma expedição contra aquella cidade, afim de vingar cinco camaradas mortos hontem, num combate a tiros de revolver com os partidarios do sr. Tomas Garrido Canabal, que tambem tiveram dois mortos.

No tocante ao incidente de hontem, informações officiaes enviadas pelo governador de Tobasco asseguram que os estudantes atacaram os "camisas vermelhas" do sr. Garrido, mas o "leader" dos estudantes affirma que o sr. Garrido, o governador e outros funccionarios é que atiraram contra os estudantes, quando estes passavam pela rua.

Quatro mil estudantes fizeram uma manifestação contra o sr. Garrido e declararam que o obrigarão a fugir do paiz.

Em circulos autorizados observa-se que o presidente Cardenas, que recentemente obrigára o sr. Garrido a demittir-se, deve agir immediatamente para evitar o desenvolvimento de uma séria situação.

A QUESTÃO PREOCCUPA O ESPIRITO PUBLICO

MEXICO, 16 (Havas) — Na fuzilaria travada na noite de ante-hontem, em Villa Hermosa, entre "camizas vermelhas" de Garrido Canabal e um grupo de estudantes de direito que tinha ido áquella localidade em propaganda eleitoral contra Canabal, houve, de cada lado, tres mortos e cinco feridos.

Entre os canabalistas mortos figura um deputado ao Parlamento de Tobasco.

A questão continua a preoccupar o espirito publico.

O presidente Cardenas, actualmente em Guadalajara, declarou que o governo faria inteira justiça e ordenou ao commando da Região Militar de Tobasco que garanta aos membros de todos os partidos politicos o livre exercicio dos direitos constitucionaes.

Reparações, garantias e liberdade de expandir-se

TAES SÃO AS EXIGENCIAS DA ITALIA A' ETHIOPIA, "TERRITORIO BARBARO E ESCRAVISADO"

A Sociedade das Nações visada pela ironia do sr. Mussolini, segundo uma nota publicada no "Popolo d' Italia" e attribuida ao Duce

A DIFFICULDADE DA TRANSMISSÃO DE ORDENS MILITARES NA AFRICA DO SUL — Pela gravura acima poderão avaliar os leitores d' O JORNAL os obstaculos que têm de ser vencidos na Ethiopia para o serviço de communicações entre os diversos corpos do Exercito ali em operações. Montado em um camelo, um soldado do Esquadrão Indigena entrega a um outro um despacho do Commando Militar, no districto de Barca

ROMA, 16 (H.) — O "Giornale d'Italia" escreve que os fins visados pela Italia na Ethiopia são tres:

1) Obter reparações pelas offensas commettidas contra a bandeira italiana;

2) Assegurar garantias contra a possivel reproducção de semelhantes offensas;

3) Tornar possivel a expansão de que a Italia necessita.

Para attingir estes tres objectivos a Italia não pode contentar-se com soluções de transacção. Aos balões de ensaio, lançados pela imprensa mundial, o sr. Mussolini respondeu com o communicado n. 8, hontem publicado, isto é, com medidas militares. A unica solução acceitavel deve ser "integral, completa e definitiva".

A Italia deseja, em primeiro logar, reparações pelos incidentes de Ualual e não reconhece a nenhuma potencia o direito de falar quando se trata de uma offensa á bandeira, nem qualquer direito de julgamento. A Sociedade das Nações poderá intervir, caso queira, mas, somente, para reconhecer a indignidade da Ethiopia e afastal-a da assembléa das nações civilizadas.

A Italia deseja, em segundo logar, "garantias vastas, plenas e definitivas". A assignatura da Ethiopia não é sufficiente; e que outro Estado assumiria o encargo de fiador da bôa fé ethiope? A Grã Bretanha, menos do que qualquer paiz, visto que não está disposta a contrair

(Continúa na 4ª pag.)

DESISTIRAM DA GRÉVE DE FOME

VIENNA, 16 (H.) — Desistiram, hontem, á noite, de continuar a luta, os presos politicos, communistas e nazistas, que tinham iniciado, no dia 10 do corrente, a gréve da fome.

Resultados das eleições parciaes em West Toxteh

LONDRES, 16 (Havas) — Nas eleições parciaes de West Toxteh, em Liverpool, o candidato trabalhista J. Gibbins derrotou o candidato nacional conservador, J. Cremly, por 14.908 votos, contra 9.565.

A alludida circumscripção fôra até hoje representada por um membro do partido conservador.

Tremeu a terra na ilha Formosa

TOKIO, 16 (Havas) — Registrou-se novo tremor de terra na ilha Formosa e receia-se que haja numerosas victimas e prejuizos consideraveis, notadamente na prefeitura de Shingchika.

A suppressão de embaixadas e legações

Ultimando o estudo do orçamento do Exterior, a Commissão de Finanças aprecia a necessidade de uma reducção na verba do serviço diplomatico

Voto de congratulações pelo anniversario da Constituição — Entra hoje em exame o orçamento do Trabalho

A Commissão de Finanças trabalhou hontem pela manhã, proseguindo no estudo da materia orçamentaria. A reunião foi presidida pelo senhor João Simplicio, tendo sobre a acta falado, inicialmente, o sr. Henrique Dodsworth, que a rectificou, dizendo que os srs. João Cleophas e Alde Sampaio haviam comparecido no dia anterior, não como simples assistentes technicos da minoria, mas antes como incorporados á sua representação na commissão, em cujos trabalhos podiam collaborar directamente, nos termos do regimento.

Falando em seguida, o sr. Vergueiro Cesar suggeriu que, nos trabalhos da commissão, já se fosse tendo em vista a recommendação do inciso "a", sobre uniformização da nomenclatura orçamentaria, dos alvitres do sr. Oscar Bormann, no relatorio que apresentou, como presidente da Commissão Executiva Elaboradora do Orçamento.

DESPESA FIXA E DESPESA VARIAVEL

O sr. João Simplicio fez considerações geraes sobre technica orçamentaria, caracterizando a despesa fixa e a despesa variavel. Accentuou que se impunha especializar cada uma dessas duas grandes divisões. E levantou a preliminar para que a commissão assentasse um criterio sobre o que considerava despesa fixa e despesa variavel. Entendia o sr. Amaral Peixoto que despesa fixa era a decorrente de lei, creando encargo normal, constante. Essa despesa não podia ser alterada nas disposições orçamentarias.

Do debate havido em torno do assumpto, resultou a conveniencia de figurar annexo ao orçamento do Exterior, a organização completa dos quadros do pessoal do Ministerio. O presidente ainda fez considerações a respeito da verba material, declarando que destinguia o que figurava normalmente nos orçamentos com essa designação. O sr. Carlos Luz caracteriza a despesa material variavel como a que não decorre de lei, mas que se impõe para a manutenção e conservação de serviço variavel. Decide a commissão que se proceda á completa especialização das despesas, como prescreve a Constituição. O presidente chama a al-

(Continúa na 4ª pag.)

ESTUDOS PARA UM SUCCEDANEO DO PETROLEO

BRUXELLAS, 16 (H.) — Foi creada, nesta capital, uma fundação de pesquisas scientificas para estudar os meios de producção de um carburante nacional, de modo a evitar a compra annual de cêrca de 50 milhões de hectolitros de petroleo.

Quando o desemprego produz beneficios

COMO A BELGICA PROTEGE OS SEUS EMPREGADOS

BRUXELLAS, 16 (Havas) — Os membros do governo, reunidos á tarde de hoje, adoptaram o projecto governamental de prorogação de frequencia escolar obrigatorio, que se applicará até aos 16 annos nos centros industriaes e urbanos.

A medida visa resolver em parte o problema da falta de trabalho e, ao mesmo tempo, com o periodo supplementar de instrucção, augmentar o valor profissional de mão de obra.

As possibilidades da restauração monarchica na Grecia

ATHENAS, 16 (Havas) — O sr. Cotzias, prefeito desta capital, partiu á noite para Londres. Embora não fosse encarregado de nenhuma missão de caracter official. O sr. Cotzias tenciona expôr ao ex-rei Jorge a situação exacta da opinião publica hellenica sobre a questão da restauração da monarchia. O sr. Cotzias antes de embarcar teve varias entrevistas com personalidades politicas e militares tanto republicanas como monarchistas.

A CARICATURA

— Tenho vontade de comprar um desses quadros. Estou, porém, indeciso entre a natureza morta, o nú e a paisagem.

— Isto é o menos. Poderemos encarregar o pintor de nos pintar uma nympha abrindo ostras em um bosque.

As opposições, pela palavra do sr. Borges de Medeiros, reaffirmam a sua fé na democracia

As forças politicas do Estado do Rio, aguardam o pronunciamento final do Tribunal Superior sobre as eleições de outubro

PROMULGADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SERGIPE

Sob a presidencia do sr. Borges de Medeiros installou-se, hontem, a Secretaria das Opposições Colligadas.

O deputado José Augusto, sub-"leader" da minoria, discursou sobre a significação do facto, accentuando que, ao arregimentar-se para o combate á situação federal, queria a minoria reaffirmar a sua fé na democracia, regimen de cooperação á sombra do qual unicamente podem viver os que prezam e estimam a propria dignidade humana. Terminou affirmando que, apesar de tudo, encara a actual situação com optimismo.

A' ceremonia estiveram presentes representantes de todas as correntes opposicionistas e numerosos jornalistas.

CALMA APPARENTE NO SECTOR POLITICO FLUMINENSE

Estão apparentemente suspensas as conversações sobre o caso fluminense. Todas as correntes estão aguardando o pronunciamento final do Tribunal Superior sobre as urnas das eleições renovadas. Espera-se que, dessa decisão, radicaes e progressistas fiquem em pé de igualdade, com 20 deputados cada um. Reaffirmar-se-á, assim, a situação, até certo ponto privilegiada, do Partido Socialista. A calma apparente destes ultimos dias, nos sectores politicos do vizinho Estado, será succedida, segundo se póde prever, de actividades e pronunciamentos definitivos em torno da questão das candidaturas, assim que o Tribunal Superior opinar sobre os recursos.

SERGIPE E' O SEXTO ESTADO A SE CONSTITUCIONALIZAR

Foi promulgada, hontem, solemnemente, a Constituição de Sergipe. Esse Estado é, assim, o sexto a entrar em pleno regimen constitucional. A nova Carta Magna não apresenta singularidades, obedecendo ao espirito da Constituição Federal, cujo primeiro anniversario de promulgação foi commemorado, na unidade nordestina, com o inicio da vigencia de sua lei basica.

O VERDADEIRO QUADRO DA POLITICA AMAZONENSE

Com o recente accordo a que chegaram os chefes dos partidos Socialista e Trabalhista do Amazonas, que se fundiram no Partido Popular Amazonense, o governador Alvaro Maia conseguiu recompor a maioria absoluta da Assembléa Estadual.

Os trinta deputados estaduaes estão assim distribuidos: P. P. A., 19 (ou sejam: "alvaristas", 11, e trabalhistas, 8) ribeiristas-mellistas, 11, e P. R. A., 2.

VAE SER REORGANIZADO O P. R. DE ALAGOAS

Já embarcou em Alagôas, no "Itahité", com destino a esta capital, o secretario geral do Alagôas.

Commenta-se, nas rodas politicas alagoanas, que o sr. Edgard de Góes Monteiro vem tratar da reorganização do P. R. A.

"O SR. BORGES DE MEDEIROS E' UM HOMEM DE MÃOS LIMPAS"

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha, de passagem por Alegrete, pronunciou um discurso, que iniciou desfazendo as versões correntes de que elle alimenta qualquer odio contra a cidade, argumentando que nem isso era possivel, desde que fortes traços de familia o ligavam a mesma, pois alguns de seus antepassados eram alegretenses, conservando, tambem, aqui, velhas amizades, entre as quaes as familias Freitas Valle e Saldanha.

Continuando a sua oração, fez varias considerações de ordem politica. Alludindo ao liberalismo de suas attitudes, como chefe de partido, fez referencia á concessão do Theatro São Pedro para o fim da realização da sessão inaugural da Alliança Nacional Libertadora, demonstrando assim que não tem motivos para temer o avanço das idéas extremistas no Estado, acreditando que o povo riograndense offerecera resistencia á propagação de taes idéas. Abordando assumptos de ordem administrativa, accentuou que uma das grandes preoccupações do seu governo será a industria da pecuaria, apontando como prova das suas intenções a construcção na capital do Estado, de um Matadouro Frigorifico, um Matadouro Modelo e a creação de Camaras Frigorificas. Referindo-se ao governo do sr. Borges de Medeiros, disse, entre outras coisas, que o sr. Borges de Medeiros julgava que administrar era assignar papeis e pagar o funccionalismo, atacando, ainda seu isolamento, conservando-se mesmo como politico, quando era chefe do governo estadual. Affirmou que a actual geração ainda soffre as consequencias do longo periodo de inactividade. Entretanto, elogiou a sua honestidade administrativa, affirmando que o sr. Borges saira do governo de mãos limpas.

No final da sua oração, referiu-se á candidatura lançada naquelle momento para o cargo de prefeito constitucional de Alegrete, no proximo pleito de novembro. Disse dar a sua integral solidariedade á candidatura do seu illustre e distincto amigo, coronel Orestes Carneiro da Fontoura.

ESPERADO, HOJE, EM PORTO ALEGRE, O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — E' esperado amanhã, nesta capital, de regresso de Uruguayana, o general Flores da Cunha.

"OS ACADEMICOS DE DIREITO FORAM OFFENDIDOS PELO DESPEITO DOS INTEGRALISTAS"

Solicitam-nos a seguinte publicação:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito vem tornar publico o seu vehemente protesto e mais viva repulsa ás palavras proferidas pelo sr. Herberto Dutra Nicacio no 1.º Congresso Integralista da Guanabara.

As offensas proferidas pelo mesmo contra o corpo discente da nossa Faculdade só podem ser inspiradas pelo despeito, em consequencia da derrota que foi victima a sua candidatura a representante do 3.º anno junto ao Directorio Academico.

O facto da maioria dos alumnos não apoiar as idéas aceitas pelo sr. Nicacio não significa em absoluto ignorancia, pois hoje, mais do que nunca, na vida da nossa Faculdade, os alumnos vêm, auxiliados por uma pleiade brilhante de professores, e livre de tabus e idéas preconcebidas, fazendo analyse, estudando com vivo interesse, e espelhando o seu pensamento em publicações estudantinas que dignificam e torna publico que é inveridica a noticia de que o director da Faculdade haja prohibido uma reunião dos academicos para o mesmo fim na Faculdade de Direito.

O Directorio, levando em conta o lado partidario do assumpto, resolve considerar encerrada a questão com este protesto, não mais voltando á imprensa, visando assim evitar polemicas que lhe difficultem o trabalho honesto e desinteressado que desenvolve em beneficio da classe academica. (a) Antonio Severo da Costa, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito.

UM ESCLARECIMENTO DO SR. H. DUTRA

Escreve-nos o sr. H. Dutra:

"Sr. redactor d' O JORNAL. — Em sua edição de 13 do corrente O JORNAL publicou uma nota relativa á installação do Primeiro Congresso Integralista da Provincia de Guanabara e, referindo-se ao discurso por mim pronunciado, disse ter eu declarado ser a Faculdade de Direito composta quasi só de analphabetos.

Ora, tão criteriosa se me afigura a orientação do jornal de que só o redactor que poderia, considerando como o considero um ligeiro equivoco, silenciar sobre a noticia; entretanto, adversarios de doutrinas forjaram sobre isso tal exploração, que julgo necessario, appellando para vós, esclarecer a meus collegas de estudo a minha attitude.

Eu disse:

"Ao iniciarmos o movimento dentro da Faculdade de Direito, lutamos com difficuldade, não entre os espiritos puros, mas entre os "homens de idéas avançadas". Esses são communistas sem conhecerem sequer o manifesto de 1848; confessam-se anarchistas e desconhecem os seus fundamentos; citam Marx tendo lido apenas um resumo insignificante. São commodistas que, por pedantismo apenas, declaram-se preconizadores de systemas doutrinarios cujas bases ignoram. Para esses quasi se faz necessaria uma campanha de alphabetização, tal a deficiencia de discernimento em face dos problemas sérios da patria."

Solicito-vos, pois, senhor redactor, a publicação desta nota, que não traz em si outro fim senão o de esclarecer uma situação aos meus collegas de Faculdade, junto a quem, tenho certeza, não medrará o communismo, herva damninha irrigada pela má fé dos inimigos do Brasil.

Immensamente grato. — Herberto Dutra."

A maior revista naval desde 1910

O soberano inglez saudado pelas salvas de 160 navios de guerra

PORTSMOUTH, 16 (H.) — Por occasião do seu jubileu, o rei passou em revista a mais importante esquadra ingleza que se tem reunido desde 1910, anno da coroação de S. Majestade.

A bordo do hiate real "Victoria and Albert", o soberano deixou Portsmouth, saudado pelas salvas de 160 navios de guerra estacionados entre a costa de Hampshire e a ilha de Vight.

Um espectaculo grandioso se offerecia aos olhos dos numerosos espectadores, vindos de todas as partes do paiz, para ass'stir a esta demonstração do poder naval da Inglaterra.

A esquadra estava formada em oito linhas parallelas, em cumprimento de dezeseis kilometros.

As unidades da marinha mercante, que figuravam na revista, estavam ancoradas por detrás das filas dos navios de guerra, que estavam perfeitamente immoveis. Entre ellas não c'rculava nenhuma embarcação.

O hiate do rei passou deante dos couraçados "Hood" e "Nelson", os maiores do mundo, e depois entre as filas dos cruzadores.

No regresso, o hiate real passou ao longo dos grandes hiates da esquadra de exercicio e a seguir perante as humildes embarcações de pesca e os outros barcos que se salientaram durante a grande guerra na luta contra os submarinos, e, por fim, deante do celebre veleiro "Bluenose".

As marinhas da Australia e das Indias estavam nesta demonstração de lealismo ao imperador Jorge V, representadas pe'o cruzador "Australia", a cujo bordo se achava o duque de Gleucester, e pelo cruzador "Luteros", respectivamente.

Todos os typos de navios de guerra, submarinos, porta-aviões e couraçados mastodontes, faziam refulgir os seus cobres e as grandes peças de artilharia brilhavam com as suas bocas, hoje tapadas, mas que amanhã se abrirão para os tiros dos exerc'cios de combate que se realizarão na Mancha, em honra do rei.

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA ASSISTIU A' REVISTA

LONDRES, 16 (H.) — Os membros do corpo diplomatico, entre os quaes se via o sr. Regis de Oliveira, decano dos chefes das missões diplomaticas e embaixador do Brasil junto á côrte de Saint James, acompanhado da esposa e filhas, ass'stiram á grande revista naval passada em commemoração do jubileu do soberano, de bordo do encouraçado "Maine".

O grande vaso de guerra achava-se fundeado numa das extremidades do grande arco de circulo que devia ser percorrido pelo hiate real.

ABSENTEISMO CRIMINOSO

A opinião liberal do paiz está no dever de tomar nota do pedido de informações que a minoria endereçou ao ministro da Justiça ácerca das actividades communistas da Alliança Libertadora. Depois de quasi um lustro de mando, tendo nas mãos o paiz inteiramente pacificado, com centenas de carcomidos eleitos para var'os postos de representação politica, não seria [illegible] resultados que o sr. Getulio Vargas se lembraria de fazer o que não fez nos momentos mais attribulados do seu governo. Dictador por quatro annos, o sr. Getulio Vargas foi um modelo de cordura e de serenidade. Por que este homem se lembraria de tomar medidas radicaes contra a All'ança Libertadora, em pleno regimen legal, se nada projectou nem projecta contra os outros partidos que lhe movem opposição constitucional? Que especie de receios poderão alimentar o P. R. P., o P. R. M. e o P. R. G. contra a campanha anti-communista do poder central, se o que estes partidos estão realizando até agora contra o governo da União são torneios l'terarios e jogos floraes innocentes, que em nada prejudicam a autoridade do sr. Getulio Vargas?

Agora, a abstenção pregada pela minoria ante a campanha anti-sovietica desgraçadamente revela que os seus homens são demas'ado pequenos para a grandeza da hora que vamos viver. O seu pedido de informações consubstancia uma tão estre'ta preoccupação partidaria, que se o Brasil deseja salvar aqui a civilização occidental da arremettida sovietica, só tem um caminho. E' não se lembrar de que as opposições devam cooperar na partida que agora se joga entre a democrac'a liberal e o despotismo vermelho. Para a minoria na Camara, a sorte das instituições livres é uma questão de partido, e não um problema nacional, acima das questiunculas pessoaes e dos bastardos interesses de facção.

***

Se os homens da minoria tivessem lido o manifesto do ex-chefe do estado-maior da columna Prestes, como elle deve ser lido, não estariam reclamando discursos do sr. Rão para se edificarem ácerca das pretenções do communismo no Brasil.

Luiz Carlos Prestes não é o homem novo de que carece esta nação, mas um pobre de espirito, cortado em estylo asiatico, e inspirado em uma demagog'a inintelligivel. Os seus manifestos têm o primitivismo dessas indoles que só excepcionalmente trabalham com a razão e a intelligencia. Em um paiz quasi patriarchal, como o nosso, que tem resolvido pacificamente todos os seus conflictos internos, inclusive a questão da abolição da escravatura e o problema da raça negra, apparece agora o capitão Prestes a pregar a "organização do odio" entre os brasileiros. Não se conhece, em toda a nossa trajector'a politica, que dura vae por mais de quatro seculos, nenhum precedente igual a este. Temos vivido as horas mais sombrias, os instantes de mais exaltadas paixões politicas ou collectivas. Todavia, a ninguem acudira essa monstruos'dade anti-christã, e anti-bras'leira, de convidar os nossos concidadãos á faina ingrata, esteril e dissolvente da coordenação do odio. Somente um paranoico, um especimen de degenerado pensar'a em transportar, para a alma americana, tão sensivel na sua delicadeza de sentimentos, os residuos daquel'a ferocidade tartara e mongolica, mercê da qual os communistas ensoparam de sangue o solo russo, para implantar, sobre o terror vermelho, a autoridade despotica do soviet.

Se pretendessemos outra prova das intenções anti-brasileiras que animam o emissario da 3ª Internacional, estariamos procurando a verdade dentro da luz. E' esse appello sinistro ao od'o que identifica o capitão Prestes com a Russ'a sovietica, com as formas barbaras do instincto da horda de que ella faz prova ha 18 annos, sob a truculencia de um governo tyrannico. O capitão Luiz Carlos Prestes fala a cada passo, no seu manifesto puerl', da nossa "legislação de classe", talvez esquecido de que nenhum outro povo na terra possue legislação de classe mais esmagadora de tudo o que não é operario manual do que a Russia. As possib'lidades de educação, a bem dizer, só existem, na União Sovietica, para os filhos dos trabalhadores; os cargos de direcção cabem exclusivamente aos membros do partido communista, que eram em julho de 1928 apenas 1.317.000 adeptos. A legislação sovietica é fe'ta para esses militantes, trabalhados pelo odio de classe.

Albert Pinkevitch, em "The New Education in the Soviet Republic", cita uma phrase de Lenine, segundo a qual toda a ethica communista está "no serviço dos interesses do proletariado na luta de classe". A luta de classe na Russia significa o odio a tudo o que não é operario manual ou artista mecanico.

***

O capitão Luiz Carlos Prestes não é, pois, mais um brasileiro, é sim um russo, impregnado totalmente da ideologia selvagem do soviet. Quando o estudamos, com interesse humano pela sua figura, o que verificamos é que este antigo so'dado perdeu todas as caracteristicas do seu complexo brasileiro para no seu ser desenvolver-se um slavo hypertroph'ado. A intima relação entre os seus planos politicos no Brasil e o systema social russo mostra o desarraigado que é hoje o antigo chefe da columna revolucionaria que andou em cavalgadas de norte a sul do paiz, na mais esteril das correrias desinteressantes.

A nossa resistencia á offensiva sovietica aqui não é apenas porque elle deseje implantar entre nós um governo de autoridade, que supprime todas as manifestações da opinião publica, senão porque estamos em face de uma verdadeira intervenção estrangeira na soberania do paiz. Quando o sr. Roberto Moreira nos apparece dizendo que o communismo é uma "questão" que apenas interessa o sr. Getulio Vargas, o "leader" do P. R. P. faz a mais monstruosa confissão de impatriotismo, de desprezo pela sorte do Brasil, de São Paulo e do proprio P. R. P. Neste momento, uma grande força externa, que é a 3ª Internacional, com séde em Moscou, resolveu declarar guerra ao Brasil, através de seu agente provocador, o ex-capitão Lu'z Carlos Prestes. Mobiliza o governo da Republica todas as forças materiaes e moraes ao seu alcance para bater o inimigo commum de nossa patria, de nosso Deus, de nossa fé, de nossa civilização. Sente-se que o povo brasileiro forma ao seu lado. Apenas alguns cavalheiros da m'noria, na Camara, resolveram isolar-se deste espontaneo movimento de união patriotica, á frente do qual se encontra o principe da Igreja no Brasil.

Um grupo de homens publicos, que responde com esse egoismo ao appello da ordem e da liberdade, está muito aquem do papel, que lhe caberia desempenhar, no meio dos acontecimentos dramat'cos que estamos sendo chamados a viver.

Assis CHATEAUBRIAND

«Estou onde me deixaram e estou bem», affirma o sr. Abel Chermont

Como o procer paraense explica o afastamento dos seus sete deputados

BELEM, 16 (Do correspondente) — O sr. Abel Chermont fez as seguintes declarações ao "Estado do Pará" a proposito da situação politica:

— "O movimento politico que atravessamos, para aquelles que querem ver, offerece aspectos bem mais comicos do que tragicos.

E isso já é uma grande coisa.

Como sabe, e convem repetir isso, o sr. Agostinho Monteiro, com aquella "allure" apressada e decidida que corresponde tão bem ao physico, voou céleremente do Rio e fundou um partido, o Popular ou como já é vulgarmente conhecido, o P. P. P.: partido a que baptizou e deu os padrinhos, o primeiro dos quaes, como é de bom tom foi o proprio governador do Estado, que acceitou, não sem se lembrar talvez, que ao assumir o governo como disse e repetiu que governaria acima dos partidos e que se conservaria equidistante dos mesmos. E' certo que não disse que não seria chefe de partido mas os leigos, o publico em geral, os que o ouviam e leram as suas palavras suppuzeram que essas declarações tão respeitaveis deveriam ser entendidas ao pé da letra.

O certo é que o P. P. P. foi fundado, installado e tem o seu directorio. Ahi, porém, começam as suas attribuições.

Os sete deputados dessidentes que escolheram como seu chefe e orientador o illustre sr. Alcindo Cacella, emquanto não chega o sr. Abelardo Conduru', que será, dizem as gazetas, não só o prefeito de Belem como o verdadeiro chefe do partido do governo, não adheriram ao P. P. P. e delle não querem ouvir nem falar.

LUTAS INTERNAS ENTRE OS GOVERNISTAS

— E' que, continuou, no tapete das competições, os dois grupos, o do sr. Agostinho Monteiro que arrasta na esteira dos seus triumphos a representação da F. U., na Assembléa e o do sr. Abelardo Conduru'-Alcino Cacella-Deodoro Mendonça, tres pessoas distinctas numa só verdadeira, disputam ambos a hegemonia na politica paraense e sobretudo nas graças governamentaes.

Mas se o prestigio de todos esses illustres paredros é respeitavel, a expressão numerica desse prestigio — de um lado nove, de outro sete, — nem sempre se pode sommar para dar ao governo a estabilidade e principalmente a tranquillidade de que carece para governar á vontade, tanto mais quanto, a oppor-se a esses nove e a esses sete, que nem sempre se juntam a não ser para affirmar que todos apoiam o governo, estão vivos e attentos os treze deputados liberaes que obedecem á orientação do major Magalhães Barata.

Foi da recusa dos sete deputados cacellistas que resultou a atrapalhada crise na vida incipiente e já tão atribulada do P. P. P.. A apoial-os na energica recusa de entrarem para a nova aggremiação lá estava o sr. Cacella, escudado no senador Conduru' e, quem sabe se não na boa vontade do deputado Deodoro de Mendonça? O certo é que, a despeito dos esforços herculeos e da comprovada habilidade politica do sr. Agostinho Monteiro, os deputados, cecilistas não transigiram, não cederam. Tão grande, porém, era o empenho em ver congregada na disciplina do P. P. P. todos os deputados da F. U. e dissidentes que o sr. Agostinho não hesitou em apresentar-lhes um "ultimatum" fulminante: "deveriam decidir-se dentro de 48 horas e adherir ao P. P. P."

Foi essa, pelo menos, a forma sob a qual chegou ao conhecimento do deputado João Sá a intimação do P. P. P. por intermedio do sr. Agostinho.

O prazo — 48 horas — é que parecia intrigar as rodas politicas menos attentas, mas facil é comprehender que o que o sr. Agostinho realmente pretendia era solucionar o caso do seu partido antes da chegada do sr. Abelardo Conduru', cuja habilidade politica e notoria autoridade nesta situação não são menores que as do fundador do P. P. P. e que trazia, segundo se cochichava, o proposito apaziguador de dissolver o P. P. P. e fundar um novo partido, no qual todas as correntes politicas, como num seio de Abrahão, se sentissem perfeitamente á vontade.

AVANÇOS, RECUOS, CONTRA-MARCHAS EM TORNO DO MAJOR BARATA

A extincção do P. P. P. — assevera ainda o sr. Chermont — com directorio escolhido e sob a presidencia do governador, para fundar um outro com outra directoria, embora o mesmo presidente, pareceria a muita gente o mesmo bolo com outras moscas, dahi a relutancia, dahi a resistencia dos paredros populistas.

Houve, então, a resolução heroica de appellar para as forças do major Barata e, segundo hontem se murmurava, s. excia., presentindo sobre a possibilidade de uma approximação ou entendimento, se teria reservado.

E está tudo neste pé. Como vê, o "chassé-croisé" é atordoante. Nem todos tomam pé nesse turbilhão de pares e de partidos.

No meu fraco entender, o que me parece desde logo e que se confirma o meu prognostico: o P. P. P. está agonizante.

O sr. Conduru' só fundará o seu partido com o beneplacito do sr. Agostinho."

— E o major Magalhães Barata, qual a sua attitude deante de tudo isso?

— O major Barata, se os sete e os nove não se entenderem, terá maioria na Assembléa. E, até ver, não é tarde. E' questão de entrar em ordem do dia a eleição do presidente da Assembléa. Quanto a mim, estou onde me deixaram e estou bem.

O lactante de tres mezes

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

O recemnascido, molle, resmungão, indifferente a tudo que o rodeia, é positivamente muito pouco gracioso. Esta situação, entretanto, se transforma sem demora. No fim de duas semanas, a pelle escarlate do recemnato torna-se lisa, macia e rosada. A manta gordurosa por baixo del'a encorpa, dando ao pirralho formas roliças. Apparecem, então, dobras e covinhas, documento do progresso de peso. E' de tal modo rapido o lucro que aos 6 mezes dobrou a cifra inicial. Gorducho, com cara de lua, nariz curto e olhos pequeninos e vivazes, o gury de 3 mezes é encantador.

A principio o petiz é incapaz de manter firme o tronco ou a cabeça. Não tarda, porém, a melhorar esta situação e, collocado de bruços, com 3 mezes, sustem erecta a cabeça. Dos 4 aos 5, assentado no braço da ama, conserva a cabeça aprumada. Aos 6 mezes senta-se com facilidade. Certas mães se alarmam com o volume do craneo do petiz. De facto, já de inicio grande, continua a cabeça a crescer, attingindo, mormente nos meninos, grandes proporções.

A musculatura dia a dia se fortalece; os movimentos do recemnato, lembrando boneco de engonço, vão dando logar a gesticulação mais harmoniosa.

O pimpolho de 5 mezes appropria-se das coisas e protesta quando se as arrebata. Nesta idade o gury sadio, estendido de costas, revira sobre o ventre para executar movimentos de natação.

A visão, o tacto, a audição, o olfacto se aperfeiçoam. Escoado o primeiro trimestre, o progresso intel'ectual é cada vez mais rapido. O semblante ganha vivacidade. Com os olhos o pequeno segue um phosphoro acceso que deante delle se move. Eis a prova de percepção visual e interesse pelo meio onde vive. Aos 5 mezes pequenos sagazes já reconhecem a mãe, o pae e outras pessôas da casa e "estranham" carantonhas que lhes são pouco familiares. O chôro, acompanhado de lagrimas, se faz cada vez mais expressivo, indicando raiva, teimosia, dôr. No rosto do garoto se desenham expressões eloquentes, que espelham alegria ou desprazer. O sorriso se torna cada vez mais franco e bulhento. Aos 5 mezes a "massa informe" do inicio é um ser intelligente, com individualidade propria. O fedelho começa a emittir sons; balbucia "papá", "dádá", etc. A verdade é que o menino ainda não empresta significação alguma aos sons que no começo articula. Só mais tarde, se apercebe do sentido de certos vocabulos, delles fazendo uso adequado. Aos 6 mezes, com disciplina bem orientada, um pimpolho vivaz já fixou certos habitos: — dormir e alimentar-se ás horas certas, comer a papa que lhe é dada em colhersinha, aceitar substancias doces, acidas ou salgadas, exonerar os intestinos a determinado momento, fazendo preceder o desejo de um som convencional. Nesta época uma bôa educadora já infiltrou no cerebro em formação noções de ordem e obediencia, denunciadas pelo controle de certas necessidades physiologicas. Com pertinacia a mãe obtem do gury a necessaria obediencia para methodizar sua vida. Elemento decisivo para esse resultado é a absoluta convicção da urgencia destas medidas e a certeza de que ellas trarão vantagem ao bebê, delle fazendo um individuo sadio e apto a enfrentar as difficuldades da vida futura.

O plano rodoviario argentino

(Para O JORNAL)

Armando de GODOY

A nação argentina, sob varios aspectos, póde servir de modelo para outras deste continente. Os seus governos, sobretudo nos ultimos decennios, mostraram grande superioridade e elevação de vistas na maneira por que atacaram problemas de ordem fundamental. Nos dominios do ensino, nos seus tres gráos, nos da agricultura, pecuaria e commercio, a progressista nação platina póde actualmente hombrear com os paizes mais adeantados da America e da Europa.

Pelo que disseram innumeros turistas cultos e observadores que lá estiveram, a expansão, o progresso e a boa organização que se notam na vigorosa nação ibero-americana, provêm, em grande parte, do facto de lá se fazer, para o exercicio das principaes funcções sociaes, uma verdadeira selecção de valores.

Os extraordinarios progressos e realizações no campo da engenharia têm resultado da circumstancia de acatarem sempre os governos do referido paiz as opiniões e os conselhos dos seus mais illustres profissionaes.

Sob o ponto de vista rodoviario, o nosso paiz, durante algum tempo, marchou na frente da nação em apreço, bem como na dos outros paizes limitrophes.

Graças á boa comprehensão que o illustre dr. Washington Luis revelou do automobilismo e dos seus indiscutiveis resultados sociaes o problema rodoviario na nossa terra foi atacado com mais energia que nas outras nações sul-americanas, com excepção da Venezuela. Infelizmente, por varios motivos, entre os quaes domina o da incomprehensão, do que pode realizar o vehiculo auto-motor hoje estamos aquem de varios paizes desta parte do nosso continente.

A Republica Argentina pelo que projectou e pelo que está executando, vae mostrando superior orientação na organização e na realização do seu plano rodoviario, subordinando-se ás conclusões que promanaram dos ultimos congressos de estradas de rodagem.

A boa comprehensão que, no referido paiz, se tem do problema dos transportes terrestres começou a fructificar e dar magnificos resultados. O numero de kilometros de boas estradas concluidas já se eleva a 2.537, havendo-se gasto na sua construcção, que durou dois annos, cerca de 130 mil contos. As estradas em construcção medirão 7.747 kilometros. Em consequencia disso, já houve uma consideravel valorização dos terrenos por ellas servidos.

Os homens que têm passado pelo

(Continua na 7.ª pagina)

O Reich e os judeus

Agitações anti-semitas em Kurfurstendamm — Attribue-se a nazistas disfarçados a provocação dos incidentes

BERLIM, 16 (H.) — Os jornaes nazistas declaram que as agitações anti-semitas registradas hontem á noite em Kurfurstendamm foram provocadas "pela attitude arrogante dos judeus".

A policia forneceu, por outro lado, um communicado em que declara textualmente:

"Toda casta de elementos perturbadores da população aproveitaram-se das manifestações, muito naturaes deante da attitude arrogante dos judeus, para combater os objectivos contrarios aos interesses do regimen, sobre o qual estes elementos procuram lançar o descredito, augmentando a desordem."

O communicado termina affirmando que a organização do partido nacional-socialista e as autoridades do Estado continuarão a collaborar intimamente na manutenção da ordem. Observa-se, no entanto, que as manifestações foram dirigidas, no inicio, por membros do partido nazista, que envergavam trajes civis por cima das camisas pardas.

TAMBEM EM BERLIM HA AGITAÇÃO ANTI-SEMITA

BERLIM, 16 (H.) — A "caça aos judeus" organizada hontem em Kurfuerstenden teve tal repercussão no estrangeiro que as proprias autoridades nazistas estão agora empregando todos os esforços para desautorizar os responsaveis por esse acontecimento.

"São elementos judaicos que procuram lançar o descredito sobre as secções de assalto" — declarou hoje o chefe das milicias pardas.

"Mas — accrescentou — as secções de assalto saberão manter a disciplina. A partir de hoje andarão fardados mesmo quando não estiverem de serviço."

Esta prescripção permitte, evidentemente, fiscalizar rigorosamente os actos dos milicianos e impedirá talvez que estes enverguem o casaco civil por cima da camisa do uniforme como fizeram hontem, para "responder ás provocações dos judeus."

Os communicados da policia continuam a lançar a responsabilidade sobre os judeus, ou sobre "elementos obscuros", mas não deixam de approvar, em principio, as demonstrações anti-semitas.

Ha cerca de um mez que se vem verificando em Berlim o augmento da agitação contra os judeus.

Concentração Marianna em São Paulo

AS COMMEMORAÇÕES REALIZADAS NO LYCEU CORAÇÃO DE JESUS

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Conforme fôra noticiado, realizou-se hoje, com grandes manifestações, a Concentração Marianna, em S. Paulo. A Concentração, que se devia realizar na praça da Sé, por motivos de ordem publica, foi realizada no pateo do Lyceu Coração de Jesus.

As commemorações iniciaram-se com a celebração de uma missa solemne cantada, pontificada por d. Duarte Leopoldo e Silva e com a presença das altas autoridades do Estado e ecclesiasticas e perante alguns milhares de membros da Congregação Marianna, vindos de todos os pontos do Estado.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DESTA TARDE

A's 14 horas e 30, no pateo do Lyceu Coração de Jesus, com a presença de 10 mil congregados, approximadamente, realizou-se a annunciada manifestação aos membros do governo e altas autoridades ecclesiasticas.

Os congregados marianos ostentavam na cabeça bibis de papel cartão, nos quaes se liam dizeres allusivos á Virgem Maria e virtudes da Igreja. Cada congregado, além do bibi tinha na mão uma flammula presa á uma varêta, tambem com dizeres.

A's 15 horas, o bispo coadjutor de S. Paulo, d. Gaspar de Affonseca, pelo microphone installado na tribuna, dirigiu-se aos congregados, ordenando-lhes varios movimentos tendentes a disciplinal-os no pateo. Ordenou que os portadores de bandeiras e estandartes viessem postar-se á frente da tribuna, e aos demais, em filas, que se collocassem em formatura de columnas de corporações.

O pateo apresentava um aspecto bizarro. Flammulas se agitavam debaixo de um sol causticante, e um murmurio subia até ás tribunas, onde dezenas de sacerdotes aguardavam a chegada das autoridades.

CHEGADA DE MEMBROS DO GOVERNO, ARCEBISPOS E BISPOS

A's 15,15 horas, d. Gaspar, pelo microphone, annunciou a chegada de d. Duarte e dos bispos do Estado, em companhia de todos os secretarios de Estado.

O recinto vibrou, numa ensurdecedora acclamação. Ouviram-se vivas ás autoridades ecclesiasticas e ao governo.

O DISCURSO DE D. GASPAR AFFONSECA

Cessados os applausos, d. Gaspar de Affonseca dirigiu-se á turba e congratulou-se com todos pelo successo da concentração, que bem expressava o prestigio da igreja em S. Paulo.

ABENÇOANDO OS COMMUNISTAS E ANARCHISTAS

Depois de varias considerações em torno das commemorações, d. Gaspar de Affonseca lamentou que a cidade estivesse vivendo momentos de sobresaltos. Invocou o Filho de Deus para S. Paulo e terminou pedindo uma prece em favor dos communistas e anarchistas que estavam — na expressão do orador — ameaçando inconscientemente a segurança do Estado.

OUTROS ORADORES

Uma intensa acclamação coroou as ultimas palavras do bispo coadjuctor. E o prelado rezou, acompanhado pela multidão, um Padre Nosso, uma Ave Maria e um Gloria Patri.

Depois das orações, succederam-se, provocados por d. Gaspar Affonseca, varios vivas ás autoridades, a S. Paulo e ao Brasil.

Tomaram a palavra successivamente os srs. Cassio Vidigal, deputado estadual que defende a Congregação Mariana; sr. Plinio Corrêa de Oliveira e o padre Moraes, que falou sobre a ceremonia.

A BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Após o arcebispo dirigiu-se ao altar armado na tribuna e, tomando da custodia, nella collocou a particula sagrada, dando benção á multidão ajoelhada. Nesse momento foi executado o Hymno Nacional.

O DESFILE

Encerrando as festividades, os congregados marianos, reunidos no pateo, desfilaram deante da tribuna official, sendo muito acclamados.

O desenvolvimento da Aviação civil em S. Paulo

Brevetado pela escola do aviador Renato Pedroso o piloto Irany Ferreira Martins conquistou um record

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A aviação civil cujo papel está assumindo feição excepcional com o desenvolvimento das communicações aereas representa sem duvida uma contribuição efficiente no systema de transportes modernos. No Brasil principalmente a communicação aérea colloca-se em situação que precisa ser considerada com maior preoccupação. A extensão territorial do paiz exige o desenvolvimento de um systema mais amplo e efficiente e os meios de transporte e communicação existentes não resolvem o problema da aviação em que repousam as bases do progresso e da civilização.

Dahi o interesse que deve merecer a aviação civil que se está impondo pelo desenvolvimento que lhe vem propiciando sobretudo as condições topographicas do paiz. A iniciativa isolada tambem tem auxiliado o progresso da aviação civil. Está nesse caso a escola mantida pelos srs. Paschoal Scaveni e Renato Pedroso que tem a seu cargo a direcção technica. Esta escola que já apresentou optimos pilotos brevetou hoje mais um alumno que é realmente um recordista do tempo de aprendizado. Trata-se do sr. Irany Ferreira Martins que fez o seu primeiro "sólo" com apenas 4 horas e 40 minutos de curso. O sr. Irany Ferreira Martins bateu assim o record do sr. João Faria tambem formado pela escola do aviador Renato Pedroso e que fizera o seu curso em 5 horas 15 minutos. O brevetado de hoje póde se orgulhar de ter feito suas provas em perfeita forma como aliás reconheceu e fez notar a commissão examinadora presidida pelo tenente Levy Abreu.

As provas tiveram inicio ás 21,30 horas, da manhã, sendo presenciada por pilotos e amigos do novo aviador. Depois de traçar no espaço os "oitos" que constituem a primeira parte do exame, o joven piloto realizou com a aterrissagem com precisão. A seguir ganhou altura novamente para fazer alguns "loopings" comprovando assim o seu perfeito preparo.

O Concurso de Clinica Gynecologica da Universidade

Dr. M. M. FABIÃO

(Livre docente de Clinica Gynecologica)

(Para O JORNAL)

Não era minha intenção vir a publico nesta phase do concurso. Aguardava o desfecho do mesmo, qualquer que fosse, para, só então, dirigir-me aos meus amigos, collegas e discipulos, como uma obrigação para com elles, dando contas da minha actuação no recente concurso de clinica gynecologica.

Já é do dominio publico a existencia de numerosas e gravissimas irregularidades que foram effectuadas durante e depois da realização do concurso. Começaram ellas com a constituição da commissão julgadora, da qual fez parte um livre docente da Universidade do Rio. Um livre docente não deve e não póde julgar um concurso de cathedratico na mesma escola, porque elle tem, ahi, interesses pessoaes; um docente é sempre um candidato natural á cathedra, e julgando concursos, nestas condições, poderá tirar partido da situação, preparando, para si, um ingresso menos espinhoso para a congregação. Com o fim de exemplificar, eis uma hypothese: um docente de clinica obstetrica, candidato natural á respectiva cathedra, tem interesse em collocar na vaga de clinica gynecologica em concurso um futuro competidor. Assim afasta o perigo de uma competição futura. Haveria, com isso, uma troca de favores. E mais grave ainda: o candidato julgado por elle docente, e que por elle foi levado á cathedra, será o seu futuro julgador!

Essa possibilidade, infelizmente realizavel na pratica, attenta tão profundamente á moral, ao interesse do ensino e ao espirito universitario que o exmo. prof. Raul Leitão da Cunha, ha menos de 2 annos, em agosto de 1933, no Egregio Conselho Nacional de Educação, relatando um parecer, assim se expressou: "AO DOCENTE LIVRE NESSAS CONDIÇÕES NÃO ASSISTE, PORÉM, O DIREITO DE VOTAR NO JULGAMENTO DOS CONCURSOS... NÃO PODENDO, ENTRETANTO, VOTAR NA ESCOLHA DE PROFESSORES CATHEDRATICOS".

Só essa occurrencia basta para a nullidade do concurso.

Estamos, todos, absolutamente certos que o eminentissimo reitor, presidente do egregio Conselho Universitario que ha de tomar parte no julgamento, em gráo de recurso, no proximo dia 23, do concurso de clinica gynecologica (que por coincidencia foi o relator no Conselho N. de Educação, negando participação de docentes nas commissões julgadoras para cathedraticos), o prof. Raul Leitão da Cunha votará pela nullidade, pela proverbial coherencia de suas attitudes, pautadas pela mais rigorosa justiça.

Alguem já se lembrou de justificar a presença do docente na Commissão Julgadora, por ser ao mesmo tempo cathedratico na Escola Hahnemanniana. A verdade é esta, por ser cathedratico em **outra escola**, não deixa de ser **docente na escola onde julgou um concurso**, e onde tem interesses em ingressar, como cathedratico, principalmente se esta escola fôr mais importante, como é o caso. Nenhum outro cargo ou commissão **annullaria a sua qualidade de docente** da Universidade do Rio de Janeiro. Nenhum! Só a conquista da cathedra **nessa mesma faculdade** cancellaria automaticamente o titulo de docente; ou, então, uma petição no sentido da desistencia definitiva do titulo, o que no presente caso não foi feita, porque existia interesse contrario. Ainda que fosse ministro de Estado, não deixaria de ser docente livre da Universidade.

Já tivemos um ministro (justamente o que referendou o decreto dos Estatutos das Universidades Brasileiras) professor cathedratico, e como tal, **como professor e não como ministro**, foi transferido de uma Faculdade estadual para a Faculdade do Rio. Como se vê, o cargo de ministro **não annullou** o de professor.

Houve irregularidades mulitissimo mais graves do que essa, porque attentaram á propria technica do julgamento. Por exemplo: Não foram estudados legalmente os titulos e trabalhos; as actas foram feitas após a dissolução da commissão julgadora e entregues somente 12 dias após a terminação do concurso, quando foram, então, majorados os pontos de determinado candidato! De tudo existem provas indiscutiveis. Felizmente, para salvaguarda da moral do ensino, a egregia Congregação da Faculdade, por grande maioria de votos, reconheceu a existencia dessas irregularidades.

Quer a prova do que affirmo? Veja esta certidão passada pela Directoria da Faculdade: é a acta da Congregação de 8 de junho, onde a Congregação tomou conhecimento das respostas do presidente da Commissão Julgadora aos quesitos da Reitoria. Lê-se aqui textualmente: "Foram rejeitadas por maioria relativa as respostas referentes ás letras d) e g), e approvadas as demais respostas." A letra d) é esta: "os titulos foram estudados de accordo com o paragrapho 2º do art. 130 do Reg. Interno da Faculdade". A de letra g) é: "as notas attribuidas no julgamento **final** (1) não foram alteradas". Foram estas duas respostas do presidente da commissão que foram **rejeitadas**. Não houve, por conseguinte, estudo legal de titulos e trabalhos (!) e as notas das actas parciaes foram **adulteradas** (não as finaes, é claro, pois essas as que modificaram os resultados). Leia mais adeante estas declarações de votos: "Voto contra a resposta ao quesito pela razão de não corresponder á pergunta feita, assignado Del Vecchio, Rabello e Rocha Vaz". Esta outra: "Entendo, pelo exame que fiz dos papeis e pelo que ouvi na discussão, que não se fizeram as actas nos dias em que se realizaram as provas. Voto pela rejeição da resposta. Assignado, Pedro A. Pinto". Ainda mais: "Ao segundo quesito: as actas foram lavradas após dissolução da commissão do concurso? Resposta: **Foram** sob o fundamento de que após o encerramento de cada prova fizeram-se rascunhos e só depois passados a limpo (declaração do prof. Alfredo Monteiro). Rio S. da C., 8/6/35." Assignado, João Marinho." Mais outra: "Houve irregularidades no cumprimento do paragrapho 5º do artigo 130. A commissão tomou deliberação em contrario ao que dispõe, o regulamento interno da Faculdade de Medicina, segundo documentos officiaes. Assignado: Rocha Vaz, Rabello, Olympio da Fonseca Filho e Francisco Lafayette". E segue por ahi a fóra.

Esse documento precioso que temos em mãos, veja, é volumoso e está authenticado pelos funccionarios e secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A annullação não é, pois, como se prova aqui com documentos idoneos, pedida por "manobras de ambiciosos, em que mais lucraria a vaidade pessoal..." (como se quer fazer passar pela imprensa, aos que desconhecem esse movimento de uma digna e justa reparação de direitos violados).

A nullidade será fatal. Para esse fim já se pronunciou o Conselho Technico Administrativo e a Congregação da Faculdade. Ausculta o meio universitario não só daqui, mas de S. Paulo, Bello Horizonte e Porto Alegre, de onde a nossa causa tem recebido as maiores provas de conforto moral.

(1) O grypho é meu.

Creditos supplementares para a aviação ingleza

LONDRES, 16 (Havas) — Os creditos supplementares concedidos ao Ministerio do Ar, para o desenvolvimento dos serviços da aviação militar britannica elevam-se a 5.335.000 libras.

O total dos creditos supplementares eleva-se a 11.750.000 libras.

Conferencia da Paz

O HESPANHOL, O PORTUGUEZ E O INGLEZ CONSIDERADOS LINGUAS OFFICIAES, POR PROPOSTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — Por proposta do sr. Rodrigues Alves, presidente da delegação do Brasil á Conferencia do Chaco, serão consideradas linguas officiaes da assembléa, o inglez, o hespanhol e o portuguez.

A assembléa resolveu, por outro lado, substituir a denominação da Conferencia Internacional da Paz no Chaco, pela de Conferencia da Paz.

VI Congresso da Associação Medica Pan-Amerianca

A sessão operatoria no Serviço do professor Maurity Santos no Hospital Allemão — Reunião das Secções de Therapia Gazosa e Aviação Medica — O passeio maritimo pela Bahia de Guanabara — Sessão conjunta das Sociedades Medicas na Academia Nacional de Medicina — O programma para hoje

Flagrante feito na sessão da Academia Nacional de Medicina no momento em que falava o dr. David de Sanson saudando o prof. Chevalier Jackson

Proseguindo os seus trabalhos, o VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana realizou hontem, ás 8 horas, uma sessão operatoria a cargo do professor Maurity Santos, no Hospital Allemão á rua Barão de Itapagipe.

Elevado numero de congressistas assistiu ás operações effectuadas pelo notavel cirurgião patricio que teve a assisti-lo os drs. Lemgruber, Carlos Palhares e Clovis Salgado.

A sessão operatoria constou de tres interessantes intervenções cirurgicas. A primeira, de um caso de myomectomia conservadora com appendicectomia, durou cerca de 15 minutos, sendo operador o professor Maurity Santos, cuja technica impressionou vivamente aos presentes. Auxiliaram-no os drs. Lemgruber e Carlos Palhares.

A segunda, de um caso de hysterectomia total, durou 20 minutos. Foi um dos auxiliares desta operação o dr. Clovis Salgado.

A terceira foi de um caso de kysto do ovario, sendo a mais demorada, dados os effeitos do anesthesico empregado — o ether.

Nas outras intervenções foram usadas como anesthesiantes as injecções rachidianas de Stovaina, 10 centigrammos.

Os assistentes ás operações praticadas pelo dr. Maurity Santos foram unanimes em elogiar a sua technica. O cirurgião brasileiro á proporção que ia desenvolvendo a intervenção, dissertava sobre as caracteristicas do caso, que lhe eram interpretadas, em inglez, pelo medico dr. L. M. Tocantins.

Dando por terminada a sessão operatoria foi servido á assistencia uma "cock-tail".

IMPRESSÕES DO PROFESSOR CHEVALIER JACKSON

O presidente do VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana, professor Chevalier Jackson falando á O JORNAL declarou encontrar-se verdadeiramente encantado com tudo que tivera occasião de apreciar na manhã de hontem. Com installações hospitalares modernas e apparelhamento dos mais efficientes a cirurgia brasileira podia comparar-se ás melhores do mundo.

Tecendo elogios ao Hospital Allemão, de que resaltou a construcção e as installações, assim como a magnificencia do scenario, o professor Chevalier Jackson declarou-se impressionado com a falta de rêdes nas janellas, o que demonstra a optima prophylaxia desta capital. Sem rêdes, para se evitar moscas e mosquitos, não é possivel nos Estados Unidos se praticar uma intervenção cirurgica, diz-nos o illustre professor norte-americano.

A REUNIÃO NO HOSPITAL DA FUNDAÇÃO GRAFFÉE-GUINLE

Conforme constava do programma, realizou-se tambem na manhã de hontem, importante reunião na sala de conferencias do Hospital Gaffrée-Guinle á rua Mariz e Barros.

Innumeros congressistas tomaram parte na reunião das Secções de Therapia Gazosa e Aviação Medica.

Compareceram entre outros os professores Clementino Fraga, vice-presidente da commissão executiva do Congresso; Osorio de Almeida, chefe do Serviço de Cancer da Fundação Gaffrée-Guinle; Gilberto Moura Costa, director daquella Fundação; Antonio Zambini, chefe da delegação argentina; drs. Agenor Porto, David Sanson, Pedro da Cunha, Eduardo Rabello, Afranio do Amaral, Eagleton, Solland, Angelo Godinho dos Santos, chefe do Departamento Medico e Serviço Medico da Aviação Militar, e muitos outros medicos e estudantes.

Cerca de 9.30 horas o professor Clementino Fraga iniciou os trabalhos, convidando o commandante Solland, da Marinha de Guerra Norte-Americana, para presidir a reunião e para sentarem-se á mesa os professores Pontes de Miranda, Pedro da Cunha, Valois Souto e Afranio do Amaral.

Dada a palavra ao professor Osorio de Almeida, este sollicitou á mesa para que o seu assistente dr. Cutz Iesse, em inglez, o seu trabalho sobre: "O tratamento do cancer humano pelo oxygenio sob alta pressão".

Em seguida o dr. Valois Souto discorreu sobre "Pneumo thorax artificial" e o dr. Aloysio de Paula, sobre: "Pneumo-thorax precoce", tendo commentado esses trabalhos os drs. Arthur O. Penta, James Ewing e Harlow Brooks.

Constaram da segunda parte do programma as theses sobre Aviação Medica. O professor M. Pontes de Miranda discorreu sobre "Tensão arterial em aviação"; sendo a critica feita pelo dr. William B. Sauer. Sobre o "Criterio psychologico para selecção profissional em aviação", trabalho de autoria do capitão medico dr. Haroldo Bretas, chefe do gabinete de psychologia do Departamento Medico da Aviação Militar, discorreu o major medico dr. Santos, fazendo o commentario o dr. Wells P. Eagleton.

Concorreu ainda o Departamento Medico de Aviação Militar com a these "Volumetria cardiaca relativa", trabalho que será apresentado em São Paulo onde se reune a Secção de Radiologia, do Congresso.

Para os trabalhos relativos á Secção de Aviação Medica contribuiram o major medico dr. Angelo Godinho dos Santos, como chefe do Departamento Medico e Serviço Medico da Aviação Militar, e como conselheiro da secção o capitão medico dr. Jayme Villa Longa, adjunto do gabinete de radiologia do referido Departamento; capitão medico dr. Haroldo Bretas, como chefe do gabinete de psychologia e 1º tenente medico dr. Waldemar Bastal, como chefe do gabinete de psychologia, tudo do Departamento Medico da Aviação Militar.

Finda a sessão foram os conferencistas vivamente cumprimentados pela importancia dos trabalhos apresentados.

O PASSEIO MARITIMO

Innumeros congressistas acompanhados de suas respectivas familias tomaram parte no passeio maritimo que a Directoria Geral de Turismo da Prefeitura do Districto Federal offereceu aos membros do VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana.

A's 14.30 horas largara, do cáes Pharoux para contornar as diversas ilhas da majestosa Bahia de Guanabara o "Mocangué" do Lloyd Brasileiro.

A Fox Film filmou diversos aspectos do encantado passeio reinando a bordo a maior alegria. A orchestra de Simon Boutman abrilhantou a festa proporcionando com musicas populares brasileiras horas bastante agradaveis aos congressistas tendo muitos delles dansado.

(Continua na 7ª pag.)

O glorioso destino de um poeta

A SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA E SUAS REALIZAÇÕES EM BENEFICIO DA INTELLIGENCIA E DA CULTURA BRASILEIRA

Em entrevista a O JORNAL, o sr. Octavio Tarquinio de Souza recorda os trabalhos dessa instituição e annuncia a serie de grandes conferencias deste anno, dos srs. João Neves, Tristão de Athayde, Roquette Pinto, José Lins do Rego, Francisco Campos e Affonso Arinos de Mello Franco

(Para O JORNAL) — *Jayme DE BARROS*

A Sociedade Felippe d'Oliveira vae commemorar dois annos de existencia. Fundada para guardar a memoria, honrar o nome e a obra do poeta da "Lanterna Verde", ella não poderia ser senão o que tem sido: um centro efficiente de estimulo a todas as forças creadoras da intelligencia e da sensibilidade brasileira.

Se houve em Felippe d'Oliveira uma perfeita harmonia de vida interior, claramente reflectida em seus poemas, não foram menos nobres e puras as manifestações exteriores de sua actividade no rapido e luminoso periodo de sua existencia.

Espirito integrado no rythmo da vida contemporanea, destacou-se na geração a que pertencia como uma de suas mais lucidas forças constructoras, collocado sempre alegremente na vanguarda de todos os movimentos intellectuaes e politicos que ella emprehendeu. Um traço dominante que lhe marcava a physionomia moral era a simplicidade de sua bravura.

Aos ocios e aos prazeres epicuristas Felippe d'Oliveira preferia a agitação, o choque, a luta das idéas, a que se atirou com os companheiros das jornadas modernistas, como um intrepido desbravador de caminhos.

Não ficou nunca indifferente a nenhum dos movimentos culminantes de sua época. Foi um estimulador de iniciativas, um encorajador de emprehendimentos, um animador de idéas, jamais faltando com o apoio intellectual e moral de sua solidariedade aos que marchavam com elle. Sua mão prodiga e discreta acudiu silenciosamente a muitos. Foi assim que iniciou, elle proprio, a obra que os seus amigos hoje continuam sob a guarda e a inspiração do seu nome.

A Sociedade Felippe d'Oliveira, na verdade, já existia em segredo, antes de sua morte, fundada por elle.

A OBRA REALIZADA

Já é interessante rever o que emprehendeu e realizou até agora, em dois annos de actividade, a serviço das letras, das artes, da intelligencia, essa Sociedade Felippe d'Oliveira.

Foi por isso que nos dirigimos á casa do sr. Octavio Tarquinio de Souza, que actualmente a preside.

O illustre escriptor e critico literario reside no alto do Jardim Botanico, de onde se descortina um dos mais bellos espectaculos do Rio: a depressão, na relva, da massa liquida da Lagôa Rodrigo de Freitas, algumas palmeiras, e, no fundo, Copacabana, que se alteia com os seus arranha-céos modernos e ousados.

Presidente da Sociedade Felippe d'Oliveira, amigo intimo do poeta da "Lanterna Verde", o sr. Octavio Tarquinio de Souza está, em espirito e de coração, integrado com enthusiasmo na obra que ahi se vem realizando. E' um animador constante, persistente, zeloso, de todas as horas.

Não occultou, assim, a satisfação com que recebia o reporter dos "Diarios Associados". Entre os seus livros, alguns rarissimos, como as annotações que Claude Monet fez de sua viagem ao Brasil, e o "Guia de Recife", do sr. Gilberto Freyre, a nossa conversa se desenvolveu com simplicidade.

— O senhor não ignora, por certo, o que tem feito a Sociedade Felippe d'Oliveira. Fundámos a "Lanterna Verde", que é uma revista aberta á livre manifestação de todas as intelligencias, franqueada a todas as escolas, tendencias e convicções. Não nos anima nenhum espirito acanhado de grupo, de nucleos exclusivistas. Abra os dois volumes que publicámos. Encontrará, ahi, em edições bem cuidadas, unicas no genero, no Brasil, trabalhos firmados por escriptores e artistas das mais diversas orientações no dominio da literatura, da pintura, da esculptura, da musica.

Dr. Octavio Tarquinio de Souza

PREMIOS LITERARIOS

— De outro lado, por duas vezes conferimos o premio de literatura da Sociedade. A meu ver, acertámos em ambas com a maior segurança possivel. Como sabe, não exigimos inscripções de concurrentes. Nós mesmos levamos para o exame do jury da Sociedade os melhores livros publicados durante o anno, a nosso criterio, está claro. Lucramos, assim, duplamente. Se evitamos, de um lado, com esse methodo, a martyrizante leitura de obras visivelmente inferiores, a que seriamos obrigados pelas inscripções, de outro conduzimos até ao jury autores que, por uma questão de pudor intellectual, nunca pediriam o nosso julgamento.

O resultado foi que conferimos, com esse processo, o primeiro premio, que é de cinco contos de réis, a um dos maiores romances modernos até então apparecidos no Brasil, segundo o meu modo de ver: "Os Corumbas", do sr. Amando Fontes. Vimos a nossa decisão confirmada, depois, pelo juizo da critica e do publico. Trata-se, realmente, de um grande romance.

O segundo premio que distribuimos coube ao livro do sr. Gilberto Freyre, "Casa Grande & Senzala", obra monumental, que deve encher de legitimo orgulho a intelligencia e a cultura brasileiras.

Parece-me que ainda desta vez acertamos de maneira indiscutivel. Esses premios representam um estimulo admiravel, não só pela quantia offerecida pela Sociedade Felippe d'Oliveira, que não é pequena, como pelo serviço que presta, na homenagem publica aos autores premiados.

EXPOSIÇÕES

— Tem tambem a Sociedade favorecido e organizado exposições de arte, cumprindo salientar o exito excepcional da que sob o seu patrocinio realizou no Rio, a principio, no Palace Hotel e depois na Escola de Bellas Artes, o esculptor Brecheret. A Sociedade fez transportar de São Paulo as obras desse grande esculptor, que honraria qualquer civilização. Poude assim o Rio admirar os seus trabalhos, quasi todos aqui adquiridos.

Durante dois annos, manteve a Sociedade Felippe d'Oliveira, na Europa, o esculptor brasileiro Caringi, custeando os seus estudos. Do valor desse artista póde-se ter uma impressão pelas obras suas reproduzidas no primeiro numero de "Lanterna Verde".

Como vê, é constante, intensa, efficiente a assistencia que a Sociedade dá aos escriptores e artistas brasileiros.

PLANOS DE CONFERENCIAS

— Vamos entrar agora em nova phase de actividade. Dentro de pouco tempo, sairá o terceiro numero de "Lanterna Verde", que será todo elle dedicado a Ronald de

(Continua na 5ª pag.)

Visitando as fortalezas da Guanabara

Os estudantes paulistas estiveram hontem em São Luiz, Imbuhy e Santa Cruz — As impressões colhidas pela reportagem dos "Diarios Associados" — O regresso para São Paulo

Os estudantes paulistas, hontem pela manhã, em companhia do capitão Floriano Peixoto França, representante do general José Pessoa, commandante do 1º Districto de Artilharia de Costa, que comprehende todas as fortificações do Districto Federal e do Estado do Rio, visitaram o Forte de São Luiz, antiga Fortaleza do Pico. A viagem foi realizada em lancha do Ministerio da Guerra, que partiu do Cáes Pharoux ás 7 horas.

NO FORTE DE S. LUIZ

Os academicos foram recebidos no Forte de São Luiz pelo respectivo commandante, capitão Canrobert Penna Costa; pelo sub-commandante tenente Julio Canrobert Costa e pelos tenentes Vicente Fernandes, Mecio Caldas, Ernesto de Lyra Filho e Isidoro Mendes.

A convite da officialidade, dirigiram-se em omnibus para as fortificações, que foram percorridas demoradamente.

O capitão Canrobert procedeu a uma demonstração pratica do funccionamento dos canhões, carregando os mesmos e descarregando. Os estudantes não continham a sua admiração por tudo o que viam, e o commandante explicou, depois, como se fazia a peça funccionar. Salientou que o forte era de poder destruidor formidavel e que a sua finalidade principal era bombardear o convéz dos navios inimigos.

UMA FEIJOADA

Na séde do commando foi offerecida aos estudantes uma feijoada completa. Antes de sentar-se, o capitão Canrobert ergueu um viva a São Paulo, ali representado por uma mocidade brilhante.

O almoço correu em ambiente cordialissimo, mesmo porque o commandante do forte declarou de inicio que os estudantes ali estavam como se em suas proprias casas. A officialidade teria satisfação em ver a alegria dos paulistas.

Foram então erguidos vivas ao Brasil, á officialidade do forte e ao Exercito.

O PRIMEIRO ORADOR

A' sobremesa falou o academico Paulo da Silveira Ramos, director de intercambio da revista "A E'poca", dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Disse que, num momento como aquelle, não podia haver protocollo. Não havia palavras que pudessem traduzir as emoções causadas pelo acolhimento gentil que fôra dado aos academicos. O orador abordou ainda varios outros assumptos, sendo applaudidas as suas ultimas palavras.

FALA O COMMANDANTE CANROBERT

O commandante Canrobert agradeceu immediatamente, em seu nome e no da officialidade. Falava na linguagem rude do soldado — disse — porque não estava muito acostumado ás exigencias sociaes, devido á vida da caserna.

Os paulistas quizeram conhecer de perto o preparo arduo para a guerra, dentro das fortalezas, e isto constituia para elle, orador, uma grande satisfação. Disse que o Forte de São Luiz era a fortificação mais poderosa da America do Sul, tornando-se mesmo inexpugnavel, não só pelos seus canhões de bombardeio e anti-aereos, como pelos corações dos soldados e da officialidade que compunham a sua guarnição.

E era ainda maior a honra recebida pelo Forte de S. Luiz, porque os academicos ali estavam passando o dia em que se commemorava o primeiro anniversario da nova Constituição, pela qual tanto se bateram os paulistas, recorrendo até ás armas. Era preciso que os academicos dissessem aos seus irmãos de Piratininga, que os que viviam nos quarteis eram seus irmãos, admiradores extremados da sua grandeza, do seu patriotismo, da sua bravura nos campos de batalha. Que levassem a solidariedade dos soldados de São Luiz aos paulistas, porque elles estariam sempre ao lado de S. Paulo e do Brasil.

O AGRADECIMENTO DOS PAULISTAS

Depois de falar ligeiramente o academico Manoel Pio Corrêa Lima, o sr. Cicero Augusto Vieira agradeceu as homenagens recebidas, em nome dos seus collegas. Disse que em São Paulo, todos se preoccupavam pela unidade da Patria. Não havia um só paulista, regionalista ou nacionalista, que não pensasse diariamente na integridade do Brasil e no bem estar dos brasileiros. São Paulo queria ser grande, mas dentro de um Brasil grande.

Todos deviam estar unidos, para em momento opportuno, sem titubear, agir efficazmente para tirar o Brasil das malhas da politicagem. Referiu-se ao ministro da Guerra, dizendo que ficara satisfeito com a severidade com que fôra recebido, porque aquella era a severidade do caracter. Um homem como João Gomes, inspirava confiança á mocidade e no dia em que a mocidade reagisse contra a falta de caracter, o Brasil espantaria o mundo inteiro.

CANTANDO O HYMNO NACIONAL

No momento em que os academicos paulistas se levantavam, o tenente Julio Canrobert pediu que cantassem o Hymno Nacional, o que foi feito com grande enthusiasmo.

NO FORTE DO IMBUHY

Em Imbuhy, os academicos foram recebidos pelo sub-commandante Nino Julio de Castilhos Franco e pelos tenentes José Vieira Sobral e Alcebiades Prado. As dependencias do forte foram percorridas rapidamente, devido ao adeantado da hora.

EM SANTA CRUZ

Santa Cruz é uma velha fortaleza hoje transformada em presidio militar. O que ali se admira é a obra de cantaria dos nossos antepassados. As obras de construcção da fortaleza foram iniciadas no anno de 1612, ha mais de tres seculos, portanto. Os academicos visitaram as "Casas Mata", longas galerias de pedra, onde se poderá collocar, em vinte e quatro horas apenas, mais de cincoenta canhões!

Acima um pouco da fortaleza velha, estão collocados os canhões de grosso calibre, que constituem hoje o novo forte.

Na Sala das Armas, foi servido um farto "lunch" aos presentes.

O REGRESSO DA CARAVANA

A caravana regressou hoje á noite para São Paulo, pelo trem das oito horas. Os estudantes, antes do embarque, deram as seguintes impressões para os Diarios Associados:

— "Estamos verdadeiramente encantados pela forma com que fomos recebidos em todas as fortalezas. A officialidade tudo fez para nos agradar. Cumpre-nos salientar, entretanto, o nome do general José Pessoa, que é um verdadeiro enthusiasta da mocidade. O commandante do 1.º Districto de Artilharia de Costa, radiographou para todos os commandos, communicando a nossa visita e tudo facilitou para que levassemos para São Paulo a impressão exacta do trabalho e do patriotismo das guarnições dos nossos fortes."

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Encerra-se hoje o praso para recolhimento das contribuições — A nova séde do Departamento Regional

Extinguiu-se hontem o prazo da ultima prorogação concedida para o recolhimento das contribuições e quota de previdencia, devidas ao Instituto dos Commerciarios, a partir de janeiro.

Como, porém, o Banco do Brasil hontem não funccionou, por ser feriado nacional, ainda hoje receberá aquelle estabelecimento de credito, as referidas contribuições, sem a multa estipulada em lei.

O Departamento Regional dos Commerciarios, que vinha funccionando, provisoriamente, no predio da rua da Alfandega, 17, terreo, transferiu-se para o edificio do "Credit Foncier", á Avenida Rio Branco, 46-1.º andar.

COLUMNA DO CENTRO

Racismo germanico e christianismo

J. Nunes GUIMARÃES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Faz pouco, que, nestas mesmas columnas, Tristão de Athayde precisou os significados das tres especies de nacionalismo que estão a disputar os povos.

E não ha duvida que o mais seductor é o racial, porquanto faz remontar as razões de seu orgulho aos proprios arcanos do Creador.

Teimoso em seu unilateralismo, o homem inclina-se a reduzir as multiplas forças que concorrem na vida social a uma só. E tanto mais fascinação exercerá tal ou qual doutrina, quanto mais ella parecer revestida de theorias que se estribam nas sciencias naturaes.

Assim, pois, não é de estranhar que, dentre as interpretações do "processus" historico, a doutrina racial consiga lograr numero excepcional de adeptos, principalmente naquelles paizes onde não é possivel appellar, ou para a unidade ethica ou para a religiosa.

"Aucune forme de l'interprétation de l'histoire n'a joui d'une plus grande popularité que celle qui fut elaborée par le célèbre auteur de l'Essai sur l'inégalité des races humaines" (Frank Hankins — La Race dans la civilization — Payot, 1935).

E o sr. Gustavo Barroso explica, muito sagazmente, o motivo: "O racismo corresponde a uma realidade allemã, do mesmo modo que o romanismo imperial corresponde a uma realidade italiana" (O Quarto Imperio — José Olympio — Rio, 1935).

Porque nesse racismo é que desejam alicerçar a unidade da Allemanha, aggregado de estados de differentes tradições politicas e ethicas.

"Alma significa raça, vista de dentro. E, vice-versa, raça é a face exterior da alma", affirma Rosenberg, logo no prefacio de seu libello (Alfred Rosenberg — Der Mythus des 20 Jahrhunderts — Hoheneichen Verlag — Munchen, 1935).

Os martyres da Guerra legaram, com seu sacrificio, "essa nova fé", fazendo com que o dever deste seculo seja: "... tirar do novo mytho da vida, um novo typo humano" (Obr. cit.).

Como vemos, o racismo representa para esses extremistas do nacionalismo a móla do "Erhebung", a que se propõe o partido da Swastika, impressionado pelo aviltamento a que chegára a posição do grande paiz na communhão das nações.

E ninguem nega a necessidade de ferir a sentimentalidade das massas, nas campanhas politicas.

Todas as revoluções têm seus lemmas e seus martyres.

As formulas são magicas: já o demonstrou Le Bon. Os martyres são semente de outros martyres, já o dizia Tertuliano.

Ninguem contesta a palavra de Moeller van den Bruck: "...uma revolução deve de ser victoriosa" (Das Dritte Reich — Hanseatische V. — Hamburg).

Nem, tão pouco, o symbolismo do sacrificio de Leo Schlageter e de Horst Wessel.

Com o que, porém, não é possivel concordar é com a obra de demolição das tradições christãs (vejam bem: christãs e não sómente catholicas), porquanto ella trará a desunião e a desconfiança do grande povo para com seus chefes.

A' base do nacional-socialismo está a união de todos allemães, que a dissidencia de partidos separava, dia a dia, ameaçando atolar a patria no pantanal da luta de classes.

Ora, é justamente essa cohesão que se vê ameaçada por essa exaltação inconsiderada do factor racial, em detrimento de todos os outros.

Não cabem aqui delongas sobre a argumentação de Rosenberg, o pontifice do racismo teutonico.

O numero de novembro p. p., de "Stimmers der Zeit", já a analysou a fundo, mostrando a fragilidade de sua base e sua clara má fé.

Queremos, apenas, frisar o lado apolitico desse estylo pamphletario que tanto mais nocivo é, quando proveniente de um membro influente no partido unico da Allemanha.

Se quizer edificar o futuro, o patriota tem o dever de esquecer o passado e estender a mão a todos.

Attitude contraria é a do demagogo ambicioso; nunca a do idealista bem intencionado.

A grande obra do reerguimento da Allemanha e de seu apparecimento no palco das grandes potencias, está a exigir de seus chefes actuaes uma esponja no pendular dos antigos partidos, a fim de que uma união respeitosa consiga o que a desavença não o conseguiu.

Para tal é preciso não attentar contra a energia que Bonifatius armazenára no coração germano, e sem a qual não seria possivel, hoje em dia, nem sequer annunciar o programma da cruz gamada.

Porquanto: "toda a nossa vida é christã; nossa cultura está tão impregnada de christianismo que mal nos apercebemos que a propria maneira de nosso pensar é christã" (H. E. Friedrich — Die Wirklichkeit des 20 Jahrhunderts — Holle & Co. — Berlim, 1935).

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

A homenagem dos bacharelandos do Pedro II ao prof. Roberto Accioly

Comparecem á residencia do homenageado mais 120 alumnos, além do director e varios professores desse estabelecimento de ensino

Teve um cunho da mais alta expressão a homenagem que os alumnos que concluiram o curso de sciencias e letras do Collegio Pedro II no corrente anno promoveram na tarde de hontem ao professor Roberto Accioly.

A residencia do mestre encheu-se de bacharelandos e de professores do Pedro II para lá conduzidos pelo dr. Raja Gabaglia, director desse estabelecimento de ensino.

Todos — e eram mais de 120 alumnos — desejavam testemunhar ao dr. Roberto Accioly a alegria que os dominava por motivo de sua escolha unanime para "homenageado especial da turma de 1935".

Em nome dos bacharelandos falou o sr. Alziro Zarur, cuja oração despertou grandes applausos. Referiu-se o orador ao logar destacado que o homenageado occupava no Collegio Pedro II, onde desde a idade de 15 annos vinha ensinando a mocidade.

Discursou em seguida na qualidade de interprete dos professores supplementares, o dr. Fernando Segismundo que realçou as actividades pedagogicas do professor Roberto Accioly.

Ao champagne discursou o dr. Raja Gabaglia, paranympho da turma. Sua oração caracterizou-se pelo enthusiasmo, arrancando applausos da assistencia. Apreciou o dr. Roberto Accioly sob multiplos aspectos, terminando por dizer: "O nosso Roberto é uma das mais brilhantes precocidades do Collegio Pedro II. Ha dez annos vem elle engrandecendo o gymnasio-padrão com o melhor da sua intelligencia cultissima e da sua infinita bondade".

Em agradecimento, respondeu por fim o professor Roberto Accioly. Relembrou, de inicio, a sua primeira aula no Pedro II, analysando, a seguir, os seus trabalhos, de anno a anno, em prol do engrandecimento do educandario.

ESPERADO EM S. PAULO O MINISTRO TAHDEU GRABOWSKY

S. PAULO, 16 (A.M.) — De regresso de sua viagem ao interior do Estado, onde visitou as cidades de Campinas e Araraquara, é esperado amanhã nesta capital o sr. Thadeu Grabowsky, ministro plenipotenciario da Polonia junto ao governo brasileiro.

O illustre diplomata, durante o dia de amanhã, realizará varias visitas de despedida. A's 16 horas, s. e. receberá os representantes da imprensa de S. Paulo para uma entrevista collectiva.

A' noite, pelo Cruzeiro do Sul, s. e. regressará ao Rio de Janeiro.

CURA ECONOMICA

Os remedios recommendados contra a obesidade são todos nocivos á saude. O melhor é corrigir os erros de alimentação que a provocam. — IPES.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damaso S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-1296. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A FUTURA LEI ORGANICA

Uma das incumbencias mais importantes do Senado será a de fazer a Lei Organica do Districto Federal. Esse encargo é agora tanto mais transcendente para os interesses desta cidade, e do governo que nella tem a sua séde, quando é certo que os constituintes de 1934, attendendo muito pouco ao alcance do seu acto, tornaram electivo o cargo de prefeito, que anteriormente era da livre escolha do presidente da Republica.

O autonomismo que se pleiteou naquella Assembléa, (e que foi em parte satisfeito) para a capital do paiz é aberrante para a sua organização federativa e poderá no futuro dar resultados bem desagradaveis, se o Poder Legislativo Federal não procurar corrigir na Lei Organica as consequencias possiveis do desacerto praticado pelos constituintes.

Quem conhece a politica do Districto Federal, pelas lições da primeira republica, bem sabe qual a especie dos individuos, que conseguem ter aqui prestigio eleitoral e empolgar as urnas. Pelos antecedentes já conhecidos, não se póde esperar, pelo menos para breves tempos, uma reacção saudavel, em virtude da qual o cargo de prefeito possa ser attribuido pelo eleitorado a um homem capaz de exercel-o com dignidade e civismo, acima das paixões e interesses partidarios.

Ha de ser uma expressão das camarilhas facciosas, fruto dos conchavos mais degradantes, do genero desse de que resultou a victoria do Partido Autonomista e a consagração da candidatura do sr. Pedro Ernesto.

A administração do Prefeito actual dá-nos bem a medida do erro commettido pela Assembléa Nacional de 1934, quando tirou ao presidente da Republica a liberdade de ter na chefia do Executivo do Districto pessoa da sua inteira confiança, demissivel "ad nutum".

O sr. Pedro Ernesto tem agido sem controle, ao sabor de inspirações partidarias, precisamente porque está seguro de que a sua autoridade se acha fóra da fiscalização immediata do poder Federal.

Todos os desmandos administrativos que tem praticado resultam da circumstancia de que durante quatro annos se manterá no cargo, sem que o governo da republica, a menos que se verifique a hypothese da intervenção, possa cohibil-os em defesa dos interesses do povo carioca.

A certeza dessa estabilidade garantida pela lei constitucional estimula o prefeito a fazer as suas desastradas experiencias socializantes, que na maioria representam apenas optimos negocios para os amigos politicos e abundantes sangrias nas finanças depauperadas do Districto.

Não se sabe por que haja na obra do sr. Pedro Ernesto alguma coisa de aproveitavel. A construcção de escolas está nesse numero. Mas os grandes hospitaes estão sendo construidos sem a ordenação de um plano logico e posto em relação com as condições financeiras da Prefeitura.

Para se ter uma idéa do que ha de aventuroso e desperdiçado na execução do plano hospitalar do sr. Pedro Ernesto, basta considerar na existencia do Hospital Gaffrée-Guinle, immensa construcção fechada, porque o governo federal não dispõe de meios materiaes para mantel-o aberto.

Ora, será logico edificar novos hospitaes, antes de entrar num entendimento com a illustre familia que construiu o Gaffrée-Guinle, afim de fazel-o funccionar, aproveitando as duas centenas de leitos que lá se encontram desoccupados? Quem nos garante os recursos para a manutenção custosissima dos oito hospitaes, que vão ser levantados no Districto Federal e do immenso corpo medico necessario aos seus serviços especializados?

A actividade desordenada do Prefeito, construindo escolas e hospitaes, allegando o cumprimento de um programma humanitario, poderá redundar nos mais graves prejuizos para a economia da cidade. A Lei Organica deverá prover os remedios para a limitação dos poderes do Prefeito, afim de collocal-os, de certo modo, sob o controle do governo da republica, interessado mais do que ninguem na boa ordem financeira da cidade, em que tem a sua séde.

O Senado possue entre os seus membros espiritos á altura das altas responsabilidades confiadas a esse ramo do Poder Legislativo na Constituição de Julho. E' de esperar que hajam comprehendido toda a gravidade da situação do regimen creado para o governo do Districto Federal com a eleição do prefeito e procurem, dentro da lição dos factos, votar uma Lei Organica bastante previdente, no intuito de salvaguardar os interesses primordiaes da população metropolitana contra as administrações partidarias e demagogicas da natureza dessa que está fazendo o sr. Pedro Ernesto.

EXPORTAÇÃO NACIONAL

Comquanto o augmento das exportações brasileiras, no trimestre inicial de 1935, tenha sido pequeno, quando cotejado com periodo identico do anno commercial anterior — 894.137 contos contra 888.693 contos — o que as estatisticas federaes demonstram é que a maioria dos portos nacionaes evidenciou accrescimo de vendas exteriores.

Essa majoração de remessa de valores para o estrangeiro não se confinou a uma zona do paiz; antes attingiu grande parte de nossos centros de producção, demonstrando amplamente que ha procura externa pelos productos exportaveis da nação, os resultados apurados no primeiro trimestre estando, por isso mesmo, fadados a serem sobrepujados por uma exportação mais abundante, em valor e em quantidade, no segundo semestre de 1935.

A nossa exportação por portos de procedencia accusou os totaes seguintes, no trimestre inicial de 1934 e de 1935:

	1934	1935
	(Contos)	
Amazonas	9.828	11.276
Pará	10.433	11.568
Maranhão	12.815	19.868
Ceará	22.873	53.807
Rio G. do Norte	6.199	29.985
Parahyba	14.174	57.323
Pernambuco	22.931	45.150
Alagôas	1.985	9.890
Sergipe	—	1.348
Bahia	57.526	47.286
Espirito Santo	35.820	37.001
Rio de Janeiro	5.247	612
Districto Federal	108.208	93.627
São Paulo	517.172	382.341
Paraná	26.016	24.236
Santa Catharina	10.180	8.475
R. Grande do Sul	26.871	50.429
Matto Grosso	405	915

Cinco Estados — Bahia, Estado do Rio, São Paulo, Paraná e Santa Catharina — bem como o Districto Federal, assistiram á contracção de suas vendas, no trimestre a que vimos alludindo. Em compensação, o accrescimo de vendas levado a effeito sobretudo pelos Estados nordestinos e pelo Rio Grande do Sul impediram que o valor global de nossas exportações, em 1935, fosse aquem do de 1934.

São Paulo que, nos tres primeiros mezes de 1934, exportára 58 °|° do total do paiz, recuou em 1935 para 42 °|°.

Encarada a exportação brasileira em funcção de seu rendimento-ouro, verifica-se, porém, que ella continua a tombar, a despeito da ligeira melhora, em moeda nacional, do trimestre deste anno, quando comparado com o do anno p. findo. As estatisticas da União consignam estes resultados, em libras, para o primeiro trimestre do ultimo quinquennio:

1931	13.400.501
1932	9.829.528
1933	10.166.699
1934	9.341.688
1935	8.202.301

Se a nação fôr capaz de reduzir as suas importações, no segundo semestre de 1935 e de imprimir outro rythmo de vendas, nesse mesmo periodo, as difficuldades á sua maior expansão mercantil, no trimestre inicial, poderão ser vencidas ainda com galhardia, conferindo-nos um saldo positivo, em nossa balança internacional, sufficientemente expressivo.

A TENTATIVA DE GRÉVE DO PESSOAL DA NOROESTE EM LINS

Solucionada a questão — Em calma a cidade

LINS, 16 (Agencia Meridional) — Conforme noticiamos hoje solucionou-se rapidamente a tentativa de gréve por parte do pessoal da estação da Estrada de Ferro Noroeste desta cidade motivada pelo fechamento da séde do Syndicato dos Ferroviarios de Bauru'. Hoje pela madrugada porém a situação novamente se alterou. Elementos exaltados cortaram os fios telegraphicos da estrada isolando a estação. Em alguns trechos os trilhos foram damnificados o que provocou a interrupção dos trens.

A ACÇÃO DA POLICIA

O sr. Raymundo Moreira, delegado de policia desta cidade adoptou immediatamente providencias que garantiram a ordem tendo realizado com a assistencia do delegado regional diversas diligencias. Foi preso o responsavel pelos estragos e da perturbação do serviço. Acham-se foragidos porém outros elementos apontados como extremistas.

A CIDADE ESTA' EM CALMA

A estação e os edificios dos Correios, Telegraphos, Companhia Telephonica e outras repartições que possam ser visadas pelos agitadores estão guardadas por praças do destacamento da policia local e dos de Bauru' que para cá enviou 20 soldados. Organizou-se tambem um serviço de vigilancia ao longo da linha. A cidade está em calma.

Correu aqui a noticia — ainda sem confirmação — de que no trecho entre Presidente Alves e esta cidade a linha ferrea foi tambem damnificada.

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: deputada Carlota Pereira de Queiroz, Francisco Antunes, Clovis Martins de Carvalho, Epaminondas de Mello, Dante Cucci, capitão Sebastião Machado, Arnaldo Cazimiro Costa e esposa, Ananias Ribeiro, Bruno Chelli e senhora, Agidio Audi, Jess Taves, João Parme, Gino Salvado e familia, Henrique Fanordem, Gabriel Azambuja, Oswaldo Vidal, Adolf Maich, João Thomaz Monteiro, Ricardo Machado, Thomaz Giordano e Edgard de Oliva Maia.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram mais os srs.: Paulo Caio Prado, José Marcondes Machado, Antonio Sonteline e senhora, Cowan Cordão, Alberto Schmidt e familia, arts. Sophia Mai, Lucilio Anconalote e senhora, Nino Gallo, Oswaldo Wirecker, José Corrêa Castro e familia, Gilberto Bossetti, Nestor de Barros e Jandyr de Toledo Firme e senhora.

Comité Pró Paz na America

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — Foi organizado o "Comité Pró Paz na America", o qual realizará, no proximo dia 27, um funeral civico em homenagem aos mortos no Chaco. A homenagem promette assumir grandes proporções. Discursarão representantes de numerosas aggremiações operarias, culturaes e politicas e tomarão parte os representantes do Paraguay e da Bolivia e dos outros paizes que estão representados na Conferencia da Paz.

A nossa importação no 1º trimestre de 1935

Oscar da Graça FAGUNDES
Assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional.

(Especial para O JORNAL)

Em devido tempo tivemos occasião de apreciar os algarismos do nosso commercio exterior no 1º trimestre do anno em curso, analysando, numa fórma resumida, o movimento concernente á exportação.

Divulgado agora, pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira, o resultado apurado nos principaes trabalhos ligados á importação, verifica-se que essa, nos 3 primeiros mezes deste anno, foi a maior em volume e valor mil réis, de quantas se verificaram dentro do mesmo periodo dos ultimos 5 annos, ultrapassando o volume de 1933 e o valor apurado em 1934, até então os que encerraram os mais altos algarismos.

Importámos 1.124.133 toneladas de materias primas, artigos manufacturados e artigos destinados á alimentação, cabendo á primeira dessas classes um volume de 725.036 toneladas, ou 64 °|°; aos artigos manufacturados um total de 114.719 toneladas, ou 10 °|°, e, finalmente, 26 °|° nas 219.243 toneladas representadas pelos artigos destinados á alimentação, produzindo as mesmas, em conjunto, um valor total de 785.827 contos.

Dos 34 principaes artigos ou productos, comprehendidos no movimento geral, 19 desses manifestaram maior desenvolvimento nas entradas nos portos do paiz, cabendo á classe das materias primas a maior percentagem de augmento, com superioridade em nada menos de 9 productos, num total geral de 13.

Em detalhe, o seu movimento, comparado ao de 1934, foi o seguinte:

MATERIAS PRIMAS	1934 Toneladas	1934 Valor contos	1935 Toneladas	1935 Valor contos	Augmento absoluto, parcial ou menor sobre o quinquennio Volume
Anilinas e semelhante	155	9.758	[illegible]	[illegible]	absoluto
Briquettes, carvão, pedra, coke	271.676	21.616	[illegible]	[illegible]	absoluto
Amianto	16.636	[illegible]	[illegible]	3.675	parcial
Ferro e aço	11.106	[illegible]	[illegible]	20.663	absoluto
Gazolina	64.500	21.625	[illegible]	26.568	absoluto
Juta	2.612	[illegible]	8.624	[illegible]	parcial
Kerozene	22.258	[illegible]	[illegible]	[illegible]	parcial
Lã com ou s| mescla	309	6.22	358	9.329	parcial
Oleo combustivel	132.149	14.270	114.863	15.304	menor
Pasta mad. fabr. papel	15.652	9.204	12.415	7.495	menor
Pelles e couros	[illegible]	3.012	97	6.274	parcial
Sal commum	8.755	720	1.589	172	menor
Seda animal	[illegible]	10.810	102	7.157	menor
Diversos	32.279	52.135	43.693	74.473	absoluto
Total geral	581.343	176.233	725.056	214.652	
Em ££ ouro (1.000)		1.850		2.067	

A classe dos "artigos manufacturados", ao contrario das materias primas, accusou uma menor tonelagem sobre 1934 e nos 12 principaes artigos de que se compõe, 8 dos mesmos manifestaram maior desenvolvimento no volume, porém, prejudicada entretanto em seus effeitos geraes, em virtude da quéda na importação de outros artigos em escala bem accentuada, conforme demonstram os seguintes algarismos:

Artigos manufacturados	1934 Toneladas	1934 Valor contos	1935 Toneladas	1935 Valor contos	Augmento absoluto, parcial ou menor sobre o quinquennio Volume
Tecidos algodão	109	3.429	86	2.946	menor
Manufact. algodão (outras)	79	1.469	78	2.365	menor
Automoveis (um)	2.454	16.644	4.956	44.501	absoluto
Outros vehic. e acces.	1.369	6.362	7.071	16.082	absoluto
Borracha	915	7.290	879	9.230	menor
Cobre e suas ligas	240	2.650	404	5.303	parcial
Ferro e aço	70.479	57.172	52.113	66.688	menor
Lã	66	2.133	79	4.059	parcial
Linho	132	3.498	145	4.350	parcial
Louça, porcel., vidro, crystal	2.124	5.923	3.637	10.806	parcial
Mach., app., access., ferramentas	7.931	74.446	11.390	126.593	absoluto
Papel e s| applicações	11.101	10.963	15.676	18.755	absoluto
Prod. pharm., chimic e drogas	16.931	23.814	11.068	34.987	menor
Diversos	3.522	22.857	3.735	31.732	parcial
Total geral	119.292	239.850	114.719	378.307	
££ ouro (1.000)		2.518		3.215	

No grupo em apreço o ferro e o aço, e os artigos manufacturados com o mesmo metal, representam em conjunto a maior parcella e, se juntarmos a esse, mais a importação da materia prima, encontramos um valor total de 219.929 contos ou sejam 1.826.000 libras ouro, correspondente á alta percentagem de 28 % sobre o valor total da importação, evidenciando-se assim, a importancia do aço e ferro na nossa economia, não obstante ás formidaveis reservas do minerio existente em largas extensões do nosso territorio, aguardando os altos fórnos para o seu beneficiamento.

Attingimos agora a classe dos artigos destinados á alimentação e, na qual, figuram artigos que, a rigor, não deveriam entrar nos portos do nosso paiz, taes as reservas que possuimos e a facilidade de producção. Queremos nos referir ao bacalhão e batatas, com os quaes dispendemos, em 1934, a consideravel somma de 38.615 contos e que, nos 3 primeiros mezes do corrente anno, já alcançou quasi 10 mil contos.

Os artigos comprehendidos nessa classe apresentaram o seguinte resultado:

	1934 Toneladas	1934 Valor contos	1935 Toneladas	1935 Valor contos	Augmento absoluto, parcial ou menor sobre o quinquennio Volume
Azeite oliveira	1.379	6.684	1.051	6.562	menor
Bacalhão	7.334	13.046	9.029	18.670	parcial
Batatas	462	241	145	64	menor
Bebidas	1.175	4.300	1.311	4.956	parcial
Farinha trigo	25.382	11.609	14.901	8.342	menor
Frutas mesa	3.264	6.181	3.754	7.671	absoluto
Trigo em grão	197.254	56.130	242.235	95.825	absoluto
Forragens	—	—	1	4	parcial
Diversos	6.485	13.091	6.816	17.115	parcial
Total geral	242.765	111.372	279.243	160.229	
££ ouro (1.000)		1.165		1.315	

O trigo em grão accusa, como se vê, uma superioridade absoluta no volume importado no anno corrente, alcançando um augmento de 20 % sobre a quantidade entrada no mesmo periodo de 1934 e, se essa progressão se mantiver, teremos ao encerrar o anno de 1935 uma importação total de quasi um milhão de toneladas desse cereal e, com o qual despenderemos um valor nada inferior a 400 mil contos.

Além das classes que acabamos de analysar, verifica-se ainda que a dos "Animaes vivos" apresentou um movimento de 13.043 cabeças contra 531 entradas de janeiro a março de 1934, figurando o 1º trimestre de 1935 com as maiores entradas dentro do quinquennio.

Com a acquisição desses animaes a nossa despesa foi de 3.200 contos contra 385 contos em 1934.

Com a importação que acabamos de analysar superficialmente, desembolçamos uma somma de 785.827 contos ou mais 157.987 contos em confronto com o valor dos 3 mezes de 1934, e, convertida aquella ao cambio livre do trimestre, vamos encontrar um valor de 6.624.000 libras ouro, e um accrescimo de 1.098.000 libras sobre 1934.

Cuba paga suas dividas

VARIOS PAIZES SUL-AMERICANOS RESGATARÃO 25 °|° DOS ATRAZADOS

PARIS, 16 (H.) — Os representantes da commissão das contribuições atrazadas da Sociedade das Nações vão brevemente pôr-se em contacto com o sr. Cosme de la Torriente, ex-ministro das Relações Exteriores de Cuba e presidente da delegação cubana á Sociedade das Nações, com o fim de conseguir que o governo cubano reconsidere o seu ponto de vista no que respeita á liquidação das contribuições atrazadas, ponto de vista esse que foi exposto á commissão pelo sr. De la Torre, encarregado dos negocios de Cuba em Paris, e que os membros da referida commissão não aceitaram.

Com effeito, o sr. De la Torre declarou que o governo cubano estava disposto a liquidar com 50 °|° o total das suas contribuições em atrazo, com a reserva expressa de que se uma diminuição maior fosse concedida a qualquer outro paiz devedor, Cuba beneficiaria então dessa mesma diminuição maxima.

Affirma-se que certos paizes sul-americanos declararam que não poderiam senão pagar 25 °|° das contribuições atrazadas.

O presidente da commissão pediu ao sr. De la Torre para retirar as suas reservas, tendo este declarado que não estava investido de poderes para tal, a commissão decidiu suspender qualquer actividade, até a chegada do sr. Cosme de La Torriente, a quem pedirá a retirada das reservas apresentadas pelo sr. De la Torre.

EM S. PAULO DUAS MEDICAS ARGENTINAS

As visitas ao Instituto Butantan e ao Instituto Oswaldo Cruz nesta capital

SANTOS, 16 (A.M.) — Viajando no "General Osorio", passaram hoje por este porto, a caminho do Rio de Janeiro, as medicas argentinas sras. Cecilia Simonetti e Delia Luizaga, que fazem ao nosso paiz uma excursão de observações e estudos scientificos. A primeira, chefe do Laboratorio de Enfermidades do Sangue do Hospital Ramos Mejia, de Buenos Aires, é tambem autora de varios trabalhos sobre a sua especialidade medica, entre os quaes "A chimica da leucemia", apresentado ao Congresso de Medicina de Rosario. A sra. Delia é estudiosa de todas as questões referentes á prophylaxia do mal de Hansen.

Ambas formadas na Argentina, é a primeira vez que se ausentam do seu paiz com fins de estudos, segundo nos declararam a bordo do paquete allemão. Vêm principalmente visitar o Instituto Oswaldo Cruz, no Rio, e o Instituto de Butantan, nesta capital, tendo, além desse objectivo, o de visitar as nossas escolas de medicina e todos os institutos das especialidades a que se dedicaram. Ficarão no Brasil durante mais de um mez.

Falando-nos sobre o problema da lepra na Argentina, disseram-nos as jovens medicas que no seu paiz está estabelecido officialmente um serviço social contra o flagello, serviço que trata de prevenir, combater e curar a lepra. Quanto ao tratamento desta na visinha Republica, informaram-nos que os meios são identicos aos do Brasil, estando alli geralmente adoptado o emprego do oleo de chalmoogra.

REGIMEN DA GOTA

As pessoas com "tendencia ao acido urico" devem corrigir a sua alimentação: menos carne e visceras, mais vegetaes e leite. — IPES.

Reparações, garantias e liberdade de expandir-se

(Conclusão da 1ª pag.)

nenhuma nova obrigação para garantia da paz mesmo na Europa, onde os Estados são entretanto civilizados.

Em terceiro logar, prosegue o "Giornale d'Italia", a Italia precisa de expansão. Quer kilometros quadrados não de areia, mas de terras que possa explorar. A Italia poderia haver-se dirigido á Sociedade das Nações para pedir a revisão dos mandatos, mas evitou de agir neste sentido e de perturbar posições já adquiridas por outras potencias, preferindo voltar-se para um territorio barbaro e escravizado, em vez de procurar terras já civilizadas pelo trabalho dos outros.

O "Giornale d'Italia" recorda que a guerra italo-ethiope, terminada pela batalha de Aduak, em 1896, fora preparada pela Ethiopia, sob o manto do protectorado assegurado á Italia pelo tratado de Ucciali, negociado em 1889 entre a Italia e o negus Menelik, e conclue que a nova campanha anti-italiana foi por sua vez organizada á sombra do tratado de amizade assignado com a Italia em 1928.

O articulista termina com a advertencia de que a Italia não permittirá que a historia se repita.

UMA NOTA DO "POPOLO D'ITALIA" SOBRE A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

ROMA, 16 (Havas) — A proposito da Sociedade das Nações, ante a questão ethiope, o "Popolo d'Italia" publica uma nota não assignada mas attribuida geralmente ao sr. Mussolini.

Com o instituto internacional de Genebra deverá installar-se no novo palacio, a 1.º de janeiro do anno proximo, observa-se que a nota em questão dá a entender em tom ironico, sem precisal-o, que naquella data já a Ethiopia não estará mais representada em Genebra ou, então, a Sociedade das Nações e que não mais existirá devido ao afastamento dos principaes membros europeus.

"Daqui até 1.º de janeiro de 1936 — declara a nota — ainda ha mais de cinco mezes e isso é muito nos tempos que correm. Talvez a Sociedade das Nações alcance essa data com uma nova mentalidade, privada de hospedes pouco sympathicos ou talvez mesmo já então reduzidos ao estado de cadaveres.

Pode-se lá saber o que acontecerá?

E' tambem possivel que o novo palacio seja um templo vasio, um templo sem idolos, que represente para os povos jovens o testemunho da incomprehensão dos velhos e constitua uma prova de que se acaba de maneira pathetica mas sem belleza quando não se quer reconhecer as hierarchias, a verdadeira justiça, a verdadeira lealdade e os direitos da juventude".

"Mas, nesse caso, dever-se-á conservar fechado esse novo palacio e cercal-o de jardins silenciosos e impenetraveis afim de que os europeus não ouçam as advertencias que dalli se ergueriam e não tenham deante dos olhos o espectaculo dos velhos erros".

A ACÇÃO DO GABINETE BRITANNICO JUNTO A' ITALIA

LONDRES, 16 (Havas) — Contrariamente a certos boatos que circularam nesta capital, os meios autorizados informam que o governo britannico não recebeu indicação alguma sobre as intenções italianas relativamente á apresentação eventual da these romana na questão italo-ethiope.

Sabe-se que os passos dados pelo gabinete de Londres junto do governo de Roma visavam persuadir a Italia a submetter as suas queixas ao conselho da Sociedade das Nações em vez de apresental-as como justificação da acção italiana na Africa Oriental.

Os circulos officiaes londrinos dão a entender que se a these italiana não fôr apresentada em Genebra, a Sociedade das Nações ver-se-á forçada a tomar como base de discussão unicamente a these ethiope, o que tornaria naturalmente difficeis as probabilidades de conciliação, sobretudo em vista da acuidade das susceptibilidades italianas.

Como quer que seja, segundo observou hontem na camara dos communs o secretario do Foreign Office, não é mais possivel subtrahir o exame do caso ao conselho da Sociedade de Genebra, mormente devido á energica pressão exercida por todos os meios favoraveis ao organismo de Genebra e da orientação dos debates de quinta-feira ultima na camara dos communs.

A IMPORTANCIA DAS PROXIMAS MANOBRAS AEREAS ITALIANAS

ROMA, 16 (Havas) — As proximas grandes manobras italianas serão as mais importantes até hoje realizadas no paiz sob o ponto de vista numerico.

As forças serão distribuidas em varios grupos. O primeiro centro de concentração será em Bolzano, onde devem evoluir ao mesmo tempo sete divisões. O segundo centro será o de Udine, onde formarão quatro divisões. Tres outras realizarão exercicios em Napoles e Bari, e tres em outro ponto de operações.

OS SUBMARINOS ITALIANOS

ROMA, 16 (Havas) — O "Messaggero" informa que os dez submarinos a serem entregues aos estaleiros terão a arqueação global de 6.000 toneladas.

"Trata-se, pois, accrescenta o jornal, de submarinos de 600 toneladas, de pequeno cruzeiro, pertencentes ao typo "Sirena" e que terão 60 metros de comprimento por sete de largura. Serão particularmente indicados para o Mediterraneo e mares limitrophes. Desenvolverão a velocidade de 15 nós á superficie. O armamento constará de um canhão de 100 mm. e seis tubos lança-torpedos.

"A Italia já possue 19 submersiveis desse typo que satisfizeram plenamente sob todos os pontos de vista. A Italia possue um total de 36 submersiveis "dentro da idade" e 21 submersiveis com mais de 12 annos de existencia."

A CAMARA DOS LORDS VAE DEBATER A QUESTÃO ITALO-ETHIOPE

LONDRES, 16 (Havas) — Na proxima terça-feira abrir-se-á na Camara dos Lords o debate sobre a pendencia italo-ethiope.

Lord Davies, que é um dos representantes em Londres do movimento em pról da Sociedade das Nações, apresentou, effectivamente, á mesa daquella casa do parlamento a seguinte moção a ser discutida pela Camara Alta:

"Esta Camara, considerando com a mais grave inquietação a lamentavel pendencia entre a Italia e a Abyssinia como uma ameaça ao futuro da Sociedade das Nações e do systema collectivo da paz, julga que deveriam ser tomadas medidas immediatas tendentes a proporcionar a solução da referida pendencia nas bases offerecidas pelo Pacto de Paris e pelo "Convenant da Sociedade das Nações."

PROHIBIDA PELO EGYPTO A VENDA DE CAMELLOS PARA A ERYTHRE'A

LONDRES, 16 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter no Cairo diz correr com insistencia que o governo egypcio prohibiu a exportação de camellos para a Erythréa.

A decisão teria sido tomada devido ás numerosas compras feitas no Alto Egypto por agentes italianos.

O JAPÃO ESTA' DESINTERESSADO

ROMA, 16 (Havas) — "O Japão não tem a menor intenção de intervir no conflicto italo-abyssinio, e nem qualquer interesse na politica ethiopica — declarou formalmente ao duce o embaixador do Japão em Roma, sr. Hajime Matsushiem, em obediencia a instrucções recebidas de Tokio.

NAVIOS PARA O TRANSPORTE DE TROPAS

ATHENAS, 16 (Havas) — Os jornaes noticiam que consta terem chegado ao Pireu representantes de armadores italianos, afim de negociar a compra de cargueiros gregos, para serem utilizados como transportes de tropas.

AS ACTIVIDADES DO SECRETARIO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES EM PARIS

PARIS, 16 (Havas) — O sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, que se acha ha dois dias nesta capital, depois de ter estado em Londres com os principaes homens do governo, conferenciará amanhã com o sr. Pierre Laval, presidente do conselho, se, como se prevê, ficarem concluidos hoje os decretos relativos ao restabelecimento das finanças que até agora têm absorvido a actividade do chefe do governo.

O sr. Avenol já se avistou com o ministro da Ethiopia nesta capital, sr. Tecle Hawariat, e com diversas personalidades francezas.

Acredita-se geralmente que o Conselho da Sociedade das Nações, que se deve reunir, conforme a resolução de 25 de maio findo, se a commissão de conciliação ethiope não chegar a accordo antes de 25 deste mez, sobre a designação de um arbitro neutro, será convocado em consequencia do revés que soffreu a commissão a 9 do corrente. Entretanto, as negociações proseguirão entre as chancellarias interessadas em encontrar um programma susceptivel de conduzir a uma solução pacifica do conflicto.

Dada a complexidade do problema, não parece que destas conversações se possam esperar resultados immediatos e decisivos, mas espera-se que talvez se abram perspectivas favoraveis a interessantes entendimentos que se poderão desenrolar á margem das deliberações do Conselho da Sociedade das Nações entre os chefes das delegações interessadas e agrupadas neste momento em Genebra. Do mesmo modo poderão preparar-se deliberações que normalmente serão limitadas á questão do processo: escolha de um quinto arbitro neutro, ao qual se reunirão dois peritos italianos e dois ethiopes da commissão de conciliação.

A suppressão de embaixadas e legações

(Conclusão da 1ª pag.)

tenção do relator para a possibilidade de reducção da verba-consignação-material de consumo, que considera uma somma maior que a somma do material de todos os Ministerios, montando a 820:000$000.

ALVITRADA A SUPPRESSÃO DE EMBAIXADAS E LEGAÇÕES

A dotação da sub-consignação — diversas despesas — fixada em ... 120:000$, é cotejada, entrando-se em seguida no exame da verba — serviço diplomatico. Aprecia-se a necessidade de uma politica de revisão e de suppressão de embaixadas e legações, consideradas inuteis e sem exito commercial, falando os senhores João Simplicio, França Filho, Henrique Dodsworth, João Guimarães e Carlos Luz. O relator declara que ia annotando as suggestões, embora estivesse convencido de que qualquer solução não teria resultado pratico immediato, para o orçamento em estudo. O exame attinge a consignação material da verba de material de consumo e diversas despesas. Vem a debate, novamente, agitada pelo sr. Clemente Marianni, a questão de saber a conveniencia de manter-se a representação diplomatica do Brasil em Athenas, Helsingfors, Peiping e Praga.

Deixou-se, porém, o estudo da questão para momento mais opportuno.

OUTRAS DOTAÇÕES

Corrige-se um engano na verba de consignação material entre a dotação para aluguel da chancellaria em Paso de los Libres e a de Paris, ficando 80:000$ para esta e 8:000$ para a outra. A dotação para os serviços de fronteiras é tambem cotejada. O presidente mostra a necessidade de especificar-se a dotação relativa aos compromissos internacionaes. O relator prometteu estudar a suggestão. O presidente, por ultimo, demonstrou a necessidade de dotações para serviços postaes e telegraphicos, de modo a estabelecer controle no uso dos mesmos serviços, assim como de dotação, em todos os orçamentos, para os serviços de publicação no "Diario Official", ainda como meio de controle.

O relator prometteu attender ás suggestões feitas quando tiver de estudar as emendas de segunda discussão do plenario.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES PELO ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO

Terminado o exame do orçamento do Exterior, tomou a palavra o senhor Vergueiro Cezar. O representante paulista propoz que se consignasse na acta um voto de congratulações, na data do primeiro anniversario da Constituição Federal, com os tres membros da coordenação dos trabalhos da Constituinte, que actualmente faziam parte da Commissão de Finanças, sr. João Simplicio, João Guimarães e Clemente Marianni.

Falou em seguida, o sr. João Guimarães, que recordou o que fôra esse trabalho, deante da confusão de doutrinas e opiniões, que caracterizou a Constituinte, salientando o patriotismo que orientou a todos, quando se reuniam na residencia do sr. Alcantara Machado, pondo em relevo o papel desempenhado pelo então "leader" paulista, na tarefa preparatoria da Carta Magna.

Esse voto foi approvado.

HOJE SERA' EXAMINADO O ORÇAMENTO DO TRABALHO

A Commissão de Finanças vae trabalhar, de agora em deante, conforme ficou resolvido, diariamente, até concluir o estudo que vem fazendo da proposta orçamentaria.

Assim, hoje, na parte da manhã, voltará a se reunir, para examinar o orçamento do Ministerio do Trabalho. E' seu relator o sr. França Filho, representante dos empregadores na commissão.

ERRO FUNDAMENTAL

José MARIANNO (Filho)

(Para O JORNAL)

A despeito das medidas geraes de caracter urbanistico que protegem as cidades modernas, ainda não foi possivel, — e certamente não o será nunca, — a adopção de padrões architectonicos pre-estabelecidos. Dentro do espirito artistico de cada época (estylo), a expressão architectonica se representa de varias fórmas, attentas as condições sociaes e o grão de cultura dos interessados. Pela primeira vez na historia da humanidade se alterou esse fundamento classico, sob a pressão de factores que sempre existiram, mas que jamais haviam sido chamados a actuar. A differenciação da architectura tem sido cada vez maior, á proporção que os povos progridem no dominio da democracia. Na época em que a sociedade se dividia em castas distinctas não havia, por assim dizer, os typos intermediarios, que só começaram a apparecer mais tarde, quando uma série de exigencias de ordem geral, no dominio da hygiene, começaram a ser accessiveis ás pessoas de situação social mais modesta. No seculo em que vivemos, a sociedade impõe a todos os seus membros a adopção de uma série de medidas de interesse geral, independentemente do grão de riqueza pessoal de cada um. Ora, a adopção dessas medidas, quasi todas da alçada da hygiene publica, estão de facto ligadas ao problema architectonico, ao qual o homem não póde fugir. Mas é uma illusão, ou uma capadoçagem, fazer suppôr que o systema constructivo moderno seja o unico sufficientemente apto para attender a essa ordem de reclamos. A concessão unica que se poderá fazer á architectura moderna é constatar que ella soluciona grande parte desses problemas mais economicamente, do que os estylos classicos, que chegaram, por processos continuos e ininterruptos de adaptação, até aos nossos dias. Se a questão da architectura fosse exclusivamente de ordem economica; se ella não tivesse de attender a reclamos de outra origem; se, independentemente da questão economica, que sempre existiu, não tivesse a architectura o dever de considerar outras razões, tão importantes quanto aquella; se todo o escopo da architectura se reduzisse á sua finalidade economica, a humanidade teria de se restringir ás formas architectonicas modernas, de vez que ellas offerecem maiores vantagens materiaes do que as congeneres. A questão é saber, sem "parti-pris", se as cidades modernas devem ser constituidas exclusivamente por architectura economica, ou se ellas têm ainda necessidade de um genero de architectura inspirada no sentido classico, que exigia tratamentos plasticos differenciados, de accordo com o caracter e destinação social das edificações.

Não se quiz fazer até agora, entre nós, a natural distincção entre a architectura do pobre, simples, modesta, despretensiosa, na qual não cabem elementos de ornamentação, e a architectura opulenta que se expressa forçosamente de modo diverso. Uma e outra se poderão utilizar da technica moderna, mas é justo que ellas se expressem, sob o ponto de vista plastico, de modo differente. Nas casas pobres, o problema architectonico se reduz, por motivo de caracter economico, ao minimo. Nas casas ricas, já o problema não deve ter a mesma limitação.

O interesse artistico se póde implantar sobre o systema constructivo, ora induzindo o artista á procura da expressão, ora permittindo a inclusão de elementos nobres de alto custo.

E' natural, portanto, que um certo numero de construcções "á bon marché", pequenas e grandes, se procurem expressar de modo economico. O perigo é a generalização desse objectivo. Aliás, a architectura gigante dos arranha-céos da cidade está orientada exclusivamente no sentido economico. Ella se inspira no que ha de mais ordinario, de mais impessoal, no genero. As villas operarias francezas, destinadas aos proletarios, estão fornecendo o figurino architectonico dos arranha-céos de Copacabana, cujos apartamentos não estão em relação com aquelle genero de architectura.

Uma cidade moderna tem necessidade de possuir habitações hygienicas a baixo preço, e eu estou inclinado a indicar o arranha-céo, para resolver, de accordo com o "zoning" a fixar, esse problema urbano. Mas não é justo que as apregoadas possibilidades do systema constructivo moderno se reduzam a méras expressões literarias. A cidade se deve beneficiar com o progresso humano, se elle existe. O que não é possivel é acoroçoar a architectura vil que se está infiltrando pela cidade, sem lhe marcar os limites dentro dos quaes ella deva ser exercida.

Boletim Internacional

A questão do regimen continúa agitando os espiritos na Grecia.

Quando se iniciou a campanha eleitoral para o pleito de 9 de junho passado, o presidente do Conselho e chefe do Partido Popular, sr. Tsaldaris, declarara aos jornalistas: "O governo acha que o problema do regimen deve ficar fóra das lutas politicas entre os partidos".

No emtanto, o que se verificou é que a eleição foi uma especie de plebiscito entre os defensores do systema republicano e os partidarios da restauração monarchica.

A imprensa ligada ao governo grego accusa o antigo primeiro ministro Venizelos e os seus amigos de serem os principaes responsaveis por essa situação, argumentando que o levante de 1º de março creou no espirito publico a falsa idéa de que a democracia era a causadora das inquietações revolucionarias, que o paiz tem soffrido nos ultimos dez annos.

Não é justa essa allegação.

Muito antes da tentativa feita pelo sr. Venizelos para derribar o governo Tsaldaris, considerado como inimigo das instituições republicanas, já existia a agitação restauradora.

O golpe venizelista apressou o advento da crise.

O sr. Tsaldaris, em recentes declarações feitas a um jornalista francez, explicando os sentimentos politicos dos seus amigos, affirmou o seguinte: "Não somos inimigos do regimen republicano, embora as nossas preferencias se dirijam para uma monarchia constitucional. Mas reprovamos os meios illegaes, pelos quaes, no fim de 1922, a Republica foi instaurada na Grecia. Alguns officiaes desembarcam um bello dia em Athenas e tomam o poder de surpresa. Os soldados que os acompanharam ficaram nos navios. Se tivessem sabido a intenção dos seus chefes, a ella se teriam opposto. O povo, acabrunhado pelo desastre da Anatolia, não reagiu. A Republica Hellena não póde, pois, reclamar nenhuma origem legal, nem mesmo dessa legalidade de facto que nasce de uma revolução triumphante, pois que não houve revolução. Não admittimos a regularidade do escrutinio de 1922, porque os chefes do Partido Realista estavam então afastados do paiz e o sr. Metaxas se havia refugiado na França.

Quando eu quiz ir a Coryntho, meu districto eleitoral, o chefe de policia me preveniu que tinha ordem para me prender.

Em muitas cidades o escrutinio já estava fechado na vespera do dia fixado para o voto.

Quanto ao plebiscito de 1923, as condições em que se realizou não deixam nenhuma duvida sobre a sua incorrecção.

Quando acceitei a pasta do Interior no gabinete ecumenico, meus collegas convidaram-me a formar um outro e eu recusei, porque as condições, não tendo mudado, os resultados seriam os mesmos."

Citamos propositadamente essas palavras de critica do sr. Tsaldaris á maneira pela qual foi fundada a Republica da Grecia e ás condições em que foi feita a consulta popular para decidir sobre a permanencia do novo regimen.

Sendo agora chefe do governo e chamado a ter papel saliente na restauração da Monarchia Constitucional, o illustre estadista grego acaba de presidir a uma eleição que em nada fica a dever á de 1922 e ao plebiscito de 1923.

O que naquella occasião aconteceu ao partido monarchico está agora succedendo aos republicanos.

Em virtude da revolução que desencadearam, o sr. Venizelos e os seus amigos acham-se dispersos, perseguidos pela justiça e até com a cabeça a premio.

Os seus correligionarios que estão na Grecia foram obrigados a recorrer á abstenção, visto não existirem garantias para o exercicio do seu legitimo direito de suffragio.

No pleito anterior ao de 9 de junho, os liberaes haviam levado ás urnas nada menos de 500 mil votos num eleitorado que mal chegava a um milhão.

No emtanto, os srs. Tsaldaris e Metaxas, victoriosos num pleito sem competidores, acham-se moralmente justificados para tomar uma responsabilidade tão grande como seja a do restabelecimento das instituições que o povo grego poz abaixo ha mais de treze annos.

O PINTOR PORTINARI

Murillo MENDES

(Especial para O JORNAL)

Candido Portinari poderá talvez ser definido como um homem que se apaixonou pela pintura. Nunca um homem é sufficientemente exaggerado quando ama. E Portinari ama a pintura e se lhe entregou de corpo e alma. Nem as difficuldades, nem os sobresaltos, nem os imprevistos, nem os aborrecimentos, nem a possivel incomprehensão ou o desinteresse alheio, nem a ruindade do material ou a precariedade dos modelos, — nada disto lhe serve de empecilho para attingir os seus fins. Pelo contrario, todas estas coisas são-lhe até o seu aguilhão.

Portinari teve uma infancia muito marcada. Todo individuo que teve uma infancia muito marcada, se se torna mais tarde um artista, passa a ver todas as coisas com os olhos da infancia, que são os que vêem melhor, porque sem véos e sem preconceitos. A pintura de Portinari é a de um homem que gravou bem as coisas que viu em criança.

Portinari é um pintor eminentemente simples. Enxerga os problemas plasticos com a disposição de alguem que já adheriu espontaneamente a um systema, sabe por uma intuição mysteriosa que aquillo está certo, e ri-se dos que zombam ou duvidam. Não quero dizer que a razão não influa nas suas construcções; apenas opera como um apparelho complementar que não atrapalha, mas perfaz o equilibrio.

A successão de suas exposições mostra um espirito sereno, que vae realizando com amor as suas pesquisas e trazendo o seu depoimento para o estudo da fórma humana, que é, a meu ver, o centro de sua arte, pois em Portinari as paizagens e as naturezas-mortas são preoccupações de segundo plano, embora não deixem de offerecer tambem interesse plastico.

O excesso de intellectualismo da arte da nossa época, — acompanhando, de resto, todas as outras actividades do espirito humano — levou a pintura a uma deshumanização absoluta e a uma rigidez que já estavam ficando intoleraveis. Pelo seu proprio caracter estatico, a pintura jámais poderá ser uma chave de conhecimento como é, por exemplo, a literatura. Esta poderá marchar muitas vezes ao lado da psychologia ou da economia, ou mesmo precedel-as, como tem acontecido. Mas a pintura, quando tenta sair da zona formal, torna-se sempre artificial e pedante. Houve um tempo em que varios mocinhos pretenderam dar cursos de Freud, Marx e Einstein por meio de tintas e de telas. Felizmente elles mesmos acabaram se enjoando e tomaram juizo.

Parece que Portinari sempre teve a "graça", por isto nenhum elemento satanico jámais perturbou o equilibrio da sua arte. Na ultima phase de sua actual exposição, em que emprega na tela o processo usado na pintura afresco, elle chega a uma grande segurança constructiva, harmonizando a força e a graça. Os retratos de Adalgisa Nery, Maria Portinari, Jorge de Castro e a "Mulher sentada", entre outros, correspondem a um mysterioso sentimento de unidade, signal de que o pintor já está attingindo a madureza e que não ha mais perigo de voltar atraz. Elle encontrou o seu essencial, que é o se exprimir plasticamente, com simplicidade, contra a esthetica da inquietude cerebral, contra os dilettantismos inuteis e as deliquescencias, a favor de toda a idéa constructiva. A pintura não lhe ficou acenando das nuvens: encarnou-se, elle a viu com os olhos, a tocou com as mãos, e está profundamente apaixonado. Não ha nenhum motim politico que o possa atrapalhar.

Mais de cem mil pessoas ao desabrigo

HAN-KEU', 16 (A. P.) — As inundações do Yang-Tsé destruiram 350 aldeias na região sul da provincia de Hopei, deixando sem abrigo 120 mil pessoas.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

A população portenha attenta ao eclipse de hontem

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Grande parte da população passou a noite ao relento para assistir ás differentes phases do eclipse total da lua.

A's 23 horas 12 minutos e 9 segundos, o satellite começou a entrar no cone de sombra projectada pela terra. O eclipse total prolongou-se até 1 hora e 50 minutos, momento em que se divisou o filete illuminado da lua.

A's 2 horas e 47 minutos terminou o eclipse total.

CUBA

Presa uma cumplice no sequestro do millionario Falla Bonnet

HAVANA, 16 (H.) — Foi presa Fredesvinda Aredes Ayarza, accusada de cumplicidade no sequestro do millionario Falla Bonnet.

Em seu poder foram encontradas duas cedulas de cem dollares do dinheiro proveniente do resgate, o que a accusada declarou ter encontrado numa caixa de lixo.

ESTADOS UNIDOS

Inquerito sobre a liberdade religiosa no Mexico

WASHINGTON, 16 (H.) — Foi apresentada ao presidente Roosevelt por uma commissão parlamentar uma petição assignada por 250 membros do Congresso e na qual se solicita ao governo que mande abrir um inquerito no Mexico, por intermedio da embaixada americana, afim de saber se os direitos religiosos dos cidadãos americanos são respeitados naquelle paiz.

A' saida da conferencia, que teve com o presidente da Republica, o sr. Higgins, democrata, de Massachusetts, declarou que o sr. Roosevelt estava de accordo com a commissão e achava que a liberdade religiosa devia ser respeitada, não somente nos Estados Unidos, mas em todo o mundo.

Continuará o controle dos preços dos productos da lavoura

WASHINGTON, 16 (H.) — O Senado approvou, por 46 votos contra 18, a resolução que permitte á Administração do Reajustamento Agricola continuar a fixar os preços dos productos da lavoura.

INGLATERRA

A morte de lord Dalziel

LONDRES, 16 (H.) — Falleceu lord Dalziel, importante proprietario de jornaes, que presidiu, durante a guerra, o "comité" dos prisioneiros allemães.

Queria bater um "record" de aviação, mas fracassou

LONDRES, 16 (H.) — Communicam de Bulawayo que o sr. Otto Thaning, consul da Dinamarca na Cidade do Cabo, empenhado em bater o "record" na ligação da Africa do Sul com a Inglaterra, teve de aterrissar em Bulawayo, devido á falta de gazolina. Ao decollar, o avião caiu, por outro lado, damnificado.

Otto Thaning, que viaja acompanhado de sua esposa, espera chegar a Londres dentro de tres dias, voando tambem á noite.

Nomeado addido naval inglez em Bangkok

LONDRES, 16 (H.) — O commandante G. R. Allen, official do estado-maior da base naval de Singapura, foi nomeado addido naval á legação da Grã-Bretanha em Bangkok.

O commandante Allen conserva as suas funcções em Singapura, mas irá frequentemente ao reino de Sião.

Assignala-se, a proposito, que já varios outros paizes tomaram a decisão de nomear addidos navaes naquelle reino.

E' grave o estado do poeta irlandez George Russell

LONDRES, 16 (H.) — O poeta irlandez dr. George Russell está seriamente doente, ha cerca de 16 dias, numa casa de saude de Bournemouth.

Ao escurecer, annunciava-se que o estado do enfermo era muito grave.

FRANÇA

A visibilidade do eclipse de hontem em Paris

PARIS, 16 (H.) — O eclipse total da lua, observado principalmente em toda a America, no Atlantico e no léste do Pacifico, foi igualmente visivel, em parte, nesta capital.

A lua entrou na penumbra ás 2 horas 15 minutos e 6 segundos (hora local) e na sombra ás 3 horas 12 minutos e 9 segundos.

O eclipse tornou-se total ás 4 horas e 5 minutos. A lua saiu da sombra ás 5 horas e 49 minutos, e da penumbra ás 7 horas e 43 minutos.

ITALIA

Realizaram-se os funeraes do advogado Agnelli

TURIM, 16 (Havas) — O corpo do advogado Agnelli foi visitado hontem pelo principe do Piemonte e hoje pelo duque de Aosta.

O funeral realizou-se á tarde com a assistencia de cincoenta mil pessoas e de todas as autoridades locaes.

O caixão, carregado por operarios da Fiat e da Villarperosa, era seguido de carros com corôas enviadas pelo principe do Piemonte e pelo chefe do governo.

O herdeiro do throno assistiu na igreja aos serviços religiosos.

Terminado o serviço funebre, a urna funeraria foi transportada para Villarperosa, afim de ser sepultada no tumulo da familia.

ALLEMANHA

Creado um instituto de ensino contra ataques aereos

BERLIM, 16 (Havas) — Foi fundado nesta capital o "Instituto para ensino contra os ataques aereos" que depende do ministerio do ar e será encarregado de coordenar todos os meios de protecção e o treino necessario ao pessoal do serviço auxiliar do seguro.

Elevam-se a treze os mortos da explosão de Dortmund

BERLIM, 16 (Havas) — Falleceram mais tres victimas da violenta explosão seguida de incendio que se verificou hontem na mina de Dortmund, a 745 metros de profundidade.

O numero de mortos eleva-se assim a treze.

Os funeraes da sra. Herma von Schuschnigg

VIENNA, 16 (Havas) — Realizou-se hoje no bairro viennense de Heitzing-Schönbrunn o funeral solemne da senhora Herma von Schuschnigg, morta em consequencia do tragico accidente de automovel occorrido na Alta Austria.

A ceremonia, religiosa, que precedeu a inhumação, foi celebrada, na igreja de Heitzing, pelo cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna, com a assistencia do chanceller, membros da familia da extincta, presidente Miklas, membros do governo, corpo diplomatico inclusive o nuncio apostolico, muitos membros da antiga familia reinante, elementos da aristocracia vienneza e grande numero de personalidades do mundo official.

Destacamentos do exercito e da policia federal asseguravam o serviço de ordem.

Ao longo do percurso do cortejo funebre á cuja frente seguia o clero, organizações militares e associações patrioticas formavam alas que a muito custo continham a multidão que se comprimia nos passeios, desejosa de prestar a ultima homenagem á esposa do chanceller.

Os despojos mortaes da sra. Schuschnigg jazem agora no cemiterio de Heitzing, a pequena distancia do tumulo onde repousa provisoriamente o corpo de Dollfuss, antes de ser trasladado para Sipel.

BULGARIA

Detido o jornalista Popowski

SOFIA, 16 (Havas) — O jornalista Popowski, director do "Kambana", e filiado ao grupo macedonio "protogerovista" foi preso em companhia de outros elementos pertencentes á mesma facção politica.

CHINA

Aviões mysteriosos

SANGHAI, 16 (Havas) — Communicam de Loyang que a nordeste da provincia de Honan foram vistos mysteriosos aviões do norte e que se dirigiam para os confins da provincia de Shensi e Szechuen, onde estão operando bandos communistas.

Acredita-se que esses apparelhos estejam encarregados pelo "komintern" de abastecer as tropas vermelhas.

CAMPANHA DO MIL RÉIS

A creação da "Casa do Negro" pela Legião Negra do Brasil

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A Legião Negra do Brasil, que prestou serviços em varios sectores, durante a revolução constitucionalista, vae iniciar, amanhã, a "Campanha do mil réis", destinada á formação de um patrimonio para a creação da "Casa do Negro".

FAZENDO EQUILIBRIO

O equilibrio da saude, como o dos negocios, depende de uma boa relação entre a receita — os alimentos — e a despesa — os exercicios physicos; a vida sedentaria predispõe á obesidade. — IPES.

O glorioso destino de um poeta

(Conclusão da 3ª pag.)

Carvalho. Prestaremos assim as devidas homenagens ao luminoso espirito desse companheiro, que foi uma das maiores forças intellectuaes da moderna geração de escriptores brasileiros.

Além disso depois das conferencias já realizadas por nossa iniciativa, entre as quaes a de Mario de Andrade sobre os "Congos", e a de Gilberto Freyre sobre "O Escravo nos annuncios de jornal no tempo do Imperio", resolvemos organizar um grande plano para este anno. A primeira será do sr. João Neves, sobre "Gaspar Martins", na segunda quinzena do corrente mez. O conferencista e o thema dizem tudo: um grande tribuno gaucho falará de outro, quando se commemora a epopéa farroupilha.

Tristão de Athayde fará a segunda conferencia, subordinada ao thema "Edade Nova", na qual esse grande escriptor procurará demonstrar que o sentimento religioso e a fé em Deus voltarão a empolgar o mundo moderno e em particular as massas proletarias, com os principios do socialismo christão.

Em seguida, falará Roquette Pinto sobre "Emigração e Anthropologia". Como vê, o notavel escriptor e scientista estará á vontade dentro de um thema de tão vastas proporções, que lhe é familiar.

Ouviremos depois José Lins do Rego, que dissertará sobre "Os poetas modernos do Brasil". O joven e notavel romancista preferiu falar dos poetas, e escolheu bem, porque elle é tambem um poeta. Os seus romances possuem admiraveis poemas em prosa.

Francisco Campos escolheu o thema "As origens da Politica Contemporanea". Pensador seguro, grande estudioso dos phenomenos politicos e sociaes, vae-nos dar um trabalho de excepcional importancia.

Encerrará essa série de conferencias, sem duvida brilhantissima, Affonso Arinos de Mello Franco, que estudará "O selvagem brasileiro e sua repercussão na literatura européa". O seu espirito curioso e agudo de pesquisador, descobriu documentos interessantissimos sobre esse assumpto, que nos vae dar a conhecer. A palestra original do joven ensaista encerrará a nossa série de conferencias deste anno.

Estava terminada a nossa conversa com o sr. Octavio Tarquinio de Souza. Através de suas palavras é facil avaliar o papel importantissimo que está representando no Brasil a Sociedade Felippe d' Oliveira. O poeta dynamico continu'a a viver e a illuminar, com a luz de sua "Lanterna Verde", os asperos caminhos impostos aos homens de intelligencia e de sensibilidade.

Glorioso destino o seu.

CHEGA HOJE A S. PAULO O PROF. HUMBERTO BRUNO

S. PAULO, 16 (A.M.) — Deverá chegar amanhã a S. Paulo, ás 8 horas, procedente do Rio de Janeiro, o professor Humberto Bruno, director da Directoria de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

O sr. Humberto Bruno é um dos nomes culminantes da agronomia brasileira.

S. s. visitará, em S. Paulo, segundo estamos informados, as diversas dependencias do ministerio, determinando providencias para maior efficiencia desse serviço.

Uma interessante escolha feita pelo processo de eliminação

COMO O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS RETIROU, DENTRE INNUMEROS CANDIDATOS, TRES NOMES PARA NOMEAR AUXILIARES DA SECRETARIA DO TRIBUNAL SUPERIOR

Attestados preciosos — Curiosas coincidencias — Onde se prova a facilidade com que se attesta idoneidade de individuos inidoneos

Para provimento dos cargos de auxiliares de secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, foi aberto concurso "de titulos", em que ingressaram numerosos candidatos.

O juridico criterio de selecção adoptado pelo presidente do T. S., ministro Hermenegildo de Barros, vem exarado no despacho que passamos a transcrever:

NÃO PAGARAM INSCRIPÇÃO

"Apresentaram-se ao concurso 69 candidatos. Somente 11 se habilitaram devidamente e entre esses serão escolhidos os tres auxiliares.

Falta de pagamento do sello de inscripção:

O despacho de fls. 22 determinou que fosse pago esse sello, no prazo de oito dias, sob pena de não terem andamento os papeis dos candidatos. Não attenderam ao chamamento do edital:

Affonso Moraes Gomes, Anna Rosenburg, bacharel Arnaldo Vieira Goulart, Belmiro Sampaio, Gerson Cordeiro, Isaac Delduque, Maria José Pitombo Barbosa, bachareis Myrthes Etienne Dessaune e Stahl Salles Lagoeiro.

Deixo, por esse motivo, de despachar-lhes os requerimentos.

EXAME DE SANIDADE

Para a primeira investidura nos postos de carreira e nos que a lei determinar, o exame de sanidade, exigido no edital de concurso, é formalidade tão essencial que até a Constituição (art. 170, n. 2) ordena expressamente a sua observancia.

Nestas condições, a prova do exame de sanidade deve ser fornecida, officialmente, pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e não, particularmente, por simples attestado medico (gracioso, como o são os attestados, em geral), no sentido de que o candidato não soffre de molestia infecto-contagiosa.

E tanto assim o comprehenderam alguns concurrrentes que, tendo juntado á sua petição attestado medico, nas condições expostas, offereceram, depois, a prova regular do exame de sanidade pela Saude Publica, mas, tardiamente, quando já estava encerrado o prazo de 30 dias, fixado no edital para a inscripção

Demais, em se tratando de concurso, somente de titulos, muito mais facil que o de provas, devem aquelles ser escoimados de qualquer irregularidade, para que possam ser aceitos, tanto mais quanto os candidatos tiveram o longo prazo de 30 dias, tempo sufficiente para que se habilitassem de modo satisfatorio.

Não offereceram exame de sanidade de especie alguma:

Bacharel Oswaldo de Oliveira Penna e Mario da Silva Couto.

OS ATTESTADOS MEDICOS

Offereceram simples attestados medicos, como acima se declara: Adherbal Bezerra (aliás o attestado é de 1930), Alchibaldo Indio do Brasil Ferraz, Alfredo Martins, bacharel Amarillo Lopes Salgado, Ary Gouvêa de Souza, bacharel Arthur Soares de Oliveira, Aurea Albuquerque do Nascimento, Christodolino Mattos, Deocleciano Rocha Filho, Ernesto Eduardo da Costa, Jayme Rocha Portella, bacharel Jairo Campos, João Manoel da Silva, José Caldas, José Tavares de Souza, Lucio Balthazar da Silveira, Moacyr Baptista da Silva Pacca, Murillo Pinto Ribeiro (attestado de 1933), Murillo de Sá Pereira, Regina de Oliveira Reis, Reynaldo Machado, dr. Reginaldo Torres Quintanilha, Rubem do Amaral Soares (attestado de 1934), bacharel Suetonio Maciel Pereira (attestado de 1932), Waldyr Abreu e Waldemar de Andrade Mello.

Offereceram prova regular de exame de sanidade, mas depois de encerrado o prazo da inscripção:

Alceu Miranda — Armando Durval Meirelles — Bacharel Hernani Bilac Guimarães — Ibrahim Machado Continentino — Jair Santos de Araujo — Jane Santos Balbino e dr. Marcello da Silva Junior.

Accresce que, além da falta de exame de sanidade, muitos desses mesmos candidatos deixaram de observar outras exigencias do edital. Assim:

Alchibaldo Indio do Brasil Ferraz não juntou prova de idoneidade moral.

Ary Gouvêa de Souza tambem não juntou essa prova, mas simples affirmação de que no cartorio da Delegacia da Policia nada consta a seu respeito.

Aurea Albuquerque do Nascimento não offereceu titulo eleitoral, mas apenas a prova de o haver requerido e, somente depois do prazo, juntou attestado de idoneidade moral.

Ernesto Eduardo da Costa não offereceu nenhuma das outras provas exigidas no edital.

Jair Santos de Araujo offereceu attestados de idoneidade moral por dois funccionarios da secretaria da Côrte Suprema, estimaveis, sem duvida, mas que não são autoridades publicas, nem chefes de serviço sob cujas inspecções trabalhasse o candidato.

Bacharel Jairo Campos juntou, apenas, uma certidão em relatorio de sua inscripção eleitoral.

Jayme Rocha Portella não offereceu titulo de eleitor.

Dr. Marcello da Silva Junior não juntou caderneta militar.

Mario da Silva Couto não offereceu titulo de eleitor, nem qualquer prova referente ao serviço militar.

Murillo de Sá Pereira não apresentou titulo de eleitor, mas simples inscripção, dependendo de prova a entrega do titulo.

Regina de Oliveira Reis está nas mesmas condições de Aurea Albuquerque do Nascimento, pois não juntou titulo de eleitora, mas somente a prova de o ter requerido, accrescendo que dos attestados de idoneidade moral, aliás fóra do prazo, um delles foi fornecido por Olympio de Sá Tavares, que não é pessoa conhecida.

Reynaldo Machado não juntou prova de quitação do serviço militar, nem titulo de eleitor, mas simples certidão de que foi inscripto.

Bacharel Suetonio Maciel Pereira não offereceu prova de idoneidade, intellectual e moral, nem juntou titulo de eleitor, mas simplesmente uma certidão de que está qualificado.

Waldyr de Abreu só juntou um attestado do delegado de policia de nada lhe constar em desabono do candidato.

Waldemar de Andrade Mello offereceu attestado de conducta firmado por pessoas particulares e desconhecidas.

Occorre, ainda, que não trazem firma reconhecida dos medicos os attestados, regulares ou não, exhibidos pelos seguintes candidatos:

Caetano Pinto de Miranda Montenegro Netto — Dr. Clovis Bulcão Vianna — Bacharel Edgard Valença da Camara — Haroldo Mauro — Bacharel Hernani Bilac Guimarães — Jane Santos Balbino — Julieta Rufino Alves — Bacharel Francisco Oswaldo de Freitas — Luiz Alves Camello — Bacharel Lutgardes Flores Neves — Rubens Amaral Soares e Ruy Ribeiro Escobar.

Não é para se desprezar o reconhecimento das firmas dos medicos, porque alguns attestados trazem data emendada e antiga; outros referem-se a candidatos cuja photographia no titulo de eleitor parece indicar pessoa que não é de perfeita sanidade physica; alguns candidatos julgaram conveniente reconhecer firma em todos os documentos, que apresentaram, menos, precisamente, a dos attestados medicos, sendo de notar que, num dos casos, o reconhecimento da firma do medico se tornava tanto mais necessario quanto o exame consigna defeito physico do candidato e a sua incapacidade para o serviço do Exercito.

AS PROVAS IRRECUSAVEIS

Falta de provas irrecusaveis de idoneidade intellectual e moral.

Reproduzindo o adjectivo do Regimento da Côrte Suprema, o edital exigiu que fossem irrecusaveis as provas ministradas a respeito.

Já se mostrou, na parte referente ao exame de sanidade, que, em muitos casos, essas provas não foram offerecidas.

Cabe, ainda, notar, particularmente, o seguinte:

A senhorita Aracy Vaz Ferreira de Far'a provou que nada consta em seu desabono, nos Archivos Criminaes e nos cartorios das delegacias de policia de Nictheroy.

Não é uma prova irrecusavel de idoneidade moral, porque fóra dos

(Continua na 6.ª pag.)

UMA HOMENAGEM AOS MORTOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Inaugurado um monumento no jardim da Escola de Engenharia Mackenzie

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O Centro Academico Horacio Lane fez levantar, no jardim da Escola de Engenharia Mackenzie, um monumento em homenagem aos alumnos do estabelecimento, mortos na revolução constitucionalista.

Hoje, pela manhã, realizou-se a solemnidade da inauguração do monumento. Ao acto fizeram-se representar as altas autoridades do Estado, representantes das classes academicas, directorias de entidades civicas de actuação destacada na jornada de 32, senhoras e senhoritas da sociedade.

Antes de descerrar o monumento, que estava coberto com a bandeira paulista, falou um dos directores do Centro Horacio Lane. O monumento é um grande blóco de pedra branca, tendo ao centro as armas de S. Paulo. O grande rectangulo assenta sobre tres blócos-columnas torcidas.

UM ANNO DE INTENSAS ACTIVIDADES

Será homenageado, hoje, no Jockey Club, o presidente da Caixa Economica

Dr. Ricardo Xavier da Silveira

Passa, hoje, o 1º anniversario da fecunda administração do doutor Ricardo Xavier da Silveira, como presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Durante este espaço de tempo, muitos melhoramentos foram ali feitos, como é publico.

Os auxiliares mais directos e amigos particulares do operoso presidente da Caixa Economica, cuja administração é um indice de sua intelligencia e dynamismo, resolveram offerecer-lhe, em cunho de intimidade, um almoço, por este motivo, hoje, ás 13 horas, no Jockey-Club, presidido pelo ministro da Fazenda, dr. Arthur Costa, e com a presença dos directores do Conselho Administrativo da Caixa, drs. Amalio da Silva, Soares Brandão, Rivadavia Corrêa Meyer e Antenor Mayrink Veiga, e do dr. Solano da Cunha, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas, especialmente convidados.

Annuiram a esta homenagem ao dr. Ricardo Xavier da Silveira as seguintes pessoas: dr. Zeferino de Faria, dr. Adhemar de Faria, Mem Xavier da Silveira, dr. Martini Xavier da Silveira, dr. Paulo C. Azevedo, commandante Otto de Faria, José Xavier da Silveira, Carlos Barreto, Jeronymo de Castilho, Luiz Leite Pinto, Americo de Azevedo, dr. Gildo Amado, Carlos Sammartin, Luiz Oudin Cesbra, Serpa Pinto, dr. João Lyra Filho, dr. Attico Leite, Alvarus Cotrim, Nelson Gabizo, Ruiz Martins, Camargo de Macedo, Herbert Quadros, H. Duarte, Dr. Helvecio Xavier Lopes, dr. Oscar Santos, Adalberto Souza, Almachio O. Santos, dr. A. de Pinho, José Alves Pilar, dr. Waldeck Sampaio, dr. Renato Alvim, dr. Zeferino de Faria Filho, dr. Achilles Bevilacqua, dr. J. J. de Moraes, dr. Cyro Marques, Carlos Meglioraa, dr. Sylvio Mattos, Sylvio Vidal, dr. David Simon, dr. Jorge Guimarães, dr. Rubem Tavares, Manoel Antonio Ramalho Ortigão, Julio Bittencourt, dr. Sergio Gomes.

Será orador o dr. Gildo Amado.

O 5.º ANNIVERSARIO DA COMMISSÃO MODELO DE ESCOTEIROS

S. PAULO, 16 (A.M.) — Commemorou hoje, com grande brilho, a Commissão Modelo de Escoteiros, a passagem do 5º anniversario de sua fundação.

Desfilaram garbosamente pela cidade 600 escoteiros, que, ao som de clarin, concentraram-se na praça da Sé, onde se realizou a ceremonia commemorativa.

Dispostos ao pé da escadaria da Cathedral, onde se encontravam, além do presidente da A.B.E., autoridades escotistas, teve inicio a solemnidade de juramento á bandeira, que foi abrilhantada pela banda completa da guarda civil.

Ao som do hymno dos escoteiros, juraram bandeira 55 "lobinhos" e mais 80 novos escoteiros.

Findo o juramento, os escoteiros se ajoelharam, recebendo de suas madrinhas o distinctivo de escotista e depois, ao som do Hymno Nacional, novamente desfilaram pelas ruas da cidade.

As eleições dos vereadores classistas

Impugnando a escolha dos delegados-eleitores

Prosegue, no Tribunal Regional, os trabalhos preliminares das eleições que serão realizadas no mez de agosto vindouro para preenchimento das seis vagas abertas na Camara Municipal á representação classista. Com a publicação no Boletim Eleitoral está encerrado hoje, ás 16 horas, improrogavelmente, o prazo de impugnação á escolha dos delegados-eleitores das seguintes agremiações profissionaes:

Syndicato dos Armadores Nacionaes, (Napoleão de Alcantara Guimarães) — Sociedade Brasileira de Urologia, (Antonio Corrêa Pereira) — Associação Beneficente dos Praticantes da E. F. C. B., (Octavio José dos Santos) — Sociedade Brasileira de [illegible], (Leonel Gonzaga) — Syndicato dos [illegible], (José de Paula Pires) — Syndicato dos Operarios Estivadores, (Luiz de Oliveira) — Syndicato dos Leiloeiros Publicos, (Nilo Esteves Cardoso) — Syndicato dos Seguradores, (Mario Foster Vidal da Silva Barros) — Caixa dos Serventuarios da Bibliotheca Municipal, (Adhemar de Carvalho) — Syndicato dos Operarios em Ceramica, (Arlindo Arnot) — Instituto Brasileiro de Contabilidade, (Francisco Marcondes da Luz) — Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos, (Raul Pereira Leite) — Syndicato Electricista, (Milton Magalhães Lyra) — Sociedade Brasileira de Ophthalmologia, (Carlos Paiva Gonçalves) — Associação dos Medicos de Ambulatorio, (Affonso Homem de Carvalho) — Syndicato dos Operarios e Empregados nas Industrias Frigorificas, (José Villaça) — Liga Brasileira de Hygiene Mental, (Julio Pires Porto Carrero) — Syndicato dos Commerciantes Atacadistas, (Emilio Regis Jardim) — Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, (Aristides Manoel Fernandes) — Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, (Luiz Alvim Rolim) — Associação Brasileira de Concretos, (Domingos José da Silva Cunha) — Instituto Brasileiro de Estomatologia, (Argemiro [illegible]) — Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radio Telegraphicos, (Alberto [illegible]) — Syndicato dos Negociantes de Carvoarias, (Manoel Carlos) — Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, (Arthur Baptista Lourenço) — Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias, (Braulio Rodrigues) — Associação dos Operarios da America Fabril, (Edgard Noronha de Freitas) — Instituto da Ordem dos Advogados, (José Julio da Silveira Martins) — Syndicato dos Ferragistas, (Juscellino Barbosa) — Centro Beneficente Dr. Pereira, (Manoel Alves Penha) — Syndicato dos Commerciantes de Ladrilhos e Louças Sanitarias, (Antonio Fróes Cruz) — Syndicato dos Commerciantes e Installadores de Material Electrico, (Salvador Fróes) — Liga de Hygiene Dentaria, (Sylzed José de Sant'Anna) — Sociedade União dos Proprietarios de Imoveis, (Octavio Ferreira Noval) — Coperativa Geral do Brasil, (Julio Pereira Martins) — Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos e Carga, (Americo Pimentel Campos) — Syndicato dos Industriaes Moageiros, (Manfredo Delamare) — Instituto Permanente de Defesa dos Funccionarios Publicos, (Raymundo Pennaforte Pereira) — Syndicato dos Industriaes de Lã, Seda e Pello, (Julio Pedroso de Lima Junior) — Centro dos Empregados do Cáes do Porto, (Francisco Pereira Victorio) — União dos Alfaiates e Classes Annexas, (Manoel Leite) — Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, (Virlato Antonio Nunes) — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, (José Ferreira de Aguiar) — Assistencia Dentaria Infantil, (Frederico Carlos Eyer) — Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, (Adauto de Assis) — Polyclinica de Botafogo, (Carlos Florencio de Abreu e Silva) — Casa dos Artistas, (Jayme Costa) — Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, (Leonel Marques) — Caixa Beneficente dos Motoristas da Prefeitura, (Raul Fernandes Machado) — União das Empresas de Omnibus, (Octavio Valdetario Coimbra) — Academia Nacional de Medicina, (Augusto Paulino) — União Profissional Feminina, (Luiza Sapienza) — Syndicato dos Cabineiros de Elevadores, (Ismar Nascimento) — Sociedade Beneficente dos Servidores do Estado, (Joaquim Moreira de Barros) — Syndicato dos Garçons, (Antonio Telles Martins) — Centro Beneficente Conselheiro Antonio Prado, (Alziro José Angioni) — Syndicato dos Mestres e Contra Mestres das Industrias Textis, (Ernesto Alves de Paulo) — Club dos Advogados, (Francisco de Paula Baldessarini) — Syndicato Profissional dos Corretores de Seguro, (Heitor Lemos) — Syndicato Nacional de Engenharia, (Braulio Eugenio Muller) — Syndicato dos Professores, (Carlos Nogueira Branco) — Sociedade Musical de Beneficencia, (Carlos Nogueira Branco) — Sociedade Musical de Beneficencia, (João Baptista Madureira da Silva) — Proprietarios de Vehiculos de Transportes do Carnes, (Gerard Rocha Duarte) — Syndicato dos Logistas, (José de Freitas Bastos) — Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, (Antonio de Moraes Austregesilo) — Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas, (Alvaro Gomes Ribeiro) — Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos, (Antonio Rezende Viveiros) — Associação dos Serventuarios da Prefeitura, (José Nunes Ramos) — União dos Trabalhadores Metallurgicos, (Bartholomeu Mauricio Wanderley) — União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, (Ignatemy Ramos Silva) — Sociedade União dos Foguistas, (Severino Mendes da Rocha) — União dos Funccionarios Civis do Brasil, (Pedro Maia) — Sociedade Brasileira de Proctologia, (Abdon Lins) — Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante, (Odilon Muniz Barreto) — União dos Despachantes Aduaneiros, (Francisco Berrini Junior) — Associação Central de Beneficencia, (Wigand Joppert) — Syndicato dos Empregados em Casas de Penhores, (Sebastião Elpidio de Azevedo).

A construcção de navios mercantes na Inglaterra

LONDRES, 16 (H.) — De accordo com as estatisticas do "Lloyd's Register", a totalidade da tonelagem dos navios mercantes actualmente em construcção na Grã Bretanha e na Irlanda eleva-se a 560.321 toneladas, com a diminuição de 26.821 em relação com o do periodo correspondente de 1934.

A totalidade da tonelagem presentemente em construcção no estrangeiro eleva-se a 722.210, o que é o mais elevado total registrado desde 1932. A Allemanha vem á frente com 237.000 toneladas.

A tonelagem mundial de construcção totalisa, em fins de junho, 1.282.231, cabendo 43,7 % á Grã Bretanha e Irlanda.

Decisão desfavoravel ao programma do New Deal

BOSTON, 16 (A. P.) — Foi proferida uma decisão desfavoravel ao programma do New Deal pela Côrte de Appellação Federal. Foi declarada inconstitucional a taxa de transformação cobrada em virtude da lei do reajustamento agricola.

O turismo em todos os seus aspectos

A conferencia do embaixador Abelardo Roças, através da Radio Internacional do Mexico

EVOCANDO CIVILIZAÇÕES DESAPPARECIDAS — OS MONUMENTOS ARCHITECTONICOS DO MEXICO — O BRASIL, COMO CENTRO DE TURISMO

Atravez o microphone da Radio Internacional do Mexico, realizou uma conferencia sobre o thema — "Turismo", o sr. Abelardo Roças, embaixador plenipotenciario do Brasil junto ás autoridades mexicanas.

Abordando de inicio as determinantes psychologicas do turismo, o conferencista adeantou que, "pelo nosso espirito nomade, somos passaros migratorios com seus mysteriosos instinctos geographicos. Ha que accrescentar tambem o atavismo do nomade das origens, a attracção da nossa natureza pela lei dos contrastes, e um certo pendor humano em encontrar sempre o alheio melhor do que o proprio. Todos somos assim animados na vida, ao mesmo tempo, de uma força de attracção ou gravidade, que nos prende e engrandece o ambiente, e de forças centrifugas contrarias, que relaxam esta attracção, nos approximam de outros povos, tornando-nos mais comprehensiveis e humanos. No turismo, como em todas as affirmações da vida, a razão humana é o expoente e o resultado de uma multidão de instinctos e sentimentos, obscuros mysteriosos e contradictorios, que fazem a trama de nossa psychologia, e constituem o equilibrio, a justiça e a belleza de nossa personalidade moral."

Como potencia economica o sr. Abelardo Roças disse que "o turismo é um grande manancial de riqueza, de conhecimento, de progresso e de paz. Como fonte de riqueza é um Pactolo derramando em seu curso fluxos de ouro. Em uma modalidade mais elevada, como origem de conhecimento, é uma admiravel escola de cultura individual. A arvore divina da sciencia não floresce unicamente nas estufas dos gabinetes e laboratorios, ao calor do fogo da razão, e aos cuidados de vigilias. Os conhecimentos humanos adquirem-se tambem naturalmente, em pleno ar, por meio da visão".

CONHECENDO OS POVOS

E accrescentou:

"O turismo, em suas diversas formas, permitte conhecer as realidades de cada povo, confrontar os aspectos das differentes civilizações, assimilar dellas o que fôr digno de imitação ampliando assim os horizontes de nossa intelligencia, e convertendo-se em um instrumento activo de aperfeiçoamento individual e collectivo. Por este processo de adaptação, o progresso, como os liquidos, tende a buscar o mesmo nivel, estabelecendo-se no mundo um certo "standard" commum de vida. Por outro lado, o turismo constitue tambem um grande factor de progresso interno. Para fomental-o, realizam-se varios melhoramentos, com a circumstancia de que, sob a forma indirecta de inversões no commercio, é o turista visitante quem afinal os paga. Até na politica interna influe beneficamente o turismo."

A INFLUENCIA EM TODOS OS RAMOS DO SABER

Referindo-se á influencia do turismo em todos os dominios humanos, affirmou que esse papel relevante tem lhe valido alguns inimigos.

E para refutar os argumentos que se levantam contra a mania itinerante da humanidade, expoz que o "Rio de Janeiro, que é uma grande escola de arte e de belleza, a séde ideal, na phrase de Humboldt, aonde edificar a futura capital do mundo, constitue a surpresa maxima dos artistas, porque nelle se verifica a inversão de muitas leis estheticas. Não ha, por exemplo, equilibrio e logica em sua estructura e paizagens, cujas mutações não se succedem em suaves e harmonicas gradações. A majestade e a graça alternam-se ali bruscamente, outras vezes entrelaçam-se e confundem-se. Nessa symphonia de côres e de luz, que forma o seu ambiente luminoso, o sorriso das coisas penetra até o fundo da nossa alma, como a luz até o fundo dos nossos olhos. A impressão que se tem é de deslumbramento, e mesmo os que ahi habitam vivem em um continuo encanto, se que se relaxem jamais as molas da sua emoção".

O MEXICO COMO PAIZ DE TURISMO

O embaixador do Brasil passou, então, a estudar as condições turisticas do Mexico, que, "pela sua admiravel archeologia, rica de mais de quatro mil ruinas, pelos thesouros artisticos da época em que foi a séde e a joia predilecta do dominio colonial hespanhol, pelo caracter typico do paiz e de seu povo, pelo exotismo colorido de seus indigenas e de algumas de suas artes, pela sua lenda de bravura e de hombridade, pelo genio artistico e a graça de seu povo, como pela amenidade de seu clima, constitue uma região turistica ideal, podendo occupar o mesmo plano do Egypto, da Grecia, da Palestina e da Italia. As ruinas de Chichen Itzá, de Uxmal, de Teothihuacán, de Palenque, de Monte Albán e milhares de outras mais esparsas pelo paiz, são reliquias que nos estremecem, da um grande relevo humano, com um sentido claro e eterno do que foram as brilhantes civilizações mayas e aztecas".

Citou a rara belleza e a grande solidez destas ruinas, construidas ha milhares de annos, com utensilios primitivos, sem nenhum instrumento de precisão.

Referiu-se ás condições da civilização mexicana, que nos dias que passam, assumem aspectos grandiosos, plasmando-se no caudal de povos que a engrandeceu e embelleza.

OUTROS PAIZES

Abordou as possibilidades das nações do Novo Continente, no intercambio turistico, para asseverar que "sob differentes aspectos, existem outros paizes da America Latina de fascinante attracção para o turismo, entre os quaes se destaca o Brasil. Apesar da immensa grandeza territorial e da complicada configuração do seu solo, que creiam para o seu progresso os mais difficeis problemas de communicação e povoamento, o Brasil é hoje um paiz de quasi cincoenta milhões de habitantes, com uma perfeita consciencia geographica, e uma personalidade corporal e moral bem definidas. E' uma nação assimiladora que, no crisol da formação do seu organismo, recebe, tritura, adapta e nacionaliza gentes e idéas."

O BRASIL, CENTRO DE TURISMO

Enumerou, em seguida, o acervo de qualidades que impõem o Brasil como centro de turismo adeantado que "ao lado do seu progresso material e da sua cultura moral, o Brasil póde ainda exhibir ao turismo os mais bellos scenarios da natureza, desde o seu littoral, recortado em formosas praias, até o seu "hinterland" inexplorado, povoado de mysterios e de incalculaveis possibilidades. Coroando o magnifico scenario de sua natureza, destaca-se o Rio de Janeiro, que offerece o espectaculo mais resplandescente de belleza que existe na terra. Grandes montanhas romanticas de formas conicas, surgindo da massa liquida, emprestam-lhe aspecto deslumbrante."

O novo cathedratico de "Clinica das doenças tropicaes e molestias"

Foi classificado em primeiro logar no ultimo concurso o dr. Joaquim Moreira da Fonseca

No recente concurso á vaga da cadeira de Clinica das doenças tropicaes e molestias infectuosas da Faculdade de Medicina, obteve o primeiro lugar por classificação, em pontos, nas quatro provas realizadas o dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Trata-se de um nome que desde os tempos academicos vem se distinguindo em nosso meio scientifico pela sua intelligencia, pela sua cultura e pela sua capacidade de estudo e de trabalho.

Em 1910, o dr. Joaquim Moreira conquistou o premio de viagem á Europa. Tornou-se, depois, assistente do dr. Miguel Couto, cargo que occupou até o dia do fallecimento do mestre. Admittido como livre docente de clinica medica, depois de defender uma these original, recebeu mais tarde o premio "Costa Alvarenga" da Academia Nacional de Medicina, de que é titular desde 1919, occupando actualmente o cargo de secretario geral.

Tem regido interinamente varias cadeiras da Faculdade de Medicina, substituindo os professores Clementino Fraga, Mauricio de Medeiros, Carlos Chagas e Miguel Couto.

Prof. Moreira da Fonseca

Em 1923 o dr. Joaquim Moreira, por incumbencia da Academia Nacional de Medicina, foi relator da parte "Clinica da trypanosomiase americana ou doença de Chagas".

E' esse o novo membro que, em breve, a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro receberá em seu seio.

A SETIMA SEMANA DOS FAZENDEIROS

Uma exposição de mais de 600 productos dos departamentos da Escola de Agricultura de Viçosa

VIÇOSA, 16 (O JORNAL) — A Escola de Agricultura desta cidade já conta com mil agricultores inscriptos para a "Setima Semana dos Fazendeiros", a iniciar-se no dia 22 do corrente.

Foram tomadas diversas providencias para maior exito dos trabalhos.

Acha-se em preparativo uma grande exposição de mais de 600 productos de todos os departamentos da Escola, a qual será tambem inaugurada no proximo dia 22. Saudações — J. Sant'Anna — Secretario da Escola

O Setimo Congresso Nacional de Educação e os resultados de suas actividades

CONCLUSÕES DOS TRABALHOS APRESENTADOS SOBRE QUESTÕES DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Durante o Setimo Congresso Nacional de Educação, reuniu-se uma commissão composta de todos os autores de theses sobre educação physica apresentadas ao mesmo, e accrescida dos presidentes de Secções da Associação Brasileira de Educação. Essa commissão reuniu-se durante varios dias, para extrair uma summula dos trabalhos e discussões. Tomaram parte nas secções da commissão os srs. Renato Pacheco, Arthur Ramos, Arno Enge, Max Barros Erhardt, Arauld Bretas, Orlando Silva, Affonso Penna Junior, Enéas Martins Filho, professoras Helena Antipoff, Lois Marietta Williams, Ruth Gouveia, Dóra Azevedo, capitão Horacio Gonçalves, professores José de Oliveira Gomes, Cyro de Moraes, Ambrosio Torres, Mario Queiroz Rodrigues, Octacilio Braga e Heitor Rossi Belache, presidente de Secção, Guimarães Menegale e Anfrisia Santiago.

Constam do parecer as conclusões que a seguir transcrevemos:

CONCLUSÕES EXTRAIDAS DAS THESES SOBRE "A EDUCAÇÃO PHYSICA ELEMENTAR", "A EDUCAÇÃO PHYSICA NA ESCOLA SECUNDARIA", "A EDUCAÇÃO PHYSICA NAS ESCOLAS NORMAES" E "AS BASES SCIENTIFICAS DA EDUCAÇÃO PHYSICA"

1. E' um problema nacional de grande relevancia promover a educação physica da população escolar, em todos os grãos, e, especialmente, a feminina, que tem sido a menos cuidada.

2. A orientação medica, sempre que possivel, deve ser dada por profissionaes especializados, conhecedores dos principios fundamentaes de educação.

3. O professor de educação physica deve ser um educador, no sentido amplo da palavra, para poder apreciar sempre a criança no seu aspecto global.

4. Na escola primaria deve ser adoptada a educação physica sob uma fórma recreativa que concorra para o completo desenvolvimento organico.

5. As escolas normaes e de professores devem incluir no seu curriculum um programma de noções de theoria e pratica de educação physica, que habilite o professor primario a ministrar a mesma na escola elementar.

6. A pratica da educação physica nas escolas secundarias e normaes deve ter um caracter accentuadamente recreativo e attender ás condições bio-psychologicas do adolescente.

7. De accordo com exame medico, em todos os niveis escolares, impõe-se, nos casos de desequilibrio funccional, um programma de actividades correctivas, ministrado por technicos especializados.

8. Ha toda vantagem na homogenização das escolas para a educação physica; o simples criterio de grupamentos dos escolares por idade chronologica ou escolar não basta. Ella deve ser estabelecida dentro do criterio caracterologico, no seu triplice aspecto — morphologico, temperamental e psychologico.

9. A bio-typologia, a endocrinologia e as noções de temperamento são factores que a educação physica moderna não póde desconhecer nem delles prescindir, assim como não póde descurar dos conhecimentos, ainda que rudimentares, de psychologia, imprescindiveis na organização e na applicação de methodos modernos.

SUGGESTÕES DE ACCORDO COM AS CONCLUSÕES ANTERIORES

1 — De ordem geral:

Aproveitando a elaboração do plano nacional de educação, ser tambem objectivo deste a educação physica; para isto, ter em vista:

a) Systematização dos conhecimentos scientificos que devem servir de base á educação physica, em nosso meio;

b) Organização material para execução do plano.

2 — De applicação immediata:

a) Desenvolver e diffundir os cursos já existentes;

b) Crear cursos de aperfeiçoamento para actuaes professores que não tenham tido orientação neste ramo da educação;

c) Intensificar os actuaes cursos de educação physica;

d) A homogenização das classes deve ser feita sempre sob o aspecto physiologico e, se possivel, sob o aspecto psychologico;

e) A homogenização, no sentido physiologico, poderá ser feita pela adaptação do systema Christians ou outros;

f) E' necessario influir junto aos poderes publicos para que a educação physica seja considerada um serviço social respeitado.

3 — Convocar uma commissão de technicos em bio-typologia, afim de assentarem um methodo uniforme de pesquisas bio-typologicas nos diversos centros de educação physica existentes no paiz.

CONCLUSÕES EXTRAIDAS DAS THESES SOBRE ORGANIZAÇÃO DE INSTITUTOS OU ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PHYSICA

1 — O governo creará uma Escola Nacional de Educação Physica, que fará parte integrante da Universidade do Rio de Janeiro, intimamente articulada com a Faculdade de Educação, Sciencias e Letras a ser creada.

2 — Para a organização primeira do corpo docente o processo a ser adoptado será o de contracto de technicos de notoria competencia.

3 — Serão creados:

a) Cursos de professores de Educação Physica.

b) Cursos de medicos especializados em educação physica.

c) Cursos Superiores de Investigações e Aperfeiçoamentos para professores já especializados.

4 — A Escola iniciará, com os cursos, um trabalho de pesquisas em educação physica.

5 — O orgão federal competente estabelecerá os padrões necessarios para o reconhecimento de outras escolas de educação physica.

6 — Quanto aos diplomas dos technicos existentes no paiz, formados em escolas nacionaes ou estrangeiras, serão reconhecidos após a verificação da idoneidade dessas escolas.

CONCLUSÕES EXTRAIDAS DAS THESES SOBRE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DE EDUCAÇÃO PHYSICA

1 — Aconselhar ao governo da União que seja creado, no Ministerio da Educação, um orgão administrativo nacional que tenha a seu cargo estudar os problemas da educação physica e diffundil-a no paiz, rem um apparelho identico e esta...

2 — Agir, junto a todos os governos dos Estados, no sentido de crearem (?) ... estabelecerem cursos para a formação de professores especializados.

3 — Introduzir a pratica da educação physica em todos os grãos da educação publica, sendo para isto conveniente ir construindo estadios para universidades e campos de educação physica ligados ás escolas ou em praças publicas.

4 — E' de grande conveniencia generalizar ás penitenciarias do paiz, como medida de hygiene e recreação dos correccionaes, a pratica da educação physica.

5 — A ficha de frequencia dos exercicios physicos deve ser tida em consideração para effeito do livramento condicional.

COMO CONSTITUIR OS DEPARTAMENTOS E CONSELHOS ESTADUAES DE EDUCAÇÃO

As conclusões a que chegou, no estudo desse problema, o 7º Congresso Nacional de Educação

Merecem attenção os estudos a que procedeu, recentemente, o 7º Congresso Nacional de Educação, promovido pela A. B. E. e realizado nesta capital, ao fixar um dos aspectos da nova Constituição Brasileira: o referente á creação de Conselhos e Departamentos estaduaes de educação. Esses estudos, effectuados por technicos de todos os Estados, em reuniões presididas pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, tiveram como resultado as conclusões que a seguir publicamos:

I — Cada Estado, de accordo com as suas necessidades, organizará o seu plano estadual de educação, abrangendo todos os grãos e modalidades do ensino, dentro das directrizes geraes do plano nacional de educação. O plano estadual de educação não será alterado senão [illegible] o plano nacional de educação.

II — O systema educativo estadual, definido no plano, comprehenderá todos os serviços technicos e administrativos, e será dirigido por um departamento autonomo.

III — O departamento será dirigido por um director, orgão executivo e por um conselho, orgão consultivo e deliberativo, cujas attribuições serão definidas na lei organica estadual.

IV — O director do departamento será escolhido, na forma da lei, dentre educadores ou pessoas notoriamente conhecedoras dos problemas de educação.

V — O conselho estadual de educação, organizado na forma da lei, será constituido de educadores e de pessoas dedicadas ao estudo dos problemas sociaes.

VI — Será de quatro annos no minimo o mandato dos membros do conselho estadual de educação, que se renovará, parcialmente, de dois em dois annos.

VII — Além das funcções consultivas e deliberativas que a lei lhe conferir, o conselho estadual de educação terá as seguintes attribuições:

a) Elaborar o plano estadual de educação;

b) Ter a iniciativa, na época propria, das reformas ou alterações do plano;

c) Dar parecer sobre as normas propostas para a organização e a carreira do professorado, fixando as condições de investidura, accesso, remoção, disponibilidade e reconducção;

d) Opinar sobre os processos disciplinares contra funccionarios technicos do ensino, nos casos de applicação da pena maxima;

e) Apresentar suggestões sobre a proposta orçamentaria dos serviços de educação, inclusive sobre a applicação das subvenções, auxilios e quotas especiaes dos fundos de educação;

f) Dar parecer sobre os projectos de regulamentos, programmas e planos de trabalho propostos pelo director do departamento;

g) Fixar as regras para exame e approvação de obras didacticas, mobiliario, material, predios e apparelhamentos escolares, propostas pelo director do departamento.

Uma interessante escolha feita pelo processo de eliminação

(Conclusão da 5ª pag.)

archivos e cartorios de Nictheroy póde constar alguma coisa, embora eu acredite que, de facto, nada conste. Estou, porém, apreciando factos, como juiz, e tenho presente a jurisprudencia da Côrte Suprema de que não constitue prova exemplar comportamento anterior do accusado o facto de nada constar contra elle no rol dos culpados e nos seus antecedentes judiciarios.

O bacharel Edgard Valença da Camara apresentou bons documentos de idoneidade, mas em publica forma, extraida sem as formalidades legaes.

O bacharel Lutgardes Flores Neves apenas exhibiu dois attestados de funccionarios da secretaria do Tribunal Regional do Districto Federal, os quaes, embora pessoas respeitaveis, não são autoridades publicas, nem chefes de repartição, onde o candidato tivesse exercicio.

Essa mesma observação já foi feita em relação ao candidato Jair Santos de Araujo.

O TITULO DE ELEITOR

Falta de apresentação de titulo de eleitor e de prova referente ao serviço militar.

Já ficou, procedentemente, observado, que muitos candidatos deixaram de observar essa formalidade, além da que se refere ao exame de sanidade.

Ha outros, porém, que, além de não possuirem titulo de eleitor, incorreram em outras omissões.

Aloysio de Avellar Mello não offereceu prova de idoneidade.

Antonio Honaiss está nas mesmas condições. Prometteu offerecer prova de quitação militar mas não o fez.

Jayme Rocha Portella juntou sómente uma certidão de inscripção eleitoral.

Nelson Feital Vieira não provou quitação com o serviço militar.

Theophilo Bittencourt Pereira não apresentou titulo de eleitor, mas sómente uma certidão de que o requerera e de que o juiz o mandara qualificar. Mas — e esta observação se estende aos demais que fizeram a mesma allegação — isto não é bastante, porque provará, tão sómente, que o candidato requereu o titulo, á ultima hora, para se habilitar ao concurso, e não para cumprir o dever civico de concorrer á eleição, de accordo com o pensamento da lei.

INDEFERIU

Em consequencia do que fica exposto, indefiro os requerimentos de inscripção dos candidatos, que não apresentaram prova alguma, ou prova sem defeitos, do exame de sanidade.

Indefiro, igualmente, os requerimentos dos que não apresentaram titulo de eleitor, prova referente ao serviço militar e provas irrecusaveis de idoneidade, sob qualquer dos seus aspectos.

OS CANDIDATOS FINAES

Apresentaram os documentos exigidos pelo edital, os candidatos seguintes: Bacharel Alberto Jeremias da Silveira Menezes, Antonio Bernardo Alves, bacharel Asterio Dardeau Vieira, bacharel Carlos Pinheiro Guimarães Filho, Carolina Conceição Peixoto Helena de Souza Coelho, Jandyra de Carvalho Gonçalves, Joaquim Boaventura da Silva Mattos, bacharel Luiz de Campos Tourinho, Raul Pacheco de Medeiros, Sylvio Barbosa Sampaio.

Estão todos em situação mais ou menos identica. Apenas, alguns, em relação a outros, apresentaram maior quantidade de attestados de idoneidade. Isto não me impressiona, dada a facilidade com que taes attestados são fornecidos, conforme tenho observado na minha longa pratica judiciaria.

Referirei um caso, que é expressivo.

No Governo Wenceslau Braz, um promotor publico foi demittido, por ter prevaricado no exercicio do cargo.

Esse promotor intentou acção contra a União, da qual decaiu, porque os factos de immoralidade, que lhe eram attribuidos, ficaram devidamente provados. Não obstante, o promotor offereceu, no curso da acção, attestados de moralidade, fornecidos por todos os seus collegas [illegible] e até mesmo por todos os desembargadores da Côrte de Appellação!

Isto mesmo se verificou no processo dos precatorios falsos e em outros casos analogos, que conhecemos.

Mesmo neste concurso, percebe-se a facilidade com que são fornecidos attestados de idoneidade moral.

Um candidato offereceu attestado, concebido nos seguintes termos: "Do joven de 18 annos F..., filho do saudoso F..., attestamos a boa conducta e a dignidade moral e intellectual para o exercicio das funcções que pleiteia, o auxiliar da Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral".

[illegible]

OS CONTEMPLADOS

[illegible]

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Em sua sessão de hontem, a Camara de Reajustamento Economico proferiu as seguintes decisões: Numero 1.114, série C. São Manoel — São Paulo. [illegible]

... dido 18:500$. N. 1.199, serie C. Campos — Rio de Janeiro. Credor — Banco do Brasil (agencia de Campos). Devedores — Ferreira Machado & Cia., Ltd. Credito declarado — 458:324$400 — Concedido 182:000$. N. 1.991, serie C. Macahé — Rio de Janeiro. Credor — Bento d'Andrade Tavares. Devedor — José de Campos Tavares. Credito declarado — 30:000$ — Concedido 15:000$. N. 12.512, serie B. Atalaia — Alagoas. Credor — José Affonso Calheiros. Devedores — Serapião de Albuquerque Pontes e sua mulher. Credito declarado — 10:000$ — Negada a indemnização. N. 12.514, serie B. Atalaia — Alagoas. Credor — José Thomaz da Silva Nonô. Devedores — Gastão Tenorio Lins e sua mulher. Credito declarado — 42:425$660 — Concedido 21:000$. N. 12.515, serie B. Atalaia — Alagoas. Credor — Paulo Jacintho Tenorio Neto. Devedores — Manoel Corrêa Sampaio e sua mulher. Credito declarado — 7:000$ — Concedido 3:500$. Numero 12.201, serie B. Muricy — Alagoas. Credor — Jovino Lopes Ferreira de Omena. Devedores — José Joaquim de Oliveira e sua mulher. Credito declarado — 15:680$400 — Concedido 5:500$. N. 12.015, serie B. Rio Grande — Rio Grande do Sul. Credor — Luiz Laurino. Devedores — Tertuliano Francisco Soares e sua mulher. Credito declarado — ..... 28:445$980 — Concedido 14:000$. N. 12.208 — serie B. Rosario — Rio Grande do Sul. Credor — Idalencio Flores de Freitas. Devedor — Zulmira Martins dos Santos. Credito declarado — 21:000$ — Concedido 10:500$. N. 11.770, serie B. São Pedro — Rio Grande do Sul. Credor — José Azenha. Devedores — Gumercindo de Oliveira Coutinho e sua mulher. Credito declarado — 14:000$ — Concedido 7:000$. N. 12.202, serie B. Tupaceretan, Rio Grande do Sul. Credor — Sady Laureano de Brum. Devedores — Apparicio Soares de Lima e sua mulher. Credito declarado — 19:175$590 — Concedido 9:500$. N. 2.053, serie C. Itaguassu' — Espirito Santo. Credor — João Barbosa de Menezes. Devedores — Honorato Nunes e sua mulher. Credito declarado — 11:200$ — Concedido 5:500$. N. 1.080, serie C. Victoria — Espirito Santo. Credor — Augusto di Francisco. Devedores — Ovidio Gonçalves Coutinho e sua mulher. Credito declarado — 49:660$ — Concedido 22:000$. N. 2.051, serie C. Sant'Anna do Parajú' — Espirito Santo. Credor — Henrique Brunow. Devedores — João Dummer e sua mulher. Credito declarado — ..... 22:400$000 — Concedido 11:000$.

OS QUE VIAJAM PARA CENTRAL

[illegible]

CURSO DE TACHYGRAPHIA NA "PRÓ-ARTE"

Este curso que deveria ser iniciado hoje, por ser feriado ficou adiado para sexta-feira, 19 do corrente, ás 18 horas. Continuam abertas as matriculas e as pessoas que desejarem se informar mais detalhadamente, poderão telephonar entre 14 e 16 horas para 22-6649.

A professora, a quem foi confiado este curso, dona Maria José de Macedo Costa, possue grande pratica para o ensino adoptando o methodo "Prevot", muito simples e rapido.

Sendo limitado o numero de alumnos para este curso, é conveniente inscreverem-se immediatamente as pessoas interessadas, pois, é desde já, grande o interesse que tem despertado este novo ramo de estudo na Pró-Arte.

As aulas terão logar na séde da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco, 118, 5º andar.

ACTIVIDADES ESCOLARES

LIVROS DIDACTICOS

Como se sabe, existe hoje a maior liberdade de parte dos professores na indicação dos livros didacticos a serem usados pelos alumnos. Cada professor indica aquelle que lhe parece melhor, não havendo de parte dos poderes publicos, pelo menos no dominio da instrucção federal, a menor fiscalização. Muitas vezes o criterio adoptado nessas indicações é o mais arbitrario, o criterio regional ou o das relações pessoaes com os autores.

Antigamente, os livros adoptados nos collegios do typo do Pedro II eram aquelles apontados pela congregação dessa tradicional casa de ensino. Esse processo naturalmente conduziu a privilegios muitas vezes criticaveis, entretanto, a escolha dos livros obedecia então a um criterio mais ou menos firmado em razões de ordem technica.

Não podemos comprehender como uma questão importante como essa, dos livros didacticos, no ensino secundario, não tenha merecido ainda do governo federal uma regulamentação que venha pôr termo ao uso de tantos compendios nocivos que conhecemos. O habito do ensino, em alguns collegios secundarios do Rio, dá-nos autoridade para dizer que realmente alguns dos compendios mais usados em nossa capital são attestados deploraveis da absoluta desorientação pedagogica em que se encontram numerosos dos nossos professores secundarios. Quantas vezes temos lutado para desviar do espirito de nossos alumnos falsas noções colhidas em compendios que se contentam em transportal-as de tratados, esquecendo-se os autores desses compendios que, no curso secundario, muitas vezes as noções não pódem ser transmittidas sob a mesma forma externa, em que ellas apparecem nos tratados. Quem ensina qualquer disciplina do curso secundario conhece perfeitamente a verdade das asserções que fazemos hoje nestas linhas.

Somos da opinião de que não se deve voltar á condição primitiva que determinava o uso exclusivo dos compendios apontados pela congregação do Pedro II. Mas tambem não podemos concordar em que perdure essa anarchia completa na disseminação dos livros escolares. A nós se afigura a melhor solução para o problema a constituição de uma commissão composta de professores officiaes e particulares, destinada a julgar, entre os livros didacticos já publicados ou a serem publicados, quaes aquelles que, possuindo um minimo de condições pedagogicas aconselhaveis, poderão ser indicados pelos differentes professores.

Prof. Gregorio.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Sob a presidencia do professor Luiz Paula Freitas reuniram-se os alumnos da 5ª serie que este anno deverão terminar o curso secundario, afim de elegerem paranympho, orador, homenageados e commissão de quadro.

Propostas homenagens posthumas ao professor Hernani de Barros Camara e ao alumno Jacob Galano, foram approvadas por unanimidade.

O director do estabelecimento recusou pôr em votação a proposta feita pelo quintannista Onofre Mello que o collocava entre os professores homenageados Alberto Canejo, Roberto Peixoto e Raymundo Nonato Rangel, sob o argumento de que, em virtude de seu cargo, já figuraria no quadro.

Apuradas as cedulas, foram proclamados: paranympho o professor Octavio Canejo; orador, o sr. Ivan Gomes Ribeiro, que é actualmente presidente do Gremio Literario Paula Freitas; membros da commissão além do orador, os alumnos Mellilo Mello e José Duarte.

Antes de encerrar a reunião, o director do Collegio se congratulou com os seus discipulos pelo acerto da escolha.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA DO CHACO

O bispado de Nictheroy faz cantar, domingo, no Collegio Salesiano, solemne "Te-Deum"

Por iniciativa do bispado de Nictheroy, será cantado no proximo domingo, ás 19 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora, do Collegio Salesiano de Santa Rosa, solemne "Te-Deum", em acção de graça pela terminação da guerra no Chaco. Será celebrante o proprio bispo diocesano, D. José Alves e ao acto, entre outras altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, já convidadas, e membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo, comparecerão os srs. ministros do Paraguay e da Bolivia.

Nesse dia, á tarde, aproveitando a feliz opportunidade, o dr. José Carlos Macedo Soares, ministro das Relações, comparecerá ao Collegio Salesiano com o fim especial de entregar aos respectivos alumnos uma mensagem de congratulações dos alumnos salesianos de Buenos Ayres, de cujo documento o nosso chanceller é portador.

A chegada a Nictheroy do ministro das Relações Exteriores está marcada para ás 14 horas.

Preparam-se naquelle conhecido educandario imponentes festas em honra do pacificador do Chaco.

AUSENTOU-SE DO QUARTEL SEM A INDISPENSAVEL LICENÇA UM OFFICIAL DA FORÇA PUBLICA

O coronel commandante da Força Militar mandou convidar, por edital, o 2.º tenente dessa corporação, Pedro Regalado da Silva, a comparecer no respectivo quartel, dentro do prazo de vinte dias, sob pena de ser considerado desertor, visto achar-se ausente, sem licença, desde ás 10 horas do dia 10 do corrente mez.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO RESPECTIVO TITULAR

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, assignou portaria designando o dactyloscopista Elcides M. de Almeida para substituir o chefe de secção de policia technica, durante o impedimento do titular effectivo.

—— Foi mandado elogiar pelos serviços prestados á Inspectoria de Vehiculos, no municipio de Itaperuna, o fiscal da mesma repartição Francisco Ribeiro Guimarães.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Guimarães de Souza — Não ha como reconsiderar o despacho anterior pelos motivos já expostos naquelle despacho;

Muniz Abdala Helazel e José Nogueira de Mello — Como requer;

José Dias Barbosa — Concedo as férias, agora, em vista de se tratar de um funccionario exemplar, honra da sua classe.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

Na pagadoria do Thesouro fluminense acham-se á disposição dos respectivos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques: Rodrigues & C., 63:948$000 e 3:000$000; Victorino de Souza, réis 12:008$900; Augusto Frederico G. da Silva, 3:930$500; Aureliano Leite Barcellos, 1:080$, e 720$000.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NO SACCO DE S. FRANCISCO

No posto do Serviço de Prompto Soccorro deu entrada hontem o pescador Alcides Nascimento, brasileiro, de 33 annos de idade, apresentando ferida transfixante com orificio de entrada na região axillar direita e de saida na região sub-clavicular do mesmo lado.

O pescador, que foi victima de um accidente, permanece internado no posto.

TEM NOVA DIRECTORIA O CENTRO MATTOGROSSENSE

Na séde do Centro Mattogrossense, uma assembléa geral, afim de eleger a directoria que deverá regel-a de 15 de Agosto do corrente anno a igual data de 1936.

Após a verificação de votos, foi proclamado o seguinte resultado:

Presidente — Dr. Generoso Ponce Filho; 1.º vice-presidente — General Marçal Nonato de Faria; 2.º vice-presidente — Coronel Rogaciano Ferreira Mendes; 3.º vice-presidente — Dr. Antonino Ferrari; Director geral — Dr. Carlos Murtinho; Secretario geral — Dr. José Marianno de Campos; 1.º secretario — Dr. Alceu Marinho Rego; 2.º secretario — Henrique Rodrigues Valle; 1.º thesoureiro — José Leite Pereira; 2.º thesoureiro — Paulo da Silva Coelho; Director da Secção de Informações — Cap. Frederico Rondon; Bibliothecario — Sebastião de Oliveira; Orador official — Dr. Deocleciano Martins de Oliveira.

Sub-directores — Otarminio Ramos — Mario Corrêa Cardoso — Armando Tenuta — Generoso Ponce de Arruda — Mario Corrêa da Costa — Augusto Vieira — Cesarino Cesar — Benedicto de Figueiredo — Marino Wanderley — Acquila Ramos — Oswaldo M. de Figueiredo — José Atilio Tenuta.

Conselho fiscal — Cap. Filinto Muller — João de Moraes e Mattos — General João Heliodoro de Miranda — Coroel Affoso Ruffio — Geeral Cadido Mariano Rondon — Coronel Fideicino T. Coelho — João Anthero de Mattos.

PUBLICAÇÕES

"**BOLETIM DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO**" — Comprehendendo as actividades da Secretaria de Estado que é dirigida pelo sr. Agamemnon Magalhães, acabamos de receber o numero 10 do "Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio", referente ao mez de junho.

De inicio, constatámos uma resenha completa de todos os actos do presidente da Republica, na pasta do Trabalho, enumerando os decretos e os complementos que foram adduzidos á legislação social.

Com interessante inquerito sobre o padrão de vida entre numerosas familias operarias, que a Escola Livre de Sociologia e Politica realizou, constitue o trabalho sequente do "Boletim".

Seguem-se, assim, cerca de quatrocentas paginas, em que technicos especializados abordam themas os mais palpitantes dentro das actividades do Ministerio do Trabalho, encerrando-se o "Boletim" com a secção de "Notas e Informações", que registra os principaes acontecimentos na esphera dessa secretaria e ainda um trabalho subsidiario sobre a industria do carvão nacional.

Um almoço offerecido ao ministro das Relações Exteriores

O discurso que o embaixador do Chile proferiu — As pessoas que compareceram

O sr. Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile, offereceu, hontem, um almoço ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em regosijo pela pacificação do Chaco, ao qual compareceram os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado; Felix Pacheco, ex-ministro das Relações Exteriores; embaixadores Raul Fernandes, Alfonso Reyes, do Mexico; Juan Carlos Blanco, do Uruguay; Ramon Cárcano, da Argentina; Jorge Prado, do Perú'; ministros Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; Carlos Uribe Scheverri, da Colombia; Alberto Urbaneja, da Venezuela; Manuel Arroyo, da Guatemala; José Manuel Carbonell, de Cuba; Justo Pastor Benitez, do Paraguay; Elicio Flor, do Equador; Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, e George Gordon, encarregado de negocios dos Estados Unidos; conselheiros de Embaixada Acyr do Nascimento Paes, sub-chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico; Guillermo Francovicj, encarregado de negocios da Bolivia; Sergio Huneeus, 1º secretario da Embaixada, e Jorge Larenes, secretario commercial da Embaixada.

O DISCURSO DO SR. MARCIAL MARTINEZ

Ao champagne, levantou-se o embaixador Marcial Martinez e proferiu o seguinte discurso:

"Procurei esta opportunidade para exteriorizar o reconhecimento cordial do meu governo e do povo chileno para com v. excia., nesta hora tão propicia, quando um nobre gesto seu coroou os esforços de muitas nações e especialmente de todo o nosso Continente, em prol da pacificação e da união dos dois povos envoltos numa luta cruenta e longa, que iria por força anniquilando progressivamente os elementos mais sãos e vigorosos das suas vitalidades.

A America necessitava da cooperação amiga e da voz fraterna do Brasil para concluir essa pacificação.

A sua nobre inspiração altruistica e o seu criterio juridico, lucido e seguro, tanto quanto o dominio da tranquillidade bemfeitora, indispensavel em todos os momentos humanitarios, acompanha-o em sua missão ao paiz irmão, a grande Republica Argentina, onde, com o olhar fixo no horizonte da grandeza da America, soube alcançar o exito almejado.

Por isso, exmo. sr. ministro, não lhe deve admirar que, esta Casa do Chile e o embaixador chileno no Rio de Janeiro tenham querido juntar em torno de v. excia. altas e illustres figuras intellectuaes e politicas do Brasil, alguns altos funccionarios do Itamaraty e todos os representantes americanos aqui acreditados, para render-lhe, nesta occasião, uma nova homenagem, juntando-a ás sinceras e merecidas de que vem sendo alvo.

Os seus serviços á causa da paz da America tiveram — como v. excellencia o sabe — repercussão intensa e espontanea na alma do povo chileno, cujas demonstrações de amor ao Brasil terão seguramente de contribuir para engrandecer e perpetuar, mais ainda se possivel, a velha e nobre amizade que une as nossas duas patrias.

Os americanistas convictos e pregadores da concordia universal, que são o presidente Alessandri e seu ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal, associaram-se, por sua parte, á série de honras que, com tanta razão e justiça, foram tributadas no Brasil, ao seu illustre presidente e ao seu digno chanceller.

Ergamos, senhores, as nossas taças pela paz da America já recuperada, pela prosperidade das Republicas do Paraguay e da Bolivia, tão dignamente representadas aqui, pela crescente prosperidade do Brasil, pela ventura pessoal do grande conductor do povo brasileiro, exmo. sr. Getulio Vargas, e pela saude do nosso homenageado, s. excia. o chanceller Macedo Soares."

PALAVRAS DO SR. MACEDO SOARES

Agradecendo, o ministro Macedo Soares pronunciou a seguinte oração:

"Commovem-me profundamente as palavras que, em nome do governo e do povo chileno, acaba de proferir v. ex. para saudar-me nesta brilhante reunião de regosijo pelo advento da paz no continente americano.

Grande honra experimento em ver em torno desta mesa, na Casa do Chile, os eminentes representantes da America e altas personalidades brasileiras, que v. excia. me distinguiu convidando a assistirem á bella homenagem que dedica ao Brasil na minha humilde pessoa, por motivo do exito dos trabalhos de Buenos Aires para cessação da luta no Chaco.

Nas recentes negociações que lograram esse grande objectivo, a attitude do Brasil foi de perfeita coherencia com a sua politica internacional, sempre norteada no sentido da concordia. No curso do grave litigio, em todos os momentos em que lhe pareceu util pronunciar-se a respeito, nunca deixou de contribuir com iniciativas propyias ou com a sua leal e desinteressada collaboração ás de outrem em prol da obra de reconciliação dos dois povos irmãos em que, desde tanto, se vinham empenhando a America e o mundo.

Foi com a mais intensa alegria que o Brasil viu coroada de exito aquella tentativa de accordo, em que lhe coube a honra de collaborar estreitamente com o Chile, a Republica Argentina, o Perú', os Estados Unidos da America e o Uruguay, e no qual teve a fortuna de verificar a efficiencia do methodo que preconizára, em proposta recente, de entendimentos directos entre os chancelleres dos paizes em litigio em presença do grupo mediador.

A obra realizada se deve aos altos propositos que animavam aquelles dois eminentes chancelleres e o grupo mediador.

A contribuição que, seguindo o programma da politica externa do presidente Getulio Vargas, tive a honra de levar aos importantes trabalhos do "comité" mediador, encontrou ambiente propicio, não só na atmosphera de sympathia creada pela viagem de s. excia. ao Prata, mas ainda no seio do grupo mediador, cujo trabalho admiravel valorizou sobremaneira a nossa modesta collaboração.

E', pois, uma grande honra para mim receber para meu paiz e para o seu presidente, esta bella manifestação de applauso á cooperação do Brasil em tão importantes trabalhos, a qual assume particular significado com a elle se associarem os dois preclaros americanistas srs. presidente Alessandri e ministro Cruchaga Tocornal. Considero de alto valor essa e as carinhosas demonstrações do nobre povo chileno, cuja amizade os brasileiros tanto prezamos.

Sou, pois, profundamente grato a ss. excias. como a v. excia., sr. embaixador, por tamanha distincção, e levanto minha taça pela paz americana e pelo progresso da Bolivia e do Paraguay, pela sempre crescente prosperidade do Chile, pela felicidade do presidente Alessandri e pela ventura pessoal de v. excia."

HOMENAGEM AOS JURISTAS PLATINOS

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Jockey Club, o almoço em homenagem aos juristas platinos, drs. Rébora, Issler e Couture e ao presidente do Colegio de Abogados de Costa Rica, dr. Jimenez Ortiz, promovido pelos drs. Levi Carneiro e Miranda Jordão, presidente da Ordem e do Instituto dos Advogados Brasileiros.

As listas de adhesões se encontram nas portarias do Jockey Club e da Camara dos Deputados e com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio".

DESPACHOS DE CAFE

O novo criterio adoptado

A Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber do presidente do Departamento Nacional do Café o telegramma que, a seguir, transcrevemos para conhecimento dos interessados:

"Communicamos que Departamento Nacional Café autoriza estradas de ferro e demais vias transporte aceitarem despachos café safra 1935-1936, obedecendo seguinte criterio: cincoenta por cento quota directa, cincoenta por cento quota retida. Attenciosas saudações. — Armando Vidal, presidente Departamento Nacional Café."

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Seido; Official de dia ao Quartel General — Cap. Pasqualino; Medico de dia — 1.º tenente dr. Calmon; Medico de promptidão — 1.º tenente dr. Ellis; Pharmaceutico de dia — 2.º tenente Climaco; Dentista de dia — 2.º tenente Manhães; Ronda — 1.º tenente Cruz e asp. Euthymio do 4.º, 1.º tenente Alvarez e asp. P. dos Reis do R. C.; Guarda da Detenção — 2.º tenente Travassos do 2.º Batalhão de Infantaria; Guarda da Correcção — 1.º tenente Gastão do 2.º Batalhão de Infantaria; Motocyclista de dia — Saldado Leite; Guarda da Policia Central — 2.º tenente Silveira e sargento; Guarda da Amortização — Bricio do 4.º Batalhão de Infantaria; Guarda da Moeda — 2.º tenente Alarcão do 1.º Batalhão de de Infantaria; Guarda do Thesouro — 5.º posto — 2.º tenente Nobre do 1.º Batalhão de Infantaria; Prado — sargentos Caiorans (?) e Joaquim do 1.º, Duque e Pinto do 2.º, Luiz e Lago do 3.º, Campos do 4.º, Amabilio e Layola do 5.º, e Sergio do R. C.; Ronda de empregados — Sargentos Barra do 1.º, Pichet e Assumpção do 3.º, e Cirino da S. G.; Aux. do of. de dia ao Quartel General — Sargento João Gobes do .º Batalhão de Infantaria; Musica de promptidão — a do 3.º Batalhão de Infantaria; Piquete ao Quartel General — 1.º corneteiro do 3.º Batalhão de Infantaria; Ordens á A. P.: soldados Avelino Cosme e Sebastião.

Dia — No 1.º Batalhão — Cap. Dantas; Promptidão — asp. Quaresma.

Dia — No 2.º Capitão Dario; Promptidão — asp. Antão.

Dia — No 3.º — Cap. Manfredo; Promptidão — asp. Jesus.

Dia — No 4.º — Cap. Lothario; Promptidão — 2.º tenente Neves.

Dia — No 5.º Cap. Guimarães; Promptidão — 1.º tenente V. Junior.

Dia — No 6.º 1.º tenente Luiz; Promptidão — asp. Floriano.

Dia — No R. Cavallaria — 1.º tenente Sylvio; Promptidão — 2.º tenente Landim.

No C. S. Auxiliares — 1.º tenente Jorge.

Pratico de dia — Cabo Saulo.

Casamento da senhorita Julieta Scrivano com o sr. Antonio D'Arco
(Photo de Medina, para O JORNAL)

NOTAS MUNDANAS

EDUCAÇÃO PHYSICA

E'cos do VII Congresso de Educação Physica nos dizem as impressões magnificas de varios aspectos que provaram a efficiencia possivel no assumpto.

A grande parada sportiva foi — deslumbrante effeito — a promessa de que seremos um dia quando, em todos os Estados, em todos os recantos do paiz, o problema de melhor saude e mais bello corpo fôr resolvido de modo facil e accessivel ao povo.

De Minas Geraes, a figura feminina de relevo foi, sem duvida, a de madame Aritoff — fundadora de uma escola para crianças anormaes "que, delicadamente, classifica de excepcionaes"... a sua palestra foi interessante e em maneira intelligente expoz o seu trabalho.

Villa-Lobos empolgou a massa popular com a sua demonstração soberba de canto orpheonico, realizada no estadio do Vasco da Gama.

No successo imponente desse Congresso se destacam juntamente com os esforços maravilhosos do dr. Anisio Teixeira — incansavel batalhador em pról da melhor organização educativa no Brasil inteiro — a actuação dos eminentes paulistas dr. Lourenço Filho — director da A. B. E. — e do dr. Fernando de Azevedo.

A iniciativa do presidente da secção de Educação Physica do Departamento do Rio de Janeiro, da A. B. E. (Associação Brasileira de Educação) — dr. Renato Pacheco, secundado pelo dr. Renato Eloy Andrade (presidente da secção de Educação Physica e recreação) e por demais figuras de destaque nos centros educacionaes, merece o applauso vehemente de todo brasileiro, na esperança de que — no proximo Congresso — todos os Estados far-se-ão representar por grupos de athletas e sportistas... masculinos e femininos.

Ceição de Barros Barreto, presidente da secção de educação artistica, representou nesse congresso a influencia intellectual da mulher brasileira illuminando com a belleza de arte musical a preoccupação de melhor saude na cultura physica, que sendo muito para a felicidade feminina, não é deveras tudo.

MARITEREZA

* * *

Os sapatos de rua apresentam agora uma novidade: os laços "Pompadour".

São feitos de fita-gorgorão e de tamanho bem exaggerado.

* * *

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

A senhora Amelia de Carvalho, esposa do sr. Ernani de Carvalho; o dr. Leandro José da Costa; o professor Francisco d'Auria; o commerciante sr. João de Luca; o joven Paulo, filho do sr. José Hugo Leal Ferreira.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Iracema Carvalho, funccionaria publica, filha do sr. Eduardo Teixeira de Carvalho, ex-funccionario da Imprensa Naval, e da senhora Emilia da S. Carvalho, ambos fallecidos, contractou casamento o sr. Joel Gomes, vendedor da nossa praça, filho do sr. Antenor Gomes, funccionario publico, e da senhora Mariana Guimarães Gomes.

— Contractou casamento com a senhorita Francisca Sabola de Albuquerque, filha do fallecido engenheiro Humberto Sabola de Albuquerque e de sua esposa, senhora Sophia Sabola de Albuquerque, o dr. Stanley Gomes, ex-secretario de governo no Estado do Rio e alto serventuario do fôro desta capital.

— Com a senhorita Celina Simonsen, filha do dr. Octavio Simonsen e de sua esposa, senhora Beatriz Quartin Simonsen, contractou casamento o engenheiro-architecto dr. Paulo da Silva Costa, filho do dr. Heitor da Silva Costa e da senhora Maria Georgina Leitão da Cunha Silva Costa.

* * *

Quando applicar o sombreado dos olhos faça-o misturado com vaselina pura, para augmentar o seu brilho.

* * *

Nupcias

Consorciam-se hoje o primeiro tenente medico dr. José Pio da Rocha e a senhorita Maria Martha de Faria Pereira, filha do sr. João Marciano de Faria Pereira e de sua esposa, senhora Amanda Teive de Faria Pereira.

O acto civil será realizado ás 15 horas, na 5.ª Pretoria Civel, servindo como padrinhos, da noiva, o aspirante Helyo de Faria Pereira e a senhora Orsalia Villela de Faria Pereira, e do noivo o dr. Oswaldo Teive de Faria Pereira e senhora.

A ceremonia religiosa, que terá logar ás 17.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, será paranymphada pelo dr. Oswaldo Teive de Faria Pereira e esposa, por parte da noiva, e dr. Victor de Teive e a viuva João Marciano de Faria Pereira, pelo noivo.

Na residencia da familia do noivo, á rua Edgard Werneck, numero 541, receberão os nubentes os cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

O tenente Pio da Rocha, que serve actualmente no 13.º Regimento de Infantaria, aquartelado em Ponta Grossa, dentro de breves dias seguirá para o Paraná.

— Realiza-se hoje, ás 12,30 horas, na 6.ª Pretoria Civel, á rua dos Invalidos, o enlace matrimonial da senhorita Marina Arnoud dos Santos, filha do sr. Affonso Marcondes dos Santos, commerciante desta praça, e da senhora Paulina Arnoud dos Santos, com o sr. Alcesta Mosttaert Seixas, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Paranympharão o acto, por parte do noivo, o sr. Sylvio de Maya Ferreira e [illegible], e, por parte da noiva, o sr. Sylvio Arnoud dos Santos e senhora.

Após a ceremonia os noivos embarcarão para Petropolis.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Ignacio Souto Maior e de sua esposa, senhora Eunice Rodrigues Souto Maior, com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Paulo.

— Gilberto é o nome do robusto menino que encheu de alegria o lar do casal Noemia Braga Paschoal e Alberto Paschoal.

— Nasceu a menina Nára, filha do sr. Oscar Ferreira da Costa, alto funccionario do Ministerio da Fazenda, e da senhora Ormy Saletto da Costa.

— Acha-se em festa o lar do casal Alvaro d'Oliveira, com o nascimento, hontem, do menino que recebeu o nome de Nuno Alvaro.

Bodas

Transcorre hoje a data das bodas de prata do sr. Ernesto Faria e senhora Felismina da Costa Faria. Seu genro, sr. Armandyr Caldas e sua esposa, senhora Ignez Faria Caldas, para commemorarem esta data mandam celebrar uma missa votiva na igreja do Santo Antonio dos Pobres, ás nove horas.

Será officiante o revmo. padre dr. Fellelo Magaldi. Será cantada a "Ave Maria" de Schubert e a "Marcha Nupcial", sob a direcção do sr. Octavio de Lemos.

O sr. Ernesto Faria é antigo funccionario da Casa da Moeda, onde occupa cargo de destaque.

Homenagens

Os funccionarios da Commissão Central de Compras prestam hoje homenagem ao seu presidente, sr. Otto Schilling, ás 11,30 horas, por motivo da sua data natalicia.

* * *

A camurça pespontada, em luvas, sapatos e bolsas iguaes, são um bonito conjunto para os vestidos de tarde.

Podem ser pretos, brancos ou de côres vivas.

* * *

Festas

Está annunciada para o proximo dia 21 a festa da A. A. Banco do Brasil.

As dansas serão iniciadas ás 19.30 horas. O traje será o de passeio e a entrada dos associados se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo em vigor.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, das 20 ás 23 horas, uma reunião dansante em homenagem aos nadadores do Club.

Nessa occasião, serão inaugurados, no salão de leitura do gremio "cajuti", os retractos das senhoritas Lygia Cordovil e Nylsa da Rocha Lemos e dos campeões Marvio Ludolf e Edpo Parreiras.

— Para commemorar a passagem do 33.º anniversario de sua fundação, o Fluminense F. C. realiza em sua séde, no proximo dia 20, um grande baile.

Espera-se que essa festa resulte num dos mais brilhantes acontecimentos mundanos da estação fluente.

— O Departamento Social do America F. C., continuando o programma de festas para o mez corrente, fará realizar no proximo sabbado, das 21 ás 24 horas, mais uma reunião dansante.

Amanhã, quinta-feira, será iniciada a série de reuniões intimas para diversão da familia americana, das 20 ás 23 horas.

— Será no proximo sabbado a festa mensal do Colomy Club, á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, das 20 ás 2 horas.

O traje será o de passeio e o ingresso feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo do corrente mez.

Os associados poderão obter convites e outras informações na secretaria do Club, á rua da Quitanda, 96, segundo andar, das 16 ás 18 horas.

— Realiza-se na proxima sexta-feira, nos salões da "Casa de Minas Geraes", um "Serão Mineiro", presidido pelo dr. Oswaldo de Souza e Silva e com a collaboração de diversas figuras do jornalismo brasileiro.

Em nome da imprensa de Minas irá falar o ministro Augusto de Lima Junior, seguindo a parte literaria, na qual tomarão parte diversos intellectuaes e alguns numeros de musica.

O Comité Central da "Casa de Minas Geraes" vae promover ainda esta semana os chás elegantes na séde da "Casa de Minas Geraes".

Attendendo ao pedido de diversos associados ainda não inscriptos no quadro de socios fundadores, resolveu o Conselho Administrativo prorogar o prazo para inscripções até o dia 15 do proximo mez.

O Departamento Central dos Estudantes irá reunir-se hoje, ás 20 horas, para tratar de assumptos referentes ao Departamento.

— Terá logar hoje, no Pavilhão Theatro Dorby, o festival da artista Aldéa Bastos, em homenagem ao compositor e autor Milton Amaral, tomando parte no mesmo varios artistas do nosso broadcasting.

— Estão sendo confeccionados os bilhetes para as festas que terão logar nos tres Casinos da cidade, em beneficio da Campanha da Solidariedade.

O baile do Casino Copacabana será no proximo dia 24 e promette muito brilho.

Durante os quatro domingos que se seguirem ao dia 14 o Casino da Urca realizará chás dansantes, de cuja renda serão destinados 50 por cento em favor da Campanha.

O Casino Atlantico promette um baile de gala, com a presença de todo o mundo official para o encerramento da Campanha.

Conferencias

No auditorio do Collegio Paula Freitas, o professor Anthenor Nascentes fará hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre "Constantinopla".

Hospedes e viajantes

De regresso da viagem de recreio que emprehendeu por diversos paizes da Europa, deverá chegar a esta capital hoje, ás 14 horas, pelo "Neptunia", o sr. Jorge Chame e sua esposa.

— Viaja no paquete "Itahité", que chegará a esta capital na proxima quinta-feira, o sr. Alfredo de Maya, presidente do Banco de Credito Agricola de Alagoas.

Fallecimentos

Falleceu hontem no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde ha alguns dias se achava internado, o sr. Adolpho Menafsé, sogro do nosso collega de imprensa Evaristo Fonseca.

Seu sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Por alma de seu tio, monsenhor Alvim, e dr. Domingos Marques de Oliveira a familia fazem rezar missas de setimo dia de fallecimento, hoje, ás 10 horas, no altar do Coração de Jesus, da igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Doenças nervosas!

Apesar do grande progresso havido nos dominios da psychiatria, ainda não se conhecem as causas de todos os disturbios nervosos. Em compensação, já se conseguiu curar grande numero de estados, outrora considerados perdidos. Sabe-se hoje que certas melancolias e depressões psychicas correm por conta de alterações do chimismo humoral. Nestes casos, basta, muitas vezes, modificar a alimentação ou usar um medicamento de base phosphorica, para se obter a cura no paciente. Convem, pois, empregar um medicamento deste genero, como por exemplo o Tonofosfan, da Casa Bayer, depois de ouvido o medico assistente.

O "SPORTMAN" DEVE FAZER USO DO LEITE

INSISTINDO SEM ARTIFICIOS

Para conseguir que as crianças rebeldes aceitem a mudança da amamentação do seio materno para a comida com sal, não ha vantagem em lhes dar tonicos e aperitivos. Basta que as refeições sejam feitas com regularidade, insistindo-se com cuidado, mas resolutamente, na transição alimentar. — IPES.

O PLANO RODOVIARIO ARGENTINO

(Conclusão da 2ª pag.)

governo da admiravel nação platina, cujo plano rodoviario me inspirou este, comprehenderam em tempo que os serviços publicos da natureza dos que se referem a construcção e conservação de estradas de rodagem, só se podem desenvolver bem e dar os seus melhores resultados quando se lhes dão autonomia financeira e administrativa. Varios congressos de estradas já proclamaram que se faz indispensavel dar aos departamentos de estradas a necessaria autonomia financeira e administrativa. Foi, por isso, que o governo argentino creou a "Dirección Nacional de Vialidad", organização autonoma, que executa a "Ley Nacional de Vialidad".

Serviços como os de que ora nos occupamos, bem como os relativos aos correios, telegraphos e vias ferreas, em paiz algum, mesmo nos mais adeantados, não se realizam e se expandem com bom rendimento e regular proveito para a collectividade, se são emperrados e anarchizados pelos innumeros inconvenientes dos processos burocraticos, que asphyxiam e contrariam toda actividade bem orientada. O Departamento Nacional do Café, como mostrou o excellentissimo sr. ministro da Fazenda, e a Estrada de Ferro Central do Brasil, como ha poucos dias o affirmou o seu actual director, só podem ser convenientemente dirigidos se se lhes dão uma administração autonoma.

Devo accrescentar que autonomia não significa ausencia de fiscalização, a qual, nos departamentos autonomos, é mais efficiente.

O ultimo congresso de rodovias realizado nesta cidade, mostrou e concluiu que o problema rodoviario brasileiro só poderá ser convenientemente resolvido mediante a creação de um departamento com autonomia financeira e administrativa, visto se tratar de uma organização de caracter industrial.

Os nossos homens de governo devem voltar a sua attenção para os impressionantes resultados que vae obtendo o povo argentino com relação á expansão e ao aperfeiçoamento da sua rêde rodoviaria. Sem uma boa organização e uma grande vontade de servir ao publico, não se pode levar a effeito um vasto programma como o estabelecido pelo plano rodoviario argentino. Outra coisa indispensavel: um plano bem estudado e architectado que vise primeiramente estabelecer as principaes e mais indispensaveis ligações dentro de um prazo determinado. Nada de planos parciaes, os quaes, como bem mostra a experiencia, não correspondem ás despesas e esforços feitos para se os realizar.

Até o anno de 1903, poucos recursos obtiveram as estradas de rodagem argentinas. A partir de tal época as dotações annuaes subiram, em média, a vinte mil contos. A situação melhorou consideravelmente em 1932 em que a somma destinada pelo Estado aos serviços rodoviarios se elevou a mais de cem mil contos para o referido anno. No seguinte, isto é, em 1933, os recursos reservados e absorvidos pelos mencionados serviços subiram a mais de 230 mil contos, havendo-se destinado os mesmos recursos para 1934.

Para se ter uma idéa da expansão do automobilismo na Republica Argentina, basta citar-se os seguintes numeros: em 1920 o consumo de gazolina foi de 114 milhões de litros, tendo-se elevado a 900 milhões dez annos após. Espera-se que o ultimo numero será duplicado em 10 annos.

Estabeleceu-se uma sobre-taxa de 250 réis por litro de gazolina, cuja receita se destina sómente aos serviços rodoviarios.

O plano de estradas nacionaes de primeira categoria formará uma rêde de 42.700 kilometros, rêde cuja construcção foi iniciada ha dois annos e deverá, segundo o programma estabelecido, estar concluida dentro de 15 annos. A rodovia de Buenos Aires, Rosario e Cordoba, em uma extensão de 700 kilometros, está quasi concluida. A que ligará Buenos Aires a Mar del Plata, com 400 kilometros e orçada em 100 mil contos, será inaugurada dentro de dois annos. Outra importante estrada tronco é a que porá Buenos Aires em communicação com Mendoza e se entroncará com a desta ultima cidade a Santiago do Chile.

Ha annos que o Automovel Club vem proclamando a grande necessidade de se crear aqui um organismo nos moldes da "Dirección Nacional de Vialidad", sem o que não se pode pensar no estabelecimento e na execução convenientes de um plano rodoviario que corresponda ás necessidades da nossa terra. Já se devia ter cuidado de se levar a effeito tão importante e seductora idéa.

Caiu da barra e fracturou o braço

Um brilhante successo obtido pelos serviços da Assistencia Publica

O menor Nadyr, victima de doloroso accidente e cuja vida a Assistencia salvou

Ha dias, quando fazia exercicios de barra fixa no Instituto Ferreira Vianna, em que estava internado, foi victima de uma queda em consequencia da qual soffreu fractura exposta do ante-braço direito e teve os tendões seccionados, o menor Nadyr, de 11 annos de idade.

Internado no H. P. S. não conseguiram os medicos, apezar de todos os seus esforços, evitar que o braço do menor fosse amputado e tal era o estado do enfermo que pouco depois appareciam os primeiros symptomas da septicemia.

Urgia atalhar o mal com vigor e os medicos, ouvido o dr. Heitor Santos, chefe do Serviço de transfusão do sangue, deliberou proceder immediatamente a essa operação, tendo a enfermeira Jandyra dado cerca de 700 grammas de sangue sendo salva, assim, segundo os prognosticos, a vida do pequeno alumno do Instituto Ferreira Vianna, e ficando evidenciada mais uma vez a excellencia dos serviços da Assistencia Publica.

VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana

(Conclusão da 3ª pag.)

Acompanhada ao piano por Nonô, Aracy Côrtes que ha pouco chegou da Argentina, tomou parte na excursão cantando musicas typicas nacionaes.

Depois de visitadas varias ilhas entre as quaes, Governador, Paquetá, Vianna e Mocanguê, o navio do Lloyd Brasileiro regressou ao Cáes Pharoux trazendo a bordo verdadeiramente encantados com tudo que tiveram ensejo de apreciar, diversos membros do Congresso.

IMPRESSÕES COLHIDAS DURANTE O PASSEIO MARITIMO PELA GUANABARA

Após o passeio maritimo conseguimos colher algumas impressões dos congressistas que nelle tomaram parte.

Assim, o dr. John Duff declarou a O JORNAL:

— "A grandeza e a expressão das montanhas do Rio de Janeiro trazem-nos umas boas-vindas de braços abertos, traduzidas pela hospitalidade e realizações scientificas".

O dr. H. Landy disse-nos:

"Jamais apreciei o esplendor da natureza e o brilho de um passeio como o que foi proporcionado aos membros do VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana".

O dr. Elmer Hess assim se expressou:

"Os membros norte-americanos do Congresso não podiam senão apreciar o agradavel passa-tempo offerecido pelos congressistas brasileiros no mais bello passeio pela Bahia de Guanabara.

Gratos pela lindissima tarde de prazer proporcionada".

Por ultimo, o dr. N. Mayne Babcock disse a O JORNAL:

"O magnifico tempo, a magnificencia do scenario e a mais cordial e amigavel approximação num bellissimo passeio".

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A sessão conjunta das Sociedades Medicas Brasileiras

Na séde da Academia Nacional de Medicina, realizou-se hontem a sessão conjunta das Sociedades Medicas Brasileiras.

Sentaram á mesa o dr. Chevalier Jackson, que presidiu os trabalhos; drs. Augusto Paulino, Raul Leitão da Cunha, Joseph Jordan Eller, Eduardo Rabello, Antonio Zambrini, Barker, Moreira da Fonseca, Octavio Pinto e Olympio da Fonseca Filho.

Numerosa assistencia, na qual se notavam innumeras senhoras, enchia literalmente a sala de sessões da Academia.

A's 21,30 horas, o professor Augusto Paulino, presidente em exercicio daquella douta sociedade, declarou aberta a sessão e convidou a assumir a cadeira da presidencia o professor Chevalier Jackson, presidente da Pan American Medical Association e presidente do VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana.

Aspecto da sessão operatoria realizada no Hospital Allemão, pelo prof. Maurity Santos

Em seguida, foi dada a palavra ao professor Helion Povoa, orador official da Academia Nacional de Medicina, que pronunciou um discurso em nome de todas as sociedades medicas brasileiras.

Assim termina o dr. Helion Povoas a sua oração:

"Srs. membros estrangeiros do VI Congresso Pan-Americano, as agremiações medicas brasileiras, aqui todas representadas officialmente, delegaram poderes á sua irmã mais velha, a Academia Nacional de Medicina, para que pelo seu orador official dissesse da significação e do jubilo de toda a classe medica, ante o espectaculo grandioso desse cruzeiro de saber e de affectos e dessa peregrinação de fraternidade e de ideaes.

O Brasil é templo de hospitalidade.

O desconforto universal o feriu, não a ponto de lhe tirar a gloria de triumpho em marcha em que se resume o seu destino.

A minha voz neste instante é a palavra da nacionalidade que comprehende a relevancia desses entendimentos de homens cultos e sinceros.

A éra do ridiculo medico passou; os remoques desceram do tablado de Molière para a esphera não de aggressões mas de ridiculos... com uso proprio.

As sciencias sociaes perderam o seu caracter estrictamente sociologico para se tornarem bi-sociaes.

A missão do medico na sociedade moderna justifica a sua projecção nos horizontes das nações.

A vida sul-americana está sendo varrida, nestes dias memoraveis, por um forte e sadio sopro de intelligencia e de sentimentos.

Vós sois missionarios de uma nobre cruzada — a salvação do homem pela medicina; vós sois missionarios de um grande ideal — a salvação dos povos pela paz.

Paz e Medicina, eis as vossas duas bandeiras; vossas e tambem nossas.

Sêde, pois, bem-vindos visitantes dignos de nossa hospitalidade, pregoeiros da mesma fé, batalhadores de um mesmo ideal commum de confraternização pan-americana!

Falou a seguir o dr. David de Sanson saudando o professor Chevalier Jackson.

O dr. Hugo Pinheiro Guimarães saudou os membros do Congresso em nome das sociedades medicas brasileiras.

O dr. Olympio da Fonseca Filho discursou saudando os novos membros honorarios da Academia Nacional de Medicina, tendo o professor Augusto Paulino procedido, logo após, á entrega das medalhas de ouro e dos respectivos diplomas ao professor Chevalier Jackson, presidente da Pan American Medical Association; dr. Joseph Jordan Eller, director geral da Pan-American Medical Association; dr. William Sharpe, director do Broadstreet Hospital; dr. Fred H. Albell, da Columbia University; dr. William Parkinson, reitor da Temple University; dr. James Ewing, professor emerito da Cornell University; dr. Harlow Brooks, professor emerito da New York University; dr. Roberto Inclan, da Universidade de Havana; dr. Antonio Zambrini, da Universidade de Buenos Aires; dr. Balthazar Izaguirre, Rojo, professor da Faculdade de Medicina do Mexico; dr. Leonardo Gusman, director do Instituto do Cancer de Santiago do Chile, e dr. Francisco Risquez, da Universidade de Caracas, Venezuela.

Uma salva de palmas da numerosa e selecta assistencia coroou a recepção de cada um novo academico.

A seguir em vibrante discurso pronunciado em inglez e traduzido para o brasileiro pelo dr. Afranio do Amaral, o dr. Joseph Jordan Eller agradeceu a honra que lhe era concedida ao ingressar na Academia Nacional de Medicina e após citar os nomes de innumeros medicos brasileiros communicou aos presentes que fôra concedida ao dr. W. Caldas Pires, pela Pan American Medical Association uma bolsa de estudos, por um anno, afim delle se aperfeiçoar na sua especialidade — a Urologia — no Temple University Medical School Hospital, na qualidade de interno residente.

O dr. Antonio Zamzini usou da palavra pronunciando breve porém muito expressiva oração.

Por fim falou o professor Chevalier Jackson agradecendo as homenagens prestadas e fazendo entrega do convite da Pan American Medical Association ao dr. W. Caldas Pires.

O professor Augusto Paulino, usando da palavra agradeceu a presença dos membros do Congresso e declarou suspensa a sessão.

O PROGRAMMA PARA HOJE

Hoje, deverá ser observado no VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana o seguinte programma:

Recepção pela Congregação da Faculdade de Medicina, ás 9 horas.

Reunião das Secções de Neurologia, Psychiatria e Medicina Geral, na sala da Congregação da Faculdade de Medicina, ás 10 horas.

Sessão operatoria no Serviço do professor Castro Araujo (Santa Casa de Misericordia), ás 10 horas.

Reunião da Secção de Dermatologia e Syphiligraphia, na séde da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Faculdade de Medicina (Pavilhão São Miguel — Praia de Santa Luzia), ás 10 horas.

Visita ao Instituto Oswaldo Cruz, Manguinhos, onde se reunirão as Secções de Medicina Tropical e de Doenças Neoplasicas, ás 14 horas.

Recepção a bordo do "Queen of Bermuda", offerecido pelos congressistas estrangeiros, ás 17 horas.

Partida do "Queen of Bermuda" para Santos, ás 3 horas.

O primeiro anniversario da promulgação da nova Carta Politica da Republica

(Conclusão da 1ª pag.)

tempo e graças ao concurso valioso do colono europeu, o nosso torrão amado se transformou num esplendido theatro de industrias promissoras, que o fazem uma das fontes da nossa riqueza pecuaria e agricola.

Do antigo caboclo não resta ali nem sombra, porque a nossa raça se caldeou, aprimorando-se; mas a lembrança preciosa de sua passagem ficou no inconsciente do gaucho, no "monarcha da coxilha", que, audaz e valente, montado no seu "bagual", vestindo o "poncho", o "chiripá" e as "bombachas", atirando o "laço" e as "bolas", saboreando o "churrasco" e o "chimarrão", constitue um dos typos nacionaes de altissimo valor.

A figura do "Charru'a" é digna pois de ser rememorada.

"Mutatis mutandis", elle é um typo patriotico que, com as reservas indispensaveis, nos aconselha a velar pela segurança e inviolabilidade do solo e das instituições nacionaes. Lembra elle, até certo ponto, a rudeza, a frugalidade, a vida austera dos primitivos espartanos na velha Grecia, antes da legislação de Lycurgo. E', pois, ainda neste particular, um symbolo que dá lições á nossa perturbada situação presente, em que v. excia., com tanto esforço, dirige a nau do Estado — não arrostando inimigos externos, que felizmente não temos — mas lutando com as paixões irrequietas de partidos, com ambições e projectos que se não ajustam á penuria orçamentaria — e, o que ainda accresce, com as consequencias do desequilibrio economico mundial, do qual aliás não é responsavel.

Nesta insana luta, esperamos sempre em Deus, que dizem ser brasileiro — nesta campanha que v. excia. certo vencerá, porque dos rio-grandenses já proclamou o grande Ruy Barbosa, em uma das suas admiraveis prégações civicas: **"elles têm, no thesouro incalculavel dos seus merecimentos, glorias para encher a guerra e a paz".**

Não pretendemos, de certo, escurecer, e muito menos superar, o valor de quaesquer outros brasileiros do centro e do norte, que em épocas memoraveis deram brilhante prova do seu patriotismo e do seu esforço pela unidade nacional — programma esse que oxalá jamais nunca arrefeça. A verdade, porém, é que somos brasileiros da mais fina tempera, como os melhores, e neste caracter pretendemos ser julgados.

A v. excia., que representa galhardamente o valor rio-grandense, os filhos daquelle nobre torrão veneram e saudam hoje, na data historica em que se celebra a consagração do regimen constitucional, prestando-lhe a presente homenagem.

Queira aceital-a de coração; tenha-a ao menos como compensadora das contrariedades, que certamente conturbam a sua alma de acrysolado patriota.

Salve, benemerito patricio!"

SAUDAÇÃO A' SENHORA GETULIO VARGAS

Dirigindo-se, depois, á senhora Getulio Vargas, proseguiu o barão de Ramiz Galvão:

"Exma. sra. d. Darcy Vargas. — A' benemerita consorte do nosso digno presidente, tão distinta pelas suas excelsas virtudes como pela sua fidalga gentileza, os rio-grandenses, dos quaes sou humilde orgão, pedem venia para offertar neste dia uma lembrança, um mimo, simples no seu valor real, mas que v. excia. de certo julgará precioso, porque lhe fala ao coração.

Exemplarissima na sua posição social, v. excia. só procura aliás apparecer como anjo bom nas festas de caridade, — virtude a que se vota de corpo e alma — e desta sorte já conciliou o affecto e o respeito da sociedade brasileira; desta é, sem duvida, um dos mais luzidos e apreciados ornamentos.

Nesse papel queira v. excia. aceitar o testemunho da alta estima de seus patricios, significada pela lembrança que temos a honra de lhe offerecer e que, para maior distincção, vae ser entregue pelas sagradas mãos de um venerando prelado, o exmo. e revmo. sr. d. Octaviano de Albuquerque, que é um delles, rio-grandense illustre e diamante da mais fina agua."

Terminadas as palavras do orador official, o revmo. bispo d. Octaviano de Albuquerque fez a apologia das acrysoladas virtudes de d. Darcy Vargas, dizendo que em sua pessoa saudava e nella enaltecia qualidades que constituiam o apanagio da mulher brasileira. Passou então o revmo. bispo ás mãos de d. Darcy, entre palmas, o mimo que lhe era offertado.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRADECE

Com a palavra, o chefe do governo agradeceu as homenagens de que estava sendo alvo. Lembrou a actuação do Rio Grande do Sul, como pioneiro da constitucionalização do paiz. Falou da autoridade moral do orador escolhido para saudal-o, o barão de Ramiz Galvão, presidente de respeitaveis instituições brasileiras, como são o Instituto Historico e a Academia Brasileira de Letras.

Alludiu á obra projectada pela revolução e consubstanciada pelo governo, cuja maior preoccupação foi facultar ao Brasil a sua Carta Magna, para que o trabalho prosiga em meio á pacificação dos espiritos e o respeito aos direitos dos cidadãos.

Ao final das palavras do sr. Getulio Vargas novas palmas se fizeram ouvir.

Falou ainda o sr. Amaro Baptista, conterraneo do presidente, que o saudou em nome dos sanborjenses.

Foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

Durante a recepção tocaram varias bandas militares, que executaram, á entrada e á saida do presidente, o Hymno Nacional.

EMBAIXADORES CUMPRIMENTAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram hontem no Palacio do Cattete, onde foram deixar seus cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, por motivo da data anniversaria da Constituição de 16 de julho, os srs. Alfonso Reys, embaixador do Mexico; Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, e D. F. A. W. Wesman encarregado de Negocios da Noruega.

Sonhou com a riqueza

O destino tragico de um "camelot" que queria fazer fortuna

O pobre "camelot" teve, por momentos, um vislumbre de riqueza. Sonhou que ganhara uma fortuna immensa, incalculavel, e partira com a noiva para uma longa e bellissima viagem.

Antes, entretanto, assegurara o futuro do irmão menor, collocando-o num collegio.

Assistindo, contristado, á derrocada de seu sonho, o infeliz joven não teve força para resistir.

E matou-se.

DINHEIRO EMPRESTADO

Oswaldo Diniz da Silva, de 30 annos de idade, solteiro, residente no quarto 28 do predio n. 83 da rua Lavradio, acordou, ha dias, com a idéa fixa de que, se jogasse em determinado numero na loteria, ganharia o premio.

Mas, pobre, vivendo a custo do minguado lucro que a venda ambulante de pentes e lapis lhe proporcionava, como poderia comprar o bilhete?

Estas considerações exteriorizou á sua namorada Cacilda, que promptificou-se a fornecer-lhe o dinheiro, com a condição delle repor a quantia no local antes do dia 16, pois então ella teria que prestar contas.

A 'MA' SORTE

Mas o numero que elle jogou não deu.

E o rapaz ficou sem o dinheiro. Desesperado, passava os dias e as noites na espectativa de que um milagre occorresse. E contava os minutos e as horas.

A MORTE

O fatidico dia 16 chegou expirando para Diniz o prazo de restituição do dinheiro.

Foi, então, á rua S. Christovão, perto do gazometro e ingeriu lysol.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, uma hora depois vinha a fallecer.

Foram encontrados em seus bolsos as seguintes cartas, respeitando a orthographia:

"Ao meu unico amigo Waldemar Cruz, peço-te que não me condemnes pelo acto de covardia que acabo de commetter. Peço-te que olhes sempre pelo meu irmão Norival Diniz da Silva, que elle não tem quem o governe, farás tudo isso para que eu possa socegar, o meu espirito. Eu joguei o dinheiro de Cacilda e não tenho cara para me apresentar a ella resolvo levar termo á minha vida. Peço ao meus amigos que me perdoem. Do teu sincero amigo (a) — Oswaldo.

A policia deverá entregar á rua Lavradio 83, 2º andar, [illegible] 28, todos meus objectos deverão ficar para elle."

"Minha querida Cacilda. Não me odeies pelo que fiz. Tudo são momentos na vida de um homem. Eu botei o teu dinheiro no jogo e perdi isso, te servirá para que defenda o teu compadre e diga á policia que te pedi o dinheiro para guardar e joguei todo, porem acredito e morro somente pensando em ti e na tua embaraçada situação, e pedindo a Deus e a todos meus queridos que te façam feliz. Pede ao Norival para ir buscar o lenço na charutaria, do teu sincero amigo — Oswaldo. Peça a Deus para me perdoar, porque você, eu sei que me perdôas."

O cadaver foi para o necroterio do Instituto Medico Legal.

«O JORNAL» NOS SPORTS

LERHFELD, O INCORRIGIVEL

A commissão sportiva do Automovel Club deve estar, a esta hora, torcendo as orelhas sem que dellas sáia pinga de sangue. E isso de arrependimento, por ter convidado a vir ao Rio, tomar parte nas provas automobilisticas de junho, o celeberrimo corredor portuguez Henrique Lerhfeld.

O volante lusitano, que aqui esteve, em situação excepcional, sem dispender vintem, magnificamente alojado pelo Automovel Club, que lhe pagou todas as despesas, não satisfeito com ter provocado a serie de incidentes desagradaveis de todos conhecida, com suas intempestivas e levianas declarações á imprensa, não só contra a direcção da corrida como tambem contra os seus competidores, ao chegar a Lisboa, persistiu no seu deselegante procedimento, reproduzindo as accusações que aqui não teve coragem de confirmar, o que se póde verificar com o documento existente na secretaria do club.

Disse Lerhfeld que não ganhou a corrida por um erro de chronometragem, quando é certo, como todo o mundo sabe, inclusive elle proprio, que sómente em face da "guigne" que perseguiu os volantes nacionaes, conseguiu elle o 2º logar, que lhe rendeu tão boa maquia.

Lerhfeld, com suas declarações á imprensa de Lisboa, nada mais arranja que confirmar o juizo que nesta capital se faz da sua estatura esportiva e social: é, apenas, um "az" no volante...

O Botafogo não se interessa pelo regresso de Sylvio

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ALVI-NEGRO

Sylvio

Em palestra com um nosso representante, o sr. Paulo de Azevedo demonstrou surpresa ao saber do boato corrente na cidade de que o Botafogo promoveu o regresso de Sylvio para as suas fileiras.

O presidente alvi-negro affirmou que o seu club deu passe livre a Sylvio e que em absoluto não cogita mais do seu concurso, pois Albino e Octacilio têm cumprido nellas performances e, além disso, annuncia-se para breve o regresso de Rebello.

O BOTAFOGO TELEGRAPHA AO PENAROL

O sr. Paulo de Azevedo, presidente do Botafogo F. Club, enviou ao Penarol, em Montevidéo, o seguinte telegramma:

"O Botafogo F. C., desmente de modo categorico, qualquer proposta ou entendimento com Sylvio Hoffmann. Saudações cordiaes. (a.) — Paulo Azevedo."

Inscripção aceita

Foi aceita pelo Departamento technico da Liga Carioca a inscripção do jogador amador João Coelho Netto, em favor do Fluminense F. C.

O America e o Athletico dividiram os louros da jornada

Um empate 1 x 1 — Orlando e Niginho os "scorers" da tarde — Excellente exhibição de Helion e de Kafunga

Tres phases da movimentada peleja interestadual de hontem, entre mineiros do Athletico e cariocas do America, de que resultou um honroso empate de 1x1

O numeroso publico que compareceu, hontem, ao campo do America, assistiu a mais uma convincente affirmação do progresso do "soccer" mineiro.

Empatando com o America em uma peleja perfeitamente equilibrada, o Athletico ratificou o bom conceito que goza actualmente, o football mantanhez nos meios sportivos nacionaes. O seu quadro pratica um association technico e isento de violencia. Sem grandes figuras individuaes o onze alvi-negro das montanhas se impõe pela homogeneidade e o perfeito serviço de ligação entre as suas linhas.

O seu empate de hontem com o gremio carioca que vem de realizar uma notavel campanha no torneio Aberto constituiu um feito digno dos nossos maiores conjuntos.

OS QUADROS

Estavam assim constituidas as equipes combatentes:

ATHLETICO: — Kafunga, Evando e Peracio; Jacyr, Lola e Bala, Lovizzi, Paulista, Niguinho, Nicola e Elair.

AMERICA: — Helion, Vital e Orsini; Oscarino, Og e Possato, Lindo, Almir, Carolla, Ismael e Orlando.

O PRIMEIRO TEMPO

Niguinho deu o ponta-pé inicial passando o couro a Nicola, que o perdeu para Og. Carolina investe e Evando concede corner em um momento de aperto. Orlando tirou mal. Os mineiros atacam e Vital, casualmente, fez hands na aréa. O juiz acertadamente, não marcou a penalidade maxima.

Kafunga, defende bom shoot alto de Orlando. Carolla e Ismael organizam uma carga que finda com um lindo mergulho de Kafunga, que colhe a pelota nos pés do meia esquerda rubro. Faul de Vital em Niguinho. Bala tira e o proprio Vital afasta o couro da sua aréa. O juiz marca um off-side de Lovizzi. Nicola envia violento shoot que Helion apara firme. Vital tentando conter um perigoso arranco de Viginho faz corner que Elair tira mal. Faul de Orsini em Viguinho. Jacyr tira e Possato rebate. Og faz foul em Paulista e Helion defende bem o shoot que Nicola dá cobrando a falta. A seguir novo foul da defeza rubra provoca bôa defeza de Helion. Apertado por Orlando. Peracio fez corner que foi tirado sem resultado.

Corner de Vital. Lovizzi tira e Oscarino afasta o perigo que ameaçava o reducto rubro. Orlando arremata para cima quando estava optimamente collocado para abrir o score. O juiz pune um impedimento de Ismael. Ha uma perigosa carga mineira que é desfeita por um hands de Niguinho. Orsini faz corner. Loviggi tira e Elair arremata por cima da balisa. O quadro mineiro está jogando com grande desembaraço, dando grande trabalho á defesa rubra. O America aos poucos vae se firmando. A sua linha passa a agir com mais rapidez. O seu primeiro goal foi producto da sua reacção; Carolla desloca-se para a direita e envia forte shoot rasteiro. Kafunga atira-se e desvia o couro para a esquerda. Orlando que estava bem collocado rebateu marcando o primeiro goal para os seus. Os mineiros atacam e provocam uma bella defesa de Helion. Dois minutos depois findou o primeiro tempo.

A PHASE FINAL

O America iniciou a phase final com a linha assim constituida: Almir, Clovis, Carolla, Ismael e Orlando. Logo no primeiro minuto os mineiros forçam Helion a fazer uma defesa perigosa. Helion defende shoot de Nicola. Revidando o ataque, os rubros obrigam Kafunga a intervir em uma bola rasteira. Forte arremesso de Almir bateu na balisa e procurou o fundo do campo.

Nota-se que a defesa montanheza está agindo com alguma indecisão. Dahi a maior frequencia dos ataques rubros nessa phase do combate. Possato desfaz um momento de perigo na sua área, passando o couro a Helion. Kafunga apara forte tiro de Carolla. Os mineiros mantêm o couro nas proximidades da cidadella rubra. Quatro perigosas cargas põem em polvorosa a defensiva do America. Elair conduz o couro até ás barras do reducto rubro. Helion vae ao seu encontro, mas não consegue apoderar-se da bola, que foi habilmente desviada pelo ponteiro Niginho, que acompanhava a jogada e atirou calmamente ao goal, conseguindo transpol-o. Era o ponto de empate.

Os americanos avançam e Carolla shoota para fóra. Novo ataque rubro é inutilizado pela precipitação de Almir, que mandou para fóra. Foul de Almir em Bala. Jacyr faz corner. Orlando tira e Evando salva. Foul de Possato em Niginho é mal batido por Lola. Bello shoot de Ismael bateu na trave. Os mineiros investem e Paulista falha no momento de arrematar. Almir passa bem a Carolla, que envia violento shoot, que Kafunga apara bem.

Ha um corner contra os mineiros, que é mal aproveitado por Clovis. Hands de Orsini proximo á área. Nicola cobrou a penalidade com forte tiro, que bateu nas costas de Paulista e voltou para o campo. Bom shoot de Orlando é bem defendido por Kafunga. No ultimo minuto da luta o publico teve occasião de vibrar intensamente duas vezes. Uma quando Clovis, só, deante do arco mineiro, arrematou para fóra, e outra, logo a seguir, quando Niginho repetiu o lance no outro extremo do campo.

O QUADRO MINEIRO

Na equipe mineira somente dois homens destoaram: Lovizzi e Elair, respectivamente, ponta direita e esquerda.

Os demais desempenharam com brilho o seu trabalho no campo.

Kafunga empregou-se com rara felicidade. Praticou defesas que demonstraram bem as suas qualidades de arqueiro calmo e firme. A parelha de backs agiu com desembaraço e energia. Evando mostrou-se mais experimentado do que o seu joven companheiro Pelacio, uma estrella que surge com promissor futuro. A linha média constituiu o principal factor do feito do "onze". Defendeu e promoveu ataques com pericia. Jacyr e Lola foram os mais destacados.

O trio atacante, composto por Paulista, Niginho e Nicola cumpriu bella performance. Niginho, que mostrou possuir ainda a morosidade dos footballers italianos, foi o que mais trabalho deu á defensiva rubra. Apesar de haver shootado bastante a goal, não se esqueceu de passar optimas bolas aos seus companheiros. Nicola e Paulista trabalharam bem como constructores dos avanços.

A EQUIPE RUBRA

O conjunto da rua Campos Salles agiu á altura dos seus adversarios. Com uma rectaguarda firme e uma vanguarda ligeira, principalmente do centro para a extrema esquerda, os rubros confirmaram as suas ultimas exhibições.

Helion foi um arqueiro que mostrou poder ser classificado entre os nossos mais famosos. Vital foi um back seguro e lavrou um tento com a precisa marcação que fez de Niginho. Orsini, bem mais fraco, não possue recursos technicos para figurar nos grandes encontros.

Os médios tiveram em Possato o seu maior homem. E' notavel o progresso do half rubro. Og e Oscarino trabalharam mais na defensiva. Foi esse o seu unico defeito. Na linha de frente appareceram Carolla e Orlando em primeiro plano. Clovis e Ismael agiram com altos e baixos e Lindo e Almir fracassaram por completo.

O ARBITRO

O sr. Casemiro Santa Maria mostrou-se indeciso. Marcou algumas faltas inexistentes e deixou passar alguns fouls. Foi, porém, imparcial.

PORQUE LELLO E GUARA' NÃO JOGARAM

Na equipe do Athletico não figuraram os seus players effectivos Lello e Guará, que se contundiram no prelio de domingo frente ao Villa Nova.

Lovizzi, do segundo quadro, e Niginho, do Palestra, foram os seus substitutos.

O CARTAZ AMERICA x ATHLETICO

O prelio de hontem foi o quinto realizado entre os dois bandos. O club mineiro leva a melhor no cotejo, pois venceu uma partida e empatou as quatro restantes.

Os hespanhoes na Argentina

A despeito dos "placards" honrosos, a critica portenha procura desmerecer o padrão technico dos visitantes

Observando a primeira exhibição dos footballers hespanhoes em Buenos Aires, "La Nacion" diz não ter convencido o valor dos visitantes. Cumpre a O JORNAL assignalar que os resultados posteriores terão certamente modificado aquelle juizo, porquanto, apenas pela contagem minima os europeus perderam o titulo de invictos.

Emfim, vejamos o que disse "La Nacion":

"O publico deixou as archibancadas em estado que se não coincidia com o desencanto, não demonstrava a sua curiosidade insatisfeita de ver frustada a sua aspiração de um melhor jogo. Tinha ido ao estadio esperando outra coisa, desejando dos artistas uma superior demonstração de qualidades, esperava estar frequentemente em contacto com a emoção.

Em verdade, as partidas internacionaes despertam tanto interesse, tanta attenção, que difficilmente as actuações correspondem.

Espera-se dos homens um rendimento extraordinario, uma actuação sob medida, para o jogo, e os homens, apesar de sua vontade, não podem produzir mais do que o commum. Isso é de sempre, de todos os dominios.

As coisas não melhoram se se esquecem individuos para procurar conjunctos. E' frequente, em cotejos como este levarem á cancha caras que só então vem a se conhecer entre si, ou apenas reavivam a lembrança de um conhecimento remoto e não muito estreito.

Se o jogo de cada um dos componentes do quadro não acerta, difficilmente ha de conseguir-se o valor collectivo, que não pode resultar da improvização. A partida teve fatalmente estas circumstancias. Como expressão de qualidade nunca passou de discreto.

A tribuna viu duas maneiras de jogo. Uma que já conhecia, porque o acompanha, continuamente. Do outro, uma recordação longinqua que se foi approximando desde que a pugna foi ganhando minutos. O team local mostrava velocidade, empenho e algum entendimento. O visitante era sobrio, receioso e dava aos passes uma medida muito mais larga.

O mesmo estylo dos footballers hespanhoes que chegaram a nosso paiz, annos atraz, e que parece perpetuar-se, a julgar pela amostra presente a forma sportiva da Peninsula.

Será preciso comparar a tarefa de cada conjuncto para concluir que difficilmente surgirá de elementos assim heterogeneos em espectaculo de permanente attracção e muito menos de qualidade. Os teams não chegaram nunca a realizar um bom football. As differenças não foram de forma, como tambem de fundo.

Football é o local e football tambem se chama o que nos visita. Agora um juizo que embora pareça atrevido não vae além da denominação.

Os nossos jogam um football. Os hospedes, outro.

Está dito que cada team jogou de modo differente. O local confirmou de um modo geral a sua potencia, embora se pudesse esperar muito mais.

Não se deve esquecer que desde a metade da partida deu o handicap de um homem. Santa Maria e depois Cherro — uma desvantagem de grande importancia.

Os visitantes nunca dominadores, foram perigosos e com insistencia conseguiram aproveitar a facilidade que se lhe offereceu para igualar — sem modificar o seu jogo, Boschi e Elicequi, mais um tanto ingenio que o quadro inteiro, empataram a partida, com desgosto para a logica mas com muito explicavel regozijo dos visitantes.

Conclue o chronista affirmando que no campeonato local, pelo menos de vez em quando, se apresentam tardes que muito se avantajam do primeiro internacional Argentina x Hespanha.

O Campeonato Brasileiro de Motocyclismo

Approxima-se a data designada para a realização do Campeonato Brasileiro de Motocyclismo.

No dia 28, deverão disputar o titulo de campeão do arriscado sport, os mais consagrados motocyclistas do Brasil, numa arrancada emocionante de 100 kilometros em circuito fechado.

A pista conforme noticiamos será localizada na Avenida Epitacio Pessoa (Lagôa Rodrigo de Freitas).

Entre os concurrentes ao titulo, estão os conhecidos volantes, domingos Lopes, Sergio Rosa, Claudionor da Silva, este, campeão do anno passado, além de muitos outros bons corredores.

Ao que parece este anno o Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, contará com a presença de elementos de real valor de S. Paulo e Minas, isto devido a serem, as inscripções, abertas a todo e qualquer motocyclista que possua seus documentos devidamente legalizados na Inspectoria de Vehiculos, socio ou não do Moto-Club do Brasil.

O programma á realizar-se dia 28, consta de 4 provas de 20, 30, 50 e 100 kilometros, respectivamente.

Campeonato Carioca de Esgrima por Equipes

A Federação Carioca de Esgrima, de accordo com o seu calendario, fará realizar na segunda quinzena deste mez o Campeonato Carioca por Equipes.

Encerraram-se as respectivas inscripções hontem, 16, ás 19 horas.

O local para a disputa deste Campeonato será opportunamente annunciado.

Todo o brilho com que foi disputada a primeira prova do esgrima do calendario da Federação Carioca de Esgrima, espera-se que o Campeonato Carioca por Equipes se revista de brilho excepcional e se torne um grande acontecimento nos annaes da esgrima nacional.

Transferida a regata da Liga Carioca

Foi transferida para o proximo dia 11 de agosto a competição de remo marcada para o primeiro domingo daquelle mez.

O club fundado pelos dissidentes do São Christovão estreará nesta regata apresentando uma boa turma de remadores.

A entidade especializada está preparando com brilho esta competição.

O campeonato bahiano

AINDA INVICTO O BOTAFOGO SPORT CLUB

SALVADOR, 16 (O JORNAL) — Realizaram-se, na semana passada, mais dois importantes matchs do campeonato da cidade.

O primeiro entre Botafogo e Bahia terminou com o empate de 3x3.

Assim continua invicto o gremio alvi-rubro.

O jogo nocturno de quinta-feira, entre o Victoria e o Energia, foi vencido pelo Victoria pela alta contagem de 5x1.

Os jornaes locaes noticiam entendimentos para a realização de um match do scratch hespanhol na Bahia, onde é numerosissima a colonia hespanhola.

Já foram concluidos os preparativos, e o gremio escolhido será o Galisa Sport Club, que é portador de honrosas tradições, embora seja um gremio novo.

Guga, "pivot" do S. C. Bahia

Unificando a interpretação das regras do football

S. PAULO, 16 (O JORNAL) — A Liga Paulista de Football, pelo seu departamento technico, estando sériamente empenhada em standardizar a applicação das regras officiaes de football, evitando erroneas interpretações, em prejuizo da technica e do transcorrer normal das competições, resolveu realizar uma reunião, em sua séde social, afim de serem esclarecidos, em palestra amistosa, os pontos ainda não bastante conhecidos.

Foram convidados os redactores sportivos dos jornaes desta capital.

Aviso da Federação Metropolitana aos clubs filiados

A Federação Metropolitana leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos clubs filiados, que, a partir do dia 24 p. futuro, a Policia, por intermedio da Censura Theatral de Diversões Publicas, prohibirá que qualquer jogador profissional tome parte em jogos officiaes ou amistosos sem que estejam legalizados naquella Repartição.

Para a necessaria legalização esta Federação fornecerá aos clubs os dados necessarios por intermedio do Departamento Autonomo de Football.

Paschoal na Portugueza

Paschoal, que volta a actividade

Paschoal, que tinha sido posto na cêrca, inexplicavelmente, pelo Vasco da Gama, voltará á actividade.

A Associação Athletica Portugueza acaba de fazer contracto com o excellente player.

Já hontem, á tarde, no campo da rua Moraes e Silva, Paschoal deu o seu primeiro treino, apresentando ainda a forma de que era portador, embora com falta de entendimento com os companheiros.

Com mais alguns ensaios, voltará á forma antiga, que foi posta á margem pela má politica que dominava o Vasco.

O 1.º Campeonato de Basketball da Federação Metropolitana

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana marcou para o proximo dia 2 de agosto o inicio do 1.º Campeonato Official de Basketball.

Acham-se inscriptos para disputa do certamen os clubs seguintes: Andarahy A. C. — Bangu' A. C. — Botafogo F. C. — S. C. Brasil — Carioca S. C. — Mavilis F. C. — Olaria A. C. — River F. C. — São Christovão A. C. e C. R. Vasco da Gama.

Suspenso o match Lizana x Weir

LONDRES, 16 (Havas) — Nas provas de tennis de Peebles, o jogo entre a srta. Anita Lizana e Miss B. Weir foi suspenso no segundo "set" devido á chuva.

A tennista chilena ganhára o primeiro "set" por 6|1 e já obtive a no segundo a contagem de 3 a 0.

A sra. Moss venceu a sra. Biera pela contagem de 6|0, 6|2.

O INICIO DO CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

OS JOGOS DE SABBADO E DOMINGO PROXIMOS

Terminada que fóra a disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca, no qual se classificou campeão o Fluminense F. C., a entidade profissional dará inicio, sabbado e domingo proximos, aos campeonatos de profissionaes e amadores do corrente anno, fazendo realizar as partidas seguintes:

Alfredo, que dirigirá a offensiva rubro-negra, domingo, contra os tricolores

CAMPEONATO DE AMADORES, SABBADO, 20 DO CORRENTE

FLUMINENSE F. C. x C. R. DO FLAMENGO

A's 15.15 horas será realizado, no estadio da rua Alvaro Chaves, o encontro entre os quadros do Fluminense F. C. e do C. R. do Flamengo, o qual promette ser muito interessante.

Possuindo ambas as equipes players de grande valor, a pugna entre ellas deverá ser das mais renhidas.

AMERICA F. C. x BOMSUCCESSO F. CLUB

No gramado da rua Campos Salles, ás 15.15 horas defrontar-se-ão os quadros de amadores do America F. Club e do Bomsuccesso F. C.

Estando os dois conjuntos bem constituidos e em forma, o embate promette ser disputadissimo.

A. A. PORTUGUEZA x MODESTO F. CLUB

No campo da Estrada do Norte será travado, ás 15.15 horas, um encontro que deverá proporcionar momentos de intensa emoção aos adeptos da Portugueza e do Modesto.

E' que ambos vão fazer a sua estréa na Liga Carioca, vindo um da antiga A. M. E. A. e o outro da Sub-Liga Carioca.

Pesando as responsabilidades que têm sobre os hombros, os dois clubs estreantes cuidaram com carinho da organização de suas equipes para o embate que deverão sustentar sabbado proximo.

DOMINGO, 21 DO CORRENTE

Domingo proximo será iniciado o campeonato de juvenis com os seguintes jogos:

CAMPEONATO JUVENIL

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

A's 13.15 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves.

America F. Club x Bomsuccesso F. C.

A's 13.15 horas, no gramado da rua Campos Salles.

A. A. Portugueza x Modesto F. C.

A's 13.15 horas, no campo da Estrada do Norte.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Terá, igualmente, inicio domingo proximo o Campeonato Profissional da Liga Carioca, com a realização das seguintes partidas:

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

No estadio da rua Alvaro Chaves será travado, ás 15.15 horas, o importante encontro entre os tradicionaes rivaes sportivos Fluminense F. Club e C. R. do Flamengo.

O gremio tricolor, que levantou ha pouco o titulo de campeão do Torneio Aberto, apresentar-se-á em campo com a mesma equipe, presentemente uma das melhores da cidade. O gremio rubro-negro, certamente, fará alguma modificação em sua esquadra, para tornal-a mais poderosa e pol-a ao nivel do poderio do seu respeitavel adversario. Será, portanto, um grande jogo, que deverá interessar ao publico carioca.

America F. C. x Bomsuccesso F. C.

No gramado da rua Campos Salles, o vice-campeão do Torneio Aberto irá receber a visita do Bomsuccesso F. C.

A peleja será durissima, pois, se de um lado temos o America com uma equipe respeitavel e em grande fórma, vemos do outro lado o Bomsuccesso com a sua esquadra remodelada e mais fortalecida com a inclusão de novos elementos contractados.

A. A. Portugueza x Modesto F. C.

No campo da Estrada do Norte farão a sua estréa no Campeonato Profissional os quadros da A. A. Portugueza e do Modesto F. C., que foram ha pouco incluidos na Liga Carioca. Ambos deverão reforçar as suas equipes afim de pol-as em condições de equilibrio com os dos demais concurrentes ao certamen.

Vicentino, o perigoso meia tricolor, que dará trabalho á defesa rubro-negra na partida de domingo

O movimento tennistico

As competições inter-estaduaes no Fluminense e no Country

No mesmo ambiente de animação e enthusiasmo proseguiram hontem nas quadras do Fluminense e Country as competições que estes clubs estão disputando com os seus antagonistas de São Paulo, Paulistano e Sociedade Harmonia.

Foi uma tarde de tennis deveras brilhante que reuniu a quasi totalidade dos maiores nomes do tennis brasileiro quer feminino como masculino.

Ricardo Pernambuco, Florence Teixeira, Humberto Costa, Elza Borgerth Teixeira, Alcides Procopio, Mario Prado Aranha, Ivo Simoni, Daisy Bastos, José de Verda, Theodora Piza, Sylvio Lara Campos, Marcello Hardy, Arnaldo Serra, emfim, todos os grandes azes do Rio e São Paulo com excepção de dois ou tres apenas, participaram das provas da tarde de hontem, o que por si só evidencia o exito alcançado por estas competições que terão hoje o seu ultimo dia.

NO FLUMINENSE

O programma de jogos no Fluminense constava dos jogos de duplas de cavalheiros e damas. Estes jogos revestiam-se de capital importancia para o club local por isto que nelles residia a sua maior esperança, uma vez que nos jogos de simples os de São Paulo reunem maiores probabilidades, ante a duvidosa presença nesta modalidade de jogo de Pernambuco e Humberto Costa. E, confirmando as previsões optimistas, os tennistas tricolores conseguiram triumphar em todas as partidas, o que o colloca em previlegiada situação, pois bastar-lhe-á uma unica victoria nas singles para triumphar na competição.

Prechel e O. Borgerth iniciaram as victorias do seu club, vencendo em boa forma a Gunter e Felinto Pedroza, em tres series rapidas, nas quaes Prechel confirmou as excellentes condições em que se acha e de que já dera provas no match de duplas mixtas disputado na vespera.

Octavio Borgerth cheio de confiança em seu parceiro, muito concorreu para o triumpho agindo com acerto e desembaraço. Os scores foram: 6x0, 6x3 e 6x2.

Nas terceiras duplas Cezarino e Palhares obtiveram tambem um expressivo triumpho sobre a Racy e Carlito Aranha, em uma bonita reacção quando estavam com dois sets contra. As series marcaram-se pelos seguintes scores: 0x6, 2x6, 6x2, 6x2 e 6x3.

Pernambuco e Humberto Costa fizeram contra Ivo Simoni e Sylvio Lara Campos o match mais movimentado da tarde, pleno de phases interessantes e alternativas.

Não fugindo á regra geral, perdem a primeira séria por 6|4.

Melhor orientados, obtêm a segunda por 6|3, para perderem a terceira por 7|5, depois de terem estado 5|2, 4|30. Ante esta demonstração de energia, a dupla n. 1 do paiz comprehendeu que não podia facilitar, e, máo grado a enorme sequencia de faltas duplas de Humberto, consegue quebrar o "elan" dos contrarios, para vencerem os sets seguintes por 6|2 e 6|1.

Restava, assim, somente o resultado da dupla feminina, para totalizar as victorias do Fluminense. E contrariando as previsões geraes de que seria um ponto facil para os locaes, perfeitamente confiantes no conjunto Florence Teixeira-Elza Borgerth, este encontrou em Maria Prado Aranha e Daisy Bastos um binomio extraordinariamente esforçado, que lhe oppoz tenaz resistencia, a ponto de obrigar a partida a prolongar-se até o set decisivo.

E' bem verdade que tal resultado redundou em grande parte da maneira porque actuou a grande "Faire", mantendo-se numa attitude de defesa tão contraria ás suas caracteristicas de jogo.

Forçoso, porém, se torna reconhecer o brio com que jogaram as defensoras paulistas, principalmente a sra. Maria Prado Aranha, que teve de desenvolver uma grande acção para procurar cobrir a esquerda, ainda um tanto fraca, de sua "partenaire".

A partida terminou com os seguintes resultados parciaes: 6|2, 7|9 e 6|2.

NO COUNTRY

Emquanto os cariocas obtinham um amplo resultado no Fluminense, no Country soffriam um rude revés, não conseguindo mais do que duas victorias nas cinco partidas disputadas, resultado que junto com o Sociedade Harmonia a sua victoria rificado na vespera, assegurou á Sonal.

Foram as seguintes as partidas jogadas e os seus resultados:

Sociedade Harmonia: Alcides Procopio venceu a José de Verda por 7|5, 3|6 e 6|3; Arnaldo Serra a Cabot por 7|5 e 7|5; E. Garcia a Hollick por 6|4 e 6|2. Total: 3 victorias.

Country: Julio Abreu venceu Erasmo Assumpção Jr. por 7|5 e 6|3 e Marcello Hardy-Sra Piersen á Theodora Piza-Ida Garcia por 3|6, 6|2 e 6|4.

O TORNEIO DE PEEBLES

LONDRES, 16 (H.) — Nos jogos de tennis de Peebles, Ponce de Leon bateu Kerr por 7|5 e 6|4.

O match da joven tennista chilena Annita Lizana contra a jogadora de Edimburgo miss B. Weir não apresentou interesse. A ultima, que considerava perdida a partida, desistiu do fim do jogo no momento em que desabou forte aguaceiro.

Em jogos de duplas a senhorita Lizana e miss Hunter bateram miss Alison e miss Bingham com relativa facilidade numa quadra encharcada. A contagem das vencedoras foi de 6|0, 6|1. Por mais de uma vez o jogo foi interrompido por violentas bategas. A tennista chilena nunca foi obrigada a desenvolver todo o seu jogo. Em summa, o match mais parecia um jogo de treino do que uma disputa de torneio internacional, embora a senhorita Lizana haja demonstrado extraordinaria segurança e precisão durante toda a partida.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Vasco venceu com difficuldade o S. Christovão por 3 x 2

Tião o "scorer" dos vascainos — Dodô o dos sãochristovenses

O Vasco obteve em seu "stadium" um triumpho com grande difficuldade sobre o S. Christovão. O jogo foi bem igual. Não houve predominio no desenrolar da pugna. A partida foi desenrolada sem a menor technica. Houve momentos em que o jogo era desenrolado sem o menor enthusiasmo. Quer os defensores do Vasco, quer os do S. Christovão rebatiam a pelota a esmo, sem procurarem fazer o entendimento necessario para á boa pratica do sport bretão. O primeiro tempo findou com 2x0 a favor dos vascainos que foram mais felizes nas opportunidades que se apresentaram. No tempo final o jogo teve o caracteristico do tempo inicial, a não ser nos minutos finaes, quando os visitantes conseguiram os seus dois goals.

O S. Christovão fez em seu quadro uma serie de modificações que não lhes trouxe resultado pratico. O Vasco apresentou-se sem Rey, que foi bem substituido por Panello, que demonstrou boas qualidades para a difficil posição.

O score foi justo. O Vasco muito embora tenha vencido com difficuldade, foi merecedor da victoria. Os seus lances foram sempre mais precisos.

A ACTUAÇÃO DO QUADRO VENCEDOR

Panella, Camarão e Italia, constituiram um trio final bom. Não houve falhas. Quarenta que substituiu Panello não compromettcu. Na linha media Oswaldo esteve superior a Gringo e Barata. O medio direito vascaino actuou com o braço direito bem contundido, assim mesmo esteve bom. Dos atacantes, Orlando e Tião em primeiro plano. Tião trabalhou com grande vivacidade e com grande visão sobre o arco de Francisco, tendo sido o "scorer" da tarde. Gradim bem esforçado. Nena foi o mais fraco, entretanto procurou collaborar para o triumpho. Lima esteve um tanto esquecido, mormente por Nena. Todas as bolas que recebeu centrou bem.

A EQUIPE DO S. CHRISTOVÃO

Francisco actuou bem. Não lhe cabe culpa das bolas que lhe foram ás rêdes. Foram todas indefensaveis.

Maria e Zé Luiz bons, notadamente Zé Luiz. Pintado dos medios foi o melhor. Demonstrou conhecer bem a sua posição. Dodô foi o autor dos pontos do seu quadro e com Affonsinho tiveram trabalho regular. Barateiro nada fez na ponta, assim como Joãozinho, Vicente que entrou no tempo final, deu mais trabalho a Gringo. Hugo foi um centro bem activo, tendo se conduzido com perfeição. Bahianinho foi um esforçado. Nos minutos finaes actuou como center half e não compromettcu. Quintanilha, que o substituiu deu mais trabalho á zarga vascaina. Carreiro foi o ponta de sempre, activo, bem malicioso. Os arremates mais perigosos foram de sua autoria.

O PRELIO DE AMADORES

A partida preliminar foi disputada pelos quadros de amadores, e findou com o merecido triumpho dos vascainos pelo score de 3x0, que demonstrou em todo o seu transcurso relativa superioridade.

PROVAS EXTRAS DE PEDAL

No intervallo dos jogos foram realizadas tres provas do sport do pedal que tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — 5 voltas — 1º logar — José de Souza Ferreira, do Botafogo; 2º logar, João de Carvalho, do Velo Sportivo Hellenico e 3º logar, Antonio Travassos, do Vasco da Gama.

2ª prova — 5 voltas — 1º logar — José Ferreira de Aguiar, do Vasco da Gama; 2º logar — José Ferreira, do Botafogo e 3º logar — Celso Vieira, do Velo Sportivo Hellenico.

3ª prova — 10 voltas — 1º logar — Luiz Henrique, do Hellenico; 2º logar — José Ferreira de Aguiar, do Vasco e 3º logar — Edmundo Ramos, do S. C. Brasil.

Tião, foi o mais perigoso atacante vascaino

JOGO PRINCIPAL

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

Vasco — Panello; Camarão e Italia; Barata, Oswaldo e Gringo; Orlando, Tião, Gradim, Nena e Luna.

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Moacyr, Dodô e Affonsinho; Boateiro, Joãosinho, Hugo, Bahiano e Carreiro.

ARBITRO

O sr. Pedro Santos dirigiu o prelio com bastante precisão. As reclamações dos vencidos quanto ao segundo goal dos vascainos não procediam. O lance foi o mais legal possivel.

INICIO DO JOGO

Gradim inicia passando o couro a Tião que perde para Dodô. Atacam os visitantes sem proveito, pois Italia rebate passando a Nena que perde para Mario.

SITUAÇÃO CRITICA PARA FRANCISCO

Atacam os locaes. Orlando shoota e Francisco atira-se e o couro escapa-lhe das mãos. Gradim de costas toca a pelota, mas Zé Luiz salva opportunamente. Descem os alvos e Italia intervem com resultado pratico. Bahiano conduz o couro passando em optimas condições a Carneiro que fecha shootando para Panello defender.

E' ABERTO O SCORE

Os vascainos atacam. O couro está em poder de Orlando que centra pelo alto. Forma-se um "viéle" na area de goal de Francisco e Tião com habilidade leva a pelota ás redes dos visitantes e assim é registrado o

1º GOAL DO VASCO — TIÃO

Nova saida e os vascainos animados com a vantagem conseguida, assediam constantemente, aliás sem resultado.

EXCELLENTE OCCASIÃO PERDIDA

Atacam os visitantes e a pelota é enviada pelo alto. Panello pula e choca-se com Bahiano e cae. O couro anda de pé em pé e Quintanilha só com o arco desguarnecido envia por cima das traves.

TIÃO OBTEVE NOVA VANTAGEM

Voltam os vascainos e Francisco disputa a posse do couro com Tião que caem. Tião assim mesmo, no chão, envia o couro ás redes, fazendo o **segundo goal do Vasco**.

Reclama mos sanchristovenses injustamente, a validade do goal, entretanto, o juiz mantem a sua decisão e sem que a pelota vá ao centro é terminado o primeiro tempo com o placard registrando — Vasco 2, S. Christovão 0.

SEGUNDO TEMPO

Hugo dá o ponta-pé para o tempo final e o couro vae fora. Corner de Camarão. Carreiro bate e Barata afasta. Nena enviou á Orlando que investe passando a Tião que perde para Zé Luiz.

Foul de Dodô. Oswaldo bate e Francisco defende. Novo corner de Panello que não surte effeito, tendo Italia enviado o couro para o centro. Tião de posse da pelota investe e provoca defesa de Francisco com corner. Orlando bate e Zé Luiz defende, indo o bolão aos pés de Dodô que passa a Joãosinho que extende para Vicente que põe fora.

MODIFICADA A LINHA DO SÃO CHRISTOVÃO

Os visitantes que iniciaram o tempo final, com Vicente em logar de Boateiro, faz nova modificação passando Bahiano para a meia-direita, entrando Quintanilha em logar de Joãosinho.

O JOGO ESTA' DESINTERESSANTE

Os quadros estão produzindo um padrão de jogo muito aquem de suas possibilidades.

O couro anda a todo o momento pelo ar e a partida está sendo apreciada sem o menor enthusiasmo. Varias são as penalidades assignaladas e o placard accusa o score de 2x0 a favor dos locaes.

A ASSISTENCIA DA' SIGNAL DE PRESENÇA

Orlando conduz o balão e estende a Tião. Francisco ante o perigo vae ao encontro do avante vascaino que desvencilhando-se regista o

3º GOAL DO VASCO — TIÃO

O feito de Tião é muito applaudido. Nova saida e a pugna muda de feição.

CAE O REDUCTO VASCAINO

Atacam os visitantes. A pelota está no ar e Panello procura segural-a mas falha. Quintanilha e Camarão defende o arco desguarnecido e a pelota volta-lhe aos pés novamente e novo shoot fazendo Gringo com defesa hands-penalty.

O jogo é interrompido para soccorrer Panello que se contundira. Restabelecido, Dodô cobra a penalidade maxima, fazendo o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO — DODÔ

Saem os locaes que atacam. Zé Luiz rebate e o jogo é paralyzado, afim de ser substituido Panello. Quarenta entra em campo, fazendo defesa de arremesso de Dodô que está actuando na linha, emquanto Bahiano está em seu posto. Atacam os visitantes e Gringo faz hands. Pintado bate e Dodô obtem com forte kick o

2º GOAL DO S. CHRISTOVÃO — DODÔ

Mais uma saida e os minutos finaes são disputados com muito enthusiasmo.

Investem os commandados de Zé Luiz e Quarenta defende bem shoot de Bahiano. Sem lances de grande importancia, o juiz dá o jogo por terminado com a difficil victoria do Vasco por 3x2.

Para a proxima temporada de Catch

Chegaram, hontem, dois lutadores

Chegaram, hontem, ao Rio os lutadores Jack Russell e Bill Demetral, que vêm tomar parte na proxima temporada de "Catch-as-catch-can". Tanto Bill como Jack são homens vigorosos e profundos conhecedores do violento sport. Bill, que é desconhecido da platéa carioca, pesa 98 kilos e mede 1,85 de altura. E' inglez, descendente de gregos e possue um bom cartel de lutas

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Numa chegada sensacional, os nacionaes Bramador (A. Silva) e Sargento (A. Rosa) empataram no G. P. "16 de Julho", debaixo de estrepitosos applausos do publico — As apostas subiram ao importante total de 503:350$000 — O resultado geral

Um publico numeroso e enthusiasta o que se fez presente á reunião de hontem no campo hippico da Gavea, de cujo programma fazia parte a realização do G. P. "16 de Julho", uma das provas de maior significação do nosso turf.

— Com O. Ulloa, a potranca Onha laureou-se no prelio inicial, secundada por Oyapock, que chegou a ameaçal-a.

— Sob a conducção de Andrés Molina, a debutante Oitava fez seu o triumpho, na carreira immediata, acompanhada por Grapirá, que reguiou o "train" até ao meio da recta.

— Muito ligeira, Apple Sauce, com Pierre Vaz, sagrou-se no terceiro pareo, secundada pelo Rêve d'Amour, que não assustou a pupilla de Gabriel Reis.

— A justa "Vendôme" foi ganho por Nioac, que Andrés Molina conduziu com a habilidade que lhe é peculiar. O segundo posto coube a Astro, que o atacou rudemente nos derradeiros momentos.

— Ostentando uma forma admiravel, Royal Star, com Pierre Vaz, marcou o seu quarto exito da estação ao levar de vencida Arapogy, Quilloa, Cock-Tail, Tomyrim, Velasquez, Sanhype, Acanan e Cossaco.

— Num arremate sensacional, Deliciosa, com Julio Canales, sacou meio pescoço sobre Lord Breck, que deixou Martillero a terceiro a igual distancia.

— O Grande Premio "16 de Julho" concedeu um perfeito "deadheat" entre Bramador (A. Silva) e Sargento (A. Rosa) que lutaram desesperadamente durante quasi metade da recta. Dewar e Midi os favoritos destacados, correram apagadamente, tendo esta entrado em sexto e aquelle no oitavo posto. A assistencia applaudiu com delirio este arremate, que foi, em verdade, emocionante.

— A festa teve encerramento com Claxon, que Pedro Costa dirigiu a contento.

— As apostas subiram a 503:350$, o "starter" agradou, e o "meeting", que teve o horario cumprido á risca, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

296 — Premio "Santarém" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º. Onha, 53 ks., O. Ulloa.
2º. Oyapock, 55 ks., A. Molina.
3º. Mauá, 55 ks., P. Costa.
4º. Flageolet, 55 ks., A. Freitas.
Tempo: 87" 2|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Onha, 23$600; dupla (13), 15$500. Placés: não houve. Movimento: 12:610$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Gallope King e Ondina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Mauá foi o primeira a pular, seguido de Flageolet, Oyapock e Onha, sendo que Oyapock perdeu muito terreno por ter titubeado, ficando em ultimo. Trezentos metros depois do pulo Onha assumiu a dianteira, sendo que no meio da grande curva por ella passaram Mauá e Flageolet. Esta ordem foi conservada até ás geraes, ponto onde Oyapock e Onha, dando conta de Flageolet, investem contra Mauá. Das especiaes em diante Onha e Oyapock se avantajam e transpõem o marcador nesta ordem, tendo Onha 3|4 de corpo sobre Oyapock, que deixou Mauá a dois corpos.

297 — Premio "Middle West" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º. Oitava, 53-54 ks., A. Molina.
2º. Grapirá, 55 ks., G. Costa.
3º. Tartaruga, 53 ks., A. Rosa.
4.º Sylpho, 55 ks., G. Feijó.
6º. Timbori, 55 ks., O. Ulloa.
7º. Libra, 53 ks., W. Andrade.
Não correu Joaninha. Tempo: 74" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Oitava, 37$600; dupla (14), 29$700. Placés 17$800 e 12$600. Movimento: 21:690$000. Entraineur: Manoel Branco. Criadores: os proprietarios. Proprietarios: E. & A. Assumpção. Filiação: Silver Image e Dansarina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (. Paulo). Idade: 3 annos.

Grapirá correu na frente, seguido de Oitava e Tartaruga, até ás especiaes, ponto onde Oitava o domina e triumpha com a luz de um corpo. Tartaruga sustentou-se em terceiro, precedendo a Sylpho, Sanguenol, Timbori e Libra, sendo que Timbori saiu pessimamente.

298 — Premio "Ultraje" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Apple Sauce, 56|54 ks., P. Vaz.
2º Rêve d'Amour, 58 ks., H. Herrera.
3º Lullaby, 48|45 ks., O. Serra.
4º Negro, 53 ks., S. Batista.
5º Roulien, 48 ks., F. Mendes.
6º Defence, 48|49 ks., J. Mesquita.
7º Celma, 50 ks., A. Silva.
8º Rosemarie, 56 ks., D. Suarez.
9º Max, 58 ks., G. Costa.
Tempo: 102". Ganho facil por dois corpos; o 3º a cabeça. Rateio de Apple Sauce, 62$700; dupla (14), 22$900. Placés: 22$, 17$800 e 60$400. Movimento: 44:750$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: J. B. da Silveira. Filiação: Apple Sammy e Preference. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

Abrindo enorme luz na vanguarda, Apple Sauce não mais se deixou alcançar e triumphou facilmente com a luz de dois corpos sobre Rêve d'Amour, que, por seu turno, deixou Lullaby a cabeça.

299 — Premio "Vendôme" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Nioac, 54 ks., A. Molina.
2º Astro, 50|49 ks., P. Vaz.
3º Zoada, 58 ks., L. Gonzalez.
4º Cartier, 56 ks., J. Canales.
5º Rugol, 48|49 ks., A. Henriques.
6º O. Aranha, 56|54 ks., C. Pereira.
7º Yonita, 49|46 ks., O. Serra.
8º Xiró, 48 ks., A. Brito.
9º Piracicaba, 51 ks., J. Mesquita.
10º Ercole, 58 ks., O. Mendes.
11º Itapoan, 54|51 ks., J. Morgado.
12º Arga, 51 ks., J. Santos.
13º Stayer, 53 ks., I. Souza.
14º Quatióba, 55 ks., F. Cunha.
15º Colona, 58 ks., L. Benites.
16º Garça, 50 ks., S. Bezerra.
Tempo: 87". Ganho com esforço por cabeça; o 3º a dois corpos e meio. Rateio de Nioac, 55$800; dupla (34), 49$. Placés: 17$500, 30$000 e 23$700. Movimento: 64:620$000. Entraineur: José Martins. Criador: o proprietario. Proprietario: Th. de Lara Campos Jr. Filiação: Gloria Victis e Bôa Vista. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Astro sustentou-se na leaderança até o meio da recta final, quando Nioac, que o seguia, assume a deanteira. Nos derradeiros metros, Astro, em forte reacção, obriga Nioac a dar tudo por tudo para derrotal-o por cabeça. Zoada, que correu em terceiro, finalizou nesta collocação, a dois e meio corpos de Astro, precedendo a treze adversarios.

300 — Premio "Xavier" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Royal Star, 53 ks., P. Vaz.
2º Arapogy, 58 ks., J. Mesquita.
3º Quiloa, 56 ks., O. Ulloa.
4º Cock-Tail, 52 ks., R. Freitas.
5º Tomyrim, 49 ks., G. Costa.
6º Velasquez, 55 ks., A. Henriques.
7º Sauhype, 53 ks., C. Morgado.
8º Acauan, 52 ks., W. Andrade.
9º Cossaco, 58 ks., S. Batista.
Não correu Marroeiro. Tempo: 99" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Royal Star, 65$100; dupla (24), 44$000. Placés: 26$700 e 26$000. Movimento: 69:390$. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Alvaro da S. Braga. Filiação: Testaferro e Wall. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Acauan, Tomyrim, Arapogy e Royal Star mantiveram-se nestas posições até á ultima curva, ponto onde Royal Star e Arapogy dão conta dos ponteiros. Ao entrarem na recta, Arapogy dá caça a Royal Star, que, não se entregando, o derrotou com firmeza pela differença de um corpo e meio. Quiloa foi terceiro a dois corpos de Arapogy, precedendo a Cock-Tail, Tomyrim, Velasquez, Sanhype, Acauan e Cossaco, sendo que este nunca saiu de ultimo.

301 — Premio "Mossoró" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$.
1º — Deliciosa, 49 kilos, J. Canales.
2º — Lord Breck, 58 kilos, C. Rosa.
3º — Martillero, 53 kilos, F. Mendes.
4º — Navy, 56 kilos, H. Herrera.
5º — Blue Devil, 55 kilos, J. Mesquita.
6º — Tranquillo, 50 kilos, W. Cunha.
7º — Trompito, 48|49 kilos, O. Ulloa.
8º — Sonador, 58 kilos, P. Costa.
9º — Pebete, 52 kilos, A. Rosa.
10º — Taladro, 51 kilos, S. Bezerra.
Tempo: 99" 4|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a igual distancia.
Rateio de Deliciosa: 43$200; dupla (13) — 36$300. Placés: 15$300 — 26$600 e 21$900.
Movimento — 82:610$000. Entraineur: José Cordeiro. Importador: Fernando Barroso. Proprietario: José Rocha. Filiação: Changiu e Cascade II. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Deliciosa correu na frente até á entrada da recta final, ponto onde desgarrou, do que se aproveitaram Martillero e Lord Breck, que assumiram as principaes posições. Refeita do incidente, Deliciosa reacciona valentemente e ainda chega a tempo de derrotar Lord Breck, que já havia dominado Martillero, por meio pescoço, sendo que o pilotado de Flavio Mendes ficou em terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo. Os demais não chegaram a dar impressão.

302 — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 25:000$ — 5:000$ e 1:250$000.
1º — Bramador, 52 kilos, A. Silva.
1º — Sargento, 52 kilos, A. Rosa.
3º — Tapajós, 53 kilos, J. Mesquita.
4º — Borba Gato, 56 kilos, W. Andrade.
5º — Joker, 53 kilos, D. Suarez.
6º — Midi, 50 kilos, O. Ullôa.
7º — Mon Secret, 56 kilos, A. Molina.
8º — Dewar, 56 kilos, S. Batista.
9º — Ojos Lindos, 56 kilos, H. Herrera.
10º — Cheerio, 53 kilos, P. Costa.
11º — Ribeirão, 52 kilos, G. Costa.
Não correu Solano. Tempo: 143". Empate; o 3º a um corpo e meio.
Rateios: de Bramador — 38$200; do Sargento — 31$500; dupla (34) — 147$700. Placés: 33$300 — 18$500 e 30$200.
Movimento — 114:530$000. Entraineur: de Bramador, Paulo Rosa; de Sargento, Oswaldo Feijó. Criadores: de Bramador, Cyro da Silveira Machado; de Sargento, o proprietario. Proprietarios: de Bramador, M. Teixeira; de Sargento, A. Lara Campos. Filiações: de Bramador, Brazal e Judia; de Sargento, Printer e Matteira. Pellos: castanho e tordilho. Nacionalidades: Brasil (Rio Grande do Sul e S. Paulo). Idades: 4 annos.

Ribeirão, Mon Secret, Joker, Bramador, Dewar, Midi, Sargento, Tapajós, Ojos Lindos, Borba Gato e Cheerio passaram nestas posições a primeira vez pelo marcador, ordem esta que não soffreu alteração até proximo da ultima curva, ponto onde os concurrentes ficam quasi agrupados, sendo que surgiram pouco além Mon Secret e Bramador, tendo Mon Secret ficado na setta dos 2.400 metros. Dahi em deante Sargento, em forte atropelada, se junta a Bramador, estabelecendo-se então renhida luta entre os dois, luta esta que não teve concedor nem vencido, porquanto passaram empatados pela lista negra. Tapajós foi bom terceiro, a um corpo e meio dos victoriosos, precedendo aos restantes adversarios.

303 — Premio "Brunorb" — 1.750 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$000.
1º — Claxon, 56 kilos, P. Costa.
2º — Mensageira, 48 kilos, F. Mendes.
3º — Kid, 51 kilos, S. Batista.
4º — Zamorim, 53 kilos, G. Costa.
5º — Inverman, 58 kilos, J. Mesquita.
6º — Micuim, 52 kilos, J. Canales.
7º — Concordia, 57 kilos, A. Molina.
8º — Balzac, 50 kilos, W. Cunha.
9º — Huran, 51 kilos, O. Ullôa (parada).
Não correu Capucino. Tempo: 108" 2|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a um corpo e meio.
Rateio de Claxon — 39$200; dupla (13) — 82$900. Placés: 18$100 — 22$000 e 18$400.
Movimento — 93:110$000. Entraineur: Manoel Figueirôa. Importador: Edgard Azevedo Soares.
Movimento geral de apostas — 503:350$000.
Proprietario: Hernani A. Silva. Filiação: Sans Tache e Buena Luz. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.
— Estado da pista de grama: leve.

Kid enfusiou na frente, e na posição de honra se conservou até ás especiaes, ponto onde foi batido por Claxon e Mensageira, que transpuzeram o disco nesta ordem, tendo Claxon a luz de um corpo sobre a sua "runner-up". Kid sustentou o terceiro posto. Huran ficou parada.

Para o campeonato de basket

O BOTAFOGO E O VASCO VÃO TREINAR AMANHÃ

Será levado a effeito amanhã, um animado ensaio dos "five" de basketball do Botafogo e do Vasco.

Assim as turmas em apreço apresentar-se-ão fortes no campeonato da F. M. D. que terá inicio no dia 2 de Agosto.

O exercicio será realizado no "rink" da rua General Severiano e delle deverão participar os jogadores dos primeiro e segundo teams.

O novo campeonato da Liga Carioca

FLA x FLU, O PRIMEIRO JOGO A SER REALIZADO DOMINGO

Terá inicio, no proximo domingo, o campeonato da cidade, promovido pela Liga Carioca de Football.

A primeira rodada deste certamen será disputada entre Flamengo e Fluminense, velhos rivaes cariocas.

Corre á boca pequena, que o rubro-negro terá o seu onze modificado, pelo menos com tres novos elementos.

De qualquer forma, como é commum, despertará interesse este match Fla x Flu, que contam com grande numero de adeptos no affeiçoado do football carioca.

A competição cyclistica de domingo no campo de São Christovão

Continua a progredir entre nós o cyclismo.

Ainda domingo proximo, os adeptos do sport do pedal terão uma excellente competição no Campo de São Christovão.

O promotor da competição é o veterano Club Internacional de Cyclistas, filiado á Liga Carioca de Cyclismo, a entidade dissidente do sport do pedal nesta capital.

Concorrerão á competição todos os clubs filiados a esta entidade.

O programma está assim organizado:

1.ª prova — Estreantes — 5 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

2.ª prova — 3.ª categoria — 10 voltas — Premios: Medalhas de vermeil, prata e bronze.

3.ª prova — Velocidade — 2 voltas — Aberta a qualquer categoria — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

4.ª prova — 2.ª categoria — 20 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

5.ª prova — 1.ª categoria — 30 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

Os vencedores das provas marcarão respectivamente 5, 3 e 1 pontos, e ao club que marcar maior numero de pontos será conferida uma taça.

Só poderão concorrer os amadores registrados na L. C. M. e os que não estejam soffrendo penalidades.

As inscripções acham-se abertas e deverão ser feitas nos seguintes locaes: rua Alvaro Ramos, 122; rua São João Baptista, 51; rua Barão de Mesquita, 394-A; rua Carolina Machado, 394; Avenida Gomes Freire, 160; rua Riachuelo, 366; rua Nascimento Silva, 24 e rua Aurelino Leal, 2 (Nictheroy), e encerram-se no dia 19, ás 22 horas, na séde da Liga, á rua São Christovão, numero 316.

O campeonato carioca de esgrima

A Federação Carioca de Esgrima, de accordo com o seu calendario, fará realizar dentro de poucos dias o campeonato carioca por equipes.

O local para a disputa deste campeonato será opportunamente annunciado.

Dado o brilho com que foi disputada a primeira prova de esgrima do calendario da F. C. E., espera-se que o Campeonato Carioca por Equipes se revista do brilho excepcional.

A conclusão do jogo Olaria x Carioca

A VICTORIA DO CARIOCA POR 1 x 0

No campo da Estação Pedro Ernestro, effectuou-se, hontem, á tarde, a disputa dos quatro minutos finaes do jogo Olaria x Carioca, em disputa do Campeonato Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos e que fôra interrompido por falta de luz.

Os quadros se apresentaram em campo com a organização seguinte:

OLARIA: Ubiratan; Joaquim e Bahiano; Alfinete, Nonô e Humberto; Horacio, Pombo, Anthero e Jaguarão.

CARIOCA: Jaguaré; Lino e Vianna; Juvenal, Otto e Jayme; Roberto, Raphael, Moacyr, Franklin e Papá.

Arbitrou o jogo com imparcialidade e correcção o sr. Solon Ribeiro.

Apezar da pouca duração do jogo, ambos os quadros puzeram em pratica uma actuação que agradou á assistencia que ali compareceu, aliás, diminuta, e que acompanhou com verdadeiro interesse as diversas phases da luta. O recurso a empregar-se, o de impedir o avanço dos contrarios, foi adoptado por ambos os quadros. Dahi a terminação dos quatro minutos sem que a partida soffresse modificação na contagem, conservando-se o "score" de 1 x 0 a favor do Carioca do quando foi interrompido o jogo primitivo, por falta de luz.

Terminada a disputa dos quatro minutos, os quadros realizaram um "match" amistoso, que teve a duração de 30 minutos, tendo terminado com o triumpho do Olaria por 3 x 2.

O Carioca conservou o mesmo "team", ao passo que o Olaria fez varias modificações, entre as quaes: Rocha em logar de Pombo; Purre entrou para a direcção da linha de frente e Vareta no logar de Nonô.

O treino foi proveitoso para ambos.

Registros de jogadores

Deram entrada na secretaria da Federação Metropolitana, no dia 13 do corrente, os boletins de registro de basketball e football dos seguintes jogadores:

BASKETBALL — Ernani Alves de Luna.

FOOTBALL: — Waldemar Santos — Caio Reis — Antonio Tavares — Ernesto Benjamin da Silva — Orlando José da Silva — Julio Dias dos Passos — Benedicto Ribeiro Junior — Ary Sóvat — Ladislão Luiz Ribeiro — Venancio Augusto — Carlos Wreucher — João Lima — Alfredo Rodrigues — João Sampaio — João Ferreira da Silva — Antonio Moreno — Mauro José de Souza — Milton Quirino Rodrigues da Silva — Hugo Martins Rosa — Alcides Corrêa Mattos — Nelson Fraga — João Moreira Passos — Alcebiades da Silveira e Roque Peixoto.

Guaita fica na Italia

ROMA, 16 (Havas) — O jogador de football italo-argentino Guaita acaba de assignar contracto por tres annos com um club desta capital.

Resolução do Tribunal de Registros

O Tribunal de Registros da Liga Carioca de Football, em sua reunião de 12 do corrente, tomou a deliberação de registrar, na forma do artigo 34, letra "d" dos Estatutos, o jogador amador João Coelho Netto.

Amador registrado

Deu entrada no Departamento Technico da Liga Carioca, no dia 12 do corrente, o pedido de registro como amador de João Coelho Netto (Preguinho), pelo Fluminense F. C.

As Olympiadas de 1936

Os concurrentes serão hospedes do Exercito allemão — Novos typs de barreiras — O Congresso Pedagogico de Sport

Com referencia á Olympiada de 1936, o ministro da Guerra do Reich, general von Blomberg, proferiu um interessante discurso, do qual destacámos o trecho seguinte, que trata da hospitalidade que será dada aos concurrentes estrangeiros e outros assumptos:

"A Allemanha recebe no proximo anno os concurrentes de todo o mundo ás Olympiadas.

A hospitalidade allemã será de novo posta á prova e valorizada. O joven exercito do terceiro Reich não só tomará parte nos Jogos Olympicos, como concurrente, mas tambem como amphytrião, pois que, seguindo o desejo do "Fuehrer", se encarregou da installação e direcção da Aldeia Olympica.

Não longe do Reichsportfeld e no meio da floresta do Mark, offerece esta aldeia aos enviados das nações uma pousada digna e conveniente.

Nesta aldeia encontrarão as equipes dos povos repouso e possibilidades de treino para as luas pacificas; encontrarão, além disto, a possibilidade de conhecer o espirito e a conducta da nova Allemanha através da hospitalidade de seu exercito."

AS NOVAS BARREIRAS

As barreiras até agora utilizadas nos sports athleticos tinham a grande desvantagem, devido á sua construcção, de não cairem direito, occasionando assim transtornos, quer ensarilhando-se nas pernas do corredor, quer cortando o caminho ao corredor do lado.

As resoluções tomadas pela International Amateur Athletic Federation, no seu congresso de Stockholmo, em 1934, vieram dar ao problema soluções que serão adoptadas durante os Jogos Olympicos, que muito bem se podem considerar como os Campeonatos Mundiaes de Athletismo, e que desde já importa conhecer. Ao contrario do que anteriormente estava estabelecido, o derrube de uma ou mais barreiras não leva nem á desqualificação do corredor nem ao não reconhecimento de um tempo "record". Por este motivo houve que crear um typo de barreira que, no caso de uma quéda occasional, não prejudique qualquer dos corredores ou ponha impedimento á obtenção de uma boa "performance".

Desta forma se chegou á creação duma nova barreira como a gravura representa.

A figura mostra uma barreira do novo typo, segundo o regulamento da IAAF, creado para os proximos Jogos Olympicos. A base e as barras verticaes são de tubo de aço e a travessa superior de madeira; esta ultima, póde ser substituida por tubo de aço sem desvantagens. Esta barreira é de altura variavel e, ao contrario do modelo usual, rigida em qualquer das posições. — Heiner Trossbach, o antigo campeão allemão de corridas de barreiras

Póde ser construida de madeira ou de tubos de aço e consta de duas barras horizontaes, que servem de base, nas extremidades das quaes se elevam outras duas barras em angulo recto, com as primeiras. As barras verticaes estão unidas uma á outra por uma ou mais travessas, sendo regulaveis em altura com o fim de poderem ser utilizadas em percursos differentes.

Esta variação de altura deve fazer-se, comtudo, duma maneira rigida, isto é, sem dobradiças, conservando-se fixas na altura regulamentar. O peso total da barreira não deve ser inferior a 10 kg., e deve estar distribuido de tal forma que a barreira seja derrubada quando, no meio da trave superior, seja applicada uma força não superior a 3,6 kg.

A altura da barreira para as corridas de 110 m. é de 1,06 m. (anteriormente 1,067 m.), para as de 200 m. de 76,2 cm. e para as de 400 m. de 91,4 cm. A maior largura deve ser de 1,20 m. e o maior comprimento da base 70 cm. A travessa superior de ligação deve ser pintada ás listas brancas e pretas.

E' de esperar que este novo typo de barreiras se imponha pelas suas vantagens embora os criticos exagerados digam que o seu derrube é facilimo.

AS PARTICIPAÇÕES NO ENCONTRO DA JUVENTUDE E NO CONGRESSO PEDAGOGICO DE SPORT

O convite feito pelas estancias allemãs a todas as nações que tomam parte nos Jogos Olympicos de 1936 para enviarem a Berlim uma equipe de 30 jovens e outra de 30 estudantes de sport teve um acolhimento excellente entre os Comités Olympicos nacionaes. Emquanto que a maior parte dos Comités Olympicos ainda não teve tempo de se occupar do assumpto, já tres nações deram a sua adhesão tanto ao Encontro Internacional da Juventude, como ao Congresso de Sport: a Austria, a Hungria e a Tchecoslovaquia. Esta ultima, na resposta ao convite, põe em grande relevo o valor educativo da idéa.

OS FESTEJOS OLYMPICOS

A festa de abertura dos Jogos Olympicos fecharão com a representação da "Mocidade Olympica"; assim, os grandes festejos que a 1 de agosto se realizarão no grande Stadium, serão coroados por um fecho grandioso para o esplendor do qual já se trabalha activamente.

Da partitura encarregou-se Werner Egk, o componista que tão grande exito obteve com a apresentação da sua ópera "Die Zaubergeige" em Francforte, que, desta vez, trabalhará de collaboração com Carl Orff. O "regisseur" será o dr. Niedecken-Gebhardt.

Os bailados estão a cargo de Mary Wigman, Gretl Palucca, Harald Kreutzberg, Maja Lex, com os respectivos corpos de baile e a Escola Dorothea Gunther.

Além dos artistas nomeados tomam parte na representação as escolas da zona occidental de Berlim, a Juventude Hitleriana, a Juventude Allemã Feminina, associados das Associações Desportivas, Exercito Allemão, Escola de Gymnastica de Medau e jovens das Nações participantes.

EXITO SPORTIVO, MAS INSUCCESSO TECHNICO

Uma proclamação do Automovel Club de São Paulo aos volantes do autosport nacional

Desde 1935 a esta parte, que se realizam annualmente, no paiz, provas de automobilismo com o maior successo sportivo e insuccesso technico.

Uma das provas que maiores espectativas tem causado nos meios automobilisticos nacionaes e estrangeiros, é a que realiza periodicamente desde 1933 o Automovel Club do Brasil, intitulada "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Desde o seu inicio, que ficou demonstrado o erro technico da modificação de carros de "série" para carros proprios de alta velocidade empregados em percursos de grande kilometragem, configuração irregular e subidas de superior percentagem.

Os mecanicos deram-se á tarefa desde a primeira Volta da Gavea, de elevar ao maximo a rotação dos motores, por meios perigosos e fartamente conhecidos, procurando por taes modificações uma força artificial, effectiva quando em pleno regimen, que iguale aos motores de grande cylindrada e baixa rotação, sem levar em conta os perigos de lubrificação, resistencia de materiaes e super-attrito, causas estas de que se derivou o insuccesso mecanico em 1933, fragoroso fracasso em 1934 e verdadeiro desastre technico em 1935: 42 carros participantes, dos quaes 6 de fabrica e 36 modificados.

Do 6 carros sem modificações, 3 abandonaram. Somente 2 finalizaram a prova. 5 1|2 % é uma percentagem muito inferior a qualquer resultado pratico.

Repete-se o fracasso mecanico na "Volta do Chapadão" (Campinas), percurso este de 200 kilometros. 12 carros concurrentes. O primeiro collocado, 1 "Fiat" 525 optimamente modificada (sem exaggero), salva os 200 kms. sem a minima falha; o segundo chega com esforço (6km,600 atrazado) e os 8 restantes modificados, tambem por deficientes processos, chegam com avarias de consideração e com 15 a 17 kilometros de differença do primeiro collocado. O resto dos participantes abandonou antes de findar a prova.

A elevação de rotação desmedida, proveniente das modificações até agora postas em pratica pelos mecanicos nacionaes não correspondeu ás necessidades das provas realizadas, devendo portanto abandonar-se certos systemas empregados até aqui.

QUAL O CARRO IDEAL (MODIFICADO) PARA AS COMPETIÇÕES BRASILEIRAS DE AUTO-SPORT

Modificações geraes

Motor: 6 ou 8 cylindros.
Cylindrada: superior a 4 litros.
Força: não inferior a 80 cavallos.
Peso de chassis: 1.000 kilos (maximo).
Carroceria: mono-posto.
Comprimento entre eixos: 2.60 a 2.75 metros (no primeiro caso para carros de 850 kilos de peso).
Cambio: 4 marchas.
Alavanca: exterior (lado direito).
Centro de gravidade: responderá a collocação entre volantes e caixa de mudanças.
Freios: hydraulicos (preferencia).
Commando: fechamento de angulos (esta operação é muito delicada. Somente um mecanico-technico poderá dar o grão preciso).
Compressão: alterar para 7x1 (maximo).
Encendido: magneto.
Valvulas: abertura racional de sáde e passo (preferencia: escapamento).
Lubrificação: forçada.
Rotações: 4.200 (maximo).

Cada uma destas modificações merecerá um artigo á parte e perfeitamente explicativo para facilitar o trabalho dos mecanicos.

Doutrina o senador Cesario de Mello

"O CHOQUE DOS "ISMOS" COMO ACCIDENTE COMMUM NA HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO EXIGE MEDIDAS CONSTRUCTORAS ENERGICAS"

O caso dos açougues de emergencia — Guerra branca e guerra rubra — A autonomia do Districto

O senador Julio Cesario de Mello teve ensejo de falar, hontem, a O JORNAL, esclarecendo a sua attitude em face dos ultimos acontecimentos registrados nas fileiras do Partido Autonomista. Nos circulos politicos insiste-se, ainda, em affirmar, que em consequencia da questão dos açougues de emergencia, as relações do sr. Cesario de Mello com o sr. Pedro Ernesto estão de certo modo rompidas, persistindo o antigo politico do Triangulo no seu ponto de vista anterior, pleiteando o completo esclarecimento do caso em que se viu envolvido o seu cunhado sr. Clovis Rodrigues, ex-director do Abastecimento da Prefeitura. Foi precisamente essa circumstancia politica que nos levou á presença do sr. Cesario de Mello, no Curato de Santa Cruz, onde elle reside. Acolheu-nos amavelmente, fez-nos sentar ao seu lado e depois de se inteirar dos objectivos da nossa visita declarou:

— Só mesmo por uma deferencia muito especial a O JORNAL quebro o silencio a que me propuz, como a attitude mais digna que eu poderia ter em face das explorações que se fazem em torno do meu nome.

E continuando:

— A origem de tudo isso foi o caso dos açougues de emergencia. Foi esse o instrumento manejado, aliás, pouco habilmente, por influencias que não porei desde logo em destaque, certo de que ellas apparecerão no seu tempo. Collocou-se, assim, em ponto de vista que me parece o mais moral possivel, quando estão em jogo o interesse do povo e a minha interferencia na administração publica, exigindo o inquerito para o julgamento do contracto.

UM CASO DEFENSAVEL

— Reputo-o — proseguiu o sr. Cesario de Mello — perfeitamente defensavel. Firmado já ha onze annos, sem concurrencia publica, por não terem acudido a ella os interessados, o contracto dos açougues de emergencia pelo meu interesse publico está plenamente assegurado, prevenindo a alta especulação da carne. As novas obrigações do contractante impunham o emprego de avultado capital, e a inversão deste exigia a limitação do prazo do contracto e até a sua revisão, mesmo, quanto á clausula do rebate.

Por me preoccuparem, sómente, o bem estar do povo e a justiça, devidos a "gregos e troyanos", foi que me obriguei á attitude que conservo, como já tenho affirmado, de sciencia e de consciencia, considerando o contracto plenamente justificavel e util.

AS DISSENÇÕES PARTIDARIAS

Preliminarmente explicados os motivos do silencio a que se devotára, o sr. Cesario de Mello passa a referir-se, agora, ás dissenções verificadas no seu Partido:

— Uma série de circumstancias, todas contrarias á cohesão partidaria determinaram um maremoto de interesses proprios, deante do que não repetirei o conceito do poeta Egocentrico: — "como é bom da praia contemplar o naufragio..." Não. A minha experiencia das cousas publicas vale pela segurança das observações. Todavia, não devo — reconheço — ficar impassivel ante a responsabilidade da confiança que me deposita a totalidade do eleitorado carioca.

INFLUENCIA DE PHENOMENOS FORÇADOS

Nesta altura da palestra, o velho chefe politico do Triangulo desvia o curso das suas declarações e passa a doutrinar:

— De um modo geral, a humanidade soffre a grave influencia de phenomenos forçados. A lei escripta parece a muita gente um verdadeiro Tabu'... Esse mesmo choque de "ismos", como accidente commum na Historia da Civilização exige medidas constructoras energicas. Todos os "ismos" vão dar no egoismo e cabem, perfeitamente, na sacola de Iago. O unico aceitavel é o liberalismo em confiança reciproca, lastreado pela integridade moral dos homens. Nesse transe, taes medidas constructoras importariam no encaminhamento para o abandono da ingenua politica economica, em invencionices, como, entre outras, a do intermediario oficial creadas para valorizações artificiaes, sem proveito da actividade economica real e proficua á felicidade humana, a ser entretida dentro das bôas normas administrativas para a confiança quanto ao emprego do capital, quanto ao offerecimento e preparo do braço, uso da machina para a grande producção valorizada e de livre curso, pela natural restricção do interesse do capital, baixa do custo de vida e equivalencia de salarios. Em summa, politica liberal-economica, como a unica salvação do Estado que tem o dever de tornar amigos os que trabalham e os que dão trabalho.

A GUERRA BRANCA E A GUERRA RUBRA

E proseguindo, accrescenta o sr. Cesario de Mello:

— Com a continuação da guerra branca entre os Estados e entre os paizes, pelos diques alfandegarios, teremos, fatalmente, a guerra rubra, como miseria, e só para satisfação do capitalismo.

Trabalho é dever, e como tal, da melhor organização do Estado quanto á vida economica, resalta, por certo, não a vontade de corrigir desigualdade social, mas a honestidade de preparar e entreter a ordem para o trabalho pelo equilibrio das suas forças.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO

A questão da autonomia do Districto Federal, quer pelo texto constitucional, quer por um acto recentemente baixado pelo presidente da Republica, não está, ainda, bem esclarecida. Interpellado a respeito, respondeu o sr. Cesario de Mello:

— Pelo principio politico da autonomia do municipio, o resultado da eleição para a primeira Camara Municipal, no regimen da lei, confirma a vontade dos municipios por uma nova organização administrativa em que sejam despertadas todas as iniciativas para o trabalho e facilitadas a arrecadação por um systema tributario mais simplificado, incentivando a riqueza publica e privada pela extensão de serviços necessarios á valorização da propriedade e utilização da terra ainda disponivel para estimular a propria economia em suas differentes modalidades.

A politica como alma: administração como corpo; considero as Secretarias, departamentos de confiança politica necessarios á responsabilidade administrativa para a garantia do melhor governo pelo interesse collectivo.

E concluindo:

—Ahi ficam as suggestões que em nada se parecem com a imaginação dos Thomaz More e que constituem esboço do programma já conhecido, em proveito do povo carioca, tendo sempre em mira a minha consciencia submettida ao julgamento da collectividade.

A Lapa em polvorosa

DOIS FERIDOS

Os individuos promotores do conflicto

Noticiámos hontem, sob o mesmo titulo, o facto occorrido na vespera, na rua Joaquim Silva, onde, de um conflicto entre malandros, resultou sairem feridos "Miguelzinho da Lapa", na cabeça, e Edgard Miranda, na perna esquerda, ambos a bala. Entre os promotores do conflicto, além desses dois acima, achava-se Francisco José de Mattos.

Publicamos hoje o cliché desse malandro e de Edgard Miranda.

O Almanack do pessoal jornaleiro da Central

O criterio da antiguidade compensada — A classificação desproporcionada — Fala-nos o engenheiro Fonseca Lessa

Está sendo estudado, no Departamento da Locomoção da Central do Brasil, presentemente, a confecção do almanack do pessoal jornaleiro da Estrada, cujas promoções ficarão dependendo dos dados que forem fixados pela administração.

Hontem, num encontro casual que tivemos com o engenheiro Fonseca Lessa, encarregado de traçar as directrizes desse trabalho, tivemos occasião de colher suas impressões

Declarou-nos, então:

— "Na organização do almanack do pessoal jornaleiro da quarta divisão observei que a classificação por ordem do tempo liquido de serviço, em comparação com a antiguidade da classe, está, em grande numero de casos, desproporcionada; dahi surgirem reclamações dos que se julgam prejudicados, se não for modificado o criterio até agora adoptado.

ANTIGUIDADE COMPENSADA

Estudando detidamente os casos de divergencias, apresentei uma suggestão para se adoptar o criterio da "antiguidade compensada", ou seja que sejam alcançadas em u neu tempo de serviço, e da antiguidade liquida da classe.

PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

Para os candidatos á promoção por merecimento, apresentei a seguinte suggestão: será remettida ás inspectorias uma relação dos candidatos que concorrem á promoção, para que sejam lançadas de proprio punho, pelo escalante, pelo fiscal de tracção e pelo engenheiro inspector do Departamento, a nota de optima, boa, regular, soffrivel e má, isto quanto á assiduidade, valor profissional e capacidade de trabalho de cada funccionario.

O exame para se avaliar o merecimento demonstrado em serviço será realizado todos os mezes que se cogitar de promoções. Suggiro que as promoções sejam feitas de dois terços das vagas por antiguidade compensada e um terço por merecimento demonstrado em serviço.

O terço por merecimento sairá de um terço dos candidatos concurrentes, por livre escolha do director da Estrada.

CLASSIFICAÇÃO DESPROPORCIONADA

— E quanto á classificação proporcionada — perguntámos?

— A classificação proporcionada indica que o empregado é classificado pelo tempo de serviço na Estrada e pelo tempo liquido que exerce na classe, isto é, na categoria que tem. A differença de uma classificação para outra, quando as promoções são feitas, respeitando-se o direito legitimo de cada um, não deve ir além de 50 pontos.

O criterio da antiguidade compensada vem corrigir as anomalias, dando aos que forem preteridos, aos poucos, a sua verdadeira collocação por antiguidade no respectivo almanak.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

As vagas devem ser preenchidas no quadro geral da divisão e por profissão ou especialidade, isto é, as vagas de carpinteiro, por carpinteiros, as de torneiros, por torneiros, etc.

Para as promoções será observado o tempo de serviço, antiguidade, que serão fornecidos pelo almanak e inspectorias, organizando-se a lista dos jornaleiros, em condições de serem propostos, lista que será enviada á commissão de promoções para os devidos fins.

Acho que o novo criterio suggerido para as promoções dos foguistas poderá ser adaptado nas outras classes, desde que se façam as necessarias alterações, de accordo com os serviços de cada departamento.

Peter Frenchen, o ermitão do Polo Norte

O homem que escapou de ser comido pelos lobos, porque os afugentava com o seu canto

DEZ ANNOS, SÓ, NO EXTREMO NORTE DA GROENLANDIA

BUENOS AIRES, julho (Do correspondente — Via aérea) — Peter Frenchen, o famoso explorador e chimico dinamarquez, encontra-se presentemente nesta capital. Sua chegada deu-se ha poucos dias, e elle aqui pretende ficar ainda até o seu regresso aos Estados Unidos, de onde partiu para a excursão que está realizando. Frenchen emprehendeu esta viagem por via aérea através de todo o continente americano com o intuito de recreio e ao mesmo tempo de observações, pois elle além de famoso navegador das regiões arcticas é tambem scientista de larga reputação em seu paiz e nos meios europeus, sendo, além disso, bastante conhecido como escriptor.

"ESQUIMAO"

Não obstante a repercussão que os seus estudos alcançaram nos meios estrangeiros alludidos, quer no terreno da chimica, quer no da historia natural e quer mesmo como arguto explorador dos segredos do Arctico, o primeiro contacto directo que teve o publico argentino com o seu nome, foi através do seu interessantissimo romance "Esquimáo", transplantado para a tela com grande successo pela industria cinematographica americana.

Estando ainda recente a impressão deixada por aquelle trabalho, que fixa com o maximo de exactidão os mais intimos aspectos da vida das populações arcticas por elle visitadas durante varios annos a fio, sua chegada a esta capital despertou bastante attenção e curiosidade em nossos meios litterarios, scientificos e até mesmo populares.

O HOMEM

Peter Frenchen é um homem de espirito bem cultivado, mas que sempre soube dividir o seu tempo entre o estudo e as viagens. Para elle estudar é viajar em companhia dos livros. Para elle viver é viajar, estudando. O esquisito dinamarquez tem a nostalgia das grandes distancias e por isso a sua vida tem sido gasta em perseguir as latitudes e as longitudes.

Logo que se diplomou em chimica e tirou o grão de doutor em philosophia na Universidade de Copenhague, tratou de fazer-se ao largo, á procura de alimentos para a sua fome de observação. Mas a sua fome não era de observação scientifica somente, e sim tambem de aventuras, talvez de aventuras principalmente.

Por isso elle affrontou corajosamente os perigos e jogou varias vezes com a vida em situações excepcionalmente dramaticas, mas sem perder jamais as suas excellentes disposições de animo e a sua jovialidade de bom jogador e aventureiro.

Elle hoje usa barbas para encobrir uma cicatriz aberta no rosto em um accidente soffrido em uma de suas incursões no seio da natureza bruta, e traz uma perna de páo. Ela ahi dois documentos de sua fé de officio de desvirginador dos mysterios da terra, como mais uma prova de que jamais ficam impunes os que tentam devassar aquillo de que ella é tão avara. Mas ouçamos, contados por elle mesmo, alguns trechos de sua existencia, tão cheios de lances arriscados e peripecias interessantes.

A PRIMEIRA VIAGEM NA GROENLANDIA

Frenchen tem a figura de um velho lobo do mar e a sua palavra amena irradiando viva sympathia, nos dá a impressão de ouvir um desses antigos marinheiros a narrar as sua façanhas vividas sobre as ondas, façanhas por vezes amargas e de que elles se sentirão talvez cansados, mas não arrependidos.

O notavel explorador, numa photographia recente

Sua primeira viagem ao polo Norte deu-se no correr dos annos de 1906 a 1908, na expedição de Nylius Ericsson e por essa occasião Frenchen tinha vinte annos.

— Eu viajava como meteorologista, diz elle, e não tinha idéa muito exacta do que deviam ser as minhas funcções. Nossa expedição chegou até o grão 83,50 de latitude norte, internando-nos na Groenlandia até uma distancia do lugar em que deixaramos nosso baleeiro — mais ou menos doze dias de viagem rapida em trenós puxados por optimos cães.

Pobres cães! Emquanto mantinhamos contacto com o barco, iam morrendo, não por falta de cuidado, mas sim porque a vida era dura e os lobos não perdiam ensejo de atacar. Mas chegou um momento em que tivemos de perder essa communicação. Esses doze dias de viagem se transformaram num tempo angustioso. Meus tres companheiros de viagem, entre os quaes o proprio Ericson, foram morrendo, até que afinal fiquei eu completamente só com sete cães.

UM HOMEM, UM CÃO E MUITOS LOBOS

Foi então que os lobos famintos pareceram comprehender meu desespero e infelicidade. Atacaram-me a poucos metros de distancia e vivi entre uivos durante um anno. Todos os meus cães, menos um, foram devorados, tendo eu por fim sido obrigado a encerrar o ultimo que ficou. Emquanto isso o barco ficava em Harbour. Fui resgatado um anno depois.

MANEIRA PRATICA DE AFUGENTAR LOBOS

— Não fui comido pelos lobos por uma circumstancia que hoje se me afigura comica. Sabem como? Cantando. O canto era um companheiro para quem, sendo joven, não aquilatava a magnitude da tragedia, e eu percebi que meu canto afugentava os lobos. E' verdade que canto horrivelmente, mas é tambem verdade o que agora estou contando.

Fui depois para Londres, estudar ethnologia no "British Museum".

A MENTALIDADE DO ESQUIMAO

— Muito eu poderia dizer sobre o esquimáo, que vive em estado de completa inferioridade. Nós outros temos em geral a idéa de que tanto os esquimáos como os negros africanos são seres felizes, que apenas começam a experimentar angustias com a chegada dos brancos. Mas o que se dá é justamente o contrario. O esquimáo considera uma offensa que se o supponha pensando em alguma coisa, porque na realidade nunca pensa. Mas quando se dá conta da vantagem da arma de fogo sobre o harpão e do machado de aço sobre o de pedra, então aprecia as vantagens da civilização, melhora suas condições de vida e, finalmente, pensa.

E começa a soffrer.

Creio ter estado entre esquimáos que jamais viram antes um branco. Hoje seria difficil poder dizer-se o mesmo.

EXPEDIÇÃO EM COMPANHIA DE RASMUSSEN

— Realizei minha segunda expedição em 1910, com Knut Rasmussen; attingimos o logar mais septentrional da Groenlandia, que é Smithsound. Alli vivem uns poucos esquimáos, sem nacionalidade. Fundámos, com o nosso peculio particular, uma estação scientifica. Não podiamos regressar á patria sem ter feito nada pratico. A primeira coisa que se nos pergunta, ao regresso, é sobre o que teremos feito de novo, em que logar estiveramos. Deante dos resultados, se consegue então um auxilio do governo. Pois bem, proseguiu o capitão Frenchen, permaneci só naquelle logar durante dez annos. Quatro annos depois de nossa chegada, isto é, em 1914, veiu um barco para abastecer-nos. Foi quando tive conhecimento da guerra europêa.

O DESASTRE DA BAHIA DE BAFFIN

— Depois de ter regressado á Dinamarca, em 1920, e alli ter feito bons negocios com a venda de pelles, sahi novamente, em 1921, em outra expedição, com Rasmussen e outros homens de sciencia. Fomos até á bahia de Hudson, sobre o rio Mackenzie, e Rasmussen percorreu uma grande extensão do Alaska.

Nesta expedição gelou-se-me a perna. E' uma recordação má que tenho da bahia de Baffin, pois ella marcou a época em que fiquei inhabilitado para expedições.

De regresso á Europa, tive de amputar a perna. Por isso aqui estou, com pata de páo, diz elle jovialmente.

A' PROCURA DE NOBILE E DE AMUNDSEN

— Estando na Russia, continu'a o capitão Frenchen, assistindo ao Congresso Aereo do Arctico, deu-se a quéda de Nobile. Fui commissionado para a sua procura, e estava eu entre Alexandrowsk e Spitzberg quando Nobile foi encontrado.

Commandei tambem uma expedição em busca do Amundsen, em 1928.

ENTRE OS ANIMAES E OS LIVROS

— Retirando-me das explorações, dediquei-me a escrever, e não posso queixar-me do exito de meus livros. "Esquimáo" está traduzido em quatorze linguas.

Sou hoje proprietario de uma ilha na Dinamarca e ahi meu maior prazer têm sido os animaes, para os quaes tenho verdadeira predilecção.

UM NOVO FILM DE PETER FRENCHEN

— Devo regressar já a Hollywood, onde dirigirei e assessorarei a producção de um novo film, uma especie de synopsis da historia da bahia de Hudson, mais ou menos no genero de "A Cavalgada do Norte", concluiu o entrevistado.

A economia na França

PARIS, 16 (H.) — As economias realizadas pelos decretos-leis ultimados esta noite distribuem-se da seguinte maneira: economias no orçamento do Estado, 7.063.000.000 de francos; caixa autonoma, ... 196.000.000; collectividades locaes, departamentos e communas, ... 1.355.000.000; estradas de ferro, .. 1.036.000.000, a que convem accrescentar as economias realizadas pelo decreto precedente organizando a coordenação entre as estradas de ferro e de rodagem e instituindo diversas medidas que permittirão poupar 1.200.000.000. O total das economias realizadas nas estradas de ferro é de 2.316.000.000 e o total geral das economias é de .... 10.959.000.000 francos.

Violento tiroteio entre policiaes e suppostos ladrões

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Occorreu hoje violento tiroteio entre uma turma de policiaes e os occupantes de um caminhão carregado de couros, que se suppõe tenham sido roubados. Ficou gravemente ferido o agente Cirillo Barros. Os occupantes do caminhão conseguiram fugir, imprimindo grande velocidade ao vehiculo. A policia occupou um automovel e saiu em sua perseguição, indo encontrar o caminhão abandonado. Os occupantes deste tinham-se refugiado num bosque proximo, onde a policia conseguiu prendel-os com o auxilio de numerosos habitantes das cercanias.

Buenos Aires sem leite

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Em consequencia da negativa dada á solicitação dos productores de leite para augmentar o preço do leite nesta capital, aquelles deliberaram suspender as remessas a partir de hoje.

A Inspecção de Veterinaria e a Assistencia Publica adoptaram medidas para evitar que venha a faltar leite nos hospitaes e sanatorios. Até ao meio-dia a escassez desse producto não se fez sentir, julgando-se que no entanto venha a accentuar-se amanhã de manhã.

No Alto da Boa Vista

Procuraram os soccorros da Assistencia as seguintes pessoas, victimas de um desastre de automovel no Alto da Boa Vista:

Theo Loewenstein, de 29 annos de idade, solteiro, allemão, commerciario, residente á rua Riachuelo, 105, que apresentava ferimento perfurante na mão esquerda e escoriações generalizadas;

Lourdes Gonçalves, de 21 annos de idade, brasileira, domestica, residente á rua Haddock Lobo n. 123, com ferimento na perna esquerda.

As victimas retiraram-se após medicadas.

Radio-Jornal

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.35 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23.30 — Programma de estudio. A's 20 horas — Folhinha do dia. A's 20.30 — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — A Magra e o Gordo. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma Ida e Volta. Das 23.30 ás 24 horas — Discos. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 — Discos. Das 11.30 ás 11.45 — Aula de inglez. Das 11.45 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de estudio. A's 22 horas — Programma allemão. A's 20.15 — Nome no cartaz. A's 21 horas — Noticia do mundo. A's 22 horas — O homem que commenta vae falar. A's 23 horas — Commentario brasileiro.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 18 ás 18.30 — Discos. Das 18.30 ás 19 horas (estudio) — Meia hora de musicas regionaes. Das 19 ás 19.05 — Chronica sportiva. Das 19.05 ás 19.30 — 25 minutos de musicas populares. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Uma hora de musicas populares. Das 21 ás 21.05 — Chronica. Das 21.05 ás 21.30 — 25 minutos de trechos de operetas. Das 21.30 ás 22 horas — Meia hora de musica de classe. Das 22 ás 23 horas — Discos.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 14.30 — Programma. Das 14.30 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.20 — Discos. Das 19.20 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio do Programma Trindades.

Tres omnibus collidiram

ALGUMAS PESSOAS FERIDAS

De um choque, na rua Larga, dos omnibus ns. 773, 2 e 673, respectivamente, resultou sairem feridas as seguintes pessoas:

Ely Mayr, de 25 annos de idade, casada, allemã, domestica, residente á rua S. Clemente n. 250, que soffreu ferida contusa na perna esquerda e contusões nos labios;

Frank Mayr, de 27 annos de idade, casado com a precedente, que recebeu ferida contusa no 5º dedo da mão direita;

Francisco Ayma, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua de S. Pedro n. 85, com escoriações na região palmar esquerda.

Todos retiraram-se da Assistencia após os curativos.

A policia soube do facto.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

A terra deve ser lavrada durante o outomno antecedente á semeadura e se terminará de preparal-a por meio de outro ferro superficial, de grade e de cylindragem quando se lhe lança a semente.

nas, é preciso que encontre o terreno.

Sendo esta de dimensões pequeno livre de torrões, homogeneo e bastante aplainado para germinar com facilidade. A planta se reproduz por meio de seus frutos, commummente denominados sementes, que devem apresentar boa germinação e ser provenientes de plantas seleccionadas para tal fim. As variedades mais reputadas de beterraba de assucar são a branca de Silesia, a de Magdeburgo, a de Dippe, a Vilmorim e outras. No nosso meio deveriam ser estudadas todas para depois, pela selecção e hybridação, conseguir a semente apropriada ás nossas condições especiaes.

A época de realizar a semeadura deve variar entre o fim do outomno e inicio da primavera, de accordo com as differentes regiões do Rio Grande e em dependencia de estudos experimentaes propositalmente realizados para tal determinação, que se nos afigura como uma das coisas mais importantes para podermos implantar de modo definitivo esta cultura no nosso Estado.

Onde o inverno costuma ser rigoroso á semeadura se fará em fins de agosto, começo de setembro; onde sóe haver escassez de agua durante os mezes de outubro e novembro, será necessario realizar uma lavra bastante funda e semear precocemente para que as plantas já estejam bem desenvolvidas e enraizadas por occasião da secca.

A semeadura se faz em filas afastadas entre si de 0m,35 a 0m,45 utilizando semeadeiras, de que ha de differentes typos, e com as quaes se fazem descer cerca de 15 a 20 grãos para cada metro, sobre cada fila; atrás da machina ha discos compressores cujo trabalho favorece a germinação das sementes.

Na pequena lavoura a semeadura se pode executar á mão, abrindo pequenas vallas por meio de saccos, da profundidade de 1 a 2 cms. e dentro das quaes se lançam os grãos, espaçadamente, tapando-os em seguida. Com a semeadura a machina se precisam cerca de 25 a 30 kg. de grãos por Ha., no passo que a mão são sufficientes de 5 a 6 kg.

A immediata cylindragem do terreno é sempre necessaria.

Para culturas modestas e para fazer escapar as beterrabas dos frios intensos quando se necessita realizar a plantação precoce, pode-se recorrer á constituição de sementeiras abrigadas e proceder, depois, ao transplante das mudas quando attingirem á grossura de um cm.

Crescidas as mudas, se deve realizar o desbaste de modo que nas filas as beterrabas se venham encontrar á distancia de 25.3 cms

Quando attingirem á altura pouco superior a um palmo, se faz a primeira capina, que se repetirá de 20 em 20 dias, até que o desenvolvimento das folhas tapando o sólo impeça que os inços desenvolvam-se. As variedades em que a raiz sobresae do sólo será util chegar terra. Estas operações se podem executar por meio de capinadeiras Planet e outras.

A colheita se fará durante o verão ou outomno, na occasião em que as raizes apresentam o conteudo maximo de assucar. Colhem-se por meio de arranca tuberculos apropriados ou com o auxilio de garfos e enxadas. Deixam-se sobre o sólo algum tempo para enxugar e depois corta-se na região do colleto, aproveitando as folhas e parte da raiz, como excellente forragem.

A producção por Ha. varia entre 27.000 e 45.000 kg. e mais de raizes. O conteudo em assucar da raiz é muito variavel; em média oscilla entre 13 e 15 por cento, sendo tomado em consideração este elemento para avaliar o producto.

Santa Cruz poderia tornar-se um grande centro productor de assucar de beterraba, como o poderia ser, provavelmente, Ijuhy ou S. Angelo, Estrella ou Venancio Ayres e outras localidades mais.

Naturalmente seria preciso, para começar, effectuar numerosos ensaios nas differentes localidades do Rio Grande e estabelecer, depois, pequenas industrias principalmente com caracter cooperativistico e, assim, libertar-se o Estado do Rio Grande do Sul da importação de assucar.

A BETERRABA E A SUA CULTURA NO BRASIL

Octavio Jurumenha, Rio, escreve-nos:

"Necessitando ler alguma coisa sobre a cultura da beterraba, bem como a extracção do assucar da mesma, ficar-lhe-ia enormemente agradecido se quizesse fazer-me o favor de indicar um livro que bem trate do assumpto. No caso de já ter sido publicado algo sobre isso na "Vida dos Campos" do seu jornal, queira, por obsequio, me informar a data, para eu adquiril-o."

Resposta — A proposito da cultura da beterraba para a extracção do assucar, lê-se, no "Diario de Noticias", do Rio Grande do Sul:

"As plantas que se cultivam com real proveito para a extracção do assucar são a canna e a beterraba.

Em relação á canna de assucar, no Rio Grande existem diversas localidades onde ella dá resultados lisonjeiros, não só para a preparação do alcool de canna, mas tambem para a separação do assucar que, por falta de engenhos apropriados, é realizada em pequenissima escala e em forma ainda primitiva, originando um producto de pouco ou de nenhum valor commercial.

No valle do Uruguay, ao longo do rio das Antas, inclusive o magnifico varzeado e as encostas de Mussum e nos municipios de Conceição do Arroio, de Santo Antonio da Patrulha e em outros proximos, ha culturas de canna maravilhosas, com plantas de desenvolvimento majestoso e contendo succo bastante rico em saccarose (de 6 a 6 1|2 º|º).

A beterraba já foi ensaiada no Rio Grande do Sul, tendo o dr. Alberto Albertini, chimico, encontrado, em beterrabas colhidas no municipio de Taquara, a seguinte composição:

Agua	83,67 º|º
Materia secca	10,33 º|º

A percentagem de assucar variou de 6-6, 6-7,9 e 8,9.

Os ensaios realizados no Instituto de Zootechnica, de Viamão, em 1922, offereceram, entre outras, a producção de 12.340 kgs. de raizes por Ha. e o conteu'do médio de 12 º|º a de 12,7 º|º de assucar.

A semeadura se deu em começo de maio e a colheita em fins de dezembro.

Culturas em pequena escala foram executadas tambem em Santa Cruz, Venancio Ayres e outros municipios, com bons resultados, em relação ao desenvolvimento da planta, faltando-nos, entretanto, os elementos da analyse.

Comparando as condições naturaes das regiões em que a beterraba de assucar é vastamente cultivada, com aquellas do Rio Grande, se conclue que esta cultura encontraria largo campo de desenvolvimento.

E' planta que se adapta a climas assás differentes, preferindo os de verão quente e humidos, para poder crescer uniformemente durante todo o periodo vegetativo.

Possuindo raizes uniformes e desenvolvidas, prefere sólo profundo, meio compacto, calcareo-argilloso ou argillo-silicioso, provido de materia organica.

Cultivada em terreno barrento, precisa dispensar a este ultimo cuidadosa preparação. Quando ha escassez de humus no sólo, então se precisará introduzir-lhe adubo verde ou estrume curtido, preferindo ministral-os á cultura antecedente. O emprego de adubos potassicos, do sulfato de potassa de modo principal, e do superphosphatos, não somente faz augmentar a producção das raizes, como tambem eleva seu conteu'do em assucar.

A beterraba póde abrir o afolhamento, seguindo, portanto, o trabalho da queima da capoeira no systema da agricultura colonial: mas póde ser cultivada tambem depois do milho ou em seguida a um alfafal ou outro prado de leguminosas.

O sólo cultivado com beterraba póde ser aproveitado muito bem, depois, com linho, trigo, aveia, cevada ou outros cereaes. A beterraba deve occupar o terreno sozinha, não admittindo consociações com outras culturas.

Espancada pela policia fluminense

A VELHINHA VEIU MEDICAR-SE NA ASSISTENCIA

Rita Soares, de 55 annos de idade, de côr preta, moradora em Coelho da Rocha, no Estado do Rio, á rua Cacilda n. 133, foi medicada hontem na Assistencia pelos doutorandos Irineu Silveira e Paulo Pereira.

Apresentava ella as mãos inchadas e varias contusões, relatando ter sido brutalmente espancada pela policia fluminense na localidade em que reside, dentro do proprio posto policial.

Atropelada por um auto-omnibus

Um omnibus da Viação Estrella do Norte, linha Grajahú, de n. 8, na manhã de hontem, na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 607, atropelou a sra. Maria Nina Muralha, italiana, de 63 annos, casada, moradora á rua Nizia Floresta n. 63.

A victima soffreu fractura do craneo, sendo, depois de medicada pela Assistencia, internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O motorista evadiu-se o commissario Zildo, do 18º districto policial, mandou instaurar inquerito.

Explodiu um fogareiro a alcool

Cerca das 14 horas de hontem, na casa n. 46 da rua Itapirú, residencia de José Joaquim Geraldo deu-se um começo de incendio, motivado pela explosão de um fogareiro a alcool, tendo o fogo se communicado a varias peças de roupa.

Ao local compareceu o 1º soccorro do Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente Baptista, encarregando-se das manobras d'agua o capitão Octavio, sendo o fogo dominado rapidamente no proprio commodo em que tivera origem.

Esteve no local o commissario Barbosa, do 14º districto policial, que registrou o facto.

"Paixão de zingaro"

Um attricto qualquer destruiu, ha dois annos, a amizade das familias Estevam Schmdith e Radovan Petrovitch, ambas de origem cigana. Hontem os dois chefes encontraram-se na rua Senador Pompeu e empenharam-se em violenta discussão.

Circumstantes dizem que Estevam accusava Rodovan de ter raptado uma sua amante. E da discussão passaram ás vias de facto, trocando bofetadas e sôcos. Em meio á briga, Estevam, que carregava uma lanterna, lançou-a na cabeça do desaffecto, ferindo-o.

Reservistas que passavam pelo local prenderam o aggressor e apresentaram-no ao commissario Floriano, de serviço na delegacia do 11º districto.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

Missas

CAPITÃO DE CORVETA AURELIO AMOEDO TELLES

Maria Julia de Carvalho Telles, filhos, genro, sogra, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos convidam os parentes e amigos e os do seu muito querido marido, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES para assistir á missa de 30º dia, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Irmandade da Candelaria.

CAPITÃO DE CORVETA AURELIO AMOEDO TELLES

Edmundo Canabarro de Carvalho, esposa, filhas e genros convidam os parentes e amigos e os do querido amigo, cunhado e tio Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES para assistir á missa de 30º dia, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Irmandade da Candelaria.

CAPITÃO DE CORVETA AURELIO AMOEDO TELLES

Canabarro & Cia. Ltda. empregados convidam os amigos e parentes do socio e chefe Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES para assistir á missa de 30º dia, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Irmandade da Candelaria.

MONSENHOR ALVIM

Pelo descanso eterno do pranteado Monsenhor JOAQUIM SOARES DE OLIVEIRA ALVIM, fundador e primeiro vigario da freguezia de Nossa Senhora de Copacabana, será cantada solemne missa de "requiem" no 7º dia do seu fallecimento, ás 10 horas de hoje, quarta-feira, na igreja matriz de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, fazendo a oração funebre o revmo. padre dr. João Baptista de Siqueira.

DR. JOSE' DA CRUZ CORDEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Carolina Sabola de Albuquerque Cordeiro, Caio de Lima Cavalcanti, senhora e filhos (ausentes), José da Cruz Cordeiro Filho, senhora e filho, Fernando de Lima Cavalcanti, senhora e filhos (ausentes), Maria Augusta, Humberto, Bernadetto e Carozinha Cruz Cordeiro (ausente), José de Castro Cordeiro (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia por alma do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e tio DR. JOSE' DA CRUZ CORDEIRO, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. A todos que comparecerem a este acto religioso antecipam seus agradecimentos.

NILS ASTHER — EM "O SULTÃO MALDITO — ABDUL HAMID"

Adrienne Ames, "estrella" do film "O Sultão maldito"

"O Sultão Maldito", é um episodio ultimo da vida de Abdul Hamid e quéda do Imperio Ottomano... por causa de uma mulher! Nesse film, que vae ser apresentado pelo Programma Art, ha uma esplendida trindade de artistas: — Nils Arther, Fritz Kortner e Adrienne Ames. Das tres figuras, a mais conhecida e talvez a mais querida, é Nils Asther, que faz o papel de Kadar Pachá, chefe de policia do sultão cruel. Nils Arther é dinamarquez, e o seu primeiro film foi feito na Allemanha.

Mais tarde contractado pela M. G. M., trabalhou ao lado de Greta Garbo e Joan Crawford. Fez "Orchidéas Sylvestres" com Greta Garbo; fez para a Columbia "O Ultimo Chá do General Yen", com Barbara Stanwyck.

Em "O Sultão maldito — Abdul Hamid" — Nils Asther tem um papel notavel.

BUSTER KEATON EM "CAMPEÃO DE PADUCAH"

Um programma organizado de maneira a ir de encontro ao gosto do publico. Dois films escolhidos. Um sentimental e outro comico.

A graça comica é dada, e porque artista! O nosso gosado, Buster Keaton. Parece feito de gelo, sempre sério, "emburrado", parece não gostar da graça.

Desta vez, imaginem só... elle é campeão de "catch as catch can", e de tal forma que desbancou todos os jogadores e se tornou o "Campeão de Paducah", o homem do dia, a quem as pequenas viviam loucas por elle. A luta é formidavel. Os "trucs" e expedientes inventados por Buster Keaton, são de morrer de rir.

No mesmo programma, apparecerão — a linda, a doce Madge Evans, ao lado de Ralph Bellamy e Richard Arlen.

Um conto bonito e sentimental desenrolado na cidade de Eldorado, após uma tragica e pavorosa inundação.

E é nessa cidade que os protagonistas do drama travam conhecimento com um velho, cuja memoria apagada confunde os seres viventes, com pessoas que não mais existiam, d'ahi resultando episodios bem emocionaes.

"O HOMEM QUE NUNCA PECCOU" TEM A MESMA CARA DO QUE PECCOU DEMAIS

No drama da Columbia "O homem que nunca peccou" (The Whole Town is Talking), Edward G. Robinson, esse artista de mascara impressionantemente malleavel, mesmo sem nenhum recurso de maquillagem, vive dois papeis, completamente antagonicos — um timido João Ninguem e um grande Inimigo Publico. E então frente a frente, num desafio insconsciente da virtude contra o crime... o talento creador desse artista revela todas as nuanças dos mais desencontrados sentimentos humanos, marcando com precisão o typo do homem bom, honesto, sincero e quasi que irremediavelmente timido, e o de um scelerado, formidavel, cujo codigo de homem é a bolsa do proximo. A deshonra das mulheres e a propria saciedade dos seus instinctos satanicos, tocando as raias do bestial.

"O CANTOR DE NAPOLES", COM ENRICO CARUSO FILHO

Romance, tragedia, loucas ambições, tudo isso encontrará o "fan" de cinema nessa nova opereta falada em hespanhol e cantada em italiano, que a Warner Bros First National vae apresentar brevemente.

Nesse drama musical, que tem logar na Italia, patria do joven Caruso Junior, do seu inolvidavel pae, aquelle notavel cantor de opera, cuja fama percorreu o mundo inteiro.

O publico encontrará a gama de todas as emoções. Seguirá, passo a passo, a carreira do joven ferreiro nascido em berço humilde, esmagado pela maior pobreza, preso a absurdos preconceitos sociaes, escravo de uma forja e de um pae severissimo e intolerante.

Essa é a propria vida de Caruso, que teve a viver o artista mais proprio, aquelle que mais poderia sentir o papel, emocionar-se com o drama: seu proprio filho! Enrico Caruso Filho!

Com ella a linda Mona Maris e a graciosa Carmen del Rio.

CABOCLA BONITA

A opereta do cinema nacional, "Cabocla Bonita", como se sabe, reune as mais lindas canções brasileiras, da autoria de Edmundo Maia, musicadas pelo maestro Vogeler.

Hoje damos um exemplar dessas canções, publicando a letra de "Alma do Sertão", que será naquelle film cantada, ao violão, pelo tenor Sylvio Vieira:

"Se a alma das flores é o perfume que se evola,
espalhado pela matta, perfumando este sertão,
a do caboclo está nas cordas da viola
cheia de ais e suspiros, saídos do coração...

Elle se inspira na linda matta frondosa,
toda perfume, cheia de luz e belleza,
no olhar mais puro duma caboclа formosa
simplicidade, cheia de pureza.

Lá na cidade a grandeza
desconhece esse rincão,
e não ama a natureza
que dá vida ao coração."

GINGER ROGERS EM "ROBERTA"

Ginger Rogers, a graciosa loira, que com Irene Dunne e Fred Astaire brilham em "Roberta"

Sob a fascinação da arte, da figura e da voz de Irene Dunne e com a personalidade illuminada de Ginger Rogers e o brilho da actuação de Fred Astaire, "Roberta" vem ahi com o seu cortejo de deslumbramentos.

Os "fans" começam a se impacientar na espectativa risonha que esse espectaculo lhe provoca, tantas coisas já sabem desse film que já está proclamado como superior á "Alegre Divorciada".

Só isso vale pela affirmativa de que "Roberta" é um espectaculo notavel. E, de facto, as suas musicas são deliciosas, como deliciosas são as suas canções. O seu desfile de modelos vale por um deslumbramento e o seu romance é de rara seducção...

Esperem por "Roberta" que ella traz qualquer coisa de sensacional.

"CADETES DO AR", O NOVO FILM DE WALLACE BEERY

Wallace Beery, em "Cadetes do Ar"

"Film" feito com immenso cuidado, acompanhada sua realização por technicos illustres, "Cadetes do ar", sendo um romance de rara expressão sentimental, é ao mesmo tempo um impressionante desfile da aviação dos seus primordios ao apogeu de hoje.

Quando começa o romance de "Cadetes do ar" temos a aviação nos seus primeiros passos, ensaiando as primeiras conquistas; a acção do film acompanha-lhe, depois, varios passos para o crescente progresso.

"Cadetes do ar" representa, por esses e outros predicados, um dos mais interessantes espectaculos da Metro Goldwyn-Mayer. Bastar-lhe-ia para isso, aliás, ter o artista que tem á frente da sua interpretação: Wallace Beery.

O magnifico actor domina innumeras sequencias com o poder de sua naturalidade, a suggestão de sua personalidade.

Ao seu lado apparecem Robert Young, Lewis Stone, Maureen O'Sullivan e Rosalind Russell.

JAMES CAGNEY E' "O VINGADOR" EM "CONTRA O IMPERIO DO CRIME"!

Os methodos empregados pelo governo norte-americano para acabar com as criminosas actividades dos "gangsters", que assolavam o paiz e enodoavam sua civilização, foram fielmente plasmados em G. MEN — "Contra o Imperio do Crime", producção da Warner Bros. First National.

Os temerarios G. Men (Agentes Federaes), cujas façanhas para reduzir á impotencia as maiores figuras da historia do Crime, occuparam muitas vezes a primeira pagina dos jornaes, são conhecidos como G-Men (Homens do G. — Governo).

O film descreve a carreira de um desses homens, desde sua incorporação ao Serviço Secreto, mostrando as differentes etapas de seu treinamento e as difficuldades que deve vencer antes de ser admittido no corpo policial, até seus combates com os malfeitores, batalhas espantosas em que são usadas armas modernissimas, metralhadoras, fuzis de precisão, gazes, etc.

G. Men — Contrario do Crime — marcará a maior victoria de James Cagney, o homem-dynamico, que abre caminho para a gloria maxima, sempre de pistola em punho.

Com elle Ann Dvorak, Margaret Lindsay, Robert Armstrong, Barton Mac Lane, Monte Blue, etc.

BERTHA SINGERMAN

Bertha Singerman, em uma scena do film "Nada mais que uma mulher"

A festejada declamadora que o Rio tanto aprecia, vae apparecer em seu primeiro trabalho cinematographico realizado nos studios da Fox em Hollywood.

Bertha na sua primeira experiencia na arte dos films, nada deixa a desejar levando-se em conta a tentativa da Fox em tornal-a um dia "estrella" famosa. "Nada mais que uma mulher", é o titulo singular desta producção da Fox na qual Juan Torena é o sympathico galã.

Edward G. Robinson encara, como nunca, dois typos antagonicos no drama da Columbia "O homem que nunca peccou": um timido honesto, sem covardias, e um scelerado completo, desses que o povo chama de "inimigo publico"...

Theatro e Musica

COMMENTANDO...

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Margarida Lopes de Almeida appareceu declamando em 1916. Realizou o seu primeiro grande recital no Rio em 1921. No anno seguinte levava a sua arte a Buenos Aires onde em uma serie de recitaes realizados no Theatro Odeon, recebia os applausos da platéa buenairense e as demonstrações de carinho da sua melhor sociedade. A arte de dizer não era então aqui quasi cultivada. Dahi para cá começaram a apparecer as primeiras cultoras do genero.

Em 1923, appareceu no Rio, Berta Singerman. A mania declamatoria recrudesceu e tornou-se uma verdadeira epidemia. Tivemos então declamadoras de todos os matizes e de todas as idades. Um dos nossos matutinos instituiu até um concurso entre as meninas declamadoras que andavam quasi por uma centena. Os cursos de declamação surgiam em cada canto da cidade. A coisa tornou-se insupportavel. Emquanto isto Margarida viajava, levava a sua arte que não era já a de uma declamadora mas de uma grande interprete da poesia, até ao estrangeiro e fazia-se applaudir pelas platéas de Lisboa, Madrid, Bruxellas e Paris. Na Cidade Luz onde é tão difficil ao artista estrangeiro vencer, Margarida era excepcionalmente convidada a "dizer" na Sorbonne. Os grandes jornaes publicam entrevistas com a artista brasileira. Os mais reputados criticos de arte, tecem-lhe grandes elogios. O grande escriptor e poeta Jean Rameau acolhe-a em sua residencia e escreve sobre a arte da nossa patricia: "Margarida Lopes de Almeida est la plus émouvante diseuse que je connaisse. Ce n'est pas seulement une belle mécanique parlante, par qui les oreilles sont caressées quelques minutes, c'est une force de la nature par laquelle les coeurs sont pris et pour toujours."

E assim no mesmo tom outros grandes nomes das artes de Paris. Max Frantel em Comedia: "Margarida Lopes de Almeida sait dire les vers... mais non, elle ne les dit pas, elle les vit avec une étonnante ferveur." E ainda Octave Charpenter, redactor chefe de Poésie: "... Margarida Lopes de Almeida, dans son interpretation inégalable "fut toute la poésie aux mille faces". E Emile Vitta, redactor chefe do Genie Français: "Je garde l'inoubliable souvenir d'une séance à la Sorbonne, ou seule, pendant plus de deux heures, Margarida Lopes de Almeida incarnant toute la poésie, domina et transporta un auditoire de poètes et de lettrés, subjugué par la sensibilité de sa compréhension, par le métal profond de sa voix et l'incomparable beauté de ses attitudes."

Era a consagração e a consagração de uma cidade como Paris, pela opinião dos seus criticos e poetas mais eminentes. Margarida não deixou mal aquelles que a incentivaram com os seus elogios e sempre trabalhando, sempre aprimorando a sua arte, attingiu á posição unica de interprete da poesia, de fama mundial, interprete dos melhores poetas do Brasil, de Portugal, da Belgica, da França como de todos os paizes de lingua hespanhola em seu proprio idioma.

Berta Singerman é por certo uma grande artista. Mas, Berta dizendo apenas em hespanhol não pode penetrar todas as bellezas da poesia em outros idiomas. A artista brasileira é assim a unica grande interprete com que podem contar os poetas brasileiros, portuguezes, francezes, belgas, italianos e hespanhoes.

"Margarida é a "boa fada dos que cantam e dos que soffrem cantando..." como escreveu o grande poeta que foi Hermes Fontes.

Alberto de QUEIROZ

"KNOCK-OUT"

Continúa sendo fartamente applaudido pelos habitués do Carlos Gomes o sainete de A. Sampaio, "Knock-out", que, apresentado na segunda-feira pelo elenco encabeçado por Manoel Durães, registrou um dos maiores exitos desse conjunto.

Durães, Conchita, Hortencia, Restier, Edith, Attila, Stuart, Brieba, todos têm estupendo trabalho em "Knock-out", sendo constantes os momentos em que o publico ri com essa magnifica interpretação.

Edith de Moraes

Esse programma de palco está brilhantemente conjugado com um programma cinematographico que conta com as exhibições d'"Os Amores de Don Juan", com Douglas Fairbanks, "O Compressor", com o celebre Camondongo Mickey, "Jangadas dos verdes mares", complemento nacional. As sessões de palco são as 15,30 e 20,45 horas.

O RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, SABBADO, NO MUNICIPAL

Margarida Lopes de Almeida, "a fada dos que cantam e dos que soffrem cantando", como a chamou o inesquecivel Hermes Fontes, offerece á nossa sociedade um recital poetico, no proximo sabbado, no Municipal. Serão momentos de indizivel prazer artistico aquelles que passarão no nosso primeiro theatro áquelles que tiverem o bom gosto de lá apparecer. Margarida, a nossa maxima interprete da poesia, organizou para a sua tarde de arte um primoroso programma, que é uma cuidada selecção de joias da litteratura poetica do Brasil, de Portugal, da França, da Hespanha, da Argentina e do Uruguay.

Já tornámos publico alguns numeros desse maravilhoso programma. Por elles póde-se ver que não ha exaggero algum no que acima affirmamos.

Ha mais ainda. Ha algumas poesias accrescidas ao numero de joias desse programma, que amanhã publicaremos na integra.

INTEGRAL, O SUCCESSO DE "MATEI..."

Continua victoriosa no cartaz do Rival-Theatro a excellente satira de Berr e Verneuil, "Matei...", em feliz traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt.

O publico diverte-se e ri gostosamente, acompanhando o desenrolar do romance seductor que nos conta a historia de uma joven jornalista que fracassou na vida mas que resolve reagir, para triumphar, conseguindo-o com o recurso de um estratagema perigoso, que é deixar-se passar por criminosa.

Dahi succedem mil imprevistos e as surpresas mais estarrecedoras nos assaltam, offerecendo-nos larga margem para que se admire, em sua plena forma, a arte privilegiada de Dulcina, que tem inexcedivel creação comica nesse papel completo. Odilon se apresenta irreprehensivel num galã elegante e que gosta de tudo menos de trabalhar.

A Aristoteles Penna cabe animar um typo curiosissimo, que provoca as gargalhadas mais gostosas com a sua actuação impeccavel. Teixeira Pinto anima a figura de um juiz que vive commettendo erros judiciarios e Eduardo Vianna faz um escrivão complicado. Sarah Nobre, Paulo Gracindo e os demais integram o "cast" da "Matei...". Hoje, a finissima comedia será representada em duas elegantes soirées e amanhã haverá no Rival além destas a costumeira vesperal de preços reduzidos.

A FESTA DE JUREMA MAGALHAES, HOJE, NO PHENIX

Realiza-se hoje, no Phenix, a festa das actrizes Jurema Magalhães e Marietta Fild, intitulada a "Noite do Talisman", em homenagem ao Regimento Naval e ao Syndicato dos Distribuidores de Jornaes. Além das representações de "Sertão em flor", teremos um grande acto variado com o concurso, de Italia Fausta, Joaquim Pimentel, Pedro Celestino, Ferreira Maia, Lilian Gray, Laurita Martins, tenor Fred, Sanches e os seus cachorros amestrados. Flora, Noel Rosa e as homenageadas, que farão um sketch comico "Casamento da Filindróla" e Jurema cantará de fuzileiro naval uma marcha, "Marinheiro nacional", letra e musica de Fausto Paranhos.

MUSICA

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

Tudo indica que a proxima temporada lyrica official que a Empresa Artistica Theatral Ltda. organizou para este anno vae, senão superar, pelo menos igualar ás melhores que temos tido.

O elenco, em que figuram varios artistas de renome mundial, e o repertorio, em que figuram para quatorze recitas quatorze operas differentes, e das mais interessantes, são garantia desse prognostico. E tanto assim é que a affluencia de novos assignantes é cada vez maior, já restando pequeno numero de localidades para os retardatarios.

Os assignantes, cujos nomes constam do livro respectivo, tendo pago a primeira quota das suas assignaturas, estão sendo convidados a pagar a segunda, o que vem sendo feito com a rapidez de quem não quer perder um direito adquirido e invejado por quantos não têm a prerogativa de ver o seu nome entre os que compõem a lista dos frequentadores privilegiados das nossas grandes temporadas lyricas do Municipal.

O ACONTECIMENTO PIANISTICO DO ANNO

Claudio Arrau

Claudio Arrau, um dos poucos pianistas contemporaneos que se póde, sem nenhum favor, denominar de "universal", tal o encanto da sua arte, que abrange todos os generos, nas suas variadissimas escolas e tendencias, volta, novamente, a deslumbrar-nos com a sua arte incomparavel.

Dispondo de uma technica que attinge o incrivel, não se detem ahi, e vae até á condição primordial de interpretar com o mesmo brilho toda a vastissima litteratura pianistica, tanto assim que a critica mais severa já o cognominou o "Liszt redivivo", como o fez a critica allemã.

Arrau apresenta-se hoje, ás 16 horas, ao publico carioca, com um concerto sensacional, audição esta que será a primeira das duas unicas que realizará nesta capital, seguindo logo para São Paulo e Buenos Aires.

O programma do concerto de hoje é o seguinte:

1.ª parte — Haydn — Andante, com variações. Beethoven — Sonata quasi uma fantasia, em dó sustenido menor, op. 27, n. 2 (Claro de Lua); Adagio — Allegretto — Presto.

2.ª parte — Schumann — Novelette numero 48, em ré maior; Brahms — Variações e Fuga sobre um thema de Haendel, op. 24.

3.ª parte — Albeniz: a) Almeria; b) Navarra; Falla — a) Danza del Molinero; b) Danza del terror. Debussy — a) La soirée dans Granade; b) Golliwogg Cake — Walk.

Claudio Arrau

NEM SEMPRE MAGREZA E' FOME

A magreza não é causada sómente pela alimentação deficiente em quantidade, mas pela insufficiencia ou falta de determinados alimentos. Faça-se uma alimentação variada e bem equilibrada nos seus componentes. — IPES.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Matei" — (Mon crime) — original de Berr e Verneuil — traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt (com Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Aristotéles, Sarah Nobre e outros) — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo, de Geysa Boscoli — (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Knock-out", sainete de A. Sampaio (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Sertão em flor" — de J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 19 e 21 horas.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Tudo póde acontecer" — Constance Bennett e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Estudantes" — Carmen Miranda e Mesquitinha.

REX — "A mascotte do regimento" — Shirley Temple e Lionel Barrymore.

ODEON — "Melodias radiantes" — Ann Dvorak e Rudy Vallée.

IMPERIO — "Sonhando de dia" — Winne Shaw e Russ Columbo.

GLORIA — "A canção do meu amor" — Martha Eggerth e Leo Slezak.

PATHE' PALACIO — "Inferno nos céos" — Conchita Montenegro e Warner Baxter.

BROADWAY — "Paixão de dinheiro" — Genevieve Tobin e Franck Morgan.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Folias transatlanticas" e "Desejavel".

AMERICA — "O rei do bluff".

AMERICANO — "Joanna D'Arc" e "Romance num circo".

APOLLO — "Promessa de mãe" e "Diabo a quatro".

ATLANTICO — "Uma canção para você" e "O villão e o gato".

AVENIDA — "Vivendo em velludo".

BEIJA-FLOR — "A vida de Jimmy Dolan" e "O nome é tudo".

BRASIL — "Quando manda o coração" e "Cavalheiro da lei".

CARLOS GOMES — "Aventuras de D. Juan".

CATUMBY — "Muitas felicidades" e "Um roceiro de sorte".

CENTENARIO — "Pão nosso" e "Na pista do traidor".

EDISON — "Extase" e "Estancia dos mysterios".

ELDORADO — "A patrulha perdida" e "Promessa de mãe".

EXCELSIOR — "Felicidade, afinal" e "Um sorriso para tudo".

FLUMINENSE — "Paganini" "Um anno em Hollywood", "O violinista cigano" e "No Espirito Santo".

GUANABARA — "O crime de Helen Stanley" e "Audacia de bandido".

GUARANY — "Sorte de verdade" e "Estrategia de mulher".

HELIOS — "Sombras do peccado" e "Homem da floresta".

IDEAL — "Doce Adelina".

IPANEMA — "Casados por despeito" e "Azas nas trévas".

IRIS — "Um encontro ás cegas" e "Triumpho justiceiro".

LAPA — "Charles Chan em Londres" e "Papae bohemio".

MADUREIRA — "Noite de valsa" e "O interrogatorio".

MARACANÃ — "Meu coração de chama" e "Audacia de bandido".

MEM DE SA' — "Véo pintado" e "Coração de féra".

MODELO — "Ahi vem a marinha".

ORIENTE — "Grande expectativa", "Fox Jornal" e "Accusada, levante-se".

PARAISO — "Imperatriz galante" e "Fox Jornal".

PATHE' — "A conquista de um imperio", "Mickey banca o papae" e "Parada sportiva do "Jornal do Brasil".

PENHA — "Testa de ferro" e "Officina de papae Noel".

POLYTHEAMA — "A barreira" e "Duas noites".

RAMOS — "Chantage" e "Dois bons amantes".

REAL — "Chefe dos bombeiros", "Bandoleiro mascarado", "Rei das nuvens" (7º e 8º episodios) e "Fox Jornal".

RIO BRANCO — "Amor que regenera" e "D. Quixote".

S. CHRISTOVÃO — "Paixão de zingaro", "Cidade deserta" e "Como se faz um jornal".

SMART — "O rei dos mendigos" e "Casados de mentira".

TIJUCA — "Promessa de mãe" e "Acima das nuvens".

VELO — "Vienna eterna" e "Coração de féra".

VILLA ISABEL — "Doce Adelina" e "A senda sangrenta".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	26	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LACORUNA	8	8	Buenos Aires
Bordeos	EUBEE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ELLA	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	24	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	25	Liverpool
. . . . .	RAUL SOARES	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	28	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo
	AGOSTO			
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	EUBEE	13	13	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	14	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DEVALLE	17	17	Buenos Aires
Baltimore	THE ANGELES	18	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	ASTURIAS	21	—	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	AYURUOCA	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	18	18	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
. . . . .	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	AGOSTO			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU'	8	8	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAHITE'	17	—	. . . . .
Belém	ALT. JACEGUAY	20	—	. . . . .
Manáos	IGUASSU'	20	—	. . . . .
Tutoya	3 DE OUTUBRO	21	—	. . . . .
Cabedello	ARARAQUARA	22	—	. . . . .
Manáos	AFFONSO PENNA	24	—	. . . . .
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	17	Porto Alegre
. . . . .	ITAGUASSU'	—	18	Porto Alegre
. . . . .	PORTUGAL	—	18	Santos
. . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . .	ITAHYTE'	—	19	Porto Alegre
. . . . .	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
. . . . .	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	TAMBAHU'	17	—	. . . . .
Porto Alegre	RODRIGUES ALVES	18	—	. . . . .
Porto Alegre	ITANAGE'	18	—	. . . . .
Laguna	CARL HOEPEKE	20	—	. . . . .
Porto Alegre	PIRANGY	20	—	. . . . .
Porto Alegre	ITAPUCA	22	—	. . . . .
. . . . .	ARATIMBO'	—	18	Cabedello
. . . . .	RODRIGUES ALVES	—	19	Macéo
. . . . .	PORTUGAL	—	19	Belém
. . . . .	TAMBAHU'	—	20	Recife
. . . . .	ALICE	—	20	Victoria
. . . . .	ARARY	—	20	Caravellas
. . . . .	ITAPURA	—	21	Penedo
. . . . .	PIRANGY	—	22	Manáos
. . . . .	ITAPUCA	—	24	Cabedello
. . . . .	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
. . . . .	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Porto Alegre	16	CONDOR	17	Natal
Miami	17	PANAIR	18	Buenos Aires
Buenos Aires	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
. . . . .	—	CONDOR	19	Porto Alegre
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
Buenos Aires	19	PANAIR	20	Miami
Europa	20	ZEPPELIN	20	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Buenos Aires
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Pará	21	PANAIR	23	Pará
Natal	22	CONDOR	23	Porto Alegre
Cuyabá	22	CONDOR	23	Cuyabá
Europa	23	AIR FRANCE	23	Chile
Porto Alegre	23	CONDOR	24	Natal
Miami	24	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
. . . . .	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	. . . . .
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	29	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	29	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	. . . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas, nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 17 horas do dia 16; cartas para o interior até 7 horas do dia 17.

GENERAL OSORIO — Para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 3 horas do dia 17; objectos para registrar até 17 horas do dia 16; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 17; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até 9 horas do dia 17.

CAP ARCONA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 17; objectos para registrar até 10 horas do dia 17; cartas para o exterior até 12 horas do dia 17.

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 9 horas do dia 18; cartas para o exterior até 11 horas do dia 18.

ARATIMBO — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 16 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 18.

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 11 horas do dia 19; cartas para o exterior até 13 horas do dia 19.

ITAHITE' — Para os portos do sul:

Impressos até 10 horas do dia 19; objectos para registrar até 9 horas do dia 19; cartas para o exterior até 11 horas do dia 19.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

Depois da deshonra, a morte

TENTOU SUICIDAR-SE O AUTOR DO DESFALQUE NO SERVIÇO PROFISSIONAL

O ex-funccionario do Ministerio do Trabalho José Luiz Paredes, residente á rua da Passagem n. 66, demittido ha dias por ter praticado um desfalque no Serviço de Identificação Profissional, consoante larga divulgação a respeito, tentou, hontem, á tarde, suicidar-se, golpeando o pulso com uma lamina "gillette".

Paredes, cuja prisão preventiva é esperada de um momento para outro, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após medicado.

Informações dos Estados

BAHIA

A INSTALLAÇÃO DO DISTRICTO DE PAZ DE ICHU'

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Por decreto do governo do Estado, foi designado o dia 18 do mez corrente, para installação do districto de paz de Ichu', no termo de Riachão do Jacuhype, sendo nomeados primeiro, segundo, terceiro e quarto juizes de paz ali, os srs. Hermelino Carneiro de Oliveira, Manoel da Circumcisão Carneiro, José Trabuco de Araujo e Eulalio da Silva Carneiro.

Para o cargo de escrivão foi nomeado o sr. Humberto de Azevedo Lopes.

SEMANA SATURNINO DE BRITTO

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — O Nucleo Regional da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realiza, desde o da 8 até o dia 14 do mez corrente, a Semana Saturnino de Britto, no curso da qual, se farão ouvir diversos oradores em torno da personalidade do saudoso engenheiro patricio.

E' uma homenagem á memoria do notavel brasileiro, que honrou sobremaneira os creditos da engenharia nacional, não sómente dentro de nossa patria como, tambem, no exterior.

AGRONOMANDOS DE 1935

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Afim de deliberarem sobre assumptos de sua formatura, que se realizará em novembro proximo, reuniram-se, na Associação de Agronomia, os agronomandos que, este anno, concluem o seu curso, na Escola Agricola da Bahia, resolvendo então o seguinte:

Escolher paranympho o engenheiro agronomo Antonio da Silva Ramos; honra ao merito o engenheiro Archimedes Pereira Guimarães; preito de gratidão, o engenheiro agronomo Gregorio Bondar; homenageados: engenheiro Edwaldo Pinto Pithon e agronomo Joaquim do Valle Cabral; orador official — Heitor O. Dwyer; commissões de quadro: Evandro Bahia Monteiro, Manoel Liger Teixeira e Antonio Barbosa Reis.

São estes os agronomos de 1935: Heitor O'Dwyer — Manoel Liger Teixeira — Evandro Bahia Monteiro — Aloysio Gomes Magalhães — Edgard Dourado Campos — Guilardo Simas Pereira — Vicente Lemos Sant'Anna — Dario Sampaio Cruz — Agnello Rocha Lyra — Fernando Martins Cardoso — Antonio Barbosa Reis — Ivan de Souza Carneiro — Julio Gomes de Senna.

VAE SER OFFICIALIZADO O CARNAVAL BAHIANO

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Póde considerar-se como triumphante a iniciativa da officialização do carnaval bahiano, á semelhança do que já foi conseguido na capital Federal, em São Paulo e, mais recentemente, em Bello Horizonte, cuja Prefeitura destinou a verba de quatrocentos contos para a respectiva organização.

Na consecussão desse emprehendimento, já empenharam a sua adhesão a Associação dos Chronistas Carnavalescos e os directores do Touring Club e do Rotary Club, aguardando-se que se manifestem a Associação Commercial e a Sociedade dos Varejistas, o que farão proximamente, em sessões já convocadas para esse fim, após o que será convocada a grande assembléa que levará a questão á apreciação dos poderes publicos estadual e municipal.

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE

Fabrica de cimento

RIO GRANDE, julho (Do correspondente) — Sob a direcção do sr. Luiz Felippe Laudares ultimam-se os preparativos para a montagem de uma fabrica de cimento neste municipio. A nova empresa terá a capacidade inicial de producção de 100.000 toneladas, extraidas das grandes jazidas de calcareo aqui existentes. De accordo com o projecto já elaborado, o estabelecimento assentará na segunda secção do porto do Rio Grande, a 3 kilometros da cidade, onde o canal accusa uma profundidade de 7 metros, permittindo a atracação de navios de qualquer calado. Ao mesmo tempo, para dar saida á producção, o sr. Laudares pretende estabelecer uma linha diaria de vapores modernos e rapidos entre os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Serão construidos dois grandes barcos, typo Lloyd Register, modelo do vapor "Neptunia", adaptados convenientemente ás condições de navegabilidade dos canaes inferiores da lagôa dos Patos. Esses barcos, cujo custo ascenderá a cerca de .... 30.000:000$000, deverão ser atacados immediatamente nos estaleiros de Udine, para serem empregados em viagens diarias na lagôa dos Patos.

PORTO ALEGRE

Novos professores da Escola de Agronomia e Veterinaria

PORTO ALEGRE, julho (Do correspondente) — Por decreto numero 6.022, de 2 do corrente, o governo do Estado nomeou cathedraticos da Escola de Agronomia e Veterinaria da Universidade de Porto Alegre os engenheiros agronomos seguintes:

Oscar Daudt Filho — Agricultura geral.

Ernesto de Freitas Xavier — Botanica.

Gastão Dias de Castro — Chimica Mineral e Analytica.

A cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina

PORTO ALEGRE, julho (Do correspondente) — Foi encerrado o concurso para cathedratico de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital, logar vago com a ida do dr. Annes Dias para a Universidade do Rio de Janeiro, o qual despertou interesse geral nos meios scientificos e intellectuaes do Estado.

A congregação daquelle estabelecimento de ensino superior esteve reunida, tomando conhecimento do parecer da commissão julgadora das provas, que opinou pela approvação de todos os candidatos com a classificação seguinte:

1º logar, dr. Antonio Saint-Pastous de Freitas; 2º logar, dr. Nino Marsiaj; 3º e 4º, respectivamente, drs. Anthero do Prado Lisboa e Leonidas Escobar.

A renda do imposto predial urbano

PORTO ALEGRE, julho (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal arrecadou durante o mez de junho, isto é, dentro do prazo regulamentar, as quotas do primeiro semestre do imposto predial urbano, e taxas connexas, que attingiram á importancia de 4.336:000$000.

TAQUARA

Uma rodovia de grande utilidade

TAQUARA, julho (Do correspondente) — O governo do Estado acaba de autorizar uma verba mensal para inicio das obras de melhoramentos da rodovia Taquara - São Francisco de Paula. O sr. Angelo Gubert, funccionario da Secretaria das Obras Publicas, já foi designado para atacar o serviço. Esse inicio proporcionará a construcção de uma rodovia de primeira ordem, ligando estes dois municipios e assim dando logar á expansão de uma riquissima zona que se acha paralysada em virtude da impossibilidade de transporte. A estrada que liga São Francisco de Paula a Taquara, além de fazer com que convirjam para esta cidade os moradores dos municipios de São Francisco de Paula, Bom Jesus e Vacaria, tambem nos traz grande parte do commercio do sul de Santa Catharina.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE

A zona do Triangulo resente-se de falta de sal para o gado

BELLO HORIZONTE, julho (Do correspondente) — Vem se verificando falta de sal para alimentação de gado no Triangulo Mineiro e no oeste de São Paulo. Calcula-se que ha cerca de 600 mil animaes pelo menos sem esse alimento e numa época em que as seccas prolongadas prejudicam a pecuaria naquellas e em outras zonas do paiz. Ha receio de que essa perturbação attinja a maiores proporções.

As autoridades competentes estudam a questão, mas ha sem duvida um problema a esclarecer. Uns falam em falta de transporte, outros em manobras commerciaes e ainda outros em crise que determinou o retrahimento nos fornecimentos a certas praças deficitarias.

O assumpto é de grande interesse pela situação em que se acha o gado nas regiões indicadas.

Bandos de leprosos accorrem a Brazopolis

BELLO HORIZONTE, julho (Do correspondente) — Informam de Brazopolis que aquelle municipio está sendo invadido por bandos de leprosos procedentes dos municipios paulistas lindeiros.

Um record de suicidios

BELLO HORIZONTE, julho (Do correspondente) — Na época dos records, as aventuras de Sebastiana Pereira garantem-lhe uma posição de destaque entre os que tentam sobresair do vulgar.

Essa joven celebrizou-se, aqui por uma sinistra particularidade: com intervallos de alguns mezes, já tentou contra a existencia nada menos de doze vezes.

A duodecima foi no dia 4 do corrente, tendo ella sido medicada e retirada de perigo no Prompto Soccorro.

VIÇOSA

5ª Exposição de Milho

VIÇOSA, julho (Do correspondente) — Teve logar no dia 30 do mez passado a inauguração da 5ª Exposição de Milho, realizada na Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas, com séde neste municipio.

O acto foi assistido por crescido numero de fazendeiros, representantes de grandes firmas commerciaes do Rio de Janeiro, Bello Horizonte, S. Paulo, Juiz de Fóra e outros centros industriaes do paiz, bem como enviados dos Estabelecimentos Scientificos e da imprensa brasileira.

Foram expostos 1.360 lotes de milho, comprehendendo variedades diversas.

Aos vencedores serão concedidos valiosos premios, offerecidos pelas firmas commerciaes e estabelecimentos scientificos que se fizeram representar, destacando-se o premio "Vital Brasil" pelo Instituto V. B., avaliado em um conto de réis, trazido á Escola por um dos directores daquelle notavel laboratorio, o sr. Vital Brasil Filho.

Foi considerado o grande campeão em milho Cattete o sr. Joaquim S. Cruz, fazendeiro em Ponte Nova.

S. JOÃO DEL REY, Julho (Do correspondente, Plinio Campos da Silva) — Iniciou-se, a 7 o novenario em honra de N. Senhora do Carmo, nesta cidade.

No dia 16 será cantada missa solemne, ás 11 horas. A' noite, encerramento dos festejos com a benção Papal, protissão de novos irmãos, "Te Deum" e benção do S. S. Sacramento.

O templo acha-se ornamentado com apurado gosto e illuminado. A orchestra "Ribeiro Bastos" tem executado partituras sacras de compositores eximios, destacando-se as do saudoso sanjoannense, padre José Maria Xavier.

Foi installada, á rua Duque de Caxias, antiga Direita, n. 15, a séde social dos camisas-verdes que, em S. João del Rey tem como chefe municipal o professor Sebastião Alves do Banho.

Os adeptos do "sygma" estão fazendo, aqui, intensa propaganda.

Vindo da capital mineira, encontra-se entre nós, o dr. Marcello Santhiago Costa que iniciou, em São João del Rey, a propaganda do novo crédo integralista.

Os amigos e admiradores do dr. Antonio das Chagas Viegas vão offerecer-lhe, em época opportuna, um ágape a que comparecerão elementos de destaque eleitoral da séde e dos districtos.

O dr. Viegas concedeu, ha dias, uma entrevista ao jornal da vizinha cidade de Barbacena. Focalizando lá o assumpto da sua candidatura declarou que, caso seja eleito, promoverá meios para continuação da harmonia e paz na politica da "Princeza do Oeste".

O emprezario do theatro continua proporcionando aos frequentadores das sessões cinematographicas, optimos films das mais reputadas fabricas.

Acha-se no prélo da Casa Assis, a conferencia que foi proferida perante selecto auditorio, na sessão inaugural do Congresso das professoras das Escolas Singulares do municipio de São João del Rey, pelo inspector escolar municipal, dr. Euclydes Garcia de Lima, no dia 6 de junho p. findo.

CAXAMBU'

Novos e grandes melhoramentos

CAXAMBU', Minas, Julho — Correspondencia especial para O JORNAL — Póde-se affirmar, com bastante segurança, que o governo do Estado irá prestigiar a acção do dr. Fabio Viera Marques, prefeito desta cidade, no sentido de se construir aqui, brevemente, um sumptuoso Casino e um grande hotel de cura.

A Prefeitura vem, desde já, empregando ingentes esforços, afim de melhorar o estado da estancia, não só no que se refere á sua esthetica, como ainda á sua vida material. O augmento do abastecimento de agua potavel, a reforma da rêde de esgotos e o serviço de ampliação do calçamento local vem merecendo viva attenção da municipalidade, sendo de esperar que esses uteis melhoramentos se concluam rapidamente.

Póde-se ainda asseverar que a directoria da Empresa de Aguas, com quem trocámos impressões, fará inaugurar, dentro em pouco, sua notavel installação para banhos carbo-gazosos e de emanações sulphuricas. Esses melhoramentos, que se revestirão de uma importancia capital, porquanto serão os mais aperfeiçoados no genero, irão dar grande impulso á existencia da nossa tradicional estancia hydro-mineral.

O antigo plano da Empresa para irrigação artificial do Parque das Aguas, acaba de ser posto em pratica, já tendo sido inaugurados os serviços de grande parte do imponente logradouro publico da estancia.

Um outro melhoramento que muito vem beneficiar a cidade é o que diz respeito á reconstrucção do antigo Hotel Caxambu', que se tornará, em breves dias, um edificio moderno e dotado de todos os requisitos de conforto.

Conflagraram a Padaria da Paz

Por motivo de desintelligencia no ajuste de contas, o padeiro José da Silva, morador á rua Buenos Aires, 303, ex-empregado da Padaria da Paz, á mesma rua n. 333, e o socio daquelle estabelecimento João Baptista, desavieram-se hontem, entrando a discutir. Os animos acaloraram-se e a certa altura José da Silva, apanhando de sobre a mesa um vidro de biscoutos, atirou-o sobre o ex-patrão e, em seguida, com uma faca, produziu-lhe um ferimento na coxa.

O commerciante, reagindo, vibrou varios sôcos no seu aggressor, estabelecendo-se uma luta corporal, que só terminou com a intervenção de outro socio, José Rolo, e de varios empregados.

Ambos os lutadores foram medicados na Assistencia, tendo a policia do 10º districto tomado conhecimento do facto, e feito abrir inquerito.

Tomou uma pequena dóse de veneno

A Assistencia soccorreu hontem, á rua S. Christovão n. 441, um soldado do Exercito, que ingerira uma pequena dóse de veneno.

Quando o medico de serviço quiz medical-o, o soldado não consentiu. Reagiu, quiz aggredir medicos e enfermeiros. Só a muito custo consentiu que o medicassem, mas recusou-se a dar o nome e os motivos por que "brincara" de morrer.

Morreu sem assistencia medica

Em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 145, falleceu hontem o operario Ignacio Joaquim, de 40 annos de idade, casado, que ha dias se achava enfermo.

Como o obito se verificasse sem assistencia medica, o commissario Jefferson, do 6º districto policial, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou hontem a aeronave "Curupira", na qual viajaram os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: os srs. Fredrich Ried, Alberto Rezende, Ivo Corrêa Meyer, Elvira Prete Cesar e Etelvina Luz Simões; de Laguna: os srs. Napoleão A. Guimarães e Henrique Lage; de S. Francisco: o sr. Albrecht Engels; de Santos: os srs. João Oliveira Simões e Alvaro Guittard.

— Destinando-se a Natal e escalas, deixou hontem esta capital a aeronave "Riachuelo", conduzindo os seguintes passageiros:

Para Victoria: o sr. José Rollemberg; para Recife: o sr. Johannes Georg Malik; para João Pessoa: o sr. Nicolau da Costa; para Natal: os srs. Kkoichi Sugimoto, Friedrich Guth e senhora d. Wera e Erich Walter Oppermann.

Eram falsos mendigos

ESTÃO SENDO PROCESSADOS PELA POLICIA DO 2º DISTRICTO

A cidade vive infestada de falsos mendigos, que exploram a caridade publica simulando defeitos physicos, quando não passam de inveterados vadios, que, na mendicancia, descobriram uma maneira commoda de viver sem preoccupações nem esforço.

Hontem, o commissario Barrêira, do 2º districto policial, resolveu fazer uma limpeza no bairro de Copacabana, prendendo varios mendicantes, entre os quaes figuravam conhecidos ladrões.

Levados á delegacia, foram promptualizados e mettidos no xadrez, devendo ser todos elles processados.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 16 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
%, 1921-41	26.00	26.00
%, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.50	20.50
½ %, 1926-57	19.00	20.75
6 ½ %, 1927-57	19.00	20.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.25	14.75
Paraná, 7 %, 1958	14.00	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	15.12	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.87	14.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.62	17.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.37	15.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	72.87	74.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.50	16.50

LONDRES, 16 de julho.

Federaes:		
Brasil Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	22. 0.0	24. 0.0
Funding, 5 %	81. 0.0	83.10.0
Novo Funding, 1914	59.10.0	62. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	13. 0.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	14.10.0	15. 0.0
Funding de 1931, 5 %	46. 0.0	49. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1953, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	26. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	13.10.0	13.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	77. 0.0	78.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	22.10.0	22. 0.0

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21|32	21|32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.33	29.34
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F.	60.10	60.25
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	36.15	36.12
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	80.00	80.10
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99 00	99 00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.12	4.96.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.13
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.34	29.34
S|Lisboa, á vista, por E.	110.12	110.12

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.00	4.95 00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36 12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12 28
S|Amsterdam, á vista, por £ F.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.11	15.13
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.33	29 34
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de julho.

S|Londres, tel., por F. c.	4.96.25	4.96.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.62.25
S|Genova, tel., por F. c.	8.23.50	8.22.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.72
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.25	68.23
S|Berna, tel., por Fl. c.	62.81	32.78
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.93	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.35

NOVA YORK, 16 de julho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.57	4.96.3[illegible]
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.62.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.25.00	8.23.50
S|Madrid, tel., por L. c.	13.75	13.72
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.23	68.25
S|Berna, tel., por Fl. c.	62.78	32.81
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.40

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.08	15.12
Londres, á vista, por £, F.	74.76	74.92
Italia, á vista, por £, F.	124.37	124.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 16 de julho.		
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.0[illegible]
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.[illegible]

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de julho.		
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.[illegible]
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.[illegible]

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 16 de julho.		
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11|16	38 11|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7|16	39 7|16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 16 de julho.		
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 7/16

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 16 de julho.

COMPRADORES — VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	20.50	20.87
American & Foreign Power Co., Inc.	3.75	3.87
American Smelting & Refining Co.	42.62	42.87
American Telephone & Telegraph Co.	125.12	126.87
American Tobacco Company	94.00	94.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.75	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.50	51.62
Atlantic Refining Co.	25.00	25.50
Baldwin Locomotive Works	3.62	2.62
Bethlehem Steel Corporation	30.87	31.12
Burroughs Adding Machine Co.	17.25	17.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	S|cot.	10.12
Caterpillar Tractor Co.	50.00	50.00
Chrysler Corporation	51.62	52.25
Consolidated Gas Co.	25.25	25.25
Corn Products Refining Co.	75.12	76.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	103.75	106.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	146.00	147.50
Electric Bond & Share Co.	8.50	8.37
General Electric Company	27.37	26.87
General Foods Corporation	37.12	37.12
General Motors Company	36.00	36.25
Gillette Safety Razor Co.	15.12	15.12
Goodrich (B. F.) Co.	7.87	7.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.87	19.62
Ingersoll-Rand Co.	90.00	90.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	182.25
International Cement Corp.	32.00	32.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.37	21.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.50	9.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.12	29.50
National Cash Register Co. (The)	17.00	17.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.50	17.87
Norfolk & Weltern Raisway	S|cot.	182.00
Radio Corporation of America	6.12	6.25
Standard Brands Inc.	15.75	15.75
Standard Oil Co. of California	S|cot.	33.62
Standard Oil Co. of New Jersey	47.50	48.00
Studebaker Corporation	2.50	2.62
Texas Company	19.87	19.75
United States Rubbr Co.	12.75	12.87
Unitd Stats Stl Corp.	36.87	37.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.87	12.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	57.87	59.12
Woolworth (F. W.) & Co.	61.75	62.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	144.00	145.00
Chase National Bank N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	287.00	2[illegible]8.00
National City Bank, N. Y.	26.00	26.00
Royal Bank of Canada	147.00	148.00

LONDRES, 16 de julho.

LONDRES, 16 de julho.

Anglo South American Bank, Ltd., Integralisado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.50	8.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 4½	6.19. 3
Royal Mail Steam Packet. C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão. Term. Deb., 1935	50. 0. 0	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 0. 1½	3. 0. 7½
Rio de Janeiro, City Imp. Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	48. 0. 0	50. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 o|o Deb. Stock	105.10. 0	105 10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 o|o, 1927|47	106.15. 0	106.12. 6
Consols, 2 1|2 o|o	85.17. 6	85.12. 6

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$900; frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, biijupirá (badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $960 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra ——; á vista, branca, a prazo, libra 58$236; á vista, ——; Nova York, ——. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$600; Nova York, 11$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a [illegible]$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.83	6.79
Pernambuco "Fair"	6.68	6.64
Maceió "Fair"	6.63	6.61
American Fully Middling	6.93	6.89
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.25	6.22
Para janeiro	6.16	6.12
Para março	6.13	6.10
Para março	6.11	6.08

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de julho.

O mercado de algodão a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido aos avisos de Nova York.

Houve liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.22	6.22
Para janeiro	6.11	6.12
Para março	6.09	6.10
Para maio	6.07	6.08

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 4 pontos e baixa de 1 dito.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.40	12.3[illegible]
Para julho	11.69	11.65
Para janeiro	11.65	11.63
Para março	11.63	11.64
Para maio	11.71	11.69

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.73	11.69
Para outubro	11.67	11.65
Para janeiro	11.65	11.63
Para março	11.72	11.71

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.35	2.34
Para setembro	2.38	2.37
Para dezembro	2.33	2.31
Para março	2.08	2.09

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N|cot.	2.35
Para setembro	2.33	2.38
Para dezembro	2.29	2.33
Para janeiro	2.04	2.08

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 16 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 3	4. 3
Para agosto	4. 3 1|2	4. 3 3|4
Para setembro	4. 3	4. 3 1|2
Para outubro	4. 3	4. 3 1|2

CACÁO

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.73	4.69
Para setembro	4.82	4.78
Para dezembro	4.93	4.88
Para março	5.03	4.98

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de julho.

O mercado do trigo funccionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	6.62	6.46
Para setembro	6.62	6.48
Para outubro	6.63	6.49
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.60

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	82.00	—
Para setembro	82.87	—

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de julho.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada no preço de £:

No dia de hoje	19. 0. 0
Em igual data de 1934	19. 0. 0
No dia anterior	14. 7. 6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 15 de julho.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence ao preço de:

No dia de hoje	2.4 1|2
No dia anterior	2.4 1|2
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 15 de julho.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.6
No dia anterior	2.6
Em igual dia anterior	2.

DUNDEE, 15 de julho.

A aniagem do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 7|8
Na semana anterior	2 7|8
Em igual data de 1934	2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de julho.

O canhamo de Calcuttá de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.25
Na semana anterior	6.30
Em igual data de 1935	5.85

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$900

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	29$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	247
Vitellos	20
Suinos	3
Carneiros	6
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	137 3|4
Vitellos	41
Suinos	3
Carneiros	3
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	107 1|3
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	117 5|8
Vitellos	26 3|4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	38 5|8
Vitellos	22 1|4
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	79
Vitellos	4 1|4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	415
Vitellos	81
Suinos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	29
Vitellos	30
Foram para São Diogo:	
Rezes	122 7|8
Vitellos	29 1|4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	114 5|8
Vitellos	18 3|4
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1|2
Vitellos	3
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	94
Vitellos	23
Suinos	10
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

Saneando a cidade

PRESOS VARIOS LADRÕES NO BAIRRO DO CATTETE

Os ladrões e desordeiros presos hontem, no bairro do Cattete, pela policia do 4.° districto

A policia do 4.° districto effectuou na madrugada de hontem, diversas prisões de conhecidos desordeiros e ladrões, que infestavam o bairro do Cattete.

A caravana saneadora era composta pelo delegado Castello Branco, investigadores Medina, Doria, Guimarães, Sabino e o guarda-civil n. 961, e conseguiu deitar a mão aos seguintes individuos: Theobaldo Leopoldino de Oliveira, José Felippe de Freitas e Bonifacio Nunes Simões, perigosos ladrões, e Edgard Felizardo, José dos Santos, vulgo "Sabiá", Darcy Rosa, vulgo "Rosa Negra"; João Marques Oliveira e Epaminondas Alcantara.

"Sabiá", que é ex-soldado do Exercito e ex-guarda da Policia Municipal, ao receber vóz de prisão reagiu, atracando-se com o guarda-civil 961, ao qual rasgou a farda.

Todos esses individuos foram recolhidos ao xadrez e vão ser processados.

Com a Inspectoria do Trafego

A Inspectoria do Trafego precisa voltar suas vistas para a attitude do motorista da "limousine" Lafayette de n. 20.070, particular, registrada como propriedade de M. J. Carvalho & C.

Esse motorista, hontem, ás 16.50 horas, parou o seu vehiculo, atravessado entre o Passeio Publico e o Monroe, deante do Cine Alhambra, interrompendo ostensivamente o trafego.

Como o motorista de um omnibus linha Laranjeiras reclamasse passagem, o conductor da "limousine" mimoseou-o com phrases obscenas, sem consideração sequer por grande numero de senhoras que viajavam no omnibus.

CASTIGO DA GULA

A gotta, como a obesidade e o diabetes, é doença propria dos grandes comedores. Frequente é o apparecimento do ataque da gotta depois de grandes libações. — IPES.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado calmo, com alta de 3 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	4.90
Para setembro	5.00	4.97
Para dezembro	5.15	5.09
Para março	5.27	5.17

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado accessivel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.90	4.90
Para setembro	4.98	4.97
Para dezembro	5.09	5.09
Para março	5.19	5.17
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.600

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado calmo, com alta de sete a oito pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	7.40
Para setembro	N|cot.	7.44
Para dezembro	7.59	7.52
Para março	7.65	7.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com alta de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.46	7.40
Para setembro	7.49	7.44
Para dezembro	7.58	7.52
Para março	7.61	7.57
		Saccas
Vendas do dia		10.600
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1|2	7 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|8	7 3|8
N. 7	6 5|8	6 5|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 1/2 a 2 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	110 3|4	113 1|2
Para setembro	112 3|4	115 1|2
Para dezembro	112 3|4	115 1|2
Para março	114	116 3|4
Para maio	114 3|4	—
		Saccas
No dia de hoje		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 3 1/2 a 3 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 3|4	—
Para setembro	110	113 1|2
Para dezembro	112	115 1|2
Para março	113	116 1|2
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de julho.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 16 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2
Para maio	30 1|2	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de julho.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2
Para maio	30 1|2	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 16 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1935 — N. 4.836

Proseguem, nos Estados, as diligencias para o fechamento de todos os nucleos da Alliança Nacional Libertadora

O DEPUTADO BULCÃO VIANNA, EM S. PAULO, FAZ DECLARAÇÕES SOBRE A ATTITUDE DA MINORIA EM DEFESA DO REGIMEN DEMOCRATICO

Tambem no Rio Grande do Sul o deputado frentista Armando Fay de Azevedo esclarece o ponto de vista da corrente a que pertence

S. PAULO, 16 (A.M.) — Como foi noticiado, a policia de Baurú fechou a séde do Syndicato dos Ferroviarios da Noroeste do Brasil. Em virtude desse acto policial, a directoria do Syndicato, defendendo-se das imputações que lhe foram feitas, requereu um mandado de segurança.

Hoje estiveram em nossa redacção os srs. Manoel Rosas e Itamyr Martins, representantes daquelle Syndicato, que nos declararam o seguinte:

— "Em virtude do fechamento da séde, o nosso presidente se dirigiu ao juiz de direito, fazendo-lhe sentir que aquella associação é perfeitamente legal e reconhecida como syndicato profissional nos termos do art. 2º do decreto 19.770, de 19 de março de 1931, sendo seus estatutos approvados em carta do ministro do Trabalho, datada de 14 de junho de 1933."

Proseguindo, os entrevistados nos informaram como se processou o fechamento do Syndicato:

— "A's 13 horas compareceu á sua séde o delegado de policia sr. Rollim Rosa, que procedeu a uma devassa no predio, apprehendendo um maço de boletins contendo os estatutos da A.N.L. e mais alguns exemplares de um outro boletim contendo a convocação do comicio que se realizou a 5 de julho, boletins esses que não se destinavam á distribuição.

Aquella autoridade apprehendeu ainda no armario da bibliotheca um folheto mimeographado da extincta "Legião 5 de Julho", editado ainda quando em vigor aquella entidade. A actual directoria do Syndicato, no entanto, não tinha conhecimento da existencia daquelles boletins em nossa séde."

UM ENGANO

— "Com a apprehensão daquelles boletins convenceram-se as autoridades de que a séde do Syndicato o era tambem da Alliança Nacional Libertadora. Tendo o governo determinado o fechamento das sédes da Alliança, achou o sr. Rollim Rosa que tambem devia fechar a séde do Syndicato, impedindo-nos de lá realizar qualquer reunião.

Entretanto, a séde do Syndicato não é a séde da Alliança Nacional Libertadora, que se acha installada em Baurú, á avenida Rodrigues Alves, 775, e que foi tambem fechada pela policia.

A séde do Syndicato, sita á rua João Pessoa, nada tem de commum com a Alliança, que se rege por leis diversas e tem fins differentes daquelles que busca o Syndicato. A prova do que affirmamos está no facto de ser na séde do Syndicato que funcciona o serviço de expedição de carteiras profissionaes do Ministerio do Trabalho. Desta fórma, está, pois, o nosso Syndicato soffrendo uma coacção illegal, que o priva de funccionar dentro da sua séde e no desempenho das funcções sociaes que possue."

"SE O GOVERNO PROVAR QUE HA AMEAÇA IMMINENTE PARA O REGIMEN, A MINORIA PARLAMENTAR FORMARA' A SEU LADO" — DECLARA EM S. PAULO O DEPUTADO FELIX BULCÃO RIBAS

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Chegou hoje pela manhã a São Paulo o deputado Felix Bulcão Ribas, membro da bancada perrepista na Camara Federal.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", indagado sobre os ultimos acontecimentos desenrolados no paiz, o joven parlamentar paulista nos declarou o seguinte:

— "O que ha de mais importante na Camara — disse-nos — é o pedido de informação que as opposições colligadas requereram fosse endereçado ao governo para prestar esclarecimentos em sessão secreta da Assembléa relativamente ao fechamento das sédes da Alliança Nacional Libertadora.

Taes elementos são essenciaes para o pronunciamento da opposição, que perfeitamente esclarecida tomará a posição que lhe compete no caso como corrente caracteristicamente liberal e democrata. Nessas condições, se o governo provar que realmente existe ameaça imminente para o regimen, está claro que a minoria parlamentar formará a seu lado, em defesa da ordem constituida, collaborando com elle na medida do possivel no objectivo de garantir e resalvar os principios da democracia consubstanciados na Constituição nacional.

Suppomos, entretanto, que em tudo que se allegou para o fechamento da Alliança exista um pouco de mystificação, com o que a minoria não poderá de modo algum concordar. Dahi a imperiosa necessidade dos esclarecimentos solicitados ao ministro da Justiça no requerimento da opposição sobre o qual, como foi noticiado, vão emittir parecer os varios presidentes das Commissões parlamentares.

Quanto á minha opinião pessoal, acredito que em verdade tem havido no paiz uma acção de tendencia extremista devida primordialmente á negligencia do governo da Republica, que permittiu a permanencia em postos de grande destaque, como os srs. Pedro Ernesto e commandante Cascardo, cujas idéas são conhecidas.

No proprio governo do Estado de Pernambuco existem elementos collocados em posições destacadas e até secretarios de Estado cujas tendencias para o extremismo são publicamente conhecidas.

Quanto á situação no Rio não tem a minoria elementos para ajuizar o que se passa. Só depois dos esclarecimentos requeridos é que em verdade nos collocaremos ao par da situação e traçaremos então a directriz que nos compete assumir".

NÃO CIRCULOU HONTEM O "AVANTE"

De accordo com uma portaria do chefe de policia, o sr. Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar, não deixou circular a edição de hontem do "Avante", por achar que o jornal em apreço incidiu na "Lei de Segurança".

O commissario Baptista, que serve como escrivão na 2ª Delegacia Auxiliar, foi quem lavrou o auto de apprehensão.

A OPINIÃO DE DOIS POLITICOS POTYGUARES SOBRE OS ULTIMOS SUCCESSOS COMMUNISTAS NO R. G. DO NORTE

Falando aos "Diarios Associados" sobre os ultimos successos desenrolados na zona salineira do Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho declarou que não se tratava propriamente de um movimento revolucionario. Houve uma pequena greve e o governo fôra forçado a intervir.

O sr. José Augusto, porém, affirmou:

— O chefe da Alliança Nacional Libertadora no meu Estado é o sr. Adamastor Pinto, cunhado do commandante da Força Publica e da intimidade do interventor. Não acredito que haja movimento communista, mas se o houve foi por culpa do governo estadual, que protegia os elementos exaltados da A. N. L.

FALA SOBRE O MOMENTO POLITICO E SOCIAL O ARCEBISPO D. JOÃO BECKER

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O arcebispo D. João Becker concedeu uma entrevista aos jornalistas, sobre o actual momento politico e social.

Entre outras coisas, disse s. ex.:

— "Antes de mais nada, é preciso declarar que a tranquillidade social e politica se impõe a todos como imperativo da hora. Todos os brasileiros devem compenetrar-se da necessidade absoluta da paz nacional. Um paiz agitado por meio de continuas perturbações politicas não pode garantir aos seus habitantes a prosperidade a que elles tem direito. A manutenção da ordem deve ser a suprema lei."

OS DEPUTADOS LIBERAES E O FECHAMENTO DA A. N. L.

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Commenta-se, aqui, que a Frente Unica passou um telegramma á sua bancada no Palacio Tiradentes, solicitando informes a respeito da attitude que deve tomar na "questão" do fechamento da Alliança Nacional Libertadora, em virtude dos deputados liberaes desejarem falar, na Assembléa Legislativa, sobre o assumpto.

DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO FAY DE AZEVEDO

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O sr. Fay de Azevedo, representante da Frente Unica na Assembléa Estadual, a proposito da noticia de que falaria sobre o fechamento das sédes da Alliança, declarou o seguinte:

— "Relativamente á noticia veiculada, teria ella inteiro fundamento se precisasse que eu usaria da palavra se assim o assentisse a bancada da Frente Unica. Parece-me, porém, que, em se tratando de medida provinda do governo federal, melhor cabe a palavra para debater o assumpto á representação da minoria gaucha na Camara dos Deputados, que, aliás, já subscreveu um requerimento de informações ao Ministerio da Justiça. A policia do Rio Grande não tomou, na especie, iniciativa propria, tornando-se executora do governo da Republica. A representação federal da opposição cabe, portanto, a iniciativa da apreciação de tal acto governamental, sem que isso exclua, naturalmente, qualquer attitude posterior nossa."

— Mas como encara a repressão governamental ao extremismo?

— "Como democrata e, portanto, anti-dictatorialista, só poderei applaudir e apoiar em todos os terrenos qualquer repressão que encontre assento na lei e no direito. Combaterei, todavia, toda a exorbitancia legal, porque o desrespeito á lei é, precisamente, a maior e mais impressionante das propagandas extremistas. Os maus governos, governos politicamente desorientados e financeira e economicamente incapazes, sempre foram — é a grande lição da historia — os maiores fomentadores da demagogia. Em outras palavras: os peores demagogos são os maus governos. Sou, resolutamente, pela repressão energica e radical de todo o insuflamento á subversão da ordem politica e social, parta ella da extrema-esquerda communista, ou extrema-direita fascista. Penso, entretanto, e creio que assim devem pensar as classes conservadoras, que a melhor politica contra os extremistas consistiria, justamente, em se ir no encontro das reivindicações legitimas e exequiveis dos trabalhadores, substituindo-se a legislação social de fachada por uma legislação social efficiente e verdadeira. Fóra dessa politica, a reacção policial, pura e simples, será inutil, quando não contraproducente."

OBTEVE "HABEAS-CORPUS" UM ALLIANCISTA

FLORIANOPOLIS, 16 (Do correspondente) — Foi concedido o "habeas-corpus" impetrado em favor do individuo russo Wladimir Utaroeff, que, ha dias, foi preso quando se achava na séde da Alliança Nacional Libertadora fazendo propaganda do credo communista.

SÃO FECHADOS OS NUCLEOS ALLIANCISTAS DA BAHIA

BAHIA, 16 (Do correspondente) — Diversas noticias chegam do interior, sobre o fechamento de sédes alliancistas, sem que se registrasse qualquer incidente.

OS ALLIANCISTAS DE PERNAMBUCO NÃO SERÃO MAL-TRATADOS

RECIFE, 16 (Do correspondente) — O "Diario da Manhã", orgão que reflecte a opinião do governador, acaba de focalizar, em um longo artigo, as medidas que o governo está adoptando, accrescentando que no Estado pernambucano não serão repetidos os actos de violencias policiaes que, no tempo do governador Estacio Coimbra, foram praticados.

Adeanta mais que o sr. Lima Cavalcanti não permittirá que sejam maltratados os alliancistas, ou communistas.

Acha o referido jornal que o governador pernambucano agirá de accordo com a lei.

AGITADORES PERNAMBUCANOS DETIDOS PELA POLICIA

RECIFE, 15 (Do correspondente) — No dia 25 de Junho em Taquaritu, foram presos José Caetano Machado, padeiro, e Manoel Damasceno Soares, que exerce a profissão de graphico.

A sua prisão foi effectuada pela delegacia de policia, em face de uma denuncia recebida, de que os mesmos eram agentes de ligação de um movimento que estava sendo preparado.

No entanto, a autoridade não conseguiu obter informações detalhadas, tendo elles negado o facto.

Remettidos para a cadeia de Rio Branco, alli permaneceram até hontem, quando foram transportados para esta cidade e apresentados ao delegado auxiliar.

João Caetano é muito conhecido da policia, não só deste Estado como do resto do paiz, como agitador.

Exerceu durante muitos annos a profissão de padeiro e, no Rio de Janeiro chefiou varios movimentos grevistas, sendo um elemento de valencia em sua classe.

Em 1928, tomou parte, neste Estado, no movimento chefiado pelo tenente Cleto Campello.

Conseguindo fugir, dirigiu-se para o Sul, e a policia o vigiava sempre, por ser cabeça de motim.

Os dois detidos foram apresentados ao sr. Manoel Lopes, que está superintendendo os serviços da Ordem Politica e Social.

FOI FECHADA A SE'DE DA A. N. L. DE FORTALEZA

FORTALEZA, 16 (Do correspondente) — Foi fechada a séde da Alliança Nacional Libertadora nesta capital e, ao mesmo tempo, encerrados os demais nucleos espalhados pelo Estado.

Foram, tambem, obrigados a embarcar com diversos outros alliancistas, que vieram aqui fazer propaganda do seu crédo.

O orgão official da Alliança desta capital, que é o "Unitario", foi intimado a suspender, immediatamente, sua circulação.

O sr. Ribas, gerente do referido jornal, escondeu seu archivo, no qual dizem que ha importantes documentos.

A campanha anti-semitica na Allemanha

MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES NAS RUAS DE BERLIM

BERLIM, 16 (Havas) — Produziram-se hoje novas manifestações anti-semiticas. Varios rapazes, na parte sul da cidade, postaram-se á porta de uma sorveteria e começaramram a provocar os freguezes que saiam do estabelecimento.

O arrabalde de Kurfuestendam, no emtanto manteve-se calmo e apresentava um aspecto quasi normal. Apenas patrulhas, formadas de um membro da policia regular e de dois representantes da organização politica do partido, faziam lembrar as desordens de hontem. Caminhões da policia regular, annunciados pelo som caracteristico das businas, percorrem as ruas. Os terraços dos cafés continuam repletos, mas os clientes de perfil semita desappareceram.

O publico indaga o motivo porque a policia é hoje auxiliada pelos chefes da organização politica da nação, e, não, pelos milicianos das secções de assalto. E' a primeira vez, desde o advento do regimen, que essa especie de policia auxiliar é recrutada entre os chefes politicos.

O facto, occorrendo após a proclamação dos chefes das secções de assalto do Brandeburgo, é sufficiente para estabelecer a responsabilidade de certos elementos dessas secções nos conflictos de hontem.

ADVERTENCIA OPPORTUNA

Os mingáos de farinhas (aveia, araruta, arroz, etc.) só devem ser dados ás crianças de mais de seis mezes. — IPES.

Atropelada por automovel

Hontem, á tarde, cerca das 15 horas, o automovel de praça n. 9.036, dirigido pelo motorista Luiz de Mello, vulgo "Jacaré", atropelou a menina Gilda, de 7 annos de idade, filha de Manoel de Oliveira, residente á travessa Souza Pinto n. 16, que tentava atravessar a rua Carlos Gomes, proximo ao predio n. 8.

O chauffeur evadiu-se.

A menina, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada pela Assistencia.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

A ETHIOPIA QUE EU VI

(Para O JORNAL) — Basilio VIANNA

A Ethiopia é um vasto massiço montanhoso, formado por uma serie de planaltos, de elevação que se abeira, por vezes, de dois mil metros. Terreno todo de topographia irregular, a vista não alcança, quando de cima, as partes baixas.

O clima da região é magnifico, durante a primavera, de outubro a abril, quando a temperatura se mostra muito amena. E' justamente este tempo o mais caro ao paiz, porque a vegetação se revigora, para o abastecimento dos vastos celeiros que sustentarão os naturaes durante o tempo das tempestades e do calor abrazador.

Mal desponta o mez de setembro, que marca o periodo mais agudo da vida da Ethiopia, a vida muda inteiramente de aspecto e a existencia se torna quasi insustentavel, até que sobrevenha a primavera.

Nos planaltos mais elevados vivem os nativos, os verdadeiros ethiopes, os "puros". Vegetando na mais crassa ignorancia de seus logares não se afastam jámais e a falta de contacto com os de outras regiões os transforma em quasi brutos, sem instrucções, sem bons sentimentos.

Mas tudo é consequencia do regimen feudal em que se assenta a Abyssinia. Nem na Velha Europa esse regimen se mostrou tão rigoroso como nesse prehistorico paiz africano. Tendo suas bases na terrivel escravatura, o feudalismo ethiope dispõe de um poder jámais igualado, á semelhança dos maharadjados hindu's de antanho, em que os principes eram senhores debaraço e cutelo além-eternidade.

A lingua nacional é o "Ahmara".

A barbaria ainda impera em todo o territorio.

O FEUDALISMO E A RELIGIÃO

O feudalismo impera não só no paiz, como ainda nos pequenos povos localizados nas circumvisinhanças do paiz, todos sob o dominio real do Rei dos Reis.

E a religião nem chega a merecer este nome, por se compor de uma mistura dos mais barbaros ritos de que se tem memoria.

A parte do massiço da Abyssinia que avança para o mar tem a altura de cerca de mil e duzentos metros. E'a fortaleza natural, contra tudo e contra todos. Nem a força hydraulica póde demolir o dominio do Negus.

Ligado a este planalto montanhoso, que se eleva sobre o continente, está a famosa provincia de Harrar que foi, durante multos seculos, colonia egypcia.

E' Harrar um dos mais ricos pontos da Ethiopia, confinando seus limites com a Somalia. Rios caudalosos cortam a região, fazendo viver ferteis paragens, cheias de lichens e adubos naturaes.

A Abyssinia possue uma protecção natural, formada pelos seus milhares de abysmos, pelas ilhas verdes de suas costas e dos seus desertos, onde vivem tribus de selvagens caçadores, habeis no manejo das armas, atiradores de pontaria infallivel e cujo espirito indomavel é quasi uma religião.

Addis-Abbeba — centro populoso e capital da aristocracia — vive repleta de forasteiros. Mas a convivencia com as raças estrangeiras não desfaz o espirito contrario dos ethiopes. Cultivam elles o espirito demolidor, contrario ao dominio dos brancos.

O menor gesto de progresso que poderia tentar fender o regimen feudal é logo posto de lado, porque este não póde soffrer a menor aggressão. O Rei dos Reis considera-se tão superior, tão acima da massa, que, de prompto, annulla qualquer possibilidade de uma democratização.

Os feudos são distribuidos entre os varios membros da familia real e os amigos da corôa, que tudo monopoliza. O Negus é intangivel. O seu poder occulto é formidavel e assim vive na alma do paiz dos maiores abysmos, como o seu nome indica.

O Negus, para manter o seu formidavel poder no espirito do povo, faz matar, todas as semanas, dez escravos, para satisfazer o desejo de seus subditos, filhos do barbarismo e do sacrificio guerreiro.

Todo abyssinio que defende sua patria o faz em nome do Reis dos Reis, a quem elle obedece cegamente, sendo o exercito formado por todos os homens sãos.

E' esta, em resumo, a terra dos mysterios, coração dos abysmos, onde vivem milhares de guerreiros feudaes fanaticos, que nem o Mar Vermelho póde dominar.

A CATASTROPHE CHINEZA

TENDEM, AFINAL, A CESSAR AS INNUNDAÇÕES

Registrado o total de mais de 16.000 mortos e de um milhão de desabrigados

SHANGAI, 16 (H.) — Registrou-se ligeira baixa das aguas do rio Yang-Tsé.

A impressão predominante é que as inundações não se estenderão a outros pontos. O numero de pessoas afogadas em todas as regiões attingidas pelo flagello é avaliado em mais de dez mil e o numero de habitantes desabrigados em mais de um milhão.

Só na agglomeração de Han-Keu' ha cem mil pessoas sem abrigo.

OS EFFEITOS DO FLAGELLO EM HO-PEI

PEKIM, 16 (H.) — O governador da provincia de Ho-Pei, hontem chegado a esta cidade, declarou que as inundações do rio Amarello attingiram mais de 300 aldeias, deixando desabrigadas cerca de 400 000 pessoas.

A parte mais experimentada fôra o extremo sul daquella provincia.

Logo ao iniciar o vôo

UM AVIÃO DE PASSAGEIROS, EM CHAMMAS, PROJECTOU-SE AO SÓLO

Ha dois mortos e quatro feridos gravemente

LONDRES, 16 (Havas) — Um avião com sete passageiros a bordo caiu em chammas no sólo, destroçando-se completamente, no momento em que levantava vôo para Portsmouth, onde os passageiros deviam assistir á annunciada revista naval.

Receia-se que tenham perecido no desastre duas pessoas. O piloto, um official aviador e cinco passageiros foram transportados ás pressas ao hospital de Honslow.

QUEM SÃO AS VICTIMAS DO DESASTRE

LONDRES, 16 (Havas) — O avião que se incendiou hoje e caiu ao sólo, destroçando-se completamente, tinha sido alugado por membros da firma Vickers da Costa, corretores de Throgmorton Street, para effectuar um vôo sobre a grande revista naval de Portsmouth.

Morreram no desastre o major J. H. Hobes e o sr. H. Newhouse. Ha quatro feridos em estado grave. O sr. Vickers soffreu apenas leves escoriações e, depois dos primeiros curativos, voltou immediatamente á sua residencia de Londres.

"A rua sangrenta de Belfast"

YOUNG STREET FOI THEATRO DE NOVAS DESORDENS — UM GRUPO DE AMOTINADOS CHOCA-SE COM A POLICIA

BELFAST, 16 (Havas) — Não obstante o serviço policial extremamente rigoroso, o Young Street, a rua sangrenta de Belfast, por pouco não foi esta tarde theatro de novas desordens.

No momento em que passava por aquella via publica o enterro de um homem morto no decorrer dos recentes conflictos, foi disparado um tiro contra a multidão que acompanhava o caixão. O povo precipitou-se immediatamente sobre o predio de onde o tiro parecia ter partido, mas a policia, apoiada por tropas de bayoneta calada, conseguiu deter a multidão.

A ambulancia carregou tres pessoas que foram, ao que parece, feridas na cabeça.

A AGITAÇÃO CONTINUA

BELFAST, (Irlanda), 16 (Havas) — Verificaram-se durante a noite passada, novas desordens.

Entre a policia e um grupo de amotinados, houve um choque, durante o qual os agentes tiveram de atirar para o ar, afim de afugentar os manifestantes.

Um joven foi attingido por um tiro e transportado em estado grave ao hospital. A policia e a tropa não cessaram de patrulhar os bairros attingidos pela agitação, que tambem são percorridos por autos blindados.

Homenageado o commandante da 2.ª Região Militar

Inauguração do retrato do general Almerio de Moura no salão de honra do Tiro de Guerra General Osorio

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O general Almerio de Moura foi hoje alvo de expressiva homenagem, que lhe prestou a directoria do Tiro de Guerra General Osorio. O commandante da 2ª Região teve o seu retrato inaugurado, solemnemente, no salão de honra da séde daquella corporação militar.

A ceremonia teve inicio ás 21 horas, tendo comparecido, além do homenageado, todos os secretarios do Estado, acompanhados dos seus officiaes de gabinete, commandante da Força Publica, prefeito da capital, Henrique Bayma, "leader" da maioria na Assembléa Legislativa, Julio de Mesquita Filho, e senhoras Almerio de Moura, Fabio Prado, Julio de Mesquita Filho, Luiz Piza Sobrinho e numerosas pessoas de destaque na sociedade paulista.

Abrindo a sessão, o sr. Leopoldo de Freitas, vice-presidente do Tiro de Guerra General Osorio, passou a presidencia ao sr. Fabio Prado, que deu, a seguir, a palavra ao sr. Djalma Forjaz Junior. O orador, que faz parte da directoria do Tiro, depois de saudar o general Almerio, traçou o retrospecto da vida da corporação militar desde a sua fundação.

Usou, depois, da palavra, o sr. Julio de Mesquita Filho, que pronunciou o discurso de saudação official. O director d'"O Estado de S. Paulo" focalizou a personalidade do commandante da 2ª Região, referindo-se ás missões que lhe foram confiadas, e ás quaes soube dar sempre brilhante desempenho.

"Assim é que — diz o orador — reconhecendo o governo federal as qualidades inconfundiveis do general Almerio de Moura, o chamou de Tabatinga, onde exercia o cargo de commandante do destacamento do Exercito Brasileiro em operações, para collocal-o no alto posto que ora exerce e que, naquelle momento, era o que se poderia chamar verdadeiramente posto de sacrificio. O cargo requeria subtileza e tacto."

Terminada a sua oração, o senhor Julio de Mesquita Filho affirmou ter o general Almerio de Moura consolidado a obra do general Benedicto Olympio da Silveira, mostrando-se assim um verdadeiro amigo de S. Paulo.

DISCURSO DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

Em seguida, o sr. Leopoldo de Freitas convida a sra. Renata Crespi Prado a retirar a bandeira nacional que cobria o retrato do general Almerio de Moura. Após prolongadas salvas de palmas, o homenageado, fazendo uso da palavra, manifestou-se sensibilizado pela demonstração de sympathia, declarando aceital-a como uma homenagem ao Exercito Nacional. Refere-se, em seguida, ao reservista, aos seus deveres e ao papel que lhe está confiado, como soldado, na obrigação de resguardar a integridade da Patria.

Falou o reservista José Americo Verseilles, offerecendo uma cesta de flores á senhora do homenageado.

Encerrando a reunião, o sr. Leopoldo de Freitas offereceu tambem uma cesta de flores á sra. Julio de Mesquita Filho.

Um match de "catch" na via publica

O soldado n. 115, da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, effectuou hontem, á tarde, na rua do Cattete, a prisão em flagrante de Vital Cortez, branco, com 28 annos de idade, pintor, residente á rua Sambahiba n. 246, no Leblon, e Arthur Steve, de 48 annos, machinista, residente á rua Farani n. 45, casa 10, que se achavam empenhados em luta corporal.

Ambos os lutadores foram autuados em flagrante pelo commissario Bourgeois, do 4º districto policial.

Ultima Hora Sportiva

NORUEGA 4 x ARGENTINA 2

OSLO, 16 (Havas) — Realizou-se nesta capital um match de football entre um combinado local e a equipe do navio argentino "Presidente Sarmiento", ganhando aquelle por 4 contra 2.

A partida attraiu grande concurrencia e despertou certo interesse por terem os argentinos apresentado um systema de jogo aqui desconhecido.

Os argentinos jogaram muito bem durante os primeiros 45 minutos, mas em consequencia do calor e da falta de treinamento, muito "difficil a bordo", a ultima parte do match não foi bôa.

REFORÇARA' A EQUIPE DE POLO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — O celebre jogador de polo norte-americano Raymond Guest, foi convidado para completar o quadro do "Santa Paula", cujos principaes jogadores são Manoel Andrada e José Craynal. O jogador norte-americano aceitou o convite em principio, subordinando a possibilidade da sua viagem a diversas circumstancias e reservando-se por isso para dar mais tarde uma resposta definitiva.

ESTABELECIDO NOVO "RECORD" DE VOO A VELA

LONDRES, 16 (H.) — Um novo "record" de vôo a vela foi hoje estabelecido por J. C. Neilan, que se manteve no ar durante 13 horas e 7 minutos.

O "record" anterior era de 12 horas e 21 minutos.

HORACIO VELHA VAE LUTAR

LISBOA, 16 (H.) — O boxeur portuguez Horacio Velha lutará, no Porto, a 19 do corrente, com o campeão hespanhol Hilario Martinez, de peso meio-médio.

ARAUJO NÃO EMBARCOU PARA O RIO

LISBOA, 16 (H.) — O centro-medio internacional Araujo, campeão do Sporting Football Club, que foi convidado pelo Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, para ir jogar nessa posição nessa capital, não seguiu pelo "Arlanza", como alguns jornaes brasileiros noticiaram.

Ao que se suppõe, Araujo, depois de um entendimento com a direcção do Sporting, resolveu jogar no seu club ainda na proxima estação, adiando, por conseguinte, a sua partida para o Rio.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 29,2
Minima: 17,6

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 16 A'S 18 HORAS DO DIA 17

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com augmento de nebulosidade. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com augmento de nebulosidade. Nevoeiro possivel.

Temperatura — em elevação.

Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel no sul e sudoeste de S. Paulo, no Paraná e Santa Catharina e instavel no Rio Grande; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação, entrando em declinio no decorrer do dia a oeste, centro e sul do Rio Grande.

Ventos — Predominarão os do quadrante norte, até Santa Catharina e variaveis, rondando para o sul, no Rio Grande; rajadas de muito frescas a fortes.

Conhecendo "de visu" a installação da Radio Tupi, o "Cacique do Ar"

A visita realizada hontem pelo Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal

O Radio e a Imprensa. Essas duas forças que têm agido isoladamente, serão uma força extraordinaria quando os seus esforços forem conjugados, sem espirito de emulação, sem rivalidades.

Agradecendo, ha dias, uma homenagem que lhe foi prestada, o escriptor Genolino Amado, talvez o primeiro jornalista a trabalhar como tal para o radio, teve occasião de se referir a essa união das duas forças e os resultados que della poderão advir.

Os "Diarios Associados", uma cadeia de jornaes que é a maior da America do Sul, dentro de breves dias terá como complemento a Radio Tupi, que será a mais poderosa estação emissora do Brasil e que levará a palavra da metropole até o mais remoto rincão do paiz.

E' a realização pratica daquella união preconizada por Genolino Amado. São as duas forças que vão trabalhar por um mesmo objectivo....

Hontem, auxiliares da Imprensa carioca, os corretores de publicidade, realizaram uma visita demorada ás magnificas installações da Radio Tupi, no Campinho.

Partindo da Galeria Cruzeiro para Dona Clara, em omnibus especiaes da Light, os visitantes tiveram ensejo, naquelle suburbio, de contemplar a admiravel construcção da torre de 108 metros, que sustem as antennas, e ao mesmo tempo exprimir a admiração ante o difficilimo trabalho de engenharia, equilibrando a mesma torre sobre tres discos de porcelana.

No momento em que a caravana de corretores chegava ao local, varios pintores davam os ultimos retoques na magestosa obra.

Os flagrantes acima foram apanhados durante a visita dos corretores ás installações da já victoriosa estação transmissora.